

RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL 2022



CPA
COMISSÃO PRÓPRIA
DE AVALIAÇÃO





UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO

EQUIPE DE ELABORAÇÃO

Cecília Nascimento Arruda

Daniele Andrade da Cunha

Dayse Dutra Leite

Girleide Tôrres Lemos

Jamine Bruno de Oliveira

Magna Sales Barreto

Maria Angela Alves de Oliveira

Renata Maria Toscano Barreto Lyra Nogueira

RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL 2022

Recife, março 2023

ADMINISTRAÇÃO CENTRAL

Reitor

Sr. Alfredo Macedo Gomes

Vice-Reitora

Sr. Moacyr Cunha de Araújo Filho

Chefe do Gabinete

Sr. Sérgio Paulino Abranches

Pró-Reitorade Graduação (PROGRAD)

Sra. Magna do Carmo Silva

Pró-Reitora de Pós-Graduação (PROPG)

Sra. Carol Virgínia Góis Leandro

Pró-Reitor de Pesquisa e Inovação (PROPESQI)

Sr. Pedro Valadão Carelli

Pró-Reitora de Extensão e Cultura (PROEXC)

Sra. Maria da Conceição Reis

Pró-Reitora de Gestão Administrativa (PROGEST)

Sra. Liliana Vieira de Barros

Pró-Reitora de Gestão de Pessoas e Qualidade de Vida (PROGEPE)

Sra. Brunna Carvalho Almeida Granja

Pró-Reitor de Planejamento, Orçamento e Finanças (PROPLAN)

Sra. Helen Gomes Frade

Pró-Reitora para Assuntos Estudantis (PROAES)

Sr. Fernando José do Nascimento

LISTA DE QUADROS

Quadro 1 - Estrutura dos Campi da UFPE, 2022

Quadro 2 – Composição da CPA-UFPE, dezembro/2022

Quadro 3 – Composição dos GTs Instrumento e Eventos, dezembro/2022

Quadro 4 – Composição dos GTs Enade e Regimento, dezembro/2022

Quadro 5 – Composição do GT Recredenciamento, dezembro/2022

Quadro 6 – Lista de setores que responderam ao formulário de Autoavaliação Institucional da CPA 2022

Quadro 7 – Posição das IES segundo o Índice Geral de Cursos - IGC

Quadro 8 - Posição das IES no QS University Rankings for LatAm

Quadro 9 - Posição das Universidades Brasileiras no Ranking do THE Latino Americano

Quadro 10 – Posição das IES no Ranking do RUF 2016-2019

Quadro 11 – Posições dos cursos melhores avaliados da UFPE no RUF 2016-2019

Quadro 12- Distribuição dos cursos avaliados in loco pelo INEP/MEC segundo Conceito de Curso (CC) 2015-2019

Quadro 13 - Ações relacionadas aos objetivos estratégicos 02 e 03 do PDI

Quadro 14 - Percentual de estudantes por situação de vínculo/retenção no ano letivo 2021

Quadro 15 - Atividades previstas no PAI - 2022

Quadro 16 - Convênios celebrados para estímulo da oferta de componentes curriculares internacionalizados na UFPE no ano civil de 2022

Quadro 17 - Acordos de Cooperação entre a UFPE e outras Instituições no ano civil de 2022

Quadro 18 – Quantidade de monitores entre 2020 e 2022

Quadro 19– Investimentos com bolsas por grupo PET

Quadro 20 – Projetos da UFPE aprovados no PET-Saúde: Gestão e Assistência (2022)

Quadro 21 - Ações e indicadores do PDI / PAI 2022

Quadro 22 – Resumo da Avaliação Quadrienal da Capes dos PPGs da UFPE

Quadro 23 – Sistematização das respostas em eixos temáticos

Quadro 24 – Potencialidades x Fragilidades x Estratégias de melhorias: Campus Recife

Quadro 25 – Potencialidades x Fragilidades x Estratégias de melhorias: Campus Vitória

Quadro 26 – Potencialidades x Fragilidades x Estratégias de melhorias: Campus Agreste

Quadro 27 - Ações em foco, sob responsabilidade da Proaes:

Quadro 28 - As ações desenvolvidas pelo STI

Quadro 29 – Restauro de obras pictóricas

LISTA DE GRÁFICO

Gráfico 1 – Evolução do conceito médio de cada dimensão e dos cursos de graduação da UFPE, avaliados in loco pelo INEP, 2015 / 2019

LISTA DE FIGURA

Figura 1 – Objetivos Estratégicos da Propg traçados no PDI e no PIPG

Figura 2 - Ranking de Instituições de Federais de Ensino

Figura 3 - Quadro geral de notas dos PPGs na Avaliação Quadrienal (2017-2020) [A] e análise comparativa com as demais IFES do percentual de PPGs com notas 5, 6 e 7 [B].

LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS

ADUFEPE Associação dos Docentes da
Universidade Federal de Pernambuco

ASCOM Assessoria de Comunicação

BC Biblioteca Central

CAA Centro Acadêmico do Agreste

CAC Centro de Artes e Comunicação

CAF Coordenação Financeira e
Administrativa

CAp Colégio de Aplicação

CAPES Coordenação de
Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível
Superior

CAV Centro Acadêmico de Vitória

CB Centro de Biociências

CC Conceito de Curso

CCEN Centro de Ciências Exatas e da
Natureza

CCJ Centro de Ciências Jurídicas

CCM Centro de Ciências Médicas

CCS Centro de Ciências da Saúde

CCSA Centro de Ciências Sociais
Aplicadas

CD Gratificação de Cargos de Direção

CE Centro de Educação

CECON Centro de Convenções

CFCH Centro de Filosofia e Ciências
Humanas

CGU Controladoria Geral da União

CIN Centro de Informática

CMEI Centro Municipal de Educação
Infantil

CNRM Comissão Nacional de
Residência Médica

COBRA Coordenação de Obras

CONAES Comissão Nacional de
Avaliação da Educação Superior

CONSUN Conselho Universitário

COVEST Comissão de Vestibular

CPA Comissão Própria de Avaliação

CTC Conselho Técnico-Científico

CTG Centro de Tecnologia e
Geociências

DAE Diretoria de Assistência Estudantil

DAN Diretoria de Alimentação e
Nutrição

DELIC Diretoria de Esporte, Lazer e
Cultura

DEPLAG Diretoria Estratégica de Planejamento, Avaliação e Gestão	NACE Núcleo de Acessibilidade
DFO Diretoria de Fiscalização de Obra	NAE O Núcleo de Apoio a Eventos
DGA Diretoria de Gestão Ambiental	NAs Núcleos de Avaliação
DMC Diretoria de Manutenção e Conservação -	NASS Núcleo de Atenção à Saúde do Servidor
DPP Diretoria de Planos e Projetos	NEaD Núcleo de Educação a Distância
DRI Diretoria de Relações Internacionais	NEFD Núcleo de Educação Física e Desportos
EaD Educação a Distância	NG Núcleo Gestor
EDUFPE Editora Universitária	NTI Núcleo de Tecnologia da Informação
FADE Fundação de Apoio ao Desenvolvimento da UFPE	NTVRU Núcleo de TV e Rádios Universitárias
FCC Função de Coordenador de Curso	NUCLI Núcleo de Línguas - Idiomas Sem Fronteiras
FG Função Gratificada	PAE Política de Assistência Estudantil
GGFC Gerência de Gestão e Fiscalização de Contratos	PDI Plano de Desenvolvimento Institucional
HC Hospital das Clínicas	PEI Plano Estratégico Institucional
IGC Índice Geral de Cursos	PMI Programa de Mobilidade Internacional
INEP Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira	PPGs Programas de Pós-Graduação Stricto Sensu
LABC Laboratório de Acessibilidade	PROACAD Pró-Reitor para Assuntos Acadêmicos
LIKA Laboratório de Imunopatologia Keizo Asami	
MEC Ministério da Educação	

PROAES Pró-Reitora para Assuntos
Estudantis

PROCIT Pró-Reitor de Comunicação,
Informação e Tecnologia da Informação

PROEXC Pró-Reitora de Extensão e
Cultura

PROGEPE Pró-Reitora de Gestão de
Pessoas e Qualidade de Vida

PROGEST Pró-Reitora de Gestão
Administrativa

PROPG Pró-Reitoria de Pós-graduação

PROPESQI Pró-Reitoria de Pesquisa e
Inovação

PROPLAN Pró-Reitor de Planejamento,
Orçamento e Finanças

RU Restaurante Universitário

RUF Ranking Universitário Folha

SEPEC Semana de Ensino, Pesquisa,
Extensão e Cultura

SIB Sistema Integrado de Bibliotecas

SIGAA Sistema Integrado de Gestão de
Atividades Acadêmicas

SIGRH Sistema Integrado de Gestão de
Recursos Humanos

SINFRA Superintendência de
Infraestrutura

SINTUFEPE Sindicato dos Trabalhadores
das Universidades Federais de
Pernambuco

SiSU Sistema de Seleção Unificada

SNPG Sistema Nacional de Pós-
Graduação

SSI Superintendência de Segurança
Institucional

UAB Universidade Aberta do Brasil

UFPE Universidade Federal de
Pernambuco

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO	4
1.1 DADOS DA INSTITUIÇÃO	4
1.2 PERFIL DA UFPE EM 2022	4
1.3 COMPOSIÇÃO DA CPA DA UFPE	9
1.4 CONSIDERAÇÕES INICIAIS	14
2. METODOLOGIA PARA CONSTRUÇÃO DO RI	16
3. DESENVOLVIMENTO	21
3.1 Eixo 1 : Planejamento e Avaliação Institucional	21
3.1.1 Evolução Institucional em relação a Planejamento e Avaliação	22
3.1.2 Avaliação dos Rankings	24
3.1.2.1 Ranking Índice Geral de Cursos - IGC	25
3.1.2.2 Ranking QS World University	27
3.1.2.3 Times HigherEducation World University Rankings (THE)	29
3.1.2.4 Ranking Universitário da Folha RUF	31
3.1.2.5 Avaliação Externain locode Cursos de Graduação	34
3.2 EIXO 2: DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL	37
3.2.1 Articulação das metas e objetivos do PDI implantado com a missão institucional, com o cronograma estabelecido e com os resultados do processo de avaliação institucional .	37
3.2.2 Coerência entre o PDI e as atividades de ensino implantadas	38
3.2.3 Coerência entre o PDI e as atividades de extensão implantadas	82
3.2.4 Coerência entre o PDI e as atividades de pesquisa implantadas	105
3.2.5 Coerência entre o PDI e as ações institucionais voltadas para o desenvolvimento econômico e social, a responsabilidade e inclusão social	115
3.2.6 Coerência entre o PDI e as ações institucionais no que se refere à diversidade, ao meio ambiente, à memória cultural, à produção artística e ao patrimônio cultural	131
3.2.7 Coerência entre o PDI e as ações de internacionalização	139
3.2.8 Inovação tecnológica e propriedade intelectual: coerência entre o PDI e as ações institucionais	140
3.3 EIXO 3: POLÍTICAS ACADÊMICAS	159
3.3.1 Políticas de ensino e ações acadêmico-administrativas para os cursos de graduação	159
3.3.2 Avaliação das ações voltadas para promoção de engajamento dos estudantes nos cursos de Graduação	164
3.3.3 Políticas institucionais e ações acadêmico-administrativas para a extensão	174
3.3.4 Políticas institucionais e ações acadêmico-administrativas para EAD	176

3.3.5 Políticas institucionais e ações de estímulo relacionadas à difusão das produções acadêmicas: científica, didático-pedagógica, tecnológica, artística e cultural	179
3.3.6 Comunicação da IES com a comunidade externa	182
3.3.7 Programas de atendimento aos estudantes.....	183
3.4 EIXO 4: POLÍTICAS DE GESTÃO	185
3.4.1. Gestão de Pessoas.....	185
3.4.2 Coerência entre o plano de carreira e a gestão do corpo técnico-administrativo	186
3.4.3 Sustentabilidade Financeira	188
3.5 EIXO 5: INFRAESTRUTURA FÍSICA.....	189
3.5.1 Instalações administrativas.....	190
3.5.2 Estrutura da Superintendência de Infraestrutura - SINFRA.....	190
3.5.2.1 estrutura Auditórios	192
3.5.3 Biblioteca: infraestrutura física	193
3.5.4 Biblioteca: plano de atualização do acervo.....	194
3.5.5 Biblioteca: serviços e informatização.....	195
3.5.5.1 Circulação de acervos	195
3.5.5.2 Assistência ao usuário.....	196
3.5.5.3 Orientação à normalização	196
3.5.5.4 Depósito legal de teses e dissertações.....	196
3.5.5.5 Portal de Periódicos da UFPE	197
3.5.5.6 Catalogação na fonte	197
3.5.6 Infraestrutura para CPA	197
3.5.7 Espaços de convivência e de alimentação.....	198
3.5.8 Infraestrutura administrativas - Salas de aula e sala de professores	200
3.5.9 Sala(s) de professores.....	202
3.5.10 Espaços para atendimento aos alunos.....	202
3.5.11 Tecnologias de Informação e Comunicação	202
4. ANÁLISE DOS DADOS E DAS INFORMAÇÕES.....	204
4.1 Indicação de quanto foi alcançado em relação ao que foi estabelecido no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), considerando o perfil e a identidade da IES	204
5. AÇÕES PREVISTAS	211
6. QUESTÕES CONCLUSIVAS	213

1. INTRODUÇÃO

1.1 DADOS DA INSTITUIÇÃO

NOME: Universidade Federal de Pernambuco – UFPE

CÓDIGO DA IES: 580

ENDEREÇO: Av. Prof. Moraes Rego, 1235 Cidade Universitária Recife, PE - CEP: 50670-901

CARACTERIZAÇÃO DA IES: Universidade Pública Federal

ESTADO: Pernambuco

MUNICÍPIOS: Recife (Campus Sede), Vitória de Santo Antão (Centro Acadêmico de Vitória - CAV) e Caruaru (Centro Acadêmico do Agreste - CAA).

1.2 PERFIL DA UFPE EM 2022

A Universidade Federal de Pernambuco - UFPE encontra-se estruturada em quatro *Campi* (Campus Joaquim Amazonas, Campus Centro, Campus Vitória de Santo Antão e Campus Caruaru), conforme pode ser visualizado no Quadro 1.

Quadro 1 - Estrutura dos *Campi* da UFPE, 2022

CAMPUS JOAQUIM AMAZONAS	
Administração superior	
-Reitoria: O gabinete do reitor e as pró-reitorias: - PROAGRAD - PROPG, - PROPESQI, - PROExC,	- PROAES - PROPLAN - PROGEPE - PROGEST

Centros Acadêmicos	
<ul style="list-style-type: none"> -Centro de Artes e Comunicação (CAC) -Centro de Biociências (CB) -Centro de Ciências Exatas e da Natureza (CCEN) -Centro de Ciências da Saúde (CCS) -Centro de Ciências Sociais Aplicadas (CCSA) -Centro de Ciências Médicas (CCM) 	<ul style="list-style-type: none"> -Centro de Educação (CE) * -Centro de Filosofia e – Ciências Humanas (CFCH) -Centro de Informática (CIN) -Centro de Tecnologia e Geociências (CTG) *Inclui o Colégio de Aplicação
Órgãos Suplementares	
<ul style="list-style-type: none"> -Biblioteca Central (BC) -Editora Universitária (EDUFPE) -Hospital das Clínicas (HC) 	<ul style="list-style-type: none"> -Núcleo de Saúde Pública e Desenvolvimento Social (NUSP)
Órgãos ligados ao Gabinete do Reitor	
<ul style="list-style-type: none"> - Auditoria Interna - Assessoria de Cerimonial - Diretoria de Relações Internacionais (DRI) - Diretoria Estratégica de Planejamento, Avaliação e Gestão (DEPLAG) - Diretoria de Controladoria (DC) - Secretaria de Gestão do Esporte e Lazer 	<ul style="list-style-type: none"> - Núcleo de Políticas da Educação das Relações Étnico-Raciais (ERER) - Superintendência de Comunicação (SUPERCOM) - Superintendência de Infraestrutura (SINFRA) - Superintendência de Projetos e Obras (SPO) - Superintendência de Segurança

<ul style="list-style-type: none"> - Ouvidoria Geral - Procuradoria Federal junto à UFPE - Secretaria dos Órgãos Colegiados Superiores (SEOCS) - Serviço de Corregedoria e Organização de Processo Administrativo Disciplinar (SOPAD) - Complexo de Convenções, Eventos e Entretenimento - Núcleo de Políticas LGBT (NLGBT) - Núcleo de Acessibilidade da UFPE (NACE) 	<p>Institucional (SSI)</p> <ul style="list-style-type: none"> - Superintendência de Tecnologia da Informação (STI) - Comissão de Ética (CET) - Comissão Interna de Supervisão da Carreira dos Servidores Técnico-administrativos - Comissão Permanente de Pessoal Docente (CPPD) - Comissão Própria de Avaliação (CPA) - Comitê de Políticas Afirmativas
Representações Sindicais	
<ul style="list-style-type: none"> -Associação dos Docentes da Universidade Federal de Pernambuco (ADUFEPE) -Sindicato dos Trabalhadores das Universidades Federais de Pernambuco (SINTUFEPE) 	
Cursos de Graduação	
<p>85 cursos de graduação presenciais e 8 cursos de graduação em educação a distância</p> <p>(Consultar: https://www.ufpe.br/cursos/graduacao# e https://www.ufpe.br/cursos/ead)</p>	
Pós-Graduação – Mestrado e Doutorado	
<p>83 programas de pós-graduação</p> <p>(Consultar: https://www.ufpe.br/cursos/pos-graduacao)</p>	

Residência (Lato Sensu)	
7 programas de residência (Consultar: https://www.ufpe.br/cursos/residencias)	
Especialização	
41 Cursos de Especialização (Consultar: https://www.ufpe.br/cursos/especializacao)	
CAMPUS VITÓRIA DE SANTO ANTÃO	
Centro Acadêmico	
Centro Acadêmico de Vitória (CAV)	
Núcleos Acadêmicos	
-Núcleo de Enfermagem	-Núcleo de Ciências Biológicas
-Núcleo de Nutrição	-Núcleo de Ciências do Desporto
Cursos de Graduação	
6 cursos de graduação presenciais (Consultar: https://www.ufpe.br/cursos/graduacao#)	
Pós-Graduação – Mestrado	
3 programas de pós-graduação (Consultar: https://www.ufpe.br/cursos/pos-graduacao)	
Residência (Lato Sensu)	
1 programa de residência (Consultar: https://www.ufpe.br/cursos/residencias)	
CAMPUS CARUARU	

Centro Acadêmico	
Centro Acadêmico do Agreste (CAA)	
Núcleos Acadêmicos	
-Núcleo de Gestão -Núcleo de Tecnologia -Núcleo de Design e Comunicação	- Núcleo de Ciências da Vida - Núcleo de Formação Docente - Núcleo Interdisciplinar de Ciências Exatas e da Natureza (NICEN)
Representação Sindical	
- Subsele da Associação dos Docentes da Universidade Federal de Pernambuco (ADUFEPE)	
Cursos de Graduação	
13 cursos de graduação presenciais (Consultar: https://www.ufpe.br/cursos/graduacao#)	
Pós-Graduação – Mestrado	
7 programas (Consultar: https://www.ufpe.br/cursos/pos-graduacao)	
Residência (Lato Sensu)	
1 programa de residência (Consultar: https://www.ufpe.br/cursos/residencias)	
CAMPUS CENTRO	
Centro Acadêmico	
Centro de Ciência Jurídicas (CCJ)	
Curso de Graduação	

Bacharelado em Direito
Pós-graduação – Mestrado e Doutorado
Programa de Pós-Graduação em Direito (PPGD)

Fonte: Diversas pró-reitorias da UFPE. Elaboração: DEPLAG e CPA, 2022.

No Campus Joaquim Amazonas, localizado na Cidade Universitária, são mais de 40 prédios, entre eles a Reitoria, dez Centros Acadêmicos, quatro Órgãos Suplementares, além do Complexo de Convenções, Eventos e Entretenimento - CCEE, Clube Universitário, Creche, Casas dos Estudantes: Masculina, Feminina e mista, e o Restaurante Universitário. Ainda em Recife, mas fora da Cidade Universitária, encontram-se o Campus Centro, onde está localizado o Centro de Ciências Jurídicas - CCJ, o Núcleo de Televisão e Rádios Universitárias, o Centro Cultural Benfica, o Memorial da Medicina e o Núcleo de Educação Continuada. No Interior, estão o Centro Acadêmico do Agreste - CAA, em Caruaru, e o Centro Acadêmico de Vitória - CAV, em Vitória de Santo Antão, localizado na Zona da Mata Norte.

1.3 COMPOSIÇÃO DA CPA DA UFPE

A Comissão Própria de Avaliação (CPA-UFPE) foi instituída pela Portaria do Reitor nº. 1291, de quatorze de julho de 2004, nos termos da Portaria Ministerial Nº. 2.051, de 9 de julho de 2004, que regulamenta os procedimentos de avaliação do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES).

A Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior (CONAES) explicita em suas diretrizes que a CPA deve ser reconhecida como órgão de representação acadêmica e não da administração da instituição. Assim, apesar de se inserir no organograma da UFPE como órgão do Gabinete do Reitor, a CPA preserva o princípio básico de sua autonomia. Institucionalmente situada, a CPA reconhece o Conselho Universitário da UFPE como foro legítimo para aprovação de suas ações em última instância.

Internamente, a CPA é estruturada por um Núcleo Gestor (NG) e uma Secretaria Administrativa, sediados em Recife; além de dois Núcleos de Avaliação (NA), sediados, cada um

deles, nos *campi* de Vitória de Santo Antão e de Caruaru. Em 2015, com a vacância de representantes no Núcleo Gestor (NG) da CPA, este foi recomposto pelas Portarias nº 4235, de 05 de novembro de 2015 e nº 2394, de 06 de junho de 2016, tendo como compromisso maior a revisão do Regimento Interno da CPA, buscando maior agilidade nas ações e interação com demais setores da IES, envolvidos na missão de coleta de dados e avaliação. Em 2016, o Núcleo Gestor formalizou a proposta do novo Regimento Interno da CPA, a qual seguiu para apreciação dos Órgãos Deliberativos Superiores e foi aprovado na 3ª sessão extraordinária do Conselho Universitário, realizada nos dias 4 e 5 de julho de 2017. O Regimento Interno da CPA se encontra disponível para acesso e consulta em:

<https://www.ufpe.br/documents/38962/592021/bo58.pdf/185fd6e2-7e2e-4166-9154-eb95b7216e1f>.

Em 2020, durante a pandemia da Covid-19, a CPA passou por eleição e recondução de seus membros. Em setembro/2020, a recondução foi realizada pelo Reitor da Universidade Federal de Pernambuco, exceto para a função de vice-coordenação, cuja titular optou pela não recondução. Desse modo, em outubro/2020 foi realizada eleição para coordenação e vice-coordenação da Comissão, pelos membros do Núcleo Gestor, conforme Regimento Interno. A votação foi realizada no dia 20 de outubro de 2020, via Google Forms, e validada em reunião extraordinária com pauta única, via videoconferência. A Coordenadora e o vice-coordenador foram eleitos por unanimidade.

Contudo, o vice-coordenador eleito foi convidado pela gestão central da Universidade para assumir uma função e no dia 11 de novembro de 2020 oficializou o desligamento da Comissão. Sendo assim, a CPA realizou nova consulta e, em dezembro/2020, foi eleito outro vice-coordenador.

Em 2021 e 2022 a CPA atuou ativamente na instituição e conquistou participação nos Conselhos Superiores.

Isto posto, ao final do ano de 2022 a CPA contava com a composição, que segue apresentada no quadro 2.

Quadro 2 – Composição da CPA-UFPE, dezembro/2022

NÚCLEO GESTOR (NG)

REPRESENTAÇÃO	NOME
Coordenadora da CPA	DANIELE ANDRADE DA CUNHA
Vice-coordenadora da CPA	RENATA MARIA TOSCANO BARRETO LYRA NOGUEIRA
Docente	PATRÍCIA CABRAL DE AZEVEDO RESTELLI TEDESCO
Docente	ZANONI ZUEIRE LINS
Docente	GIRLEIDE TÔRRES LEMOS (CAA)
Docente	MAGNA SALES BARRETO (CAV)
Técnico-Administrativo	CECÍLIA NASCIMENTO ARRUDA
Técnico-Administrativo	MARIA ANGELA ALVES DE OLIVEIRA
Técnico-Administrativo	CEULINE MARIA MEDEIROS SANTIAGO
Discente	JOÃO ALVES GONÇALVES NETO
Sociedade Civil	
Administração Central	JAMINE BRUNO DE OLIVEIRA
SECRETARIA ADMINISTRATIVA	
REPRESENTAÇÃO	NOME
Secretária Executiva	DAYSE DUTRA LEITE
NÚCLEO DE AVALIAÇÃO – CAMPUS AGRESTE	
REPRESENTAÇÃO	NOME
Docente	GIRLEIDE TÔRRES LEMOS
Discente	DENYSON RODRIGO VALENÇA BARBOSA
Técnico-Administrativo	MARIA ADALVA SANTOS SIQUEIRA

Sociedade Civil	DELMA EVANEIDE SILVA
Gestão Local	EVERALDO FERNANDES DA SILVA
NÚCLEO DE AVALIAÇÃO – CAMPUS VITÓRIA	
REPRESENTAÇÃO	NOME
Docente	MAGNA SALES BARRETO
Discente	CAMILLA EMANUELLA BORBA PEREIRA
Técnico-Administrativo	JIMY DAVISON EMÍDIO CAVALCANTI
Sociedade Civil	ILDINAURIA PEIXOTO CABRAL
Gestão Local	SEBASTIÃO ROGERIO DE FREITAS SILVA

Fonte: CPA/UFPE.

Informamos que oficializamos as indicações das representatividades a seguir e estamos no aguardo das indicações, a saber: Discente (Recife), Sociedade Civil (Recife) e Sociedade Civil (Vitória).

Em 2020, visando promover troca de conhecimento entre os membros da CPA, maior envolvimento nas ações e melhor divisão das atividades, a Comissão Própria de Avaliação instituiu Grupos de Trabalho – GTs. Os GTs envolvem os membros do Núcleo Gestor e dos Núcleos de Avaliação do Centro Acadêmico do Agreste e Centro Acadêmico de Vitória.

Em 2022 os GTs atuaram nas suas devidas atividades e compartilharam com o coletivo os avanços, estão listados abaixo os 8 Grupos de Trabalho com seus respectivos membros:

Quadro 3 – Composição dos GTs Instrumento e Eventos, dezembro/2022

GT INSTRUMENTOS	GT EVENTOS
DANIELE ANDRADE DA CUNHA	DANIELE ANDRADE DA CUNHA
DAYSE DUTRA LEITE	DAYSE DUTRA LEITE
GIRLEIDE TORRES LEMOS	ZANONI DUEIRE LINS

JAMINE BRUNO DE OLIVEIRA	GIRLEIDE TORRES LEMOS
MAGNA SALES BARRETO	JAMINE BRUNO DE OLIVEIRA
MARCELA DE SOUZA SANTIAGO	MAGNA SALES BARRETO
MARIA ÂNGELA ALVES DE OLIVEIRA	MARIA ÂNGELA ALVES DE OLIVEIRA
PATRÍCIA CABRAL DE AZEVEDO RESTELLI TEDESCO	RENATA MARIA TOSCANO BARRETO LYRA NOGUEIRA
RENATA MARIA TOSCANO BARRETO LYRA NOGUEIRA	
ZANONI DUEIRE LINS	

Fonte: CPA/UFPE.

Quadro 4 – Composição dos GTs Enade e Regimento, dezembro/2022

GT ENADE	GT REGIMENTO
ZANONI DUEIRE LINS	DANIELE ANDRADE DA CUNHA
DANIELE ANDRADE DA CUNHA	RENATA MARIA TOSCANO BARRETO LYRA NOGUEIRA
DAYSE DUTRA LEITE	DAYSE DUTRA LEITE
MAGNA SALES BARRETO	CEULINE MARIA MEDEIROS SANTIAGO
RENATA MARIA TOSCANO BARRETO LYRA NOGUEIRA	MAGNA SALES BARRETO
	ZANONI DUEIRE LINS
	JAMINE BRUNO DE OLIVEIRA
	MARIA ÂNGELA ALVES DE OLIVEIRA

Fonte: CPA/UFPE.

Quadro 5 – Composição do GT Recredenciamento, dezembro/2022

GT RECRENCIAMENTO
DANIELE ANDRADE DA CUNHA
RENATA MARIA TOSCANO BARRETO LYRA NOGUEIRA
DAYSE DUTRA LEITE
CECÍLIA NASCIMENTO ARRUDA
CEULINE MARIA MEDEIROS SANTIAGO
MARIA ÂNGELA ALVES DE OLIVEIRA
JAMINE BRUNO DE OLIVEIRA
ZANONI DUEIRE LINS

Fonte: CPA/UFPE.

No dia 29 de dezembro de 2022 a CPA participou de um encontro com o atual Reitor, Prof. Alfredo Gomes, na reitoria da UFPE. O encontro teve o objetivo de conversar sobre a finalização do mandato da atual composição da CPA/UFPE. O reitor e equipe sugeriram que a CPA/UFPE prorrogue o prazo de atuação, sendo assim foi emitida a Portaria UFPE nº 23, de 02 de janeiro de 2023, com a prorrogação de mandato até 06 de julho de 2023.

A CPA terá mais 6(seis) meses de atuação com a atual composição com o objetivo fundamental de atualizar o Regimento Interno.

1.4 CONSIDERAÇÕES INICIAIS

O presente Relatório de Autoavaliação Institucional tem como objetivo apresentar as principais ações de avaliação, que ocorreram no ano 2022 (segundo ano do triênio 2021-2023),

nos quatro *campi* da Universidade Federal de Pernambuco (*Campus* Caruaru / Centro Acadêmico do Agreste - CAA; *Campus* Vitória / Centro Acadêmico de Vitória - CAV; *Campus* Centro / Centro de Ciências Jurídicas – CCI; *Campus* Joaquim Amazonas - Recife). Esse Relatório de Autoavaliação Institucional considera as recomendações do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES) e as orientações das dimensões da avaliação, agrupadas em eixos sugeridas pela Nota Técnica INEP/DAES/CONAES nº. 065, de 09.10.2014.

O presente documento se constitui como Versão parcial do Relatório de Autoavaliação Institucional, para o triênio 2021-2023. Esse Relatório foi desenvolvido pela Comissão Própria de Avaliação (CPA) contando com a colaboração das diversas pró-reitorias, órgãos suplementares e unidades organizacionais que compõem a UFPE.

As ações desenvolvidas ao longo do ano de 2022 se basearam no Plano de Ação Institucional, considerando objetivos, estratégias, metodologia, recursos e calendário das ações avaliativas. A CPA elaborou seu plano de ação anual, onde constam, dentre outras atividades: Realizar a atualização do Regimento Interno da CPA, elaborar a Proposta de Autoavaliação Institucional da UFPE, elaborar Relatório de Autoavaliação Institucional - 2022, organizar a proposta de divulgação do Relatório de Autoavaliação Institucional 2022, organização do V Seminário da CPA da UFPE.

Este relatório se apresenta em consonância com o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), aprovado pelo Conselho Universitário da UFPE em 20 de setembro de 2019 e posteriormente revisado e aprovado pelo referido Conselho, em 16 de dezembro de 2020, encontrando-se disponível para acesso e consulta em: <https://www.ufpe.br/documents/3076814/0/PDI+Revisado/8ec5ad5c-85c0-4f6a-b0aa-ad7adab3a13b>. Além do PDI, embasam este relatório os demais documentos internos norteadores das ações da UFPE, a exemplo do Plano Estratégico Institucional (PEI). Desse modo, o presente documento contempla informações e ações desenvolvidas pela Comissão Própria de Avaliação (CPA) no ano 2022, explicitando os eixos trabalhados e tendo por finalidade fomentar a cultura de avaliação institucional, assim como subsidiar os processos de avaliação externa.

O relatório descreve o perfil institucional, a metodologia de coleta e análise de informações/dados, os resultados obtidos e as ações previstas. Além disso, apresenta questões

conclusivas relacionadas às atividades desenvolvidas pelas unidades organizacionais no ano, bem como às ações de relevância das unidades organizacionais na retomada das aulas e atividades presenciais, em 2022.

DADOS DA COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO

- Comissão Própria de Avaliação – CPA
- Endereço: Av. Reitor Joaquim Amazonas - Cidade Universitária, Recife - PE, 50740-570
- Telefone: (81) 2126-8630
- E-mail: cpa@ufpe.br
- Página eletrônica: <https://www.ufpe.br/cpa>
- Instagram: @cpaufpe
- Facebook: [facebook.com/cpaufpe](https://www.facebook.com/cpaufpe)
- Coordenadora: Profa. Daniele Andrade da Cunha
- Vice-Coordenadora: Profa. Renata Maria Toscano Barreto Lyra Nogueira
- Secretária Executiva: Dayse Dutra Leite
- Portaria em vigor: PORTARIA N.º 23, DE 02 DE JANEIRO DE 2023, disponível em: <https://www.ufpe.br/documents/589185/598596/PORTARIA+N.%C2%BA+23+PRORROGA%C3%87%C3%83O+DE+PRAZO+DE+COMISS%C3%83O+02.01.2023.pdf/d24ace08-fb7c-4664-b67b-7b02891453e0>

2. METODOLOGIA PARA CONSTRUÇÃO DO RI

A metodologia para elaboração do Relatório de Autoavaliação Institucional foi definida pela CPA durante o ano de 2020 e atualizado em 2022. Objetivou-se a efetivação de uma evolução qualitativa quanto a produção dos instrumentos utilizados para a realização da autoavaliação institucional da UFPE, buscando a sensibilização e coleta de informações a segmentos da comunidade universitária/gestão. Nessa perspectiva, foi organizado um Grupo de Trabalho (GT Instrumentos) com participantes da CPA, com o objetivo de planejar os

instrumentos de coleta, os segmentos que seriam consultados e como seria a análise dos dados coletados.

Ressalta-se também que a construção do Relatório de Autoavaliação Institucional foi orientada atendendo à Nota Técnica INEP/DAES/CONAES, Nº 65, de outubro de 2014, reagrupando as dez dimensões propostas pelo SINAES, em cinco Eixos, quais sejam: Eixo 1: Planejamento e Avaliação Institucional: Dimensão 8: Planejamento e Avaliação; Eixo 2: Desenvolvimento Institucional: Dimensão 1: Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional e Dimensão 3: Responsabilidade Social da Instituição; Eixo 3: Políticas Acadêmicas: Dimensão 2: Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão, Dimensão 4: Comunicação com a Sociedade e Dimensão 9: Política de Atendimento aos Discentes; Eixo 4: Políticas de Gestão: Dimensão 5: Políticas de Pessoal, Dimensão 6: Organização e Gestão da Instituição e Dimensão 10: Sustentabilidade Financeira Eixo 5: Infraestrutura Física: Dimensão 7: Infraestrutura Física.

Dessa forma, a CPA/UFPE, apresenta as diretrizes e a estrutura para a elaboração do relatório de autoavaliação da UFPE, relativo ao ano de 2022. Como diretrizes ressalta-se: o auto-conhecimento, que favorece a construção de uma cultura da avaliação na instituição; a coerência entre o PDI e a autoavaliação das ações gerais e setoriais da universidade, e; o envolvimento da comunidade acadêmica na autoavaliação de forma participativa, buscando melhorar ou reforçar aspectos que sejam relevantes para os atores institucionais. Ainda, destaca-se os impactos da retomada geral da comunidade acadêmica às suas atividades presenciais, em 2022.

Cada unidade organizacional elaborou um texto autoavaliativo, relatando as atividades desenvolvidas em 2022.

O Grupo de Trabalho desenvolveu um formulário específico para cada setor, via Google Forms, com seus itens já distribuídos nas dimensões e eixos do Sinaes, sendo o link de acesso ao formulário enviado por ofício registrado no SIPAC, para controle e acompanhamento.

O formulário é composto pelas seguintes partes:

1. Introdução:
 - a. Contém uma explicação sintética sobre a avaliação institucional
 - b. Destaca a Unidade Organizacional específica daquele formulário

- c. Dados sobre o respondente: Nome, Função, E-mail institucional e Contato.
- d. Breve descrição da Unidade Organizacional

2. EIXOS E DIMENSÕES

- a. As Unidades Organizacionais que possuem ações no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI):
 - i. Classifica-se em qual item do EIXO 2 essas Unidades Organizacionais devem responder
 - ii. Questionamentos sobre as ações do PDI:
 - 1. Status: A iniciar, Em andamento ou Concluído
 - 2. Indicadores de autoavaliação: Potencialidades, fragilidades e estratégias de melhorias de cada ação
- b. Outros Eixos do relatório:
 - i. Classifica-se em qual item, dimensão e eixo as Unidades Organizacionais devem responder
 - ii. Questionamentos sobre os itens:
 - 1. Uma descrição acerca das políticas e/ou ações do Item selecionado
 - 2. Indicadores de autoavaliação: Potencialidades, fragilidades e estratégias de melhorias de cada item

3. QUESTÕES CONCLUSIVAS:

- a. Ações relevantes da Unidade Organizacional, no ano 2022
- b. Ações de relevância da unidade organizacional na retomada das aulas e atividades administrativas presenciais.

Vale destacar que o PDI da UFPE foi revisado pela gestão atual para a inclusão de metas referentes ao período de 2020 – 2023, o que possibilitou a construção dos itens do formulário de coleta estarem atualizados. Reafirmamos que atendendo à Nota Técnica INEP/DAES/CONAES, Nº 65, de outubro de 2014, reagrupando as dez dimensões propostas pelo SINAES, em cinco Eixos e tomando como referência a atualização do PDI da UFPE, fez-se a consulta a diversas unidades organizacionais da UFPE que estão sob a sua responsabilidade as políticas e ações relevantes para o processo de autoavaliação institucional em desenvolvimento.

O quadro abaixo apresenta as Unidades Organizacionais que responderam o formulário de Autoavaliação Institucional, recebendo orientações da CPA a partir de formulário no Google Forms específico para cada unidade, das quais tivemos total atenção em realizar texto autoavaliativo e submeter à CPA para composição do relatório anual, referente ao ano de 2022.

Quadro 6 – Lista de setores que responderam ao formulário de Autoavaliação Institucional da CPA 2022

SETOR	PROCESSO
Complexo de Convenções, Eventos e Entretenimento (CCEE)	23076.004134/2023-87
CONTROLADORIA	23076.004114/2023-45
DEPLAG	23076.004924/2023-97
Núcleo LGBT	23076.004108/2023-13
DRI	23076.004122/2023-23
GABINETE	23076.004125/2023-39
NACE	23076.004105/2023-94
OUVIDORIA	23076.004124/2023-66
PROAES	23076.004137/2023-06
PROEXC	23076.004142/2023-65
PROGEPE	23076.004169/2023-15
PROGEST	23076.004165/2023-26
PROGRAD	23076.004186/2023-41
PROPG	23076.004177/2023-90
PROPLAN	23076.004164/2023-53
SIB	23076.004117/2023-61
SINFRA	23076.004468/2023-90
SPREAD	23076.004922/2023-54

STI	23076.004126/2023-12
Medicina CAA	23076.005361/2023-35

Fonte: CPA/UFPE.

Em relação a estrutura do relatório serão evidenciados os cinco eixos e as dez dimensões propostos pelo SINAES; as metas estabelecidas na revisão do PDI da UFPE para 2022; e a utilização de três categorias de análise para a autoavaliação das ações e metas: potencialidades, fragilidades e ações estratégicas na busca de melhorias.

Nesse contexto, destaca-se que é fundamental para se alcançar os objetivos almejados em um planejamento, o uso de estratégias. As estratégias definem a rota e a organização dos recursos; agindo nessa ótica, a equipe poderá planejar as atitudes em caso de mudanças no percurso, de maneira a manter o controle com inovação. A utilização das três categorias citadas é buscar uma proposta com maior probabilidade de sucesso. Para tal, precisa que seja conhecida as potencialidades ou o conjunto de qualidades presentes, bem como é importante conhecer as fragilidades, ou seja, os aspectos com tendências a não ser concluído ou a ser rompido. É válido ressaltar a importância dessa análise para que em diferentes cenários, a equipe esteja preparada para mudanças de estratégias que tragam melhoria.

Nessa perspectiva, o registro da autoavaliação de ações e metas sob responsabilidade de sua unidade organizacional é imprescindível para a melhoria contínua da UFPE e da Educação Superior em nosso país.

Portanto, no decorrer das análises realizadas neste relatório enfatizaremos quatro aspectos, que atravessam os eixos e dimensões do SINAES. São eles:

- 1- O auto-conhecimento, que favorece a construção de uma cultura da avaliação na instituição;
- 2- A coerência entre o planejamento, gestão e avaliação, tendo como referência o PDI e a autoavaliação das ações gerais e setoriais da universidade;
- 3- A participação da comunidade acadêmica no processo de autoavaliação institucional;
- 4- Impactos das ações das unidades organizacionais na retomada das aulas e atividades administrativas presenciais, durante o ano 2022.

Cada unidade organizacional foi orientada a apontar para os itens/quesitos de avaliação, as fragilidades, as potencialidades e estratégias na busca de melhorias. A partir desse material a

CPA objetiva realizar um estudo das potencialidades, fragilidades e estratégias de melhoria no conjunto dos eixos e respectivas dimensões institucionais. Os resultados deste estudo serão insumo para apresentações e discussões nas diversas reuniões com equipes das unidades organizacionais, assim como em seminário interno com a participação dos vários segmentos da comunidade acadêmica (estudantes, professores, técnicos e gestores) e representantes da sociedade civil.

A partir da escolha das técnicas de análise dos dados obtidos através dos documentos já listados e preenchidos pelos atores de cada unidade institucional da UFPE (produção primária de dados) e da coleta de informações disponíveis nas instâncias formais desta Instituição (busca de dados em acervos existentes – dados secundários), é importante delimitar as técnicas utilizadas para a análise.

Para Creswell (2007) o processo e escolha de técnicas de análise dos dados nos permite extrair sentido dos dados de texto e imagem. A triangulação dos dados da coleta a partir de múltiplas fontes, inclui questionários, observações e análise de documentos.

No recorte qualitativo foi realizada uma leitura profunda de cada uma das respostas, relacionando-as, para se obter a ideia sobre o todo. Também foram adotados elementos da **matriz swot**¹ como ferramenta para análise das: *potencialidades, fragilidades e estratégias de melhorias das ações*, atendendo às necessidades e peculiaridades deste Relatório.

Na abordagem quantitativa foram aplicadas técnicas gerais, não inferenciais, como gráficos descritivos e descrição tabular (para distribuir e classificar numericamente os dados).

A revisão geral dos textos autoavaliativos enviados para compor o RAI 2022 foi realizada pela CPA e foram remetidos aos responsáveis, quando necessário, revisões e adequações.

3. DESENVOLVIMENTO

3.1 Eixo 1 : Planejamento e Avaliação Institucional

¹ Matriz swot é uma ferramenta de gestão que permite contribuir para análise de elementos dos seus ambientes internos e externos. Swot é um acrônimo constituído pelas iniciais das seguintes palavras: Strengths (Forças), Weaknesses (Fraquezas), Opportunities (Oportunidades) e Threats (Ameaças).

3.1.1 Evolução Institucional em relação a Planejamento e Avaliação

O planejamento de ações institucionais na UFPE é realizado por meio de planos de gestão para os períodos em que seus dirigentes ocupam cargos eletivos, com base na sua estrutura legislativa interna. Além deste plano de gestão, considerado como de nível tático, a UFPE tem um Plano Estratégico Institucional - PEI 2013-2027 (nível estratégico), o Plano de Desenvolvimento Institucional - PDI 2014-2018 (nível tático) e, no nível operacional o Plano de Ação Institucional - PAI, que tem duração anual. Já para o planejamento do ano 2021 foi instituído na UFPE no final de 2020, um instrumento de Planejamento Orçamentário Anual - POA, onde além do registro das despesas com ações estratégicas também foram registradas todas as ações de despesas discricionárias relacionadas ao funcionamento da Universidade.

Em 2020, foi realizado um trabalho de revisão do PDI que resultou numa proposta de 92 ações e que foram revisadas pelos gestores. A revisão foi submetida e aprovada pelo Conselho Universitário em 16/12/2020. Durante o ano de 2020 ainda foram realizadas ações de pesquisa e extensão com produção, doação e distribuição de produtos de combate ao novo coronavírus (*SARS-CoV-2*), realização de diagnósticos de COVID-19, divulgação de informações relevantes para a sociedade, além de vários projetos de extensão com a participação de docentes e discentes, reafirmando a missão de “Promover a formação humana, ética e solidária, e a construção de conhecimentos de excelência voltados à transformação da sociedade”. Nesta revisão, também foram estabelecidas ações institucionais vinculadas à 21 objetivos previstos no PDI 2019-2023. Então, foi estabelecido que o PDI 2019-2023 tivesse suas ações estratégicas devidamente acompanhadas, a cada quatro meses (monitoramento quadrimestral), tendo esta ação, iniciado no ano de 2021 e, que segue até hoje como método de supervisão, tendo como norte os seguintes Objetivos Estratégicos:

01. Adotar novas práticas pedagógicas para formação acadêmica;
02. Expandir e consolidar cursos de graduação, pós-graduação e da educação básica;
03. Reduzir a evasão e retenção nos cursos de graduação e pós-graduação;

04. Ampliar a integração da universidade com outros setores da sociedade, dentro de um programa de ensino, pesquisa, extensão, cultura, empreendedorismo e inovação;

05. Consolidar e expandir a interiorização;

06. Expandir e consolidar a internacionalização;

07. Aprimorar a governança e gestão institucional;

08. Promover uma política de sustentabilidade e responsabilidade social;

09. Implantar uma política de valorização, preservação e acesso à cultura;

10. Implantar uma política de planejamento e avaliação (interna e externa), em todas as instâncias;

11. Redefinir a política de gestão de pessoal (docentes e técnicos);

12. Ampliar a educação aberta e digital;

13. Aprimorar a governança de TI e a gestão de TI;

14. Promover ações que impulsionem políticas propositivas para a pesquisa e a pós-graduação;

15. Consolidar a segurança institucional;

16. Oferecer condições de acesso, permanência e conclusão exitosa da formação acadêmica dos estudantes;

17. Ampliar, modernizar e manter a infraestrutura física garantindo a acessibilidade com eficácia;

18. Desenvolver e implantar aplicativos e sistemas integrados de informação e comunicação que abranjam todas as áreas da instituição;

19. Fortalecer a comunicação institucional e a comunicação pública;

20. Aperfeiçoar a gestão da informação, promovendo a transparência, a qualidade da informação e a produção do conhecimento;

21. Captar recursos externos para implementar ações estratégicas.

Durante o ano de 2022, seguindo com a preocupação pós-pandemia, deu-se continuidade na realização de ações de pesquisa e de extensão com a produção, a doação e a distribuição de produtos, visando o combate ao novo coronavírus (*SARS-CoV-2*), com a realização de diagnósticos de COVID-19 e com a divulgação de informações relevantes para a sociedade, além de várias ações, através de Projetos de Extensão com a participação de toda a Comunidade Acadêmica da UFPE: Docentes, Técnicos-Administrativos e Discentes, reafirmando a missão de “Promover a formação humana, ética e solidária, e a construção de conhecimentos de excelência voltados à transformação da sociedade”.

3.1.2 Avaliação dos Rankings

Ao tomar como princípio a busca por atingir o objetivo 1 do PEI 2013-2027, qual seja, "Tornar a UFPE uma das melhores 100 universidades do mundo", estudos dos rankings nacionais e internacionais vêm sendo desenvolvidos, com discussões sobre os principais indicadores e, o respectivo impacto gerado no posicionamento da Instituição nos rankings.

Uma das ações efetivas para melhorar alguns indicadores, por exemplo, foi a abertura de editais para professores visitantes estrangeiros (curta duração), no viés da Internacionalização, possibilitando a integração com os Programas de Pós-Graduação com reconhecida competência e liderança em suas áreas de conhecimento, que possam contribuir nas diversas áreas de estudo e facilitar o estabelecimento de colaborações de caráter multidisciplinar.

Vários rankings nacionais e internacionais de universidades são divulgados anualmente e funcionam como uma espécie de selo de qualidade para as Instituições de Ensino Superior - IES. Na produção de índices para construir estes rankings, as metodologias são as mais variadas,

mas resultam no mesmo produto: números representando características específicas de uma instituição social, complexa e de alta relevância para a sociedade.

Quando se trata de elencar IES, tais números têm a conveniência de tornar a comparação facilmente compreensível, analisar diversos aspectos que caracterizam as instituições, fornecer dados e informações sobre as universidades e até servir de *benchmarking* institucional. Esta situação é clara para a UFPE, que tem como objetivo estratégico, ressaltado em seu PEI 2013-2027, ficar entre as melhores universidades mundiais.

É verdade que a grande diversidade de *rankings* utiliza metodologias, às vezes, quase excludentes, algumas valorizando mais o ensino, outras a pesquisa e até mesmo a reputação internacional. Entretanto, todo *ranking* parte de pressupostos em cujas bases repousam as afirmações sobre o que são as melhores, as medianas e as piores universidades, cabendo às IES focar em determinada área e acompanhar, principalmente, indicadores que atribuam maior relevância a tal área, como a pesquisa, por exemplo, ou tentar equilibrar os diversos aspectos e buscar uma melhoria global, que é o caso da UFPE. Com esse propósito, a UFPE, através de trabalhos coordenados pela Diretoria Estratégica de Planejamento, Avaliação e Gestão - DEPLAG, acompanha diversos rankings, dentre eles, o Índice Geral de Cursos (IGC) do INEP/MEC, o *QS World University Rankings* (QS), o *Times Higher Education World University Rankings* (THE) e o Ranking Universitário Folha (RUF).

Isto posto, é apresentado uma análise dos principais resultados alcançados pela UFPE, até o ano de 2022, explicitando, por exemplo, os resultados de anos anteriores, para alguns *rankings* que não realizaram consulta e/ou coleta de dados neste mesmo ano ou ainda em período anterior, dado o momento pandêmico da COVID-19, como foi o caso do RUF e do IGC, por conta do sobrestamento das Avaliações Externas *In loco* dos Cursos de Graduação promovidas pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira - INEP.

3.1.2.1 Ranking Índice Geral de Cursos - IGC

O Índice Geral de Cursos (IGC), produzido pelo INEP/MEC, junto a outros indicadores, é

utilizado como referencial orientador para as Comissões de Avaliadores do MEC durante uma avaliação institucional. Seu conceito e operacionalização estão detalhados do site <https://www.gov.br/inep/pt-br/areas-de-atuacao/pesquisas-estatisticas-e-indicadores/indicadores-de-qualidade-da-educacao-superior/indice-geral-de-cursos-igc>.

A última divulgação dos valores do IGC das IES foi em 2019, referente ao ano 2018. Nesta avaliação a UFPE manteve o conceito 4 (quatro), mostrando IGC contínuo entre 2015 e 2018 com leve oscilação, ficando na 20ª posição no último ano e a colocando entre as maiores universidades públicas do Brasil, em termos de número de alunos matriculados na graduação no ano de 2019, conforme ilustram os dados do Quadro 2.

Quadro 7 – Posição das IES segundo o Índice Geral de Cursos - IGC

Matriculados	Sigla	IGC 2016		IGC 2017		IGC 2018		IGC 2019	
		Valor	Posição	Valor	Posição	Valor	Posição	Valor	Posição
28802	UNICAMP	4,374	1	4,389	1	4,399	1	4,425	1
31342	UFMG	4,227	3	4,228	3	4,250	3	4,302	2
27815	UFRGS	4,229	2	4,311	2	4,297	2	4,300	3
42016	UNIFESP	4,075	6	4,153	4	4,110	4	4,165	4
27691	UFSC	4,074	7	4,094	5	4,088	5	4,140	5
35923	UFSB	-	-	-	-	-	-	4,123	6
27763	UNESP	3,908	13	4,044	9	4,071	7	4,100	7
31146	UFRJ	4,107	4	4,071	6	4,076	6	4,081	8
35348	UFV	3,999	9	4,064	7	4,067	8	4,076	9
25534	UFSCAR	3,994	10	4,050	8	4,037	9	4,058	10

35527	UFLA	4,001	8	4,040	10	4,018	10	4,050	11
25126	UFCSPA	3,763	17	3,965	12	4,012	11	4,027	12
35808	UFABC	4,106	5	3,975	11	3,969 8	13	4,003	13
35764	UFPR	3,749	18	3,946	14	3,969 9	12	3,998	14
26155	UENF	3,946	12	3,919	15	3,942	15	3,966	15
27274	UFPE	3,791	16	3,766	18	3,787	18	3,832	20

Fonte: DEPLAG/UFPE.

3.1.2.2 Ranking QS World University

O *QS World University Rankings* é um dos melhores e mais famosos *rankings* universitários internacionais. Trata-se de uma organização mundial sediada na Inglaterra que utiliza métodos de avaliação publicados desde 2004.

O *ranking* em sua modalidade América Latina (QS LatAm), que a partir de 2022, junto com o THE, o IGC e o RUF passaram a ter um maior enfoque por parte da UFPE, utiliza sete indicadores com pesos distintos, destacando-se a reputação acadêmica que representa 30% da pontuação total.

Os resultados referentes aos últimos cinco anos do *QS University Rankings for LatAm* encontram-se ilustrados no Quadro 3 (ano de referência/ano de divulgação).

Quadro 8 - Posição das IES no QS University Rankings for LatAm

Universidade	Posição no ranking na América	Posição no ranking no Brasil
--------------	-------------------------------	------------------------------

	Latina									
	2017 / 2018	201 8/2 019	201 9/2 020	202 0/2 021	202 1/2 022	201 7/2 018	201 8/2 019	201 9/2 020	202 0/2 021	202 1/2 022
USP	3	2	2	2	2	2	1	1	1	1
UNICAMP	2	3	5	5	7	1	2	2	2	2
UFRJ	7	9	9	9	9	3	3	3	3	3
UNESP	10	11	11	12	12	4	4	4	4	4
UFMG	11	15	17	15	16	5	6	6	5	5
PUC-RIO	13	12	15	17	17	6	5	5	6	6
UFRGS	14	18	19	19	19	7	7	7	7	7
UFSC	22	22	22	23	23	9	8	8	8	8
UnB	18	27	29	29	28	8	9	9	10	9
UNIFESP	32	31	30	26	28	11	10	10	9	10
UFPR	34	33	32	35	32	12	11	11	12	11
UFSCar	29	34	35	32	33	10	12	12	11	12
UFPE	45	41	45	46	49	14	13	13	13	13
PUC-RS	47	49	55	55	57	15	15	17	15	14
UFC	55	57	60	54	58	18	18	18	14	15
UFF	53	50	54	60	61	17	16	16	17	16
PUC-SP	41	46	51	59	64	13	14	14	16	17
UERJ	49	53	51	61	68	16	17	15	18	18
UFBA	66	65	78	72	70	19	19	20	19	19

UFPeI	83	78	79	73	72	21	22	21	20	20
UFV	76	69	77	88	92	20	20	19	22	21
UFSM	86	89	87	99	93	23	23	24	25	22

Fonte: DEPLAG/UFPE.

Constata-se que a UFPE vem melhorando a sua posição no período analisado no Brasil, saindo do 14º lugar em 2017/2018 para 13º lugar em 2018/2019 e, permanecendo nessa posição nos três últimos anos. Já na América Latina, passou da posição 45ª em 2017/2018 para a posição 49ª em 2021/2022, tendo a sua melhor colocação em 2018/2019 quando ficou no 41ª lugar. Vale destacar a Universidade de São Paulo (USP) que se manteve em primeiro lugar no Brasil, exceto em 2018 que perdeu para a Universidade Estadual de Campinas (UNICAMP).

3.1.2.3 Times HigherEducation World University Rankings (THE)

O *THE World University Rankings* fornece a lista definitiva das melhores universidades do mundo, desde 2004. Cobrindo as três principais áreas de atividade universitária: Pesquisa, Impacto e Ensino, o THE usa 13 indicadores de desempenho para as comparações mais abrangentes e equilibradas, fornecendo assim dados confiáveis do desempenho das universidades. O *THE LatinAmericaUniversity Rankings* usa os mesmos 13 indicadores de desempenho voltados neste caso, para as características das universidades latinas americanas.

Os indicadores de desempenho estão agrupados em cinco áreas: *teaching* (ambiente de aprendizagem); *research* (volume, receita e reputação); *citations* (influência da pesquisa); *internationaloutlook* (funcionários, estudantes e pesquisa) e *industryincome* (transferência de conhecimento).

Os resultados referentes aos últimos seis anos do *ranking* latino-americano do THE encontram-se ilustrados no Quadro 4.

Quadro 9 - Posição das Universidades Brasileiras no Ranking do THE Latino Americano

Universidade	Posição no ranking latino-americano						Posição no ranking do Brasil					
	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2017	2018	2019	2020	2021	2022
USP	2	2	2	2	2	2	2	2	1	1	1	1
UNICAMP	1	1	3	3	3	3	1	1	2	2	2	2
UNIFESP	7	4	6	5	9	4	3	3	4	3-4	6	3
UFSC	15	14	12	9	11	6	9	9	8	6	8-9	4
UFRGS	-	10	11	13	8	8	-	6	7	9	5	5
UFMG	11	9	8	5	5	9	6	5	5	3-4	3	6
PUC-RIO	9	7	4	7	7	10	5	4	3	5	4	7
UFRJ	8	12	13	12	10	11	4	8	9	8	7	8
UNESP	12	11	10	10	11	12	7	7	6	7	8-9	9
PUC-RS	16	33	20	20	14	14	10	15	14	13	10	10
UnB	19	16	15	14	16	15	12	11	10	10	12	11
UFSCar	18	15	16	15	15	17	11	10	11	11	11	12
UFV	31-35	21	17	19	20	19	15	12	12	12	13	13
UFPR	51-60	36	26	22	22	20	19-24	18	15	14	15	14
UFABC	14	34	41	34	32	22	8	16	23	20	20	15
UERJ	24	25	30	25	28	23	13	13	17	16	17	16

UFLA	51- 60	44	34	24	21	24	19- 24	20	20	15	14	17
UFSM	-	51- 60	46	51	29	27	-	25- 26	25	28	18	18
UFRN	51- 60	61- 70	51- 60	39	34	28	19- 24	27- 29	26- 29	23	21- 22	19
UFBA	-	30	31	28	26	32	-	14	18	17	16	20
UFC	36- 40	51- 60	19	35	40	33	16	25- 26	13	21	24	21
UFPE	26- 30	35	29	33	34	37	14	17	16	19	21- 22	22

Fonte: DEPLAG/UFPE.

Nota-se que a UFPE não vem melhorando a sua posição no período analisado tanto no Brasil quanto no geral. Na colocação nacional, a UFPE saiu do 14º lugar em 2017 para o 22º lugar em 2021, permanecendo nessa posição em 2022. Já na América Latina, passou da posição 26-30º em 2017 para a posição 37º em 2022. Tanto na posição nacional quanto na latina americana, a UFPE teve sua melhor colocação em 2017. Vale destacar a Universidade de São Paulo (USP) que se manteve em primeiro lugar no Brasil, exceto em 2017 e 2018 quando perdeu para a Universidade Estadual de Campinas (UNICAMP).

3.1.2.4 Ranking Universitário da Folha RUF

O Ranking Universitário Folha (RUF) busca medir a qualidade das IES em suas diferentes missões, partindo de metodologias utilizadas em rankings internacionais, mas com adaptações

para o cenário nacional, sendo seus critérios apresentados no endereço <http://ruf.folha.uol.com.br>.

A primeira publicação do RUF foi em 2012 e, a partir de 2014, este *ranking* foi dividido em duas vertentes: uma que analisou as 192 universidades do país como um todo e outra na qual foram avaliados cursos de graduação, independentemente se oferecidos por universidades, centros universitários ou faculdades (os diferentes segmentos definidos pelo Ministério da Educação, dos quais os dois últimos são mais voltados para o ensino do que para a produção científica).

O Quadro 5 apresenta o *ranking* até a 12ª posição, destacando a melhora na posição da UFPE nos últimos quatro anos, chegando a ocupar a 10ª posição nos dois últimos anos. As universidades que estão competindo diretamente com a UFPE, por posições, nas últimas edições do ranking são a Universidade de Brasília (UNB), a Universidade Federal de São Carlos (UFSCAR) e a Universidade Federal do Ceará (UFC).

Quadro 10 – Posição das IES no Ranking do RUF 2016-2019

Posição	Ano 2016		Ano 2017		Ano 2018		Ano 2019	
	IES	Nota	IES	Nota	IES	Nota	IES	Nota
1º	UFRJ	97,46	UFRJ	97,42	USP	97,52	USP	98,02
2º	USP	97,03	UNICAM P	97,31	UFRJ	97,29	UNICAM P	97,09
3º	UNICA MP	96,77	USP	97,24	UFMG	96,38	UFRJ	97
4º	UFMG	96,54	UFMG	96,81	UNICAM P	96,37	UFMG	96,72
5º	UFRGS	95,72	UFRGS	95,86	UFRS	95,58	UFRGS	95,68
6º	UNESP	93,01	UFSC	93,16	UFSC	92,3	UNESP	92,67

7º	UFPR	92,37	UNESP	93,15	UFPR	92,29	UFSC	92,58
8º	UFSC	92,13	UFPR	92,82	UNESP	92,01	UFPR	92,02
9º	UNB	90,93	UNB	91,61	UNB	91,02	UNB	91,21
10º	UFC	90,50	UFSCAR	90,92	UFPE	90,34	UFPE	89,77
11º	UFSCAR	90,39	UFPE	90,65	UFSCAR	90,24	UFC	89,47
12º	UFPE	90,07	UFC	90,34	UFC	89,10	UFSCAR	89,15

Fonte: DEPLAG/UFPE.

Na análise de cursos, a UFPE teve 34 cursos avaliados em 2019, entre os quais 15 (44,1%) ficaram entre os 10 melhores do país. Já em 2018 dos 35 cursos da UFPE avaliados, 13(37,1%) figuravam entre os 10 melhores. (Quadro 6).

Quadro 11 – Posições dos cursos melhores avaliados da UFPE no RUF 2016-2019

Curso	Posição no país em			
	2016	2017	2018	2019
Biomedicina	9º	7º	8º	6º
Ciência da computação	6º	5º	6º	5º
Ciências contábeis	18º	12º	9º	9º
Direito	6º	8º	7º	7º
Engenharia automação	9º	9º	10º	7º
Engenharia de produção	14º	11º	9º	9º
Engenharia Elétrica	15º	11º	15º	10º
Física	5º	9º	9º	9º
Fisioterapia	9º	8º	8º	8º

História	10º	12º	12º	10º
Medicina	14º	14º	13º	9º
Nutrição	12º	7º	9º	8º
Psicologia	7º	9º	9º	10º
Serviço social	6º	4º	2º	4º
Turismo	3º	3º	3º	3º

Fonte: DEPLAG/UFPE.

3.1.2.5 Avaliação Externa *in loco* Cursos de Graduação

Com a mudança no modo de agir e de prestar serviços para a sociedade provocada pela pandemia de COVID-19, as IES tiveram que buscar novas formas de continuar realizando suas atividades. Nesse contexto, a Tecnologia da Informação (TI) veio para assumir lugar de destaque e mostrou-se uma aliada indispensável nesse processo.

Devido ao momento pandêmico gerado pelo novo coronavírus (*SARS-CoV-2*), houve a aplicação de sobrestamento aos processos em trâmite no Sistema e-MEC referentes à Renovação de Reconhecimento de Curso e ao Recredenciamento Institucional (EaD e Presencial), que demandam passar por avaliação conduzida por Comissões de Avaliadores do MEC, inviabilizando a ocorrência de Avaliações Externas *in loco* na UFPE, no período de 2020 a 2022. Apenas uma avaliação foi feita nesse intervalo de tempo, para o Curso de Medicina, do Centro Acadêmico do Agreste (CAA), em Caruaru, em fevereiro de 2022, o qual recebeu o Conceito de Curso (CC)4.

A Avaliação Externa *in loco*, no formato virtual foi regulamentada, de forma definitiva, após publicação da Portaria nº 265/2022 que, junto às Instituições de Educação Superior e seus Cursos de Graduação passaram a ser analisadas neste novo formato, à exceção para os Cursos de Medicina, Psicologia, Odontologia e Enfermagem, que continuam no formato presencial. No

entanto, desde o período pandêmico (COVID-19) nenhum dos Cursos de Graduação da UFPE foi avaliado, sendo o 1ª Renovação de Reconhecimento de Curso, no formato virtual, agendada para se realizar em abril de 2023.

No período anterior à pandemia da COVID-19, a UFPE recebeu diversas Comissões de Avaliadores do INEP/MEC para os atos regulatórios dos Cursos de Graduação (Reconhecimento de Curso e/ou Renovação de Reconhecimento de Curso), num total de 30 Avaliações Externas *in loco* no período de 2015 a 2019. O resultado deste tipo de avaliação é o Conceito de Curso (CC), atribuído a partir da avaliação de três dimensões (Organização Didático-Pedagógica, Corpo Docente e Tutorial e Infraestrutura). Os resultados globais das Avaliações Externas *in loco*, detalhados no Quadro 7, revelam que 93,33% dos cursos avaliados receberam conceito de ótimo a excelente (conceitos 4 e 5).

Quadro 12- Distribuição dos cursos avaliados *in loco* pelo INEP/MEC segundo Conceito de Curso (CC) 2015-2019

Ano	Conceitos dos cursos avaliados			
	3	4	5	Total
2015	2	1	1	4
2016	0	2	0	2
2017	0	4	1	5
2018	0	4	3	7
2019	0	5	7	12
Total	2	16	12	30
Total (%)	6,67%	53,33%	40,00%	100,00%

Fonte: DEPLAG/UFPE.

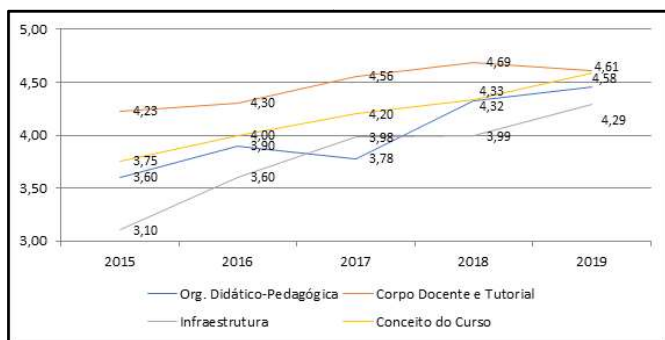
Em 2015, foram avaliados os bacharelados em Ciências Sociais, Engenharia de Minas e

as licenciaturas em História e em Letras Espanhol, na modalidade Educação a Distância - EaD. Dentre estes, o Curso de História obteve conceito EXCELENTE (5), o de Ciências Sociais obteve conceito MUITO BOM (4) e os outros dois cursos, o conceito BOM (3). Em 2016 foram avaliados os Cursos de Música-Canto e Engenharia Cartográfica e, ambos obtiveram conceito 4. Já em 2017 dos 5 cursos avaliados, quatro obtiveram conceito muito bom (4), os quais foram: Matemática Licenciatura do CAA, Letras-bacharelado, Hotelaria e Educação Física bacharelado; enquanto, Química Industrial obteve conceito excelente (5). Em 2018, os cursos de licenciatura em Letras-Inglês e em Letras-Espanhol ficaram com conceito 5; enquanto, os cursos de bacharelado em Engenharia de Controle e Automação e Saúde Coletiva, assim como as licenciaturas Intercultural Indígena e Letras-Francês, ficaram com conceito 4. Dos cursos avaliados em 2019, ficaram com conceito 5 os seguintes cursos: Biblioteconomia, Ciência Política, Ciências Atuariais, Ciências Contábeis – EAD, Cinema e Audiovisual, Design e Engenharia Biomédica; os demais ficaram com conceito 4: Estatística, Geografia – EAD, Letras – Libras, Medicina e Teatro.

Analisando os resultados, em medidas contínuas, para cada uma das dimensões avaliadas, a partir das médias de cada um dos cursos avaliados, constata-se que, no período de 2015 a 2019, a UFPE apresentou uma evolução positiva nas avaliações pelo INEP/MEC. Essa evolução, de acordo com o Gráfico 1, mostra que em relação aos conceitos médios de cada dimensão, a dimensão 2, referente ao Corpo Docente e Tutorial, permaneceu com a maior média em todo o período analisado, refletindo a boa qualificação do Corpo Docente e Tutores, em sua maioria com titulação de doutorado. A dimensão 1 (Organização Didático-Pedagógica), ficou mais ou menos estável até 2017 mas apresentou um aumento a partir de 2018. Por outro lado, na dimensão 3, que avalia a Infraestrutura, a qual apresenta as menores notas entre os indicadores, com uma melhora apenas em 2017, ultrapassando a dimensão "Organização Didático-Pedagógica", mas mantendo a média em torno de 4 em 2018 e 2019.

Em todo período analisado 2015-2019 a média dos conceitos dos cursos avaliados passou de 3,75 para 4,58.

Gráfico 1 – Evolução do conceito médio de cada dimensão e dos cursos de graduação da UFPE, avaliados in loco pelo INEP, 2015 / 2019



Fonte: DEPLAG/UFPE.

3.2 EIXO 2: DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

3.2.1 Articulação das metas e objetivos do PDI implantado com a missão institucional, com o cronograma estabelecido e com os resultados do processo de avaliação institucional

DO GABINETE DO REITOR

O Gabinete do Reitor tem por finalidade a coordenação geral e a integração das unidades vinculadas à Reitoria, sendo dirigido pelo Chefe de Gabinete e, na sua ausência e impedimentos, pelo Chefe de Gabinete Adjunto, ambos nomeados pelo Reitor

Ação: Consolidar a estrutura normativa da UFPE

Status: Concluído

Foram aprovados pelo Conselho de Administração os Regimentos da Reitoria e dos Centros Acadêmicos da UFPE, conforme consulta em: https://sigrh.ufpe.br/sigrh/public/colégiados/filtro_busca.jsf

Ação: Captar Recursos externos

Status: Concluído

Foram captados recursos oriundos de convênios, termos de execução descentralizada e emendas parlamentares, conforme o planejamento.

DA CONTROLADORIA

A Diretoria de Controladoria (DCO) tem por finalidade promover a eficácia organizacional, fortalecer e assessorar a gestão, primando pelos princípios da administração pública, a defesa do patrimônio público, o incremento do controle social e da transparência da gestão, bem como intermediar a relação entre a UFPE e os órgãos do Sistema de Controle Interno e Externo do Poder Executivo Federal.

Ação: Coordenar a implantação da gestão de riscos

Status: em andamento

Potencialidades: Todo o arcabouço teórico e normativo prontos. Fragilidades: Baixa maturidade da comunidade no tema Gestão de Riscos no setor público. Estratégia: Priorização dos processos por criticidade e a capacitação dos envolvidos a partir da priorização; Capacitação da comunidade geral, através de curso com oferta contínua e aberto à comunidade, bem como a realização de seminário de Gestão de riscos para trocar experiências com outras instituições.

Ação: Reforçar a cultura de mapeamento de processos

Status: a iniciar

Fragilidade: A competência encontra-se na Controladoria, porém não faz parte das atribuições inerentes de uma unidade de Controle Interno. Estamos estudando com a gestão qual seria a unidade mais adequada para realizar a ação.

Ação: Aprimorar o cumprimento da lei de acesso à informação (LAI)

Status: em andamento

Acredito que esteja em andamento, porém a LAI é competência da Ouvidoria, que possui a Seção de Acesso à informação e não da Controladoria.

3.2.2 Coerência entre o PDI e as atividades de ensino implantadas

Da Pró-reitoria de Graduação - PROGRAD

A gestão da UFPE realizou reuniões para planejamento e monitoramento de cada objetivo estratégico do PDI tendo como foco o atendimento aos indicadores e metas. Estas reuniões ocorreram no âmbito interno da Prograd (Pro-reitoria, diretorias e coordenações) e no âmbito externo: entre as Pro-reitorias; com a gestão central da UFPE; com a auditoria e Controladoria; e com o Comitê de Governança.

No que se refere ao Macroprocesso de Ensino de Graduação, a estrutura de governança da UFPE possibilitou a análise de demandas advindas dos órgãos de controle externos e internos, além de apontar necessárias revisões e aperfeiçoamento nos processos desenvolvidos no âmbito da Prograd, dos cursos de Graduação e na interface com as demais pro-reitorias fins.

A gestão central da Reitoria e os diversos Conselhos (CONSUNI, CONSAD e CEPE) da UFPE discutiram e aprovaram pautas que contribuiriam para que a Prograd alcançasse os objetivos estratégicos 2 e 3 constantes no PDI: *Expandir e consolidar cursos de graduação e pós-graduação e da educação básica e Reduzir a evasão e retenção nos cursos de graduação e pós-graduação*. Para isso, a Prograd participou de reuniões mensais com a gestão central da Reitoria da UFPE de planejamento e de monitoramento das atividades no atendimento às metas do PDI, estabelecendo-se uma perspectiva de curto, médio e longo prazo para o desenvolvimento dessas atividades.

Estas reuniões tinham o objetivo de acompanhar e redimensionar as diversas atividades propostas no PAI que buscavam expandir e consolidar cursos de graduação, bem como reduzir a evasão e retenção nos cursos de graduação, em atendimento aos objetivos estratégicos 2 e 3 do PDI. Além disso, a Prograd encaminhou Resoluções e propostas de novos cursos de graduação sendo estas discutidas e aprovadas no âmbito dos Conselhos.

O Comitê de Governança da UFPE atuou a fim de proporcionar que a Prograd atendesse aos objetivos estratégicos relacionados ao Macroprocessos de Ensino de Graduação. Para isso, foram propostas reuniões e, na ocasião, foram discutidos os encaminhamentos relacionados às ações, aos atendimentos dos indicadores e ao cumprimento das metas presentes no PDI.

As ações do PDI relacionadas ao macroprocesso de Ensino de Graduação foram desenvolvidas pelo conjunto de pró-reitorias, diretorias sistêmicas e superintendências que compõem a gestão da UFPE e nestas reuniões, cada instância apresentava as suas atividades desenvolvidas sendo estas avaliadas pelo conjunto de gestores.

A Prograd apresentou, nas referidas reuniões, os resultados das atividades de sua competência, presentes no PAI, trazendo elementos a serem revisitados pelas demais instâncias para um melhor atendimento ao objetivo estratégico 2 e 3 do PDI. Nestas reuniões, ainda, eram aprofundadas questões trazidas pela Auditoria Interna e Controladoria da UFPE para fins de aprimoramento dos processos de gestão pública e saneamento de questões na busca de qualificar os processos e os resultados.

Foram desenvolvidas ações relacionadas aos objetivos estratégicos 02 e 03 do PDI que visam atender aos indicadores e metas previstos para 2022, conforme o quadro a seguir:

Quadro 13 - Ações relacionadas aos objetivos estratégicos 02 e 03 do PDI

OBJETIVOS ESTRATÉGICOS	AÇÕES DO PDI	INDICADORES	META PARA 2022	RESULTADO
EXPANDIR E CONSOLIDAR CURSOS DE GRADUAÇÃO E PÓS-GRADUAÇÃO E DA EDUCAÇÃO BÁSICA	Criar novos cursos de Graduação	Nº de novos cursos criados	-	01 curso (Licenciatura em ??
REDUZIR A EVASÃO E RETENÇÃO NOS CURSOS DE GRADUAÇÃO E PÓS-GRADUAÇÃO	Diminuir evasão e retenção nos cursos de graduação	Taxa de evasão	5,50%	10,4% (2021).*
	Diminuir evasão e retenção nos cursos de graduação	Taxa de retenção	21%	Vide Quadro

Fonte: Pró-Reitoria de Graduação e Diretoria Estratégica de Planejamento, Avaliação e Gestão/GR.

Não há dados relativos ao ano letivo de 2022 tendo em vista que o semestre letivo 2022.2 está em curso. Conforme calendário acadêmico da graduação, o ano letivo de 2021 ocorreu no ano civil de 2022. A divergência entre o ano civil e o acadêmico está justificada pela pandemia da COVID-19. Além disso, é imperativo mencionar que os sistemas institucionais de

gerenciamento de dados escolares são alimentados com dados do Censo/INEP, cuja última atualização se deu para o ano letivo de 2021.

Quadro 14 - Percentual de estudantes por situação de vínculo/retenção no ano letivo 2021

Semestre	Matriculado		Vinculados	
	Tempo maior que a duração do curso	Estão no tempo, mas atrasados	Tempo maior que a duração do curso	Estão no tempo, mas atrasados
2021.1	18,3	26,4	19,0	27,5
2021.2	19,4	27,0	20,2	28,3

Fonte: Página eletrônica da Diretoria Estratégica de Planejamento, Avaliação e Gestão/GR.

Os itens marcados em negrito indicam o percentual de estudantes retidos cada semestre do ano letivo 2021, considerando os estudantes matriculados e o total de vinculados (incluem matriculados e com trancamento). Estes dois percentuais são os indicativos de estudantes com retenção, tendo em vista que os estudantes que ainda estão no tempo previsto pelo curso não se configuram como retidos. Portanto, a UFPE no ano letivo 2021 atendeu a meta prevista no PDI nos dois semestre e no ano letivo de forma integral.

Os indicadores apontam para o resultado das atividades desenvolvidas no âmbito de todas as pró-reitorias, diretorias sistêmicas e superintendências, havendo uma correlação entre as ações propostas nas diversas instâncias da gestão.

A Prograd, organizou as atividades do PAI em 2022 com base nos objetivos estratégicos 02 e 03 bem como nas ações, nos indicadores e nas metas presentes no PDI (Quadro xx). Para isso, foram realizadas projeções para cumprimento das metas do PDI a curto, médio e longo prazo. Estas projeções foram materializadas no PDI e no PAI, em 2022, e monitoradas pela gestão central da UFPE, através de relatórios com as devidas comprovações:

- ✓ **A curto prazo** - Mensalmente eram realizadas reuniões de avaliação e de monitoramento dos resultados obtidos estando estes relacionados às atividades previstas no PAI, sendo produzidas evidências de sua realização;

- ✓ **A médio prazo** - Trimestralmente eram avaliadas as atividades planejadas e monitorados os resultados consolidados, estabelecendo-se parâmetros em relação ao esperado para o ano 2022, sendo produzidas evidências de sua realização.
- ✓ **À Longo prazo** - As atividades planejadas no PAI configuraram-se como etapas para o cumprimento das metas e objetivos 02 e 03 do PDI que são acompanhados pelo Comitê de Governança nas reuniões de trabalho e através do Relatório de Gestão produzido pela Prograd que agrupa todas as evidências produzidas ao longo do ano de 2022 e dos anos do ciclo avaliativo do PDI (2019 a 2023).

As atividades da Prograd previstas no PAI estão relacionadas aos objetivos estratégicos previstos no PDI. Dentre as atividades relacionadas à ação de “Criar novos cursos de graduação”, relacionada ao Objetivo Estratégico 02, e “Diminuir a evasão e a retenção nos cursos de graduação”, relacionada ao objetivo estratégico 03, destacamos a seguir:

Quadro 15 - Atividades previstas no PAI - 2022

OBJETIVO ESTRATÉGICO 02 DO PDI - Ação: criar novos cursos de graduação
Iniciar curso de graduação Bacharelado interdisciplinar em Ciência e Tecnologia
OBJETIVO ESTRATÉGICO 03 DO PDI - Ação: Diminuir a evasão e a retenção nos cursos de graduação
Gerenciamento do Edital de Projeto de Inovação no Ensino 2022
Gerenciamento do Edital de e-book 2022
Executar edital de de apoio às coordenações
Avaliar necessidade de revisão da Resolução 21/2007 - Cursos de Verão
Aprovação no CEPE da Resolução de Estudos Planejados (Res. nº 08/22)
Elaborar resolução de Monitoria
Elaborar minuta para revisão da Resolução 04/1994 - Avaliação de Aprendizagem

Revisão da Resolução nº 6/2014 - Exercícios domiciliares, passando a ser Resolução nº 19/2022, que regulamenta o Acompanhamento de Estudos em Situações Excepcionais

Os dados estão no quadro anterior, cujos relatórios de evasão e retenção encontram-se na página eletrônica da DEPLAG/GR.

Avaliar Matriz de Responsabilidade para Resolução 10/2017 - Avalia as condições de ensino

Fonte: Pró-Reitoria de Graduação

Em relação aos objetivos estratégicos 02 EXPANDIR E CONSOLIDAR CURSOS DE GRADUAÇÃO E PÓS-GRADUAÇÃO E DA EDUCAÇÃO BÁSICA, as atividades desenvolvidas pela Prograd, relacionadas à criação de novos cursos de Graduação, apresentaram os principais resultados, a seguir:

a) Início do curso Bacharel Interdisciplinar no Campus do Agreste e aprovação do curso de Licenciatura em Ciência Biológicas no Campus da Vitória de Santo de Antão

No ano letivo de 2022, iniciaram dois novos cursos aprovados pela UFPE. O Curso Bacharel Interdisciplinar no *Campus* do Agreste foi aprovado em 2021 e o curso de Licenciatura em Ciência Biológicas no *Campus* da Vitória de Santo de Antão, aprovado em junho de 2022. Estes cursos visam expandir e consolidar a oferta de cursos no interior de Pernambuco.

O curso Bacharelado Interdisciplinar (BI), iniciou em junho de 2022 no semestre de 2022.1, e as formações complementares deste curso, BI em Ciência de Materiais e BI em Matemática Aplicada, todos na modalidade presencial no Centro Acadêmico do Agreste – CAA, iniciam em 2025.1. O curso Licenciatura de Ciências Biológicas no Centro Acadêmico de Vitória-CAV, na modalidade à distância, foi aprovado em junho de 2022 e entrou em vigor no semestre letivo de 2022.1.

b) Suporte técnico-pedagógico dado às Comissões de Estruturação dos Projetos Pedagógicos dos Cursos de Graduação para implantação das metodologias ativas e práticas interdisciplinares, das modificações e atualizações curriculares e para o fortalecimento e consolidação dos cursos de graduação

A UFPE, com intuito de proporcionar suporte técnico-pedagógico bem como consolidar e fortalecer os cursos de graduação, ofereceu assessoramento e acompanhamento pedagógico a aproximadamente 46 cursos de Graduação da UFPE dos três *campi* para a

elaboração/reformulação dos Projetos Pedagógicos dos Cursos (PPCs) e re-análises. Participaram dos encontros Coordenadores de Cursos de Graduação, Membros dos Núcleos Docentes Estruturantes - NDE e Setores de Estudos e Assessoria Pedagógica - SEAP para tratar sobre as atualizações dos PPCs, em conformidade com o Guia de Elaboração do PPC da UFPE. Além disso, realizou os Fóruns de Coordenadores para discutir temas atinentes aos processos formativos nos cursos de graduação.

Com intuito de apresentar e discutir a Resolução 18/2022 CEPE/UFPE que disciplina o trabalho de conclusão de curso na UFPE, a Prograd participou, em conjunto com a Biblioteca Central (BC), de encontros com os Centros Acadêmicos sobre o autodepósito dos Trabalhos de Conclusão de Curso (TCC).

Destaca-se, também, a participação da Prograd em várias reuniões, em que foram discutidos com a Comunidade Acadêmica (equipe da Proexc, Setoriais de Extensão e Coordenadores de curso de Graduação, Chefes de Departamento/Diretores de Centro, e estudantes) temas relacionados à minuta da nova resolução da curricularização da extensão e para orientar sobre essa curricularização nos Projetos Pedagógicos.

Foram realizadas análises de processos de eleição para Coordenador e Vice-Coordenador de Curso, bem como para composição dos Núcleos Docentes Estruturantes – NDE, totalizando aproximadamente 200 processos. Ressaltamos, ainda, a participação da Coordenação Didático-Pedagógica dos Cursos de Graduação no processo seletivo do curso Intercultural Indígena do CAA.

Salientamos, por fim, as diversas atividades realizadas com os cursos de graduação, como reuniões sistemáticas com as Coordenações dos Cursos e os NDE's que estavam realizando reformulações curriculares em seus projetos pedagógicos, além de respostas às consultas realizadas via e-mail, *whatsApp*, processos e ofícios, nos encontros com os cursos de graduação foram pautados e discutidos questões relacionadas aos currículos, interdisciplinaridade, flexibilização curricular, inovação, acessibilidade, internacionalização, curricularização da extensão, trabalho de conclusão de curso, componentes à distância em cursos presenciais, disciplinas do grupo de formação avançada, dentre outros assuntos referentes à consolidação dos currículos e dos projetos pedagógicos na UFPE.

c) Garantia da oferta de vagas para ampla concorrência e cotas previstas em lei no SISu e nos vestibulares

Durante o ano de 2022, a UFPE intensificou ações para expandir e consolidar os cursos de graduação, em parceria com a Superintendência de Tecnologia da Informação (STI), foi utilizada uma plataforma virtual, garantindo os procedimentos virtuais para a matrícula dos ingressantes, permitindo que a entrega dos documentos exigidos para a pré-matrícula.

- Processos de ingresso via Sisu

Em 2022, a UFPE selecionou seus candidatos para os cursos de graduação, modalidade presencial, por meio do Sistema de Seleção Unificada- SiSU do Ministério da Educação/MEC, com base no resultado do Exame Nacional do Ensino Médio (ENEM) no exercício 2021, delimitado pelos pesos e notas mínimas estabelecidos pela Resolução nº 01/2021 (CEPE/UFPE). Ao todo, foram ofertadas 7.012 vagas, distribuídas entre os três *Campi* da UFPE: 5.522 vagas para o *Campus* Recife; 1.060 vagas para o *Campus* Agreste e 430 vagas para o *Campus* Vitória.

A oferta de vagas em 2022 assegurou a reserva de, no mínimo, uma vaga por curso, aos candidatos autodeclarados pretos, pardos e indígenas em decorrência da aplicação da Lei nº 12.711/2012, assim como para as pessoas com deficiência, conforme Portaria nº 09, de 05 de maio de 2017. Desta forma, 50% das vagas foram destinadas às cotas neste processo seletivo, ou seja, 3.506 vagas reservadas aos beneficiários de Políticas de Ações Afirmativas. Nesse contexto, foram instituídas as Comissões de Verificação da Pessoa com Deficiência, de Heteroidentificação e de Renda na UFPE. As comissões garantem a manutenção do direito ao candidato detentor do direito.

Além das Ações Afirmativas previstas na Lei nº 12.711/2012, a UFPE, vem desenvolvendo política de ação afirmativa com a instituição do critério de Inclusão regional no Sisu para os *Campi* do interior de PE e Curso de Medicina Recife, conforme Resolução Nº23/2021 do Cepe. Assim, este critério é válido para “os cursos de Vitória e Caruaru, aos/às candidatos/as que tiverem cursado e concluído todo o ensino médio ou NO MÍNIMO, 2/3 do ensino médio (dois anos completos dos três previstos) em escolas regulares e presenciais das mesorregiões da Zona da Mata Pernambucana e do Agreste Pernambucano [...]; e II - para o curso de Medicina do *Campus* de Recife, aos/às candidatos/as que tiverem cursado e concluído todo o ensino médio ou NO MÍNIMO, 2/3 do ensino médio (dois anos completos dos três previstos) em escolas regulares e presenciais no Estado de Pernambuco [...]”. Tal Ação objetiva garantir a implantação da política de interiorização do ensino superior.

O argumento de inclusão regional, para efeito de classificação quanto ao SiSU na UFPE, vai depender do *Campie* do curso escolhido. Em Recife, somente para o curso de Medicina, tal argumento consistirá em um acréscimo de 7% (sete por cento) na nota final do ENEM para os(as) candidatos(as) que tiverem cursado e concluído TODO o ensino médio (os três anos previstos) em escolas regulares e presenciais do estado de Pernambuco, já, para os candidatos que tiverem cursado e concluído, NO MÍNIMO, 2/3 do ensino médio (dois anos completos dos três previstos) em escolas regulares e presenciais do estado de Pernambuco terão um acréscimo de 3% (três por cento) na nota obtida no ENEM 2021, que será obtida por uma média ponderada das notas das provas realizadas (provas objetivas e prova de redação), de acordo com o Termo de Adesão e a resolução específica do CEPE que definiu os pesos e as notas mínimas. Contudo, nos Campi das cidades de Caruaru e Vitória de Santo Antão o os(as) candidatos(as) que tiverem cursado e concluído TODO o ensino médio em escolas regulares e presenciais das mesorregiões descritas pelo IBGE: I. Zona da Mata pernambucana II. Agreste pernambucano, terão um acréscimo de 10% (dez por cento) na nota obtida no ENEM 2021 e os (as) candidatos(as) que tiverem cursado e concluído, NO MÍNIMO, 2/3 do ensino médio terão um acréscimo de 3% (três por cento) na nota obtida no ENEM 2021. O uso do Argumento de Inclusão Regional é um fator importante para melhorar a condição de permanência na Universidade tendo em vista a regionalização preconizada nas diretrizes do curso. Todas as ações afirmativas implantadas na UFPE são resultado de estudos e levantamentos em relação ao perfil de ingresso dos estudantes.

A efetivação do processo de ingresso via Sisu se deu de forma remota no ano letivo 2021. Tal acontecimento demandou aprimoramento e melhoria de todos os meios de comunicação entre a IES para atendimento aos estudantes, sendo disponibilizado na página <https://sisu.ufpe.br/> materiais produzidos para assegurar a permanência e matrícula dos candidatos, tais como:

- ✓ *O Guia do Candidato* (disponível na página <https://www.ufpe.br/formas-de-ingresso/sisu-ufpe/>);
- ✓ *Orientações sobre uso da plataforma STIDocs para envio de documentos para a UFPE* (<https://stidocs.ufpe.br/otrs/public.pl?Action=PublicFAQExplorer;CategoryID=3>).
- ✓ *Passei no SISU! Cuidados na entrega dos documentos à UFPE - YouTube* (<https://www.youtube.com/watch?v=V2hxlOdecA>);

✓ *Monitoramento através de resposta aos E-mails: sisu@ufpe.br / coordingresso.prograd@ufpe.br*

● Processos de ingresso via vestibular

Em consonância ao parágrafo único, art. 5º, da Portaria Normativa MEC nº 21/2012, os cursos presenciais de Dança – Licenciatura (30 vagas), Música/Canto – Bacharelado (04 vagas), Música/Instrumento – Bacharelado (18 vagas), Música – Licenciatura (60 vagas) e Letras Língua Brasileira de Sinais Libras – Licenciatura (30 vagas) tiveram processo seletivo próprio, para atendimento das especificidades de cada área, e dos conhecimentos próprios para cada Curso através do processo de vestibular. Cada processo seletivo visa alcançar o perfil do público alvo, utilizando critérios específicos e com aplicação de Testes de Habilidades Específicas, conforme Editais próprios.

O ingresso nos cursos de graduação à distância ocorre através de processo seletivo próprio no qual é utilizada a nota do Enem. Em 2022, foram disponibilizadas 314 vagas para os cursos de graduação na modalidade à distância: Ciências Biológicas – Licenciatura (56 vagas); Letras Língua-Portuguesa – Licenciatura (42 vagas); Letras Língua Espanhola – Licenciatura (42 vagas); Matemática – Licenciatura (85 vagas); Geografia – Licenciatura (52 vagas); e Ciências Contábeis – Bacharelado (37 vagas) . As vagas foram distribuídas entre os seguintes pólos de apoio presenciais: Afrânio, Carpina, Caruaru, Gravatá, Limoeiro, Ouricuri, Palmares, Pesqueira, Petrolina, Recife, Salgueiro, Santa Cruz do Capibaribe, Surubim, Tabira e Vitória de Santo Antão. Todos os cursos em EAD usaram os resultados obtidos pelos candidatos no ENEM para o preenchimento de vagas.

Em todos os processos seletivos do Vestibular, cursos presenciais e EAD, a UFPE adotou a política de ações afirmativas, assegurando 50% da participação de candidatos à 10% oriundos de escola pública, 20% candidatos pretos e pardos e indígenas, 10% PCD e 10% professores da Ed. Básica, este último utilizado só nos casos dos cursos do vestibular EAD.

d) Expo UFPE

A Expo UFPE é um evento que tem por objetivo apresentar os cursos de graduação da Universidade para os estudantes de ensino médio do Recife e Regiões do Estado, com vistas a estimular um número cada vez maior de estudantes a ter a UFPE com primeira opção no SISU, e ainda auxiliar esses alunos na melhor escolha de sua futura graduação e carreira profissional, com efeito positivo de redução da evasão e retenção acadêmicas.

A edição da EXPO UFPE de 2022 ocorreu de forma híbrida, contando com 4 etapas. A primeira etapa presencial foi realizada em momentos distintos nos três *Campi*. No *Campus* do Centro acadêmico do Agreste ocorreu, de forma presencial, nos dias 26 e 27/09/2022, com organização própria e constando com palestras de acolhimento e visitação a feira de cursos. No *Campus* do Recife e Vitória foi realizada, presencialmente, nos dias 10 e 11/10/2022. Na manhã do dia 10/11 aconteceu a Sessão de abertura na Concha Acústica Paulo Freire, contando com a presença de autoridades, apresentação cultural do grupo “Flauta de Bloco” e um bate papo com os estudantes - “Por que escolher a UFPE?”, com a presença de alguns colégios de redes particulares e públicas tanto da região metropolitana como de vários municípios do interior.

A segunda etapa ocorreu na tarde do dia 10/10 e nos turnos manhã e tarde do dia 11/10, no campus Recife, e nos dias 10 e 11/10 manhã e tarde no campus CAV, os centros acadêmicos se organizaram para a recepção dos colégios pelas equipes de professores e graduandos dos respectivos cursos, com explanações sobre as áreas, exposição de materiais, apresentações culturais, palestras, e visitas aos laboratórios e salas de aula. Neste dia, a organização do evento montou um ponto de apoio na entrada do *campus* Recife para recepcionar os ônibus dos colégios e orientá-los quanto à chegada aos diversos centros, além de monitores espalhados em pontos chave, para auxiliar nos deslocamento das turmas através do campus. Nestes dois dias, tivemos um total de 62 instituições de ensino distribuídas de forma presencial nos *Campi* de Recife e Vitória sendo um total de público estimado de 4052 estudantes. Dentre as instituições de ensino inscritas, destacam-se 64,5% públicas estaduais e 33% privadas.

O terceiro momento ocorreu de forma virtual nos dias 13 e 14/10/2022 no canal oficial da UFPE no youtube. Utilizou-se de novas tecnologias de informação e comunicação e de novos formatos, sendo possível ultrapassar as fronteiras locais e ter-se uma abrangência nacional. Neste momento, ocorreram 5 painéis:

- ✓ Painel 1: A Graduação e o Ingresso na UFPE: 113 cursos para você escolher!
- ✓ Painel 2: UFPE além da sala de aula: como participar?
- ✓ Painel 3: Política e Organização Estudantil na UFPE
- ✓ Painel 4: Fique por dentro da pesquisa, da inovação e da extensão na UFPE
- ✓ Painel 5: Inclusão e diversidade na UFPE: aqui é seu lugar!

Por fim, a quarta etapa constituída por 4 (quatro) lives (também no canal da UFPE) realizadas em fevereiro de 2023, voltadas para orientar os estudantes acerca das escolhas no SISU, direito às cotas e a entrega dos documentos, além de outros temas afins. Para tanto, são tratadas as seguintes temáticas:

- ✓ 1ª Live: Como saber se tenho direito às cotas para o ingresso na UFPE?
- ✓ 2ª Live: Cursos com acesso via vestibular na UFPE: Ead, Música, Dança, Libras e Intercultural
- ✓ 3ª Live: Papel da felicidade na saúde mental do vestibulando
- ✓ 4ª Live: Passei no Sisu! Cuidados na entrega dos documentos à UFPE

Em relação aos objetivos estratégicos 03 REDUZIR A EVASÃO E RETENÇÃO NOS CURSOS DE GRADUAÇÃO E PÓS-GRADUAÇÃO, as atividades desenvolvidas pela Prograd, relacionadas à diminuição da evasão e da retenção nos cursos de graduação, apresentaram os principais resultados a seguir:

a) IX Semana de Planejamento e Formação Pedagógica da UFPE

A IX Semana de Planejamento e Formação Pedagógica, realizada nos dias 13 a 15 de julho de 2022, intitulada “A Universidade Pública e os desafios contemporâneos”, teve como objetivo promover o debate sobre questões relacionadas ao papel da universidade pública e seu compromisso social; à saúde mental e à docência; à diversidade e seus desafios no ambiente educacional; entre outros temas. O público-alvo do evento foi docentes, discentes da pós-graduação, licenciandos e servidores em geral. Ao todo, tivemos aproximadamente 170 participantes.

O primeiro dia de evento, 13/07, foi reservado para reunião de planejamento pelos centros acadêmicos/cursos, tendo como sugestões de pautas: atualização do projeto pedagógico, internacionalização da graduação, componentes EaD nos cursos presenciais, acessibilidade, curricularização da extensão, evasão e retenção, entre outros.

Nos dias 14 e 15 o evento ocorreu no Auditório do Centro de Ciências Sociais Aplicadas (CCSA). A programação contou com a Mesa Institucional (de abertura), três mesas e a Conferência de Encerramento, realizadas nos dois dias de evento.

A Mesa de Abertura contou com representações de diversas autoridades da UFPE, como o Reitor e o Vice-Reitor da UFPE, Pró-Reitores(as) de diversas Pró-Reitorias, Diretores de

Centros Acadêmicos, Coordenador do Curso de Bacharelado Interdisciplinar em Ciência e Tecnologia e representante do Núcleo de Estudos e Assessoria Pedagógico (Neap).

Além disso, destaca-se que as Mesas de Diálogos tiveram participações das diversas áreas do conhecimento e dos diversos Campi e Centros Acadêmicos da UFPE, o que proporcionou a interdisciplinaridade e interprofissionalidade sobre os temas propostos para o evento, além da interação dialógica com os participantes.

O evento contou também com o auxílio do Núcleo de Acessibilidade (NACE) da UFPE para a tradução e interpretação de Língua Brasileira de Sinais (Libras), proporcionando acessibilidade para o público interno e externo.

A IX Semana de Planejamento e Formação Pedagógica da UFPE possibilitou discussões com os cursos de graduação da UFPE voltadas à universidade pública e seu compromisso social, à saúde mental e à docência, à diversidade e seus desafios no ambiente educacional, entre outros temas. Destaca-se o aprofundamento nessas discussões como importante elemento para solidificar as melhorias nos processos de ensino, de aprendizagem e de avaliação nos cursos de Licenciaturas e Bacharelados na UFPE, contribuindo no fortalecimento da responsabilidade social da Instituição e do respeito à diversidade.

b) Reestruturação da Avaliação Institucional interna e envio de relatórios avaliativos do SIG@ de forma consolidada a cada curso para que sejam desenvolvidas ações no combate a evasão e a repetência

A UFPE apresenta como Instrumentos Avaliativos Institucionais Internos, explicitados na Resolução Nº10/2017: (i) a Avaliação do Docente pelo Discente, (ii) a Autoavaliação Docente e (iii) a Autoavaliação Discente. Estas avaliações são aplicadas a partir de formulários próprios para preenchimento pelo SIG@, os quais podem contribuir para que os processos de ensino, de avaliação e de aprendizagem sejam revisitados por docentes e estudantes.

Após aplicação dos instrumentos de avaliação interna no Sig@, as Coordenações de Curso passam a ter acesso aos resultados, de forma consolidada, a fim de analisá-los junto ao Colegiado de Curso e NDE. Os relatórios consolidados permitem aos cursos identificar as condições relacionadas ao desenvolvimento de estratégias de ensino para aulas expositivas, seminários, aulas de campo, metodologias ativas; atualização à nova realidade educacional do

processo ensino e de aprendizagem; critérios e instrumentos de avaliação; relação estabelecida professor/a e alunos/as e a disponibilização de materiais, entre outros aspectos.

A Instrução Normativa Nº 02 – CEPE/UFPE orienta que proponham melhorias para as condições de ensino e, conseqüentemente, garantir maior permanência dos estudantes na UFPE. Nesse sentido, foram encaminhados ofícios, via sipac, para os cursos de graduação reforçando sobre a disponibilidade no sig@ destes relatórios e, ainda, orientando que se faça uso dos dados como ferramentas de gestão para a melhoria do curso e combate à evasão e repetência.

c) Criação de tutoriais e formação de coordenadores de cursos e docentes para implementação do SIGAA

O SIGAA é o sistema de gestão acadêmica que iniciou a sua implementação nos Campi do Agreste e da Vitória de Santo Antão no final do ano civil de 2022, semestre 2022.2. A previsão é que a implantação no Campus Recife ocorra no semestre 2023.1, no final do mês de maio de 2023.

Para compreensão do sistema, a Prograd realizou duas visitas técnicas à UFRN juntamente à STI da UFPE. Além disso, fez a leitura cuidadosa dos manuais e treinamento no sistema a fim de identificar o leque de customizações necessárias para viabilizar o funcionamento dos registros relacionados à graduação. A STI é a instância responsável por realizar as customizações necessárias a curto (mais urgentes), médias (necessárias, mas não tão urgentes) e longo prazo (melhorias).

De setembro de 2022 até este momento, foram disponibilizados para os centros acadêmicos do agreste e da Vitória de Santo Antão encontros com os coordenadores, equipes das escolaridades e secretarias bem como docentes sobre diversos temas a fim de que compreendessem o funcionamento acadêmico do sistema. Os dez encontros, denominados “Conversa com a Prograd”, trataram das seguintes temáticas: primeiro acesso, Portal docente, Portal do Coordenador, Portal do discente, plano de ensino, registro da avaliação, registro das atividades complementares, registro das ACEX, Registro das eletivas livres e suas possibilidades, aproveitamento de estudos, dentre outros. A maior parte dos encontros ocorreu de forma virtual e, para auxiliar no uso do sistema, foram disponibilizados vídeos dos momentos, sínteses dos encontros, tutoriais e manuais de uso do sistema.

d) Divulgação e acompanhamento das ações publicadas nos Guias didáticos e pedagógicos para os estudantes, docentes e coordenadores de curso que possuem orientações sobre os processos de ensino, aprendizagem e de avaliação

A partir dos Guias do Estudante, do Coordenador e do Docente, publicados em 2021 pela UFPE, foram instituídas orientações quanto aos processos de ensino, aprendizagem e avaliação para o semestre remoto ocorrido até o mês de junho de 2022 (semestre 2021.2). Além disso, foram divulgados os oito tutoriais que dão apoio a estudantes, docentes e coordenadores sobre como atuar no ambiente remoto e como preparar as aulas, enviar os materiais aos estudantes e corrigir as atividades de forma remota, disponíveis na página da Prograd/UFPE (<https://www.ufpe.br/prograd>). A finalidade desse material foi de garantir maior permanência dos estudantes e de combater a evasão e a repetência com suporte aos cursos e demais membros da comunidade.

O Guia do Estudante orienta como o estudante pode proceder para ter o melhor aproveitamento possível no ano letivo, bem como as melhores formas de estudo e de realização das atividades, quer seja de forma remota quer presencial. Disponível em: https://www.ufpe.br/documents/38970/3241406/Guia_Estudantes_2021.pdf/8d0944b8-44f9-4632-a948-9aef437d795d

O Guia do Coordenador apresentou elementos voltados à orientação quanto ao funcionamento dos semestres remotos, diferenciando-o da Educação à distância; à oferta das disciplinas; à possibilidade de criação e oferta de componentes teóricos e práticos no contexto do ensino remoto e presencial; a possibilidade de flexibilização dos co-requisitos e pré-requisitos dos componentes curriculares cadastrados; ao fluxo da oferta de todos os componentes curriculares/disciplinas no sistema de Informação e Gestão Acadêmica vigente; quanto ao fluxo da oferta de componentes curriculares configurados como práticas profissionais (estágios obrigatórios, laboratórios, clínicas e similares); às atividades síncronas e assíncronas; ao preenchimento do Plano de Ensino do/a docente; ao acompanhamento das atividades de ensino; dentre outras questões. O Guia do Coordenador pode ser encontrado no link: <https://www.ufpe.br/documents/38970/3241406/Guia+dos+coordenadores/01d706eb-ffc4-40fb-9de3-a1d8fb0fd05c>

O Guia do Docente buscou dimensionar o ensino no contexto de pandemia e suas consequências e impactos nos diversos contextos sociais, econômicos, culturais e emocionais

apresentando a necessidade de pensarmos o processo de ensino, de aprendizagem e de avaliação na garantia de uma aprendizagem significativa, contextualizada e crítica para todos/as. O Guia do Docente pode ser encontrado no link:<https://www.ufpe.br/documents/38970/3241406/Guia+docentes/64a6ed9e-e124-4689-af59-887fb51d84fc>

Apesar do ensino remoto na UFPE ter se encerrado em junho de 2022, por força da Lei 14.218, os materiais disponibilizados para esse formato de aulas serviu de base para as aulas no formato presencial, principalmente pela transversalidade dos temas tratados e sua aplicabilidade. Desta forma, ressaltamos as contribuições do Guia docente para o combate à evasão e à repetência na formação do professor:

- ✓ O Guia do Docente orienta quanto às condições de estudo dos/as estudantes como ponto de partida para se planejar a atuação docente e, nesse contexto, é necessário considerar a própria condição docente para o ensino dos componentes curriculares.
- ✓ A necessidade de pensar a organização do ensino teórico, prático, teórico-prático e o material didático específico que possibilite a aprendizagem adequada.
- ✓ A necessidade de considerar metodologicamente como e quais tecnologias seriam utilizadas como ferramentas didáticas a partir de novas linguagens na vivência dos componentes curriculares presenciais. Para isso, é necessário repensar o ensino nos ambientes de aprendizagens pautados no desenvolvimento de atitudes e de protagonismo docente e discente, resultantes da autonomia no processo de ensinar e aprender.
- ✓ Em relação à avaliação da aprendizagem, destaca-se a perspectiva de que a avaliação mantém uma articulação direta com o planejamento, em um movimento contínuo, desde sua fase inicial – através da função diagnóstica –, perpassando todas as etapas desenvolvidas na disciplina – sua função formativa ou reguladora –, e finalizando o processo, identificando aqueles/as estudantes que conseguiram atingir ao final desse processo, os objetivos delimitados.

e) Acompanhamento da implementação da Resolução Nº 06/2019 - CEPE/UFPE junto à Propp e cursos de graduação

A UFPE reformulou a Resolução Nº 06/2019 ficando a referida Resolução revogada e entrando em vigor a Resolução Nº 18/2021 CEPE/UFPE, sendo acompanhada no ano de 2022 a partir da orientação aos cursos de graduação sobre a implementação da mesma.

A Resolução Nº 18/2021 regulamenta os grupos de disciplinas de formação avançada nos currículos dos cursos de graduação da UFPE. Define-se grupo de disciplina de formação avançada como um conjunto constituído por uma ou mais disciplinas integrantes da estrutura curricular de um curso de mestrado ou de doutorado da UFPE, que receba matrículas de estudantes de graduação, permitindo-lhes integralizar Carga Horária Eletiva Livre, Eletiva e Atividade Complementar nos currículos dos Cursos de Graduação. Desta forma, os estudantes dos cursos de graduação poderão solicitar o aproveitamento/ reconhecimento de Carga Horária Eletiva cursada em Disciplinas de Formação Avançada desde que estas estejam devidamente previstas no PPC.

A atualização da Resolução permite uma melhor flexibilização curricular, ampliando os conhecimentos dos estudantes em seus processos formativos e, conseqüentemente, impactando na diminuição da evasão e repetência nos cursos de graduação e contribuindo com a permanência dos estudantes.

f) Desenvolvimento de ações, junto à DRI, que estimulam a oferta de internacionalização e as disciplinas internacionalizadas nos cursos de graduação

A UFPE realizou, no ano de 2022, diversas reuniões junto à Diretoria de Relações Internacionais – DRI, buscando fortalecer as ações voltadas para internacionalização e as disciplinas internacionalizadas nos cursos de graduação, entre as ações realizadas em parceria com a DRI está a Resolução 03/2022 que Institui a Política de Mobilidade Acadêmica e normatiza os procedimentos para mobilidade acadêmica no âmbito dos cursos de graduação e pós-graduação strictu sensu da UFPE

Ainda, foram assinados vários convênios institucionais que se desdobraram em projetos e programas de internacionalização para a realização de um conjunto de atividades, tais como mobilidade e intercâmbio de estudantes e docentes, educação à distância, programas de cooperação entre instituições de ensino superior. Nos Quadros 16 e 17 destacamos os principais convênios celebrados que podem estimular a oferta de componentes curriculares internacionalizadas bem como os Acordos de Cooperação entre a UFPE e outras Instituições.

Quadro 16 - Convênios celebrados para estímulo da oferta de componentes curriculares internacionalizados na UFPE no ano civil de 2022

- Acordo de colaboração acadêmica, científica e cultural entre o Departamento de Economia da UFPE e a Escola de Economia da Universidade Central de Finanças e Economia-cufe (China).
- Termo de renovação ao acordo geral entre a UFPE e a UniversitéLumière Lyon 2 (França), por solicitação da IES estrangeira.
- Projeto de cooperação internacional a ser celebrado entre a Universidade Federal de Pernambuco e a Universidade de Oslo
- Acordo de cooperaçãoentre a LaplandUniversityofAppliedSciences, Finlândia, e a Universidade Federal de Pernambuco, Brasil, nas áreas de intercâmbio de servidores e de estudantes e o compartilhamento de conhecimentos e informações.
- Acordo de cooperação entre UFPE e Webdiet
- Acordo de cooperação entre a Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa e a UFPE.
- Acordo de cooperação a ser assinado entre a UFPE e a Universidade de Évora (Portugal).
- Acordo de cooperação a ser assinado entre a UFPE e a Universidade de Tsukuba (Japão).
- Acordo específico a ser assinado entre a UFPE e a Faculdade de Ciências de Lisboa, por solicitação da DRI.
- Acordo quadro e acordo específico a serem assinados entre a UFPE e a UniversitàDegli Studi Di Torino (Itália).
- Protocolo de cooperação a ser assinado entre a UFPE e o Instituto Politécnico Porto Alegre (Portugal).
- Acordo de cooperação a ser assinado entre a UFPE e a Université Paul Valery Montpellier 3 (França), por solicitação da Instituição Estrangeira.
- Acordo específico a ser assinado entre a UFPE e a SichuanUniversityof Science andEngineering-susi (China).
- Acordo específico de mobilidade estudantil a ser assinado entre a Universidade do Porto - Faculdade de Engenharia e a Universidade Federal de Pernambuco.

Fonte: Pró-Reitoria de Graduação/UFPE

Quadro 17 - Acordos de Cooperação entre a UFPE e outras Instituições no ano civil de 2022

- Acordo de cooperação técnica UFPE e diversos parceiros para execução do plano de ação da proposta “lócus de construção civil: rede de reaproveitamento de resíduos sólidos do estado de Pernambuco”, aprovado no “edital Facepe nº 02/2022 credenciamento de ambientes para inovação em Pernambuco – lócus de inovação 2022”.
- Acordo de cooperação técnica que entre si celebram a união, por intermédio da secretaria nacional dos direitos da pessoa com deficiência do ministério da mulher, da família e dos direitos humanos e a universidade.

Fonte: Pró-Reitoria de Graduação/UFPE

g) Realização do Fórum com os coordenadores de curso e organização de orientações para melhor organização dos currículos e das práticas nos cursos de graduação

Os Fóruns de Coordenadores realizados no decorrer do ano de 2022 foram de fundamental importância para a articulação das discussões: contexto sanitário em Pernambuco e orientações sobre o semestre 2021.2, ocorrido até junho de 2022; apresentação de dados sobre evasão e retenção; apresentação do panorama atual da IEs e documentos normativos para o ano letivo 2022; orientação sobre inserção de carga horária EAD (20%) nos cursos presenciais; calendário acadêmico; Editais da Prograd; ambientação e apresentação do ECOGRAD/Andifes – sistema de dados com base no censo escolar da graduação; organização da Expo e cortes orçamentários, dentre outros.

Esses temas, dialogados com as coordenações dos cursos de graduação, permitiram uma melhor articulação e aprofundamento de questões próprias aos cursos com intuito de atingirmos objetivos relacionados ao fortalecimento da graduação e da UFPE.

Ainda, foi divulgada no fórum de coordenadores a adesão e participação da UFPE no piloto do Ecograd - Ecosystema de Gestão das graduações /Andifes, em 2021/2022. Trata-se de uma plataforma com base no Censo, da qual a UFPE participou de seu projeto piloto, e atualmente conta com dados disponíveis para consulta pelas instituições, para observação da graduação, com números relativos à conclusão nos cursos, relatórios de ações exitosas nas Ifes, entre outras informações. O Ecograd é um sistema criado pelo Cograd/Andifes, aberto às 69 IFES. Nele, todos os coordenadores de curso podem ter acesso aos dados da UFPE no censo da Educação Superior em 2022, por meio do **Login: UFPE** e **Senha: UFPE@3c0gr4D**, acessando

através

do

Portal:http://ecograd.ufpb.br/login/?wppb_referer_url=http%3A%2F%2Fecograd.ufpb.br%2F#conteudo

h) Aprovação de resoluções e publicação de editais que viabilizem a permanência do estudante em combate à evasão e repetência

A UFPE aprovou a Resolução nº 19/2022, que reformulou a Resolução nº 06/2014, que regulamentava o regime especial de exercícios domiciliares. Foram adicionadas mais situações aplicáveis à realização destas atividades. Com essa medida, mais estudantes foram contemplados, contribuindo, assim, para a redução das taxas de evasão da UFPE. Outra resolução aprovada foi a de nº 08/2022, regulamentadora dos Estudos Planejados, para os/as estudantes com obstáculos no prosseguimento do processo de aprendizagem nos cursos de graduação, visando o acompanhamento pedagógico contínuo e personalizado a estudantes que apresentem desempenho acadêmico insatisfatório, eventual ou persistente, de modo a permitir a recuperação do curso regular de sua trajetória acadêmica em combate à evasão e retenção.

Além destas normas, foram aprovadas também as resoluções nº 09/2022 e 31/2022 do CEPE, que atualizaram os procedimentos da Reintegração, transferência interna e externa. A atualização dessas resoluções foi de extrema importância no sentido de facilitar a permanência do estudante, flexibilizando os critérios de participação dos estudantes que perderam o vínculo com a instituição. Em conjunto, elas permitem, além de movimentação interna e preenchimento de vagas ociosas, o retorno de estudantes egressos que desejavam reingressar na UFPE em outros cursos ou no mesmo curso para finalizá-lo. Esses normativos estão disponíveis no link: <https://www.ufpe.br/formas-de-ingresso/transferencia> e <https://www.ufpe.br/vida-academica>

A Reintegração é destinada aos alunos desvinculados da UFPE para que tenham seus vínculos reativados para darem prosseguimento de seus estudos. Ou seja, oportuniza o retorno do estudante que perdeu o vínculo com o curso, reintegrando-o para dar continuidade aos estudos e fechar o ciclo formativo. A Transferência externa e a entrada por Portador de Diploma possibilita o preenchimento de vagas ociosas por egressos e outros estudantes que tenham interesse em estudar na UFPE, assim, é voltado para o ingresso de alunos/as de outras Instituições de Ensino Superior, para continuidade do mesmo Curso de Graduação plena e

mesmo grau (Bacharelado ou Licenciatura) ao qual estavam vinculados/as devidamente reconhecidos pelo CNE e para o ingresso de portador/a de diploma em outro curso de Graduação da mesma área do título superior.

A Transferência Interna é voltada aos estudantes da UFPE que desejam a mudança de turno, de curso e/ou de campus. Os cursos são divididos em áreas e o certame permite uma maior compatibilização da vida acadêmica com compromissos profissionais, tendendo a aumentar a motivação para os estudos e maior possibilidade de realização profissional futura, pois o estudante tem a possibilidade de escolher um curso ao qual mais se identifica. Com esse mecanismo, foram remediadas situações de abandono de curso por inadaptação ou por desistência, passando o estudante a ter nova oportunidade de continuar na instituição em um curso que possui um perfil mais adequado a sua expectativa, por meio de concorrência interna.

Em 2022 foram realizados editais com base na Resolução 08/2021 – CEPE e suas reformulações. Os editais de Reintegração - 2021.2 e 2022.1 tiveram como resultado o preenchimento de 446 vagas. O Edital de Transferência Externa e Portador de diploma - 2022.1 que possibilitou o preenchimento de 487 vagas, com Ingresso por Portador de Diploma e Transferência Externa em 2022.1. Já os Editais de Transferência Interna de Turno, Transferência Interna de Curso e Reintegração, iniciados em dezembro de 2021, possibilitaram o preenchimento de 181 vagas, a partir de 31/01/2022, o que representa uma ação importante de combate à evasão.

Outros normativos que vão impactar no combate à evasão e repetência são a reformulação ou criação em andamento: reformulação da Resolução Nº 03/2008 que altera dispositivos do Regimento Geral, referentes aos prazos e normas para cancelamento de disciplinas, trancamento de semestre e estabelece regras complementares de matrícula e a criação da Resolução sobre Monitoria.

i) Fortalecimento das ações de Estágio como forma de viabilizar a permanência dos estudantes e a conclusão dos cursos de graduação

Esse tempo pandêmico trouxe muitos desafios para todas as áreas de estágio da UFPE, pois muitos campos foram fechados e outros reduziram de forma importante a quantidade de vagas. Nesse desafio, as reuniões com os cursos buscaram acompanhar e monitorar as vagas e apresentar outras formas de vivenciar o estágio, sem perdermos a qualidade da formação. As reuniões atenderam aos cursos e Secretarias de Educação e Saúde, com uma participação

importante de coordenadores de cursos e de estágio. Promovemos, ainda, orientação aos Cursos, aos estudantes, às concedentes e aos docentes através de celular, por meio eletrônico (e-mail e whatsapp) e presencialmente. Promovemos orientação ao público (docentes, coordenadores de curso e de estágio, concedentes, estudantes) através de meio eletrônico (e-mail e whatsapp) e presencialmente. Por fim, foram realizadas várias ações a fim de fortalecer os estágios na UFPE que estão descritas a seguir.

- Organização do fluxo para realização do estágio remoto e presencial, bem como registro da documentação necessária.

No ano civil de 2022 tivemos os semestres letivos regulares de 2021.2, 2022.1 e início de 2022.2. Em 2021.2 foi determinado que a realização de novos estágios não obrigatórios, com início de vigência dos termos de compromisso a partir de 2021.2, deveria ocorrer de forma presencial, analisada as condições de biossegurança junto à Concedente e ao Agente de Integração, caso houvesse a interveniência deste, em consonância com o Coordenador de Estágio do curso. Caso o campo de estágio não estivesse disponível para execução do estágio não obrigatório no formato presencial, amparado na Lei nº 14.218/2020, foi regulamentado que este poderia funcionar de forma remota.

Já os estágios obrigatórios e internatos, com matrículas efetuadas em 2021.2, deveriam ser realizados presencialmente, observados os protocolos de biossegurança, e seguir a organização regular dos processos de ensino, avaliação e funcionamento já estabelecidos na Resolução nº 20/2015 do CEPE, no PPC do curso e nas orientações em vigor à época na UFPE. Caso o campo de estágio não estivesse disponível para execução do estágio obrigatório ou internato no formato presencial, igualmente amparado na Lei nº 14.218/2020, também foi autorizado o funcionamento de forma remota.

Além disso, as Coordenações de Estágio dos Cursos também precisaram se ajustar para produzir os documentos integrantes do acervo acadêmico relacionados ao estágio inteiramente no meio digital, em observância do disposto na Portaria nº 360, de 18 de maio de 2022, do Ministério da Educação, que dispõe sobre a conversão do acervo acadêmico para o meio digital, e na Instrução Normativa nº 3/2022 da Prograd. Foi sugerido aos cursos de graduação um fluxo de encaminhamento da documentação de estágio de forma virtual através dos seguintes tutoriais: Tutorial para o cadastro do Assinante Externo no SIPAC; Tutorial para a

Celebração do Termo de Compromisso no SIPAC; Tutorial para a Assinatura do Assinante Externo; Como assinar pelo Gov.br e Como assinar pelo Autentique.

- Reuniões com diversas instâncias para fortalecimento das ações desenvolvidas pelos cursos da UFPE

Durante o ano de 2022, foram realizadas diversas reuniões e articulações com os cursos no sentido de dar apoio às coordenações de curso e coordenações de estágio, através de articulações e aproximações entre as coordenações de curso e estágio com as concedentes de estágio no objetivo de aperfeiçoar os processos de estágio. Ao longo do ano, foram realizadas mais de 40 reuniões envolvendo: Secretarias Municipais de Saúde (Recife, Vitória de Santo Antão, Caruaru), Secretaria Estadual de Saúde, Coordenação das Licenciaturas do Centro de Educação, Hospital das Clínicas, Comissão de Fortalecimento da Integração Ensino Serviço da Saúde (COFIESS), Cursos da área de saúde, Secretaria de Educação do Recife, Cursos da área das licenciaturas, e outras Coordenações de Estágio.

Com objetivo de fortalecer os cursos de graduação na área da saúde, realizamos reuniões com a COFIESS com representantes de todos os cursos de saúde da UFPE em que foram encaminhadas as ações para estabelecimento de convênios, ampliação dos estágios e funcionamento dos estágios. Além disso, foram realizadas reuniões específicas com as secretarias de saúde, em que as mesmas trouxeram possibilidades, demandas e dificuldades. Essa ação aproxima a UFPE da sociedade, fortalece a interprofissionalidade, ajuda no conhecimento das demandas dos serviços na área de saúde e ajuda a UFPE no monitoramento das dificuldades dos cursos da área de saúde.

- Estabelecimento e consolidação de convênios de estágio

No que tange à promoção da vinculação da Universidade com o mundo do trabalho, através da celebração dos Convênios de Concessão de Estágio, registramos que em que pese a Lei de Estágio (Lei nº 11.788/2008) ter apenas facultado a celebração de convênios para concessão de estágios, a Resolução nº 20/2015- CCEPE, em seu artigo 2º, tornou obrigatória à prévia celebração de convênio específico, entendendo como essencial a celebração dos mencionados convênios, necessários ao oferecimento de campos de estágio obrigatórios ou não obrigatórios para os desta IES. O processo de convênio busca promover a vinculação da Universidade com o mundo do trabalho, constatar que a concedente está apta a receber os

estudantes e visa também a conferir rigidez jurídica no que envolve a matéria, sendo de suma importância para que sejam respeitados todos os direitos dos estudantes.

Atualmente nós temos mais de 1100 convênios de concessão de estágio ativos, tendo sido celebrados 303 convênios para concessão de estágios e práticas de integração ensino-serviço-comunidade no ano civil de 2022. Registramos, ainda, que foi renovado o Termo de Parceria do COAPES Jaboatão e celebrado o COAPES Caruaru. A documentação para celebração de convênio permaneceu sendo encaminhada por e-mail, para formalização de processo no SIPAC, tendo a celebração dos convênios de concessão de estágio permanecido com assinatura eletrônica da Pró-Reitora pelo SIPAC.

- Garantia da implementação do seguro de estágio

Quanto ao gerenciamento do seguro de estágio obrigatório dos estudantes da UFPE, registramos que a orientação ao público se deu através de meio eletrônico (e-mail e whatsapp) e presencialmente. O recebimento das planilhas de controle de estagiários de cada curso se deu pelo SIPAC, para compilação das planilhas de controle de estagiários de todos os cursos e envio mensal da planilha geral à seguradora, com os dados de todos os alunos que deverão ser assegurados.

- Fortalecimento da central de estágio no *Campus* Caruaru e discussão para a futura implementação em todos os *Campi*

Outra ação importante no âmbito do estágio foi a criação das Centrais de estágio. Vinculada à Coordenação Geral de Ensino e Graduação do Centro Acadêmico do Agreste-CAA, a Central de Estágio do Caruaru tem o propósito de atuar junto aos discentes, docentes e concedentes de estágio, orientando-os e apoiando-os, com a finalidade de dar todo suporte técnico necessário ao desenvolvimento da atividade acadêmica e pedagógica de estágio pelos Coordenadores e orientadores de estágio, no âmbito do Campus do Agreste. Principais atividades desempenhadas pela Central:

- ✓ Orientar quanto aos procedimentos necessários à celebração de convênio (documentação, formulários, orientações legais e normativas);
- ✓ Promover uma rede colaborativa na disseminação de informações e orientações congruentes sobre o estágio, colaborando para o bom andamento do processo;
- ✓ Formalizar e acompanhar o trâmite dos processos de convênios propostos pelo CAA;
- ✓ Resolver pendências dos processos de convênios encaminhadas pela PROGRAD

- ✓ Divulgar vagas de estágios apresentadas pelas concedentes;
- ✓ Orientar todos os atores envolvidos no processo de estágio quanto aos procedimentos necessários à celebração de termo de compromisso e plano de atividades (documentação, orientações legais e normativos);
- ✓ Dirimir dúvidas quanto aos normativos legais sobre estágio e/ou formular consulta, junto à CFT/PROGRAD, sobre as dúvidas trazidas pelos Cursos ou discentes;
- ✓ Diligenciar as demandas de convênios indicadas pelos cursos para novos campos de estágio;
- ✓ Intermediar a negociação dos novos espaços de estágios junto às empresas, instituições, Prefeituras, entre outros;
- ✓ Participar de reuniões, encontros e visitas agendados com os docentes;
- ✓ Fazer reserva de transporte para visitas às concedentes de estágios.

Desde julho de 2021, a UFPE está analisando a possibilidade de implementar a Central de Estágio por Centro ou por *campus*, sendo ainda possível fazer uma Central por área de conhecimento (por exemplo: uma para a saúde, uma para licenciaturas e uma para os demais bacharelados). A Central de Estágio do CAA foi o modelo analisado, tendo sido bem avaliada pelo coletivo. A efetivação dessa ação depende da liberação de código de vagas pelo Ministério da Educação (MEC) para a lotação de servidores nessas Centrais.

A importância de criação das Centrais de Estágio no combate à evasão e repetência está relacionada ao fato de que, como dito, sua atuação junto aos discentes, docentes e concedentes de estágio, orientando-os e apoiando-os, dando todo suporte técnico necessário ao desenvolvimento da atividade acadêmica de estágio, além de propiciar facilitar a formalização dos convênios e dos estágios, permite que os discentes, coordenadores e orientadores de estágio possam ocupar-se mais especificamente do aspecto pedagógico do estágio, uma vez que os aspectos técnicos têm o auxílio daquelas Centrais.

- Atualização de normativos internos referentes a estágio do ponto de vista regulatório e acadêmico

A UFPE vem atualizando a resolução interna e normativos que regulam o estágio obrigatório e não obrigatório desde a publicação da Resolução 20/2015 - CCEPE que disciplina o estágio nos cursos de graduação da UFPE e revoga as Resoluções nº 02/85-CCEPE e nº 04/85-CCEPE. Assim, Com a publicação da Resolução 20/2015 – CCEPE e suas alterações posteriores,

por meio das Resoluções 09/2016, 09/2018 e 02/2020 – CEPE, tornou-se importante a produção de um Manual de Estágio, elaborado nos moldes de uma apostila e trazendo, em linhas gerais, informações essenciais referentes a estágio, objetivando facilitar o entendimento dos discentes, docentes, concedentes e agentes de integração acerca de como funciona essa atividade prática/acadêmica, que é uma etapa fundamental no desenvolvimento e aprendizagem do aluno, sendo o primeiro contato com a área de atuação da profissão escolhida.

Ademais, em 28 de janeiro de 2022, publicamos a Instrução Normativa Nº 01/2022, que especificava as condições e procedimentos para a realização de estágio obrigatório e não obrigatório, de forma presencial, no semestre regular de 2021.2, durante o período de pandemia, por estudantes dos cursos de graduação da Universidade Federal de Pernambuco. Em seguida, em 29 de junho de 2022, publicamos a Instrução Normativa Nº 2/2022 da Prograd, que revogou a Instrução Normativa Nº 01/2022 e especificava as condições e procedimentos para a realização de estágio obrigatório e não obrigatório, no ano letivo de 2022, por estudantes dos cursos de graduação da Universidade Federal de Pernambuco. Por fim, em 21 de setembro de 2022, publicamos a Instrução Normativa Nº 3/2022 da Prograd, que revogou a Instrução Normativa Nº 2/2022 e ainda está em vigor, e especifica as condições e procedimentos para a realização de estágio obrigatório e não obrigatório, no ano letivo de 2022, por estudantes dos cursos de graduação da Universidade Federal de Pernambuco.

Além de agregar experiência, o que é importante para quem vai concorrer a uma vaga no mundo de trabalho, o estágio permite aos alunos a vivência na prática do que é aprendido em sala de aula, ao lidar com as situações adversas do cotidiano no ambiente de trabalho, poderá aplicar o conhecimento adquirido, de forma colaborativa e interdisciplinar. O estudante não é o único beneficiado no estágio. A concedente que contrata um estagiário encontra um profissional sem vícios de trabalho, cheio de disposição para aprender e repleto de ideias inovadoras. Assim, os benefícios são mútuos, pois permite a troca de experiências dos estudantes com funcionários mais antigos da concedente, bem como a troca de ideias, conceitos e procedimentos.

Através desse ato educativo escolar supervisionado, o educando consegue colocar em prática o conteúdo visto durante as aulas teóricas e tem um contato verdadeiro e direto com a profissão escolhida, conhecendo a rotina de trabalho e interagindo com profissionais

experientes, deixando assim de ter um papel de meramente absorver os conceitos transmitidos pelo professor, muitas vezes sem uma devida contextualização, em uma aula expositiva geralmente de 50 minutos, e terá um professor orientador que será mais um guia do que um repositório de conhecimentos prontos. Assim, o estudante terá a oportunidade de descobrir se tem ou não vocação e se quer ou não permanecer naquele ramo escolhido.

Além disso, embora a principal característica do estágio seja o seu cunho didático-pedagógico, com a necessária supervisão, acompanhamento e articulação com o projeto pedagógico do Curso, essa atividade oferece ainda como direito previsto em lei a bolsa-auxílio (remuneração) ou outra forma de contraprestação, fazendo com que o valor recebido possa contribuir para custear as despesas com a manutenção no curso e investir em sua qualificação. Nesse esteio, a evasão acadêmica diminui, porque o discente tem o suporte econômico necessário para dar seguimento aos seus estudos. Desta forma, o estágio se apresenta como uma das estratégias para auxiliar no combate à evasão.

- Fortalecimento e consolidação da COFIESS

Consoante a Constituição Federal de 1988 e a lei 8080/90, que dispõe sobre as condições para a promoção, proteção e recuperação da saúde, a organização e o funcionamento dos serviços correspondentes e dá outras providências, ou seja, regulamenta o Sistema Único de Saúde (SUS), considera-se que o SUS é o potencial mercado de trabalho em saúde no Brasil e do ponto de vista legal, compete à sua gestão a formação de recursos humanos da área da saúde, bem como o incremento, na sua área de atuação, do desenvolvimento científico e tecnológico (art. 200, III e V, da CF).Ademais, o parágrafo único, do art. 27 da lei 8080/90 reconhece que os serviços públicos que integram o SUS constituem campo de prática para o ensino e a pesquisa.

Outrossim, a integração ensino-serviço-comunidade está entre as diretrizes para formação em saúde no Brasil no sentido de ter profissionais preparados para atuação no SUS.Entende-se por integração ensino-serviço-comunidade o trabalho coletivo, articulado e integrado entre estudantes e professores dos cursos de formação na área da saúde com profissionais dos serviços de saúde, incluindo-se os gestores, de modo a articular os interesses das Instituições de Ensino e do SUS, visando à melhoria da qualidade do atendimento à população, à qualidade da formação profissional e ao desenvolvimento dos profissionais dos serviços.

Assim, através da Portaria nº 39/2020, de 6 de novembro de 2020, republicada no Boletim Oficial da UFPE de 20 de novembro de 2020, foi instituída a Comissão de Fortalecimento da Integração Ensino-Serviço de Saúde (COFIESS), da UFPE, objetivando fortalecer a articulação entre a UFPE e os serviços e sistemas de saúde; identificar fatores positivos que facilitem as ações de integração ensino-serviço na perspectiva de diferentes atores (gestores, docentes e discentes da UFPE; gestores e trabalhadores das Secretarias de Saúde e usuários); identificar obstáculos que dificultam a articulação ensino-serviço, na perspectiva desses diferentes atores e apontar estratégias para superação das dificuldades, o aprimoramento e o fortalecimento da parceria ensino serviço; e promover articulações relacionadas à prospecção de campos de prática e pactuações de contrapartidas.

Portanto, durante o ano civil de 2022, o COFIES vem promovendo, em parceria com a Prograd/UFPE, incentivo à integração ensino-serviço-comunidade que pode transformar as práticas profissionais e a própria organização do trabalho, aprimorando a formação acadêmica, evitando com isso a evasão e repetência, e qualificando os profissionais dos serviços, além de melhorar a qualidade de atendimento da população.

- Melhoria das condições de monitoramento da execução do estágio na UFPE

Com a implementação do SIGAA, desde final do ano civil de 2022, teremos o aperfeiçoamento do sistema de captação, oferta e contratualização do estágio obrigatório e não obrigatório, com a sistematização dos procedimentos de formalização dos estágios e convênios, bem como teremos um aperfeiçoamento no gerenciamento das ações das Coordenações de Estágio dos cursos, o que evitará erros nas formalizações dos estágios e desvirtuamento da finalidade do estágio, bem como proporcionará uma melhoria na qualidade da formação, contribuindo assim no combate à evasão.

Participamos de uma visita técnica à UFRN para conhecimento e apropriação dos procedimentos relativos ao manuseio do SIGAA, em novembro de 2021. Dessa visita pudemos perceber que dentre os benefícios que serão trazidos quando da implementação do módulo de estágio do SIGAA, teremos os seguintes:

Para o estudante:

- ✓ Encontrar as regras de estágio no próprio sistema;
- ✓ Encontrar as ofertas de estágio;
- ✓ Preencher e assinar eletronicamente a documentação para dar início ao estágio;

- ✓ Preencher os relatórios parciais;
- ✓ Preencher e assinar eletronicamente documentação para encerrar o estágio.

Para o Representante e Supervisor (a) ou Preceptor (a) da Concedente:

- ✓ Preencher e assinar eletronicamente a documentação para celebração do convênio;
- ✓ Divulgar ofertas de estágio para alunos da UFPE;
- ✓ Filtrar os candidatos;
- ✓ Preencher e assinar eletronicamente a documentação para o estudante dar início ao estágio;
- ✓ Preencher e avaliar relatórios de estágio.

Para o Coordenador (a) de Estágio do Curso:

- ✓ Preencher e assinar eletronicamente os termos de compromisso de estágio;
- ✓ Assinar eletronicamente plano de atividades de estágio;
- ✓ O própria SIGAA identifica se os estudantes estão aptos para estagiar de acordo com os dados oriundos da matrícula e requisitos da nossa resolução;
- ✓ Evitar reiteradas solicitações de correções na documentação de estágio;
- ✓ Obter informações atualizadas dos estágios de seu curso.

Para o Professor (a) Orientador (a):

- ✓ Preencher e assinar eletronicamente o plano de atividades do estudante;
- ✓ Acompanhar e avaliar os alunos orientados;

Para a Gestão da UFPE:

- ✓ Obter informações atualizadas dos estágios de toda a UFPE;
- ✓ Obter dados estatísticos quanto aos contratos de estágio ativos; contratos de estágios encerrados; convênios ativos; convênios encerrados; concedentes com maior número de estagiários; etc.

Realizamos, assim, formação com o Centro Acadêmico do Agreste e o Centro Acadêmico de Vitória referente ao Módulo Central de Estágio do SIGAA no final do ano de 2022. No entanto, foram indicados vários ajustes necessários ao STI para que o SIGAA possa ser utilizado por todos os Campi da UFPE. O módulo treinamento do SIGAA continua aberto para utilização do CAA e do CAV, onde os Coordenadores de Estágio, docentes orientadores e estudantes poderão continuar os treinamentos. Ademais, registramos que a reabilitação e implementação

do módulo Central de Estágio do SIGAA está prevista para ocorrer no semestre letivo de 2023.2.

Destacamos, ainda, alguns processos estão em fase de implementação na UFPE no que se refere ao estágio com previsão e finalização em meados de 2023:

- ✓ Nova atualização da Resolução de Estágio nº 20/2015 – CEPE para ajustar a questão de estágio como componente curricular e como disciplina e outras necessidades como separação dos tópicos por áreas de conhecimento.
- ✓ Ampliação dos Convênios de concessão de estágios como ocorreu de 2021 para 2022;
- ✓ Implementação do Fórum de Coordenadores de Estágio, por área/centro, através do qual teremos uma maior articulação juntos aos responsáveis pela formalização dos estágios a fim de estimular e apoiar na prospecção e captação de campos de estágio;
- ✓ Prosseguir com os encaminhamentos para a criação de Central de Estágio por Centro, por área de conhecimento ou por campus, tendo em vista que essa Central só agrega na que concerne a orientação quanto aos procedimentos necessários à celebração de convênio (documentação, formulários, orientações legais e normativas); promove uma rede colaborativa com a Coordenação de Formação para o Trabalho na disseminação de informações e orientações congruentes sobre o estágio, colaborando para o bom andamento do processo, atuando junto aos discentes, docentes, agentes de integração e concedentes; acompanha os processos de convênios abertos no SIPAC; divulga vagas de estágios apresentadas pelas concedentes, etc.
- ✓ Aperfeiçoar o sistema de captação, oferta e contratualização do estágio obrigatório e não obrigatório, com a implementação do SIGAA para aperfeiçoar o gerenciamento das ações das Coordenações de Estágio dos cursos e sistematização dos procedimentos de formalização dos estágios e convênios;
- ✓ Aperfeiçoar e publicar o Manual com as orientações sobre estágio para estudantes e docentes;
- ✓ Fortalecer ainda mais a COFISS para que os encontros se deem mensalmente;
- ✓ Fortalecer a proposta oriunda da Reunião Comissão de Assessoramento à PROGRAD na elaboração da Política Institucional de Formação Inicial e Continuada de Professores para a Educação Básica na UFPE, no sentido de criar uma Comissão de Fortalecimento da Integração Ensino Superior com a Rede Básica de Ensino, a exemplo da COFISS.

j) Monitoramento da execução do Programa de estudantes convênio de Graduação (PEC G), em parceria com a DRI

Com a necessidade de estabelecer, no âmbito da Universidade Federal de Pernambuco, as diretrizes gerais para cooperação e a formação de profissionais, contribuindo para a internacionalização e diversificação do cenário acadêmico, foi aprovada a Resolução Nº 10/2021 do CEPE/UFPE, que disciplina o funcionamento do Programa de Estudantes-Convênio para os Cursos de Graduação da Universidade. De acordo com esta Resolução, a UFPE ofertará anualmente, salvo regime de excepcionalidade, vagas nos seus cursos de Graduação, conforme as que forem designadas para candidatos/as PEC-G devidamente selecionados/as pelo Ministério da Educação/Ministério das Relações Exteriores - MRE e representações consulares brasileiras nos países partícipes do programa.

Portanto, a regulamentação dos procedimentos aos Estudantes-Convênio de Graduação garante que as vagas sejam, com efeito, preenchidas por estudantes de países em desenvolvimento com os quais o Brasil mantém acordo de cooperação educacional, cultural ou científico-tecnológica; com ênfase no tratamento semelhante aos estudantes por parte das universidades à luz do Decreto Presidencial n. 7.948, publicado em 2013.

Atualmente, são 17 alunos convênio vinculados aos cursos de Graduação da UFPE, acompanhados e assistidos pela Prograd em parceria com a Diretoria de Relações Internacionais/DRI, e com apoio da Proaes, Pró-Reitoria de Assistência Estudantil. Estas instâncias se reúnem regularmente com os estudantes, no início de cada semestre, e sempre que solicitado pelos estudantes. O objetivo principal é dialogar/orientar sobre o seu desempenho acadêmico, mediante apresentação de histórico escolar do Curso da UFPE no qual o/a estudante esteja vinculado/a.

l) Monitoramento da execução do Programa de Mobilidade Acadêmica

A Mobilidade Acadêmica ANDIFES é resultado de um convênio firmado entre várias Instituições Federais de Ensino Superior (IFES) e alcança somente alunos de cursos de graduação. O aluno participante deste convênio tem vínculo temporário com a Instituição

receptora pelo prazo máximo de dois semestres letivos, consecutivos ou não, e em caráter excepcional, pode ser prorrogado por mais um semestre.

O Programa de Mobilidade Acadêmica compreende um processo de cooperação técnico-científica, que proporciona aos estudantes a oportunidade de complementar seus estudos e enriquecer a sua formação, não só por meio dos componentes curriculares, mas também pela experiência de conhecer outras culturas e vivenciar as diversidades regionais do nosso país.

Devido à pandemia, o Programa de Mobilidade Acadêmica ANDIFES foi suspenso em 2020. No ano de 2021, a mobilidade acadêmica continuou suspensa, uma vez que o isolamento social foi uma das diretrizes de enfrentamento à pandemia de COVID 19. Ainda assim, no ano de 2021, a UFPE recebeu, para 2020.1, 3 alunos de outras IFES e autorizou que 2 alunos continuassem a mobilidade em outras instituições. Com a Resolução nº 28/2021, a UFPE voltou a receber solicitações de estudantes de outras IFES interessados em participar da Mobilidade Acadêmica ANDIFES para 2021.2. No semestre 2022.1, autorizamos 1 aluno participar da Mobilidade e em 2022.2, 3 alunos. Ainda em 2022.2, recebemos 1 aluno de outra IFES.

m) Programas acadêmicos como estratégias que estimulam a permanência dos estudantes na UFPE: Monitoria, PIBID, Residência pedagógica, Programa de Educação Tutorial (PET) e Programa de Educação pelo Trabalho para a Saúde (PET-Saúde)

A Universidade possui quatro programas acadêmicos que contribuem efetivamente para a melhoria da qualidade do ensino e da aprendizagem e, conseqüentemente, viabilizam maior permanência dos estudantes nos cursos de graduação, combatendo a evasão e repetência.

- Programa de Monitoria

O Programa de Monitoria consiste em atividades de ensino desenvolvidas pelo discente-monitor, com característica de ensino-aprendizagem, sob a orientação direta do docente responsável pelo componente curricular. O Programa objetiva contribuir para a melhoria do desempenho acadêmico nos cursos de Graduação e para o processo de formação do discente, possibilitando o aprofundamento teórico e o desenvolvimento de habilidades de caráter pedagógico.

Um total de 5273 monitores foi contemplado com bolsas de monitoria, nos três campi, no período compreendido entre os semestres 2020.1, 2020.2, 2021.1, 2021.2, 2022.1 e 2022.2 (ainda em andamento). Nos mesmos semestres informados anteriormente, os três campi,

também, foram contemplados com 12032 monitores voluntários. Desta forma, a UFPE teve, ao longo desse período, um total de 17.305 monitores (bolsistas e voluntários), conforme descrito a seguir por *Campus* ou modalidade de ensino.

Quadro 18 – Quantidade de monitores entre 2020 e 2022

Campus	Monitores bolsistas	Monitores voluntários
Cursos presenciais		
Campus Recife	4158	9669
Campus Acadêmico do Agreste	395	1087
Campus Acadêmico de Vitória	673	1276
Cursos na modalidade à distância		
Cursos de Educação à distância	47	0
TOTAL	5273	12032

Fonte: Prograd/UFPE

Durante o ano de 2022, aprofundamos os estudos internos para organizar a regulamentação do Programa de Monitoria na UFPE por meio de Resolução. Para isso, retomamos a minuta da resolução do programa de monitoria foi elaborada e apreciada inicialmente pelos coordenadores de monitoria em 2021. Em seguida, aprofundamos a análise dos dados da avaliação do Programa e suas práticas (via questionário online) envolvendo coordenadores de monitoria, docentes orientadores, monitores e discentes de disciplinas que têm monitor, também realizada em 2021. Os resultados da pesquisa estão apresentados na última seção deste relatório.

Da mesma forma, desde início do ano civil de 2022 foram analisadas as funcionalidades do módulo monitoria do sistema SIGAA, visando as adequações necessárias à sua implantação em toda UFPE. Portanto, a resolução de monitoria deve considerar os aspectos apontados pela

comunidade nas suas diretrizes bem como a configuração do módulo de monitoria no SIGAA e suas customizações solicitadas ao STI.

- Programa de Educação Tutorial (PET)

O PET é um programa do Ministério da Educação desenvolvido por grupos de estudantes, com tutoria de um docente, organizados a partir de formações em nível de graduação nas Instituições de Ensino Superior do País orientados pelo princípio da indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão e da educação tutorial.

Os grupos do PET na UFPE foram criados a partir de respostas aos editais oriundos do MEC. Seis deles são grupos de cursos específicos (Química, Geografia, Ciências Sociais, Economia, Informática e Letras). Os outros seis grupos, chamados de PET Conexões, são compostos por estudantes de vários cursos, obedecendo a critérios específicos dos editais de origem, são eles: grupo Segurança alimentar, educação, saúde e meio ambiente (do CAV) envolve exclusivamente estudantes de graduação de comunidades do campo ou quilombolas; três grupos para discentes provenientes de comunidades populares urbanas/ ex-alunos de escola pública (Mentor Aprendiz; Gestão Política Pedagógica: Diálogo entre a Universidade e Comunidades Populares; Encontros Sociais: praticando diálogos, construindo relações); grupo de característica interdisciplinar, o PET Parasitologia, no campus Recife e o PET Inoinclusão, no lote que destinou grupos para campus fora da Sede da UFPE como estímulo a interiorização do ensino superior.

O processo de acompanhamento e avaliação dentro da IES tem sido realizado pelo Comitê Local de Acompanhamento e Avaliação-CLAA, a partir da sistematização do trabalho, embasado numa relação dialógica entre todos os grupos e a gestão. Os tutores contribuem com avaliações críticas sobre os relatórios e planejamentos de atividades ao tempo em que vivenciam uma troca de conhecimentos e práticas, com a multiplicidade de ações que cada grupo desenvolve. Os momentos de discussão têm servido também para o estabelecimento de critérios e acordos que atingem vários processos de trabalho, como por exemplo, o uso do custeio, recursos disponibilizados pelo MEC para cada grupo a fim de subsidiar despesas com as atividades dos grupos.

Os relatórios institucionais consolidados das ações referentes aos anos de 2020, 2021 foram submetidos ao Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão (CEPE) e foram aprovados. O relatório de 2022 está em construção e deverá ser submetido ao CEPE até 30/05/2023. Esses

relatórios e todos os editais de seleção de discentes e substituição de tutores dos grupos PET estão publicados no endereço eletrônico <https://www.ufpe.br/prograd/apoio-academico>. O quadro a seguir demonstra os valores investidos com bolsas de acordo com cada grupo PET no período 2020-2022.

Quadro 19– Investimentos com bolsas por grupo PET

Grupo	2020	2021	2022
Pet Conexões Segurança Alimentar	83.600,00	82.800,00	83.600,00
Pet Conexões Gestão Política Pedagógica: Diálogo entre Universidades e Comunidades Populares	77.600,00	82.800,00	73.800,00
Pet Conexões Encontros Sociais: Praticando Diálogo, Construindo Relações	84.000,00	84.000,00	83.200,00
Pet Conexões Infoinclusão: Demanda D Cultura e Direito de Todos	82.000,00	82.800,00	79.200,00
Pet Conexões Parasitologia	83.200,00	83.200,00	80.000,00
Pet Conexões Mentor Aprendiz	79.600,00	64.000,00	67.200,00
Pet Geografia	85.200,00	84.000,00	83.200,00
Pet Economia	81.600,00	80.800,00	78.800,00
Pet Ciências Sociais	82.800,00	84.000,00	83.200,00
Pet Química	83.200,00	82.400,00	82.000,00
Pet Letras	84.800,00	84.000,00	84.200,00
Pet Informática	72.800,00	72.400,00	78.800,00
TOTAL	980.400,00	967.200,00	957.800,00

Fonte: dados SIGPET/MEC

- Programa de Educação pelo Trabalho para a Saúde (PET-Saúde)

O Programa de Educação pelo Trabalho para a Saúde (PET-Saúde), objetiva proporcionar uma formação reorientada para as práticas de atenção, o processo de trabalho e a construção do conhecimento a partir das necessidades do serviço e, conseqüentemente, da população, tendo como fio condutor essa integração ensino-serviço-comunidade, bem como que a participação no programa promove uma aproximação da prática de futuras profissões dos

nossos estudantes e um maior envolvimento com a comunidade e com o Sistema Único de Saúde (SUS), para o qual estes profissionais estão sendo formados, contribuindo significativamente para uma formação profissional diferenciada desses estudantes que dele participam.

Em 11 de janeiro de 2022, foi publicado o EDITAL Nº1/2022, de seleção para o Programa de Educação pelo Trabalho para a Saúde (PET-SAÚDE-2022/2023), do Ministério da Saúde (MS). Realizamos reuniões, encaminhamos ofícios, para dialogarmos sobre a organização das propostas de resposta ao referido Edital. Os três *campi* da UFPE - Recife (CCS e CCM), CAV e CAA - submeteram projetos e tiveram seus quatro projetos submetidos aprovados, conforme o resultado final da seleção de projetos para o Programa de Educação pelo Trabalho para a Saúde (PET-Saúde: Gestão e Assistência - 2022/2023), divulgado em 9 de junho de 2022. O Quadro 20 apresenta as propostas aprovadas.

Quadro 20 – Projetos da UFPE aprovados no PET-Saúde: Gestão e Assistência (2022)

Classificação	Projeto aprovado	Proponente	Parceria
12º	PET Gestão e Assistência CAV/UFPE	UFPE – Campus da Vitória de Santo Antão	Secretarias Municipais de saúde de Limoeiro e da Vitória de Santo Antão
21º	Educação pelo trabalho na gestão e assistência à saúde frente aos desafios emergentes a partir da pandemia da covid-19.	UFPE – Campus Recife	Secretaria Municipal de saúde de Recife
22º	Itinerários da saúde da mulher e acolhimento	UFPE – Campus Agreste e Centro Universitário Tabosa de Almeida	Secretaria Municipal de saúde de Caruaru
114º	Estratégias de integração intersetorial e interprofissional no monitoramento de pacientes a partir da pandemia da Covid-19.	UFPE – Campus Recife	Secretaria Municipal de saúde de Camaragibe

Fonte: Resultado publicado pelo MS e adaptado pela Prograd/UFPE

- Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência - Pibid

O Programa PIBID/UFPE tem parceria com Escolas da Secretaria de Educação do Estado e da Rede Municipal de Pernambuco. Durante o período de outubro de 2020 a março de 2022,

o programa abrangeu 07 municípios: Bezerros, Camaragibe, Caruaru, Gravatá, Jaboatão dos Guararapes, Olinda e Recife. No total foram 33 Escolas: 08 municipais; 25 estaduais (sendo, 10 EREM e 02 Escolas Técnicas); 01 Federal (Colégio de Aplicação).

O Programa PIBID da UFPE, de 2020 a 2022, teve 20 Coordenadores de área, sendo 10 bolsistas e 10 voluntários; 30 Supervisores, sendo todos bolsistas e 300 discentes, sendo 240 bolsistas e 60 voluntários, totalizando 330 pessoas envolvidas, sendo 270 bolsistas e 60 voluntários.

Em 2022, a Universidade Federal de Pernambuco – UFPE, concorreu novamente ao Edital de seleção do PIBID, em consonância com o Edital PIBID/CAPES nº 23/2022 e a Portaria CAPES Nº. 83/2022, por meio da Pró-Reitoria de Graduação – PROGRAD, e tendo sido aprovado, tornou público o Edital de Seleção de discentes nº 27/2022 PIBID/UFPE, publicado na página da PROGRAD <https://www.ufpe.br/prograd/pibid>.

O quantitativo de bolsas oferecidas para cada curso, incluindo bolsistas e voluntários inclui 16 cursos/campus, cada um com 16 bolsistas e 4 voluntários. São eles: Arte e Expressão Gráfica/ Recife, Filosofia/Recife, Física/Caruaru, Física/Recife, Geografia/Recife, História/Recife, Letras Espanhol/Recife, Letras Português/ Recife, Matemática/Caruaru, Matemática/Recife, Pedagogia- Alfabetização/ Caruaru, Química/Caruaru, Química/Recife. O Curso de Pedagogia- Alfabetização/Recife possui, no total, 24 bolsistas e 6 voluntários, bem como a área de Biologia/Recife, Biologia/Vitória com 32 bolsistas e 8 voluntários.

O Programa PIBID/UFPE tem parceria com Escolas da Secretaria de Educação do Estado e da Rede Municipal de Pernambuco. O Programa ampliou sua abrangência em 2022, para 9 municípios: Bezerros, Camaragibe, Caruaru, Chã de Alegria, Gravatá, Jaboatão dos Guararapes, Olinda, Pombos e Recife. No total são 33 Escolas: 8 municipais; 20 estaduais (sendo, 10 EREM e 5 Escolas Técnicas); 3 Federais, sendo IFPE/Recife, IFPE/Caruaru e Colégio de Aplicação.

Cada discente de iniciação à docência, licenciando, recebe uma bolsa mensal de R\$400,00 (quatrocentos reais) por um período de 18 meses. O resultado final das inscrições homologadas foi divulgado no site da Prograd <https://www.ufpe.br/proacad/pibid>.

- Programa de Residência Pedagógica (PRP)

O Programa de Residência Pedagógica/UFPE teve parceria com Escolas da Secretaria de Educação do Estado e Escolas da Rede Municipal de Pernambuco. Durante o período de outubro de 2020 a março de 2022, o programa abrangeu, 06 municípios: Recife; Caruaru;

Camaragibe; Paulista, Gravatá e Bezerros. No total são 28 escolas: 07 Municipais; 18 Estaduais (sendo 12 EREM e 02 Escolas Técnicas); 03 Federais (Colégio de Aplicação, IFPE Recife, IFPE Caruaru).

O Programa de Residência Pedagógica, de 2020 a 2020, envolveu 22 docentes orientadores, sendo 12 bolsistas e 10 voluntários; 36 preceptores, todos bolsistas; 337 discentes, sendo 288 bolsistas e 49 voluntários. No total foram 395 pessoas envolvidas, com 336 bolsistas e 59 voluntários. Ao longo do período de 2020 a 2022 o Programa de Residência Pedagógica passou por algumas mudanças de quadro devido à conclusão de curso de discentes/residentes e passou a atuar com: 22 docentes orientadores, sendo 12 bolsistas e 10 voluntários; 36 preceptores, 35 bolsistas e 1 voluntário; 310 discentes, sendo 274 bolsistas e 36 voluntários. No total foram 368 pessoas envolvidas, com 321 bolsistas e 47 voluntários.

Em 2022, a UFPE concorreu novamente ao Edital de residência Pedagógica, em consonância com o Edital CAPES nº 24/2022 e a Portaria CAPES Nº. 82/2022, por meio da Pró-Reitoria de Graduação – PROGRAD, e sendo aprovada, tornou público o Edital de Seleção de discentes nº 25/2022 PRP/UFPE publicado na página da PROGRAD <https://www.ufpe.br/prograd/residencia-pedagogica>.

O Programa RP para o período 2022/2024 possui sua distribuição de cotas utilizadas em 315 bolsas. Estas, estão sendo ofertadas a 1 coordenador institucional, 21 Docentes orientadores que supervisionam as seguintes áreas de atuação nas escolas da educação básica espalhadas pelos municípios do estado de Pernambuco:

Língua portuguesa, História, Artes visuais/plásticas, Física, Filosofia, Língua inglesa, Matemática, Química, Geografia, Pedagogia, Pedagogia/ Educação Física, Educação Física. Assim, conta-se com a participação de 300 residentes bolsistas habilitados e atuantes como protagonistas dos projetos, contando, ainda, com a parceria de 63 preceptores bolsistas vinculados às escolas habilitadas pela Capes.

n) Qualificação dos Espaços I nos Niates

Com o retorno das aulas semi presenciais em janeiro de 2022, os Niates foram preparados para receber professores e estudantes seguindo os protocolos de prevenção para a Covid. Os prédios foram devidamente sinalizados com as informações a serem seguidas, como uso obrigatório de máscaras, distanciamento social, utilização de álcool 70 e a indicação nas

portas das salas de aula da capacidade de cada uma com distanciamento social de 1m e 1,5m, orientações à época.

As coordenações dos cursos de graduação enviaram suas necessidades de acordo com a capacidade de cada sala e seguindo o distanciamento prescrito. Os assistentes administrativos dos Niates alocaram os espaços de forma que atendessem a todos de acordo com os protocolos. Foram disponibilizadas, também, para a utilização dos professores, câmeras para transmissão simultânea de aulas, adquiridas pela Prograd em 2021, caso houvesse necessidade desse tipo de aula sincronizada por parte da disciplina.

No âmbito do Edital 14/2022 da Prograd, que versou sobre a seleção de projetos de apoio ao Ensino de Graduação e Coordenação de Áreas e NIATES, os Niates concorreram com dois projetos, os quais foram aprovados, recebendo de recurso, a ser investido em materiais de consumo, o valor total de R \$7.000 (sete mil reais). Com esse recurso foram adquiridos reagentes para laboratórios de química, materiais de consumo para os laboratórios de física e de informática e alguns serviços foram realizados nos prédios como cópias de chaves e manutenção de projetores. Além disso, foram investidos pela gestão central da UFPE o valor de R \$20.000 (vinte mil reais) na aquisição de vidrarias e utensílios utilizados nos laboratórios de química do Niate CCEN/CTG, para as aulas de química experimental.

Com a retomada das aulas da graduação totalmente presenciais, no semestre 2022.1, os Niates atenderam 7 centros acadêmicos do Campus Recife, 35 cursos de graduação e em média 470 disciplinas. Com a alta demanda de utilização das salas de aula dos Niates, foi necessário renovar equipamentos de TI (computadores e projetores) e equipamentos de climatização. Nesse sentido, a UFPE disponibilizou aos Niates 20 computadores de mesa, 10 notebooks, 12 ar-condicionados de 36.000btus, 6 ar-condicionados de 60.000btus, 1 ar-condicionados de 24.000btus e 2 ar-condicionados de 9.000btus. Alguns destes equipamentos serão recebidos pelos Niates no início do ano civil de 2023. Desta forma, os Niates contribuem para a execução das aulas experimentais no ensino de graduação com a oferta de infraestrutura física adequada, tanto de sala de aula como de laboratórios.

o) Ações para a melhoria do funcionamento dos processos de gestão acadêmica da graduação e adequação à legislação

Em 2022, foram desenvolvidas algumas ações que promoveram a melhoria dos processos de gestão acadêmica, contribuindo para a permanência dos estudantes:

- ✓ Organização dos fluxos/descentralização dos processos acadêmicos: análise de cancelamento de disciplinas e trancamento pelos Cursos; Reintegração semestral a partir de 2022.1; Mais estudantes contemplados pelo Acompanhamento de Estudos em Situações Excepcionais; Ampliação da Comissão de Recusa de Matrícula de 28 para 56 membros e inclusão de representantes da EAD; Portaria dos membros com sigilo dos nomes; Formação das Comissões de Acompanhamento dos/as Estudantes por Curso/Centro Acadêmico nos EP.
- ✓ Atualização do Regimento da Prograd com a inclusão de novas coordenações e ampliação do papel das divisões, com destaque aos aspectos pedagógicos.
- ✓ Implantação do diploma digital, a partir de janeiro de 2022, em substituição ao documento físico, em papel. O novo padrão atende à determinação prevista na portaria nº 1.001, de 8 de dezembro de 2021, e garante mais agilidade na emissão e maior segurança ao diploma.
- ✓ Atualização das informações e da estrutura do histórico escolar em atendimento à Portaria 1095/2018.
- ✓ Participação na elaboração do Guia da Curricularização da Extensão: www.bit.ly/guiadacurricularizacao
- ✓ Publicação da Política Institucional de Formação Inicial e continuada de professores para a Educação Básica na UFPE. <https://www.ufpe.br/prograd/formacao-de-professores>
- ✓ Publicação do Formulário aos egressos: com envio via correio eletrônico, para construção de banco de dados que permitirá pensar/solidificar ações voltadas para este público, bem como políticas públicas de melhoramento dos cursos de graduação: https://docs.google.com/forms/u/1/d/17WcSxhXZB_ncM9JcNdcisrVsvDHDv6vYvxsAc_O_Rfk8/edit

Em relação ao objetivo estratégico 02 (EXPANDIR E CONSOLIDAR CURSOS DE GRADUAÇÃO E PÓS-GRADUAÇÃO E DA EDUCAÇÃO BÁSICA), algumas ações foram desenvolvidas com dispêndio orçamentário em 2022, sendo listadas a seguir:

- ✓ Na viabilização das comissões de heteroidentificação e de portadores de deficiência para o sistema de cotas via SISU, foi investido R\$ 119.024,96 (cento e dezenove mil, vinte e quatro reais e noventa e seis centavos), sendo o valor de 30.099,60 (trinta mil, noventa e nove centavos e sessenta centavos) referentes a pagamentos realizados pela

- PROGEPE aos servidores envolvidos. Para a execução das atividades foram utilizados recursos tecnológicos para recebimento de documentação e avaliação de forma remota;
- ✓ Na realização dos vestibulares de Música, Dança e Letras-libras, que envolve especificidades da área, foi investido R\$ R\$ 39.156,90 (trinta e nove mil, cento e cinquenta e seis reais e noventa centavos), sendo o valor de 17.831,90 (dezessete mil,oitocentos e trinta e um reais e noventa centavos) referentes a pagamentos realizados pela PROGEPE aos servidores envolvidos.

Em relação ao objetivo estratégico 03 (REDUZIR A EVASÃO E RETENÇÃO NOS CURSOS DE GRADUAÇÃO E PÓS-GRADUAÇÃO), algumas ações foram desenvolvidas com dispêndio orçamentário em 2022, sendo listadas a seguir:

- ✓ Em 2022, foi celebrado o contrato nº 12/2022 com a MBM Seguradora para despesas de seguro coletivo contra acidentes pessoais, compreendendo os alunos da graduação da UFPE e de outras instituições em atividades de estágio curricular obrigatório na UFPE, alunos da graduação UFPE em estágio curricular obrigatório fora da universidade e alunos e servidores em atividades de aula de campo. Foi investido o montante de R\$ 22.950,10 (vinte e dois mil, novecentos e cinquenta reais e dez centavos) no pagamento de seguro de vida para alunos em estágio obrigatório e em aula de campo.
- ✓ O Edital Nº 19/2022 - Chamada Pública Interna - Estímulo à Inovação no Âmbito de Práticas de Ensino na Graduação da Prograd/UFPE, em parceria com a Propesqi/UFPE, teve como objetivo o apoio às iniciativas inovadoras no ensino no âmbito dos cursos de graduação da Universidade. Nesse sentido, foi realizado o repasse de recursos para docentes de Cursos de graduação, mediante apresentação de projetos que fomentem a inovação no âmbito de práticas de ensino. Foram contemplados 21 Projetos, totalizando R\$613.724,35 (seiscentos e treze mil, setecentos e vinte e quatro reais e trinta e cinco centavos). Os projetos estão em fase de execução no semestre 2022.2.
- ✓ O Edital Nº 14/2022 para Projetos de Ensino de Graduação, Coordenação de Áreas e NIATES teve como objetivo financiar projetos de apoio ao ensino de graduação através de repasse de recursos para os coordenadores ou vice-coordenadores ou responsáveis pelos NIATES (para cada projeto foram R\$ 3.500,00, três mil e quinhentos reais) que foram utilizados exclusivamente com despesas de custeio. Foram contemplados 59

Projetos, totalizando R\$ 206.500 (duzentos e seis mil e quinhentos reais) em recursos distribuídos. Os projetos estão em fase de execução no semestre 2022.2.

- ✓ O Edital Nº 22/2022, referente à publicação e livros digitais, em parceria com a Editora Universitária da UFPE, contribui para o combate a evasão e repetência na qualidade do ensino e dos processos dos cursos de graduação. O edital foi publicado em junho de 2022 e o prazo para a 1ª janela de submissão foi encerrado em 23 de novembro de 2022. A esta 1ª janela foram submetidos um total de 07 (sete) projetos de livros digitais (e-books) todos para categoria 'III - todas as temáticas'. Todos os projetos de livros digitais foram enviados à Comissão de Avaliação composta por 22 membros qualificados e externos à UFPE, selecionados através do Edital 26/2022, considerando-se as áreas de submissão e a especialidade de cada avaliador. No momento, os livros serão enviados para a Editora realizar a etapa de Editoração. O Lançamento Coletivo dos livros da 1ª janela de submissão está previsto para o dia 31 de julho de 2023. O Edital conta com três janelas de submissão e, atualmente, novas propostas poderão ser submetidas na 2ª janela de submissão até o dia 03 de março de 2023. Já a 3ª janela iniciará em março e irá até final de maio de 2023, ambas com lançamento coletivo para 2023.
- ✓ Como suporte pedagógico às disciplinas que possuem atividades práticas e que contam com estudantes como monitores, nos semestres letivos 2021.2, 2022.1 e 2022.2, foram investidos R\$ 3.557.778,00 (três milhões, quinhentos e cinquenta e sete mil, setecentos e setenta e oito reais) em 9.338 bolsas de monitoria, sendo R\$ 2.901.315 (dois milhões, novecentos e um mil, trezentos e quinze reais) em 7.615 bolsas de monitoria no Recife; R\$ 24.384,00 (vinte e quatro mil, trezentos e oitenta e quatro reais) em 64 bolsas de monitoria EAD, R\$ 426.339 (quatrocentos e vinte e seis mil, trezentos e trinta e nove reais) em 1.119 bolsas de monitoria no Centro Acadêmico de Vitória; e R\$ 205.740,00 (duzentos e cinco mil, setecentos e quarenta reais) em 540 bolsas de monitoria no Centro Acadêmico do Agreste, sendo este último montante pago com recursos próprios pelo centro.
- ✓ Foi fornecido apoio financeiro às aulas de campo com pagamento de auxílio pernoite para estudantes, no valor de R\$ 60,00 (sessenta reais), quando necessário dormir nos locais de destino das aulas práticas conforme previsto nos PPCs. Nesse sentido, em

2022, foram pagos auxílios a 2.409 alunos para a realização de 240 aulas de campos, no total de R\$ 388.320 (trezentos e oitenta mil, trezentos e vinte reais).

- ✓ Para realização das aulas de campo, a UFPE disponibiliza sua frota de ônibus, micro-ônibus e vans - que atendem também outros pedidos relacionados à pesquisa, pós graduação e extensão -, e, para aqueles casos em que frota própria não puder realizar a viagem, são utilizados contratos de locação de ônibus, micro e vans para deslocamento dos alunos e professores para os locais de aulas práticas. Durante o ano civil de 2022, as demandas de locação de transporte para as aulas de campo no semestre 2022.1, em substituição à frota da UFPE quando necessário, foram atendidas pelo contrato firmado pela Progest, sendo utilizado um montante de R\$ 986.904,90 (novecentos e oitenta e seis mil novecentos e quatro reais e noventa centavos) para a realização dessas aulas nos três *campi*.
- ✓ O Edital 09/2022 da UFPE tratou da Seleção Simplificada de Bolsista para 'Formação de Cadastro de Reserva para Monitor de Apoio aos Eventos da Prograd e Cerimonial da UFPE' tendo um aporte financeiro no valor de R\$ 16.440,00 (dezesseis mil, quatrocentos e quarenta reais) para pagamentos aos alunos selecionados pelo edital que auxiliam os eventos no ano de 2022.
- ✓ Em 2022, ainda, foi realizada a finalização da execução do Edital de Melhoria de Laboratórios - Edital 2/2020 com o empenho de R\$ 101.905,27 (cento e um mil novecentos e cinco reais e vinte e sete centavos), adquirindo os equipamentos que restavam para finalizar o saldo dos projetos. Apenas ficou a pendência da aquisição de livros que devem ser realizada pela Biblioteca Central.
- ✓ Foi realizada a aquisição de equipamentos e de materiais de consumo para PROGRAD, com recursos da ordem de R\$ 218.588,61 (duzentos e dezoito mil reais, quinhentos e oitenta e oito reais e sessenta e um centavos), aplicados na melhoria e modernização da infraestrutura dos NIATES, salas do Corpo Discente e espaços administrativos da PROGRAD.
- ✓ Além desses recursos do orçamento da UFPE, a graduação ainda teve projetos financiados por órgãos externos (MEC, CAPES), tais como os recursos do PET, do PIBID e da Residência Pedagógica, apresentados anteriormente.

DESAFIOS QUE IMPACTAM NO ATENDIMENTO AOS OBJETIVOS ESTRATÉGICOS 02 E 03 DO PDI

Quanto ao objetivo estratégico 02, “EXPANDIR E CONSOLIDAR CURSOS DE GRADUAÇÃO E PÓS-GRADUAÇÃO E DA EDUCAÇÃO BÁSICA”, a realização da EXPO de forma híbrida (presencial e remota) com a participação de cerca de 2.000 pessoas presencialmente nos centros, sobretudo as escolas que vieram visitar as dependências dos cursos e seus laboratórios, nos três Campi ao mesmo tempo foi um desafio para a equipe e para os diretores e coordenadores envolvidos, principalmente porque estávamos em fase de transição do remoto para o presencial. Além disso, a realização de várias mesas e lives remotas, exigiu uma articulação com o Núcleo de Acessibilidade da UFPE (NACE) e da Supercom na efetivação da programação. Apesar disso, a Expo foi realizada com grande participação e foi bem avaliada.

No início do ano civil de 2022, a UFPE ainda realizava o ensino remoto no semestre 2021.2 e a reestruturação do semestre letivo para viabilizar a oferta de aulas, por meio de tecnologias, bem como orientar os cursos que já estavam em atividades presenciais, principalmente os cursos da área da saúde. Ainda, foi necessária uma discussão aprofundada com a comunidade a fim de reduzir a disparidade entre calendário acadêmico e ano civil. Desta forma, foram reduzidos os intervalos entre os semestres e o prazo para a realização dos processos seletivos de ingresso o que exigiu muito da equipe que precisou atuar em mais de uma ação ao mesmo tempo. Como consequência, os processos seletivos de ingresso permaneceram remotamente o que exigiu um aprofundamento para o funcionamento das comissões de heteroidentificação, de pessoas com deficiência e de renda bem como a forma de entrega de documentos e de matrícula desses estudantes ingressantes. Para isso, foi aperfeiçoado o sistema de recepção dos documentos, organização e validação por parte da equipe organizadora. Essa nova estruturação dos processos consolidou o funcionamento dos processos seletivos.

Quanto ao objetivo estratégico 03. REDUZIR A EVASÃO E RETENÇÃO NOS CURSOS DE GRADUAÇÃO E PÓS-GRADUAÇÃO teve no ano de 2022 o desafio do retorno pleno, a partir de 2022.1, às atividades acadêmicas presenciais e a discussão da atualização progressiva do calendário acadêmico ao ano civil. Nesse contexto, a UFPE empreendeu esforços para que os estudantes permanecessem com seus vínculos ativos e participassem ativamente dos processos de aprendizagem e de ensino.

Ainda, destacamos que o contexto de pandemia, que resultou na realização de aulas remotas de forma síncrona e assíncrona, inviabilizou importantes atividades como as aulas de campo, disciplinas práticas e práticas profissionais até semestre 2021.2. Em 2022.1, com o retorno da presencialidade, foi necessário repensar a organização desses processos e a progressiva realização, tendo em vista que algumas práticas estavam represadas.

Outro desafio que ainda se apresentou constante foi a necessidade de aprofundar junto aos docentes as diversas possibilidades de organizar suas práticas de ensino e de avaliação bem como a necessidade de dominar alguns conhecimentos didáticos, pedagógicos e tecnológicos na organização das aulas a fim de alcançar melhores resultados relacionados à evasão e retenção. Muitos estudantes ainda possuem algumas dificuldades de aprendizagem, fruto da situação de pandemia e por questões pessoais, e precisam de acompanhamento específico e adequação de alguns elementos regulatórios a fim de garantir a permanência.

Ação: Apoiar, difundir e divulgar a produção acadêmica Responsável: Diretoria de Extensão - CGAPE

Meta: Realizar o 7º Encontro de Extensão e Cultura da UFPE

Status: Concluído

Resumo:

3.2.3 Coerência entre o PDI e as atividades de extensão implantadas

Da Pró-Reitoria de Extensão

Com o objetivo de apoiar, difundir e divulgar a produção acadêmica, enquanto uma das ações no âmbito do PDI, evidenciando a importância da extensão e da cultura como caminhos para a promoção de diálogo formativo, realizou-se, entre os dias 04 e 06 de outubro de 2022, o VII Encontro de Extensão e Cultura (7º Enexc), no espaço do Centro de Convenções da UFPE. Nesta edição, o Encontro teve como tema: “60 anos de formação discente e transformação social: A Extensão Cultural na UFPE”.

O evento possibilitou a apresentação dos processos e resultados dos programas e projetos de extensão e cultura desenvolvidos por docentes, servidores técnicoadministrativos, discentes e comunidade externa. A fase de planejamento contou com a participação de todos

os setores da Proexc, cabendo à Coordenação de Gestão e Assessoria Pedagógica a condução da comissão científica do evento. Foram selecionados, por avaliadores Ad Hoc, trabalhos dos seguintes editais: 01/2022 - Edital de Credenciamento de Ações de Extensão; 02/2022 - Edital de Credenciamento de Ações de Extensão com movimentação financeira; 05/2021 - Edital PIBExC - Programa Institucional de Bolsas de Extensão e Cultura; 08/2021 - Edital PIBExC - Programa Institucional de Bolsas de Extensão e Cultura; 07/2022 - Edital PIBExC - Programa Institucional de Bolsas de Extensão e Cultura; 2021/2022 - BIA - Programa Bolsa de Incentivo Acadêmico (apenas os trabalhos vinculados às ações de Extensão); 09/2021 – Edital de Apoio à Pesquisa em Ações de Preservação e Difusão dos Museus, Coleções Científicas e Visitáveis e Galerias de Arte da UFPE.

Ao todo, 80 trabalhos foram apresentados em seis salas. O evento também contou com atrações culturais de abertura “Musicalize-se” e encerramento “Flauta de Barro”, bem como mesas de diálogo sobre Extensão Cultural, Currículo e Interculturalidade, Vivências no processo de curricularização da extensão; apresentação do documentário “Estudos universitários - 60 anos”, painéis sobre o Incentivo à Criação Cultural (BICC) e ao Patrimônio e, por fim, uma roda de conversa sobre o Protagonismo Discente.

Figura como potencialidade deste evento a visibilidade da Extensão pelos próprios sujeitos da UFPE. Historicamente “menos conhecida” no tripé formativo, a Extensão Universitária é o espaço de reafirmar a missão e os compromissos da instituição com a transformação social. É através das ações nela desenvolvidas, que a universidade coloca suas expertises à serviço da diminuição das desigualdades e da promoção de um desenvolvimento que dê oportunidade a todos e todas.

Outra potencialidade é a demonstração de como se materializa o diálogo entre o ensino, a pesquisa e a extensão, colocando em posição de destaque o protagonismo dos e das discentes, visto que são estes e estas que figuram como sujeitos ativos dos Programas e Projetos, desde a sua concepção até a avaliação. São os e as discentes que apresentam os processos e resultados de seu fazer extensionista.

Além disso, há a promoção do diálogo intercampi, pois discentes dos três campus da UFPE tem espaço de encontro e dividem experiências, vivências e saberes, promovendo uma formação interprofissional e interdisciplinar.

Por fim, mas não menos importante, a participação dos outros setores da sociedade no evento possibilita que os saberes constituídos para além da sala de aula ganhem maior visibilidade no espaço acadêmico. Por meio dessa participação, o Enexc proporciona espaço de falas, escutas, debates, especialmente para os grupos menos ouvidos na sociedade. Dessa forma, o encontro é uma forma de fazer com que os outros setores sociais se sintam pertencentes à universidade e que a universidade também pertence a eles.

Apesar de ser um evento que envolve toda a comunidade acadêmica, é necessário que haja a sua inclusão no calendário acadêmico da UFPE e que, para além disso, os centros acadêmicos estimulem e viabilizem a participação da comunidade interna.

Também é necessário pensar em meios para oportunizar a vinda de membros dos outros setores da sociedade, em especial pessoas com menor renda. Nesse sentido, a reativação de alguns equipamentos da universidade (como o restaurante universitário) e um serviço de transporte para os demais campi podem contribuir para o engajamento.

Por fim, é necessário pensar que, com a Inserção Curricular da Extensão, as ações de extensão passarão a integrar dez por cento da carga horária do currículo formativo de todos(as) os(as) discentes. Desta forma, pensar um evento mais abrangente internamente e estimular o engajamento das demais Pró-Reitorias é uma questão iminente.

Para o ano de 2023, o planejamento do Enexc será iniciado já no mês de março e contará com a coordenação de uma equipe composta por representantes das Diretorias de Cultura, de Extensão, de Produção Cultural e de Comunicação. Esta equipe ficará responsável por realizar: o planejamento geral; os contatos institucionais para a realização do evento; reuniões periódicas; o plano de divulgação e comunicação; o monitoramento dos cronogramas de ação.

Serão chamados para participar e contribuir com as atividades a serem executadas no evento todos os servidores da Proexc, bem como as Coordenações Setoriais de Extensão e bolsistas ligados a esses setores. Pretende-se, para além da apresentação de trabalhos já organizados pela Coordenação Gestão e Assessoria Pedagógica (CGAPE), incluir painéis que contemplem ações encampadas pela Coordenação de Atenção à Terceira Idade (atual PROIDOSO), pela Coordenadoria de Ensino de Ciências do Nordeste (CECINE), pela Coordenação de Gestão Editorial e de Inovação (CGEI) e pela Rede PréAcadêmicos.

A Extensão Universitária enquanto espaço formativo passou a ocupar relevante posição no âmbito das universidades após o advento da necessidade de incluí-la nos currículos dos cursos de graduação, em consonância com a ação inclusa no PDI “Promover ações político-institucionais da extensão”. Com essa nova demanda, tornou-se necessário ampliar os conhecimentos sobre o que significa, na atualidade, fazer extensão, a fim de qualificar as propostas das ações registradas que serão ofertadas como Ação Curricular de Extensão (ACEX). Um dos meios para atingir esse objetivo foi a proposição deste curso de atualização para todo o público da UFPE e o público externo à universidade que apresentasse interesse.

Utilizando ferramentas do Ambiente Virtual de Aprendizagem da UFPE (MOODLE-AVA) e o Google Classroom, o curso propôs rever o percurso conceitual da Extensão Universitária, bem como sua materialização nas modalidades. O curso foi dividido em quatro módulos, a saber: 1- O que é Extensão?; 2- Diretrizes da Extensão; 3- Modalidades da Extensão; 4 - Construindo um projeto de extensão.

As atividades foram desenvolvidas de forma híbrida, com dois encontros síncronos e atividades assíncronas nos ambientes virtuais de aprendizagem. Ao final, 38 pessoas concluíram o curso.

Considerando as alterações legislativas e o processo de Inserção Curricular da Extensão, o curso se mostrou uma ferramenta eficaz na compreensão do pensamento contemporâneo sobre a Extensão Universitária. De posse dessa compreensão, os cursistas ainda têm a possibilidade de desenvolver a escrita de projetos com as características próprias da extensão, que diferem dos projetos de pesquisa. As formadoras e formadores envolvidos atuam diariamente na Pró-Reitoria de Extensão e Cultura nos setores responsáveis pela assessoria pedagógica. Para além de qualificar escritas, a ação possibilita a compreensão da extensão como mais uma atividade meio na formação discente, demonstrando o diálogo das ações extensionistas com o ensino, a pesquisa e com os outros setores da sociedade.

Uma das fragilidades encontradas foi a necessidade de oferecer mais encontros síncronos e/ou presenciais. Porém, por se tratar de um curso oferecido para discentes e docentes, a adequação dessa presencialidade ao calendário acadêmico é um desafio. Além disso, o formato virtual possui a desvantagem da alta evasão dos alunos. Outra fragilidade, por fim, diz respeito à ausência de acompanhamento do registro das ações elaboradas no curso.

Para o ano de 2023, pretende-se oferecer o curso no modelo presencial, mantendo o espaço do Google Classroom apenas para a inclusão de atividades e revisões. Também se pretende desenvolver estratégias para o registro das ações de extensão elaboradas antes do término do curso.

Trata-se de ação da Coordenação de Gestão e Assessoria Pedagógica com o objetivo de ampliar os processos formativos iniciados no Curso de Atualização em Extensão Universitária.

A partir da observação das práticas já desenvolvida por equipes extensionistas em ações consolidadas e/ou que atendem a maior quantidade de diretrizes da extensão (a saber: Interação Dialógica; Impacto na Formação do Estudante; Impacto e Transformação Social; Interdisciplinaridade e Interprofissionalidade; Indissociabilidade Ensino-Extensão-Pesquisa), o evento teve como objetivo promover a motivação da comunidade acadêmica para iniciar ações de extensão, bem como sanar dúvidas sobre a prática extensionista.

A escolha das ações que foram apresentadas se deu a partir das análises pedagógicas feitas pela equipe da CGAPE e pelas Coordenações Setoriais de Extensão nos últimos três anos. Das equipes convidadas, 27 se prontificaram a realizar as apresentações, que ocorreram nos dias 16, 23 e 30 de setembro de 2022 no auditório do CCEN.

Com enfoque nas Diretrizes da Extensão Universitária, as equipes executoras das ações apresentadas esclareceram cinco questões sobre seu desenvolvimento:

- Quais foram as questões da sociedade que demandaram pela sua realização e como contribuiriam para solucionar essas questões?
- Como foi estabelecido o diálogo/troca de saberes entre a comunidade interna da Universidade e os outros setores da sociedade?
- O que os discentes de graduação, especialmente os da equipe de execução, aprenderam sobre sua área de atuação; sobre a área de atuação dos colegas de outros cursos; sobre o planejamento, a organização, a execução e a avaliação de uma ação de extensão; sobre os outros setores da sociedade envolvidos; e sobre o cenário social, econômico e/ou cultural da sua região?
- Como ocorreu a relação dialógica entre as disciplinas e aulas das áreas de atuação dos graduandos, as questões vindas da pesquisa e as questões vindas dos outros setores da sociedade? Por que a Extensão foi a melhor forma de implementar a proposta?

- Como as disciplinas cursadas pelos graduandos e as áreas de formação dos demais envolvidos na equipe de execução (discentes e servidores) dialogaram para o planejamento, a organização, a execução e/ou a avaliação das ações?

Ao final de cada dia de eventos, os participantes que estavam acompanhando as apresentações no auditório puderam formular questões aos apresentadores numa roda de diálogo, tornando o processo extremamente pedagógico-formativo. Além de se desenvolver no formato presencial, toda a ação foi transmitida ao vivo pelo canal do Youtube da UFPE.

Trata-se de uma ação fundamentada em construtos teóricos de Vygotsky. Segundo o teórico, são as relações intrapessoais e interpessoais que fomentam o aprendizado. Em outras palavras, a interação social facilita processos de aquisição de conhecimentos. Indivíduos que ainda não conhecem um assunto ou tema, ou que estão iniciando sua jornada nesse saber, podem se beneficiar dos conhecimentos daqueles que já sabem sobre o assunto. Ao movimento que se dá nesse processo, Vygotsky deu o nome de Zona de Desenvolvimento Proximal.

Assim, acredita-se que a maior potencialidade dessa ação reside justamente em apresentar e fomentar o diálogo entre extensionistas já experientes e aqueles que desejam iniciar ou melhorar suas práticas extensionistas. A formação se dá entre os pares, com a mediação técnica desta Pró-Reitoria.

A ação, planejada para o primeiro semestre, sofreu atrasos e foi realizada apenas no segundo semestre. Essa mudança no calendário dividiu esforços tanto da equipe quanto dos próprios extensionistas, tendo em vista a realização do 7º Enexc em outubro, mês seguinte ao deste evento. Dessa forma, todo o processo de organização e divulgação da ação ocorreu em curto intervalo de tempo e se refletiu na reduzida audiência e no desgaste da equipe.

Houve uma quantidade excessiva de ações por dia, o que prejudicou o formato das apresentações. O modelo de apresentação - seminário - também dificultou a organização de rodas de diálogo, modelo mais adequado à construção de saberes na Extensão.

A segunda edição do evento será planejada a partir do mês de março de 2023 e redesenhada para ocorrer num espaço e modelo que privilegie a roda de diálogo, com base nos postulados de Paulo Freire. Sua realização acontecerá no mês de julho, evitando, assim, o choque de agendas e a divisão de forças.

No ano de 2021, a Coordenação de Gestão e Assessoria Pedagógica deu início à construção de um plano de formação e atendimento da Comunidade Acadêmica. O objetivo era abrir espaços durante a semana onde fosse possível realizar a formação coletiva e o atendimento individual da comunidade acadêmica. Naquele ano, todas as Coordenações Setoriais de Extensão receberam integrantes da Equipe técnico pedagógica e administrativa para formações sobre Extensão universitária, Processos de avaliação de ações de Extensão, Registro de Certificação de ações e Composição e modelos de funcionamento desses espaços.

Em 2022, a CGAPE disponibilizou as manhãs e as tardes das quartas e sextas para o atendimento individualizado ou em grupo para proponentes de ações de extensão. Ao todo, foram realizados 46 atendimentos. O agendamento foi feito através dos canais de comunicação do setor e os encontros presenciais ou remotos foram mediados, em geral, por duplas de Técnicos em Assuntos Educacionais.

Potencialidades:

O espaço de encontro viabilizado pelo plano de atendimento aproxima a comunidade da Proexc, ajuda a sanar dúvidas e proporciona uma melhor orientação da prática extensionista. Além disso, há a possibilidade de organizar encontros com grupos específicos (departamentos, cursos, discentes, núcleos...), o que contribui para que a Proexc compreenda o público com o qual se comunica e possa (re)pensar processos e procedimentos relacionados à gestão da extensão.

Os processos de atendimento a pessoas com deficiência, em especial as pessoas surdas da UFPE, são prejudicados pela insuficiência de servidores intérpretes na instituição. Apesar das contribuições do Núcleo de Acessibilidade, a grande quantidade de demandas em toda a instituição é um fator que dificulta a celeridade dos atendimentos.

Ampliar a divulgação da agenda de atendimentos, bem como construir um calendário de atendimentos in loco nos Centros Acadêmicos da UFPE, estão no horizonte.

Com a curricularização da Extensão Universitária, os cursos de graduação têm como desafio qualificar a formação universitária em sua integralidade ensino/pesquisa/extensão e aumentar a oferta de vagas nas equipes de execução em ações de extensão.

Essa oferta, em alguns espaços, tem se constituído um grande desafio por diversos motivos. Entre as principais razões para essa dificuldade estão: a pouca produção extensionista

de alguns centros; o baixo reconhecimento docente pelas ações de extensão executadas; a sobrecarga de trabalho dos docentes; o grande número de alunos que precisa ser atendido no âmbito da curricularização.

Nesse sentido, a Pró-Reitoria de Extensão e Cultura (Proexc) elaborou proposta inicial que apresenta alternativas para a melhoria da qualidade educacional, o aumento do protagonismo discente e, conseqüentemente, o aumento do número de projetos de extensão com potencial para ACEx.

A princípio, a alternativa para o aumento dessa oferta foi o fortalecimento do protagonismo discente através do chamamento de ações de extensão elaboradas por estudantes. Nesse cenário, a orientação e registro das ações passa a ocorrer pela mediação entre a equipe discente proponente, as Coordenações Setoriais de Extensão e os docentes.

O discente pode, exercendo seu protagonismo, ser aquele que encontra no seu espaço social questões que demandam da Universidade canais de diálogo, necessidades a serem atendidas e/ou fenômenos invisibilizados na academia. Essas questões podem ser articuladas internamente em forma de propostas extensionistas nas quais os próprios discentes constroem projetos de extensão e os docentes são chamados a orientá-los.

Sob a gestão técnico-normativa-administrativa das Coordenações Setoriais de Extensão (Proexc), é possível organizar chamadas de trabalho e chamadas de orientadores/tutores para promoção do encontro entre o protagonismo discente, a função docente orientadora formativa e a participação dos outros setores da sociedade.

Em 2022, essa meta se ateve a discussões internas sobre sua viabilidade e aplicabilidade. Com isso, foram realizadas consultas à teoria e ao arcabouço normativo da Universidade.

O grande potencial desta meta consiste na possibilidade de qualificar a formação universitária em sua integralidade ensino/pesquisa/extensão e aumentar a oferta de vagas nas equipes de execução de ações de extensão, pois a ação faculta ao estudante e às Coordenações Setoriais de Extensão serem a força motriz inicial de ações de extensão. Há um compartilhamento de responsabilidades com a inserção curricular da extensão entre discentes, Coordenações Setoriais de Extensão e docentes.

Por meio desta ação, a atitude de pensar os modos e maneiras de um agir transformador se democratiza, uma vez que se permite a participação dos discentes no

momento do nascimento dessas ideias. Os grupos estudantis podem mover-se no sentido de provocar a realização de sua formação, trazendo consigo a necessidade externa e o locus de atuação. Às Coordenações Setoriais de Extensão, por sua vez, cabe o papel de promover o encontro dos pré-projetos de extensão com possíveis orientadores/coordenadores das ações de extensão. Dessa forma, há uma soma de forças para a ampliação de ações de extensão em prol da inserção curricular da extensão.

É necessário que haja rigor na definição de papéis e instâncias para dirimir conflitos, uma vez que o aluno não pode se responsabilizar sozinho pela própria formação. Além disso, é necessário salvaguardar a natureza coletiva da atividade, para que ela não se torne uma propriedade do docente ou da Coordenação Setorial de Extensão.

Antes de qualquer implementação, é preciso ouvir representação de discentes e docentes, das Coordenações Setoriais de Extensão e de outras Pró-Reitorias, tais como a PROGRAD e a PROPG (esta última, por ser a responsável pela prática docente dos estudantes de Mestrado e Doutorado).

Como estratégias de melhoria, buscaremos ampliar os espaços de diálogo sobre a meta com as representações discente, docente, das Coordenações Setoriais de Extensão e de outras Pró-Reitorias.

Organizar um conjunto de ações já desenvolvidas com o protagonismo estudantil, a exemplo das Empresas juniores, das Ligas Acadêmicas e dos Pré-Acadêmicos, para fortalecer um Programa de Incentivo ao Protagonismo Estudantil - PIPE.

No âmbito da política extensionista de incentivo ao protagonismo estudantil da Proexc, vem sendo elaborado, desde o início de 2022, um programa articulador, de caráter institucional, dos Projetos Pré-acadêmicos (Propac).

O nascedouro do Propac teve início nos encontros trimestrais da equipe técnicopedagógica da Proexc com as coordenações de docentes e discentes dos 13 projetos que atualmente integram a rede pré-acadêmica/UFPE. Por meio da realização de um levantamento das expectativas e demandas dos projetos no contexto pós-pandemia COVID-19, em especial no que se refere a um melhor funcionamento dos projetos, confirmou-se a importância de uma ação orgânica e dialógica com este coletivo.

A meta se encontra, atualmente, em execução. A minuta do Programa Propac, sistematizada e em fase de conclusão do texto, será apreciada pelo coletivo das coordenações dos pré-acadêmicos para registro ainda no primeiro semestre de 2023.

Para subsidiar o Propac, um desenho atualizado da rede pré-acadêmica em 2023, com os dados e proposições de docentes e discentes, também está sendo construído. A perspectiva é que o programa responda às demandas cotidianas e expectativas elencadas pelo conjunto dos projetos pré-acadêmicos em suas diversas realidades.

O levantamento de dados acerca dos pré-acadêmicos, realizado em 2022, revela avanços no que se refere à necessidade de cadastramento dos projetos no sistema Sigproj. Atualmente, 5 dos 14 projetos pré-acadêmicos que apresentam registro no sistema realizaram a atualização do cadastro em editais de credenciamento dos anos de 2021 e 2022. Além disso, os projetos estão disseminados em 11 centros acadêmicos e em 1 núcleo, o que reforça a necessidade de um Programa Institucional para fortalecê-los em conjunto. Nota-se, porém, uma baixa regularidade na atualização dos registros e na submissão de relatórios (parciais e/ou finais).

Esta meta tem como principal potencialidade a constituição de um programa que seja referência para a extensão universitária e para o incentivo a ações de protagonismo estudantil. Por meio da constituição do Propac, abre-se o espaço para um amplo campo de estudos e pesquisas na área da extensão, que apresenta como diferencial a formação através de exercícios participativos.

Outra potencialidade relacionada à meta diz respeito ao incentivo e mediação do diálogo entre as diversas licenciaturas da UFPE e os Projetos Pré-Acadêmicos, fato que pode fortalecer os projetos como ações curriculares de extensão.

Entre os muitos desafios apresentados (fragmentação, rotatividade de voluntários, falta de recursos materiais, humanos e parcerias, ausência de diretrizes específicas, entre outros), sobrepõe-se a importância de manter a autonomia, o empoderamento e as características próprias de cada pré-acadêmico e, ao mesmo tempo, construir uma estrutura de trabalho conjunta, orgânica e articulada em torno de uma identidade coletiva.

São muitas as intenções de melhorias desse programa, quais sejam: Estruturar e ampliar a rede pré-acadêmica por meio de: Formação periódica com temas que fortaleçam a autonomia, a vivência de valores ético democráticos e de processos metodológicos que

possibilitem uma participação democrática de discentes, docentes, técnicos; Realização de oficinas preparatórias para submeter propostas em editais de extensão com bolsas e recursos financeiros; Estímulo à ampliação de parcerias (municipais e estaduais) junto à rede básica de educação. Fortalecimento do trabalho em redes sociais por meio das tecnologias da comunicação e da informação na UFPE e de outros canais de comunicação.

A ação “Promover ações de acompanhamento e avaliação da extensão” trata-se da elaboração de indicadores que norteiam a avaliação da extensão no âmbito da UFPE, cujo papel é orientar tanto a sua avaliação institucional quanto as perguntas contidas no relatório da ação de extensão, preenchido pelo proponente. A definição dos indicadores, respeitada a autonomia da universidade para contemplar suas particularidades, acompanha o debate acerca da avaliação da extensão universitária no país, e reflete as orientações do Fórum de Pró-Reitores de Extensão das Universidades Públicas Brasileiras - Forproex.

Esta ação parte de uma discussão a nível nacional, pautada pela emissão do ofício 71/2020 Secex-educ, pelo Tribunal de Contas da União (TCU), ao Presidente da Associação Nacional dos Dirigentes das Instituições Federais de Ensino Superior (Andifes), sobre a realização de uma ação de controle para reavaliar os indicadores de gestão e desempenho das universidades, o que também abrange o debate no campo da extensão. Paralelamente, parte ainda de uma demanda interna pela revisão dos relatórios de avaliação direcionados aos proponentes das ações de extensão e pela opção pelo uso do modelo de relatório disponível no Sistema de Gestão de Projetos – Sigproj.

Cabe mencionar, ainda, que o desenho dos indicadores de avaliação da extensão na UFPE, particularmente, caminha junto ao desenvolvimento de um sistema próprio para o registro das ações de extensão, em parceria com a Superintendência de Tecnologia da Informação - STI. A definição dos indicadores constitui o ponto de partida para a elaboração de um novo instrumento de avaliação (relatório) para o proponente, a ser disponibilizado no novo sistema. A aplicação de um relatório alinhado com o que se espera da extensão na universidade alimentará os dados sensíveis ao acompanhamento institucional da extensão na UFPE.

Para o desenvolvimento desta ação, houve, inicialmente, uma escuta com os servidores técnico-administrativos com experiência na análise dos relatórios de avaliação da extensão na UFPE, para compreender as fragilidades do sistema em uso e ouvir sugestões. Foram consultadas as publicações do Forproex que tratam do tema da avaliação da extensão,

destacadamente: “Avaliação Nacional da Extensão Universitária” (2001) e “Indicadores Brasileiros de Extensão Universitária - IBEU” (2017). Destacamos também a participação de representantes da equipe no encontro do Forproex Nordeste, realizado em outubro de 2022, em que os indicadores da extensão constituíram uma das pautas de discussão contidas na programação. O encontro proporcionou a troca de experiências entre as instituições envolvidas, contextualizou a produção dos indicadores e apresentou os indicadores prioritários definidos pela Andifes.

Para o desenvolvimento desta ação, houve, inicialmente, uma escuta com os servidores técnico-administrativos com experiência na análise dos relatórios de avaliação da extensão na UFPE, para compreender as fragilidades do sistema em uso e ouvir sugestões. Foram consultadas as publicações do Forproex que tratam do tema da avaliação da extensão, destacadamente: “Avaliação Nacional da Extensão Universitária” (2001) e “Indicadores Brasileiros de Extensão Universitária - IBEU” (2017). Destacamos também a participação de representantes da equipe no encontro do Forproex Nordeste, realizado em outubro de 2022, em que os indicadores da extensão constituíram uma das pautas de discussão contidas na programação. O encontro proporcionou a troca de experiências entre as instituições envolvidas, contextualizou a produção dos indicadores e apresentou os indicadores prioritários definidos pela Andifes.

A definição dos indicadores de avaliação é a base para o acompanhamento da extensão na UFPE, orientando e reorientando as ações de planejamento institucional para este campo. Fornece, ainda, os dados que podem consolidar instrumentos de divulgação, a exemplo de relatórios de gestão institucional, anuários, entre outros, que conferem maior transparência no retorno das ações da UFPE e da Proexc para a comunidade acadêmica e outros entes.

Outros potenciais desdobramentos positivos seriam a simplificação do relatório de avaliação das ações de extensão, uma ação demandada pela comunidade acadêmica que pode gerar mais engajamento no retorno dos proponentes, e a sua melhor adequação aos objetivos esperados para a extensão na UFPE.

As discussões a respeito da avaliação da extensão pouco mencionam as ações no campo da Cultura, que atravessam os indicadores de forma indireta. Sendo a UFPE uma das instituições que confere o merecido destaque às ações de natureza artístico-cultural, é

importante que as particularidades dessas ações estejam presentes na construção dos indicadores de avaliação e em seus desdobramentos.

Outra questão colocada é que, no ponto em que está, a discussão sobre a avaliação da extensão foi gestada pelos servidores técnico-administrativos da Proexc, em articulação com outros entes. Para a sua validação nos documentos institucionais, entende-se necessário haver amplo debate sobre a proposta apresentada, com mecanismos de escuta e participação da comunidade.

Um desafio em particular, que surgiu durante a discussão sobre a elaboração da proposta de relatório, diz respeito aos meios para realizar a avaliação das ações de extensão pelo público participante. Atualmente, não há um mecanismo padrão para o contato com essas pessoas, devido à natureza diversa dos públicos alcançados, e a avaliação da sua parte fica a cargo da equipe de execução. Para que estejam também alinhadas a esses indicadores, entendemos que seja importante haver uma proposta institucional voltada aos participantes das ações.

Considerando as fragilidades colocadas, sugere-se incluir nos próximos planejamentos: realização de reuniões com a equipe da Diretoria de Cultura para contemplar as especificidades desse campo na avaliação; realização de sessões de apresentação da proposta de indicadores e escuta da comunidade; elaboração de proposta de instrumento de avaliação pelo público participante.

A atividade foi realizada em 2022, tendo todas as ações mensuráveis previstas realizadas. A Diretoria de Cultura tem grande potencialidade para realizar atividades de fomento, fruição e produção cultural, mas esbarra sempre na dificuldade do aporte de recursos financeiros para realização das mesmas. Atualmente sua atuação mais profunda tem se resumido a gestão de editais de fomento das ações culturais na UFPE com recursos destinados a servidores técnicos e discentes, no entanto, não dispõe de dotação orçamentária para produção própria de atividades de produção cultural dentro e fora da UFPE. Segue abaixo a descrição de algumas dessas atividades:

- 2ª MOSTRA CINE BICC UFPE

Realização da 2ª Mostra Cine BICC, em agosto de 2022 no Cinema da UFPE, que contemplou os projetos audiovisuais produzidos a partir das Bolsas de Incentivo à Criação Cultural (BICC), inseridas no Programa de Estímulo à Cultura (PEC) da Diretoria de Cultura. Nos

dois dias de evento, foram exibidos os filmes fruto das bolsas BICC e uma pequena apresentação sobre o tema com os seus idealizadores. Na ocasião foram exibidos 9 filmes, quais sejam: 1. Chaves da Confeção, com direção do discente Hércules Monteiro; 2. Ideias para metamorfosear o mundo, da discente Pollyana Cavalcante; 3. Provisório, de Erique Nascimento; 4. Apocalípticos, dos discente WAY; José Eudes; 5. UrbanMangue, de Rebeca Lima; 6. Rotina, de Davson Moura; 7. Trompete elétrico, de Kevin Jock; 8. O Modalismo e a Viola no Nordeste, de Gabriel Arimatéia e 9. Decolonizando o turismo – Rituais indígenas com Ayahuasca em Pernambuco, de Kleytton Rodrigues.

- MOSTRA MICINE

Em sua primeira edição, a Mostra Independente de Cinema do Nordeste (Micine) ocorreu de 8 a 20 de agosto fruto de uma parceria entre a Diretoria de Cultura da PROExC, o CCEE e a Artemanha Filmes. Com 100 filmes em sua programação, o festival realizou exhibições gratuitas no Cinema da Universidade Federal de Pernambuco (UFPE), além de oficinas e palestras. A mostra trouxe produções de diferentes partes do País. Todos os nove estados do Nordeste contam com representantes. De Pernambuco, são 12 filmes. Entre os selecionados pelo evento, há longas-metragens e curtas-metragens, entre obras de ficção, documentários, animações e infanto-juvenis.

- SESSÃO CINE DIVERSIDADE

A Mostra ocorreu em junho de 2022 e contou com a exibição, no Cinema da UFPE, de dois curtas-metragens e, em seguida, um debate sobre cada curta com seus idealizadores. Esta iniciativa foi organizada pela Diretoria de Cultura da PROExC e fez parte da programação da 1ª Semana do Orgulho LGBTQIA+ UFPE do Núcleo LGBT. As sessões foram gratuitas e abertas ao público. Os filmes exibidos foram: 1. Drag é Poder, fomentado pelo Programa de Estímulo a Cultura (PEC) com recursos do Edital de Criação Artística (ECA) da Diretoria de Cultura da Proexc, surge como um desdobramento da pesquisa realizada pelo professor Mario de Faria Carvalho e seu orientando João Pedro Nunes da Rocha. Apocalípticos, um curta metragem de videoperformance do grupo Grupo Casca de Teatro, fomentado pelo Programa de Estímulo a Cultura (PEC) com a Bolsa de Incentivo à Criação Cultural (BICC) da Diretoria de Cultura da Proexc, com direção, concepção e atuação de José Eudes (@eujoseeudes) e WAY (@wtf_way), sob orientação de Roberto Lúcio.

- FÉRIAS NO CINEMA: PROGRAMA DE MEDIAÇÃO CULTURAL INTERLINGUAGENS

Projeto realizado pela Diretoria de Cultura da PROExC em parceria com o Cinema UFPE, ação de mediação que ofertou oficinas nas linguagens de Artes Visuais e Teatro para o público infanto juvenil após a exibição dos filmes: King, meu melhor amigo e Calamity. Participaram das oficinas cerca de 30 crianças/pré-adolescentes.

- EXPOSIÇÃO “MODERNISMO EM PERNAMBUCO: RECEPÇÃO E DESDOBRAMENTOS”

A Universidade Federal de Pernambuco, através da Pró-Reitoria de Extensão e Cultura (PROEXC), sua Diretoria de Cultura e o Instituto de Arte Contemporânea (IAC), com apoio da FACEPE, realizou a exposição “Modernismo em Pernambuco: Recepção e Desdobramentos”. A abertura aconteceu no dia 23 de agosto de 2022 e segue aberta ao público até março de 2023, após prorrogação, no Centro Cultural Benfica. A mostra celebra três momentos distintos: o centenário da Semana de Arte Moderna de 1922, os 90 anos da Escola de Belas Artes do Recife e os 76 anos da UFPE. O projeto contou também com uma proposta de mediação formulada pelo Núcleo Educativo do Centro Cultural Benfica especialmente para a exposição abrange práticas artísticas nas áreas de artes visuais e teatro e são conduzidas pelos bolsistas do Instituto de Arte Contemporânea e do Teatro Joaquim Cardozo, equipamentos culturais do Centro Cultural Benfica. A mostra recebeu a visita de diversos grupos escolares da Região Metropolitana do Recife e do Agreste do Estado. A exposição ainda contou com um catálogo virtual com informações extras e indicação de atividades de arte/educação para desdobramentos em sala de aula com estudantes do ensino fundamental 2 e ensino médio, prioritariamente, para ser usado no processo de mediação para grupos escolares em visita à exposição, mesclando as linguagens de Artes Visuais e Teatro.

- EXPOSIÇÃO TRAMAÇÕES

A diretoria de Cultura em parceria com a professora Luciana Borre realizou a Exposição Tramações: não é tempo de pontos finais, fruto do projeto de ensino, pesquisa e extensão dos Cursos de Graduação e Pós-Graduação em Artes Visuais da Universidade Federal de Pernambuco. A exposição artística coletiva foi realizada no Salão Nobre do Memorial da Medicina e Cultura, de 26 de setembro a 04 de novembro de 2022 e contou com um público de aproximadamente 400 visitantes.

O projeto "Refletindo sobre o ensino das ciências" consiste na promoção de um encontro mensal, por área do conhecimento, para discutir questões de ensino próprias da área.

É voltado para professores da Educação Básica e licenciandos, com a finalidade de contribuir para a sua formação (continuada/inicial). Em 2022, foram realizados 32 momentos para discutir o ensino nas seguintes áreas: Biologia, Física, História, Língua Portuguesa e Química. Tais momentos aconteceram nos períodos de março a junho e de agosto a novembro. Foi alcançado um público total de 609 pessoas.

Informar se a ação ainda não iniciou, se está em andamento ou se foi concluída em 2022:

O projeto foi registrado no Sigproj para vigência nos anos de 2022 e 2023. As ações, portanto, continuarão acontecendo em 2023.

Informar potencialidades, fragilidades e estratégias de melhorias sobre esta ação:

Sua potencialidade está no engajamento dos membros da equipe de execução, que empreendem os esforços necessários para a proposição de atividades de qualidade.

A fragilidade tem sido o pouco feedback do público via instrumentos sistematizados.

Como estratégia para combater essa fragilidade, iremos utilizar o instrumento (formulário de avaliação) ainda durante a atividade (antes do encerramento), visando à garantia do feedback do público participante.

- Realizar ações de formação/educação científica e tecnológica para estudantes da educação básica (Projeto "Oficinas científicas")

O projeto é voltado para estudantes da Educação Básica (anos finais do Ensino Fundamental e Ensino Médio), preferencialmente da rede pública. Tem como objetivo desenvolver educação científica e tecnológica através da difusão e reflexão acerca de conhecimentos científicos e tecnológicos diversos. Para tanto, jogos pedagógicos, experimentação, produção de conteúdos e outras atividades interativas são realizadas, buscando-se aproximar estudantes da educação básica e da universidade. As ações do projeto aconteceram continuamente no período do calendário escolar das redes públicas de ensino, a partir da disponibilidade das escolas. Tendo em vista a redução dos índices de internações e morte por causa da pandemia, graças ao surgimento e aplicações das vacinas contra a Covid-19, as atividades aconteceram, em sua totalidade, na forma presencial. Foram promovidas 189 intervenções, visitação de 63 escolas e 2.342 estudantes da educação básica tanto de escolas públicas quanto privadas, de agosto a dezembro de 2022.

Informar se a ação ainda não iniciou, se está em andamento ou se foi concluída em 2022:

Apesar de algumas escolas não poderem participar das oficinas, por conta de não oferecermos transporte (por conta de imprevistos mecânicos nos veículos da UFPE), o projeto foi realizado de acordo com o cronograma proposto e atingiu o máximo de sua previsibilidade.

Informar potencialidades, fragilidades e estratégias de melhorias sobre esta ação:

A potencialidade do projeto é intrínseca à sua realização por abranger estudantes da educação básica de ensino, fomentando a troca de saberes entre esses estudantes e os estudantes de graduação da nossa universidade.

A principal fragilidade do projeto é não alcançar um público maior, ora por falta de uma melhor estrutura para receber mais estudantes, ora pela falta de transporte próprio para trazer alunos de escolas distantes.

Estratégias de melhoria para o projeto Oficinas Científicas estão pautadas também no diálogo com outros projetos desenvolvidos na própria Cecine, fazendo com que os estudantes bolsistas de graduação (futuros profissionais da educação) possam participar de novas experiências.

- Realizar cursos de informática para professores e comunidade em geral (Projeto "Extensão em informática na Cecine")

Este projeto tem como objetivo possibilitar o acesso à novas tecnologias de comunicação e informação. Consiste na promoção de cursos de informática para a comunidade em geral, em fluxo contínuo, conforme demandas que se apresentam. Devido à pandemia, foram criados cursos diversos para auxiliar o professor da educação básica na adaptação de suas aulas ao formato remoto. Entretanto, ocorreram também cursos de informática no modo presencial. Em 2022, foram realizados os seguintes cursos: "Informática Básica: descomplicando o virtual" (março, via google meet), "Plataformas on-line aplicadas à sala de aula" (março, via google meet), "Informática Básica: descomplicando o virtual" (maio, via google meet), "Curso de Informática Básica" (agosto, presencial), "Curso de Informática Básica" (novembro, presencial). Foram 94 participantes no formato presencial e 136 participantes no formato virtual (síncronos), totalizando 230 participantes. As atividades foram planejadas e concluídas com sucesso no ano de 2022.

As potencialidades do projeto dizem respeito diretamente à capacitação do público alvo e à experiência ímpar dos bolsistas de graduação, através do contato com os outros setores da sociedade através dos usuários. Das fragilidades observadas, destaca-se a falta de uma melhor estrutura no laboratório de informática, seja em relação aos equipamentos (totalmente obsoletos), até a falta de pequenos materiais como adaptadores de HDMI, por exemplo. Como estratégias para superar os obstáculos vivenciados em 2022, foram solicitados equipamentos mais atualizados.

- Realizar eventos para a difusão e popularização da ciência e tecnologia (Projeto "Semanas temáticas")

O projeto "Semanas temáticas" consiste numa programação de atividades (palestras, oficinas, debates, etc.), distribuídas durante o período de uma semana, para discutir uma determinada temática. Tem como objetivo central difundir e popularizar o conhecimento científico e tecnológico por meio da discussão de temáticas diversas e, com isso, abrir possibilidades de a sociedade lidar com determinadas questões cotidianas. O projeto prevê a realização de quatro semanas temáticas ao longo do ano, geralmente nos meses de abril, junho, setembro e novembro. Em 2022, foi possível cumprir essa previsão, tendo sido realizadas as seguintes semanas temáticas: "O Novo Ensino Médio" (em abril), "Semana do Meio Ambiente" (em junho), "Semana da Matemática" (em setembro) e "Semana da Química" (em novembro). As programações foram compostas por atividades presenciais e on-line. O público total alcançado ficou assim distribuído: i) Presencial: 150; ii) Virtual (ao vivo): 185; iii) Virtual (visualizações posteriores): 1.185 (até 21/12/2022).

O projeto foi registrado no Sigproj para vigência nos anos de 2022 e 2023. As ações, portanto, continuarão acontecendo em 2023. A potencialidade tem sido a adesão de especialistas nas diversas temáticas para direcionar as discussões propostas. A principal fragilidade tem sido a pouca participação da comunidade externa na indicação de temáticas a serem discutidas no projeto. Para combater essa fragilidade, será feito um levantamento de temáticas junto ao público participante das atividades da 1ª programação de 2023, bem como das programações posteriores, num esforço contínuo de atualizar as demandas da comunidade.

- Realizar eventos para a difusão e popularização da ciência e tecnologia (Eventos: "Verão com ciência na Cecine", "Julho na Cecine" e "Semana Nacional de Ciência e Tecnologia")

Foram eventos organizados pela Cecine nos meses de fevereiro, julho e outubro de 2022. Consiste na realização de oficinas, minicursos e exposições gratuitas e abertas ao público, em diversas áreas do conhecimento.

Verão com Ciência na Cecine:

Em 2022, as oficinas e minicursos ocorreram de forma totalmente online, no período de 09 a 23 de fevereiro de 2022, sendo realizados 06 (seis) minicursos e 10 (dez) oficinas, perfazendo um total de 377 participantes.

Julho na Cecine: Por conta do retorno das atividades presenciais desta Cecine, toda programação foi realizada de forma presencial, no período de 11 a 29 de julho de 2022, sendo realizados 16 (dezesesseis) oficinas, que abordaram os mais diversos assuntos nas áreas de química, matemática, informática, física, geociências, biologia e educação sexual, perfazendo um público total de 258 participantes.

Semana Nacional de Ciência e Tecnologia: Em 2022, a SNCT teve como tema “200 anos de ciência, tecnologia e inovação no Brasil” e a programação da Cecine aconteceu de forma presencial, no período de 18 a 20 de outubro, com a realização de 12 oficinas e 31 exposições de trabalhos, com público total de 666 participantes. A potencialidade desses eventos está diretamente ligada à difusão e popularização do conhecimento científico e tecnológico, atendendo um público diversificado como estudantes da educação básica e de graduação, bem como também profissionais que já estão no mercado de trabalho, uma vez que a participação nas atividades configura como capacitação e aperfeiçoamento nas diversas atividades oferecidas. Das fragilidades encontradas, a mais preocupante é uma melhor adesão do público geral. Ainda há um muro invisível que separa a Universidade dos outros setores da sociedade. É preciso quebrar esse muro.

A cada ano que passa novas estratégias surgem para melhorar a oferta de atividades voltadas para o público. No ano de 2022 conseguimos divulgar com mais escolas da educação básica no entorno da Universidade. Para melhorar ainda mais, iremos envidar esforços para, em 2023, atingir um público mais abrangente, principalmente de outros municípios do estado de Pernambuco.

- Realizar ações de formação para professores da educação básica Edital 10/2021 e Edital/2022

O objetivo desses Editais foi apoiar financeiramente, com até R\$ 5.000,00 (cinco mil reais), a realização de ação de Extensão na modalidade PROJETO DE EXTENSÃO, onde um dos objetivos específicos fosse a oferta de cursos de extensão para professores da Educação Básica e licenciandos, caracterizando-se como conjuntos articulados de ações pedagógicas, com carga horária igual ou superior a 20 (vinte) horas, teóricas e/ou práticas, organizados de maneira sistemática, com corpo docente, carga horária e processo de avaliação definidos. Foram aprovadas 07 propostas, com execução em 2022 de 14 palestras, 11 minicursos e um evento (Semana da Biodiversidade) com um total de 567 participantes. Algumas ações também serão realizadas em 2023.

Todos os projetos selecionados dos editais foram realizados em 2022. Um projeto específico teve início em 2022 e será concluído no primeiro semestre de 2023.

É muito importante o fomento às atividades realizadas na Cecine, porque tem um público abrangente que requer muita atenção na promoção de ações destinadas aos profissionais da educação básica. Desejamos que a administração central da UFPE disponibilize recursos financeiros para que possamos divulgar mais editais de fomento em 2023.

- Manter catálogo de formação para público idoso da Universidade Aberta da terceira Idade

Curso de ESPANHOL BÁSICO: O curso iniciou o primeiro semestre ofertando 12 vagas, iniciando em 15/03 a 14/06/22. O quantitativo de vagas foi reduzido em 50% para obedecer aos critérios de distanciamento social por conta da covid-19. No segundo semestre o mesmo curso ofertou 20 vagas e ocorreu de 09/08 até 29/11/22. O professor (facilitador do curso) continuará o mesmo em 2023 com nova turma.

O curso é bem demandado pelos alunos, pois o professor usa ferramentas educacionais motivantes, como a música na língua espanhola, com auxílio do violão. A melhoria será em abrirmos uma turma de básico 2 no semestre 2023.2 com os alunos que concluirão o primeiro semestre.

Curso de DANÇA DO VENTRE: O curso iniciou o primeiro semestre ofertando 10 vagas, iniciando em 16/03 a 15/06/22. O quantitativo de vagas foi reduzido em 50% para obedecer aos critérios de distanciamento social por conta da covid-19. No segundo semestre o mesmo

curso ofertou 20 vagas e ocorreu de 10/08 até 30/11/22. A professora (facilitadora do curso) continuará o mesmo em 2023 com nova turma.

O curso é bem demandado por alunas do sexo feminino que se paramentam e demonstram interesse em se apresentar nos eventos promovidos pelo PROIDOSO.

Curso de TEATRO, CORPO E SAÚDE: O curso iniciou o primeiro semestre ofertando 10 vagas, iniciando em 16/03 a 15/06/22. O quantitativo de vagas foi reduzido em 50% para obedecer aos critérios de distanciamento social por conta da covid-19. No segundo semestre o mesmo curso ofertou 20 vagas e ocorreu de 10/08 até 30/11/22. A professora (facilitadora do curso) continuará o mesmo em 2023 com nova turma.

O curso é bem demandado pelos alunos que demonstram sempre interesse em se apresentar nos eventos promovidos pelo PROIDOSO. Além disso, será formado um grupo oficial de teatro da UnATI.

Palestras e Oficinas virtuais ofertados para o público idoso: Quanto às atividades remotas, encerramos 2022 com o total de 51 encontros virtuais ofertados para o público idoso e uma frequência de 1141 participantes, além da presença da equipe administrativa, bolsistas de extensão, palestrantes e pesquisadores que atuam na área da Gerontologia.

Esta atividade continuará no ano de 2023, por ter sido uma excelente ferramenta para inclusão, além de que contempla as pessoas idosas que demandam por atividades no formato on-line.

O catálogo de cursos oferecido emergiu da necessidade do público assistido por meio de levantamento pelo formulário google forms. As aulas são interativas, com uso de ferramentas educacionais motivacionais. As práticas corporais são realizadas nos espaços do PROIDOSO, com salas adaptadas e as atividades são apresentadas nos eventos do programa o que engrandece a participação dos alunos.

O oferecimento das palestras e oficinas remotas iniciou durante a pandemia com o objetivo da manutenção do vínculo do público com o programa, servindo de apoio psicológico e educacional durante o período. Contudo, a aceitação foi ampla e as atividades permanecem em desenvolvimento com a discussão de temáticas diversas na área da Gerontologia, possibilitando também a participação de pessoas idosas com dificuldade de locomoção e distanciamento geográfico.

Apesar de um catálogo de cursos diversos voltados ao público idoso, existe uma maior procura pelo gênero feminino. Sendo necessário ampliar a participação de homens nas atividades promovidas pelo PROIDOSO.

As palestras e oficinas remotas é uma importante ferramenta na aproximação da comunidade com a universidade, porém o acesso e o uso das Tecnologias da Informação e Comunicação (TICs), como o celular ou computador, não é a realidade de toda a população idosa, podendo por vezes ser um fator de exclusão desse público as atividades oferecidas.

Ampliação do catálogo de cursos voltado para o público masculino, a partir do levantamento de demandas, por meio da consulta a grupos de convivência de idosos existentes na cidade do Recife, a fim de criar cursos que instiguem a participação desse público.

Em parceria com o Programa de Pós-Graduação em Gerontologia (PPGERO), o PROIDOSO sediará um centro tecnológico aprovado pelo Edital FACEPE 14/2022 - Inovação Inclusiva no Combate à Exclusão Digital em Pernambuco -INCLUI.PE DIGITAL com a pesquisa “Programa de promoção da alfabetização e letramento digital em saúde de idosos comunitários no município do Recife-PE”. Participará da ação docentes, alunos de graduação, pós-graduação e técnicos administrativos alocados no serviço. O espaço fomentará a realização de cursos para as pessoas idosas a fim de instrumentalizá-las para o manuseio das TICs. Espera-se que essas ações minimize a exclusão digital e favoreça uma maior participação nas atividades on-line propostas pelo PROIDOSO e promovam um maior acesso e escolhas assertivas em saúde.

- Efetivar a divulgação comunicacional das principais ações de extensão e cultura

Houve a comunicação ativa e diversificada das ações referentes tanto da extensão quanto da cultura. Tem-se como potencialidade o imediatismo da informação, formato das notícias (texto, áudio e vídeo), fornecimento das informações por parte das equipes, produção de cards para whatsapp e instagran, interação com ASCOM e Supercom.

Enquanto fragilidades apontam-se: quantitativo de servidor / bolsista para cobrir eventos, pouco equipamento para edição de material audiovisual, demandas em horários extra expediente.

Como estratégias de melhoria destaca-se: suprir as necessidades de servidores para atender às demandas geradas, principalmente da diretoria de cultura; adquirir novos equipamentos para edição de material audiovisual; habilitar cadastramento de mais servidores no sistema Lifeway de gerenciamento de informação na página da Proexc; criar formulário de

demandas para melhor gerenciar as solicitações de cada setor; mapear os processos e separar as atividades por tipo e servidor responsável.

- Engajar estudantes em intercâmbio na UFPE nos programas e projetos de extensão

No ano de 2022 houve dificuldade em promover a internacionalização da extensão na UFPE, devido à falta de uma maior interação entre a Proexc e a Diretoria de Relações Internacionais (DRI). Como estratégia planeja-se estabelecer um vínculo mais próximo entre esta Pró-reitoria e a DRI.

- Ampliar e aperfeiçoar a oferta de oficinas(extensionistas) de arte e cultura

A atividade foi concluída em 2022, tendo sucesso na sua realização, posto que todas as oficinas planejadas foram realizadas, quais sejam:

OFICINAS VIVÊNCIAS DA CULTURA POPULAR: A oficina ocorreu nos dias 11, 18 e 25/08 - das 13h30 às 16h30 no Clube Universitário. Foram ações interativas abertas ao público promovidas pelo projeto de extensão “Capoeira com a UFPE: gingados transformadores ao ritmo de epistemologias críticas” coordenadas pelo professor Henrique Khol. No dia 11/08 ocorreu a vivência Capoeira Angola com a contramestra Gaby - Ifé (Recife-PE), dia 18/08 a vivência A musicalidade com ancestralidade com o mestre Barrão - Axé Capoeira (Igarassu-PE) e no dia 25/0 a vivência Capoeira Regional com o mestre Klayton - Axé Liberdade (Bezerros-PE).

OFICINA DE PALHAÇARIA: A “Oficina de Palhaçaria: Experimentando o movimento sagrado com as mulheres”, projeto contemplado pelo Edital Recife Virado - Via Secretaria de Cultura da Prefeitura do Recife foi realizado no Salão Nobre do MMC no período de 04 a 06 de maio de 2022 para um grupo de 15 participantes.

WORKSHOP PROVOCAÇÕES EXPOGRÁFICAS: O Workshop "Provocações Expográficas", produzido por Gabi Izidoro, foi um projeto contemplado pelo Edital Recife Virado - Via Secretaria de Cultura da Prefeitura do Recife e realizado no auditório 3 do MMC no período de 08 a 10 de junho de 2022 com aproximadamente 30 participantes.

CURSO DE EXTENSÃO DIÁLOGOS SOBRE NATUREZA, COSMOLOGIAS E TERRITÓRIOS: A Oficina Francisco Brennand e o Ministério do Turismo, em parceria com a Universidade Federal de Pernambuco, através da Diretoria de Cultura, ofereceu o Curso de Extensão Diálogos sobre Natureza, Cosmologias e Territórios. Na segunda edição do curso, realizado numa parceria da Oficina Francisco Brennand com a UFPE, debateremos a forma como diversos grupos sociais se

relacionam com a natureza, com destaque para os desafios encontrados por professoras e professores diante da articulação de temas como crise ambiental e climáticas nos cotidianos da escola. Estão entre os participantes confirmados pesquisadoras e artistas como Karine Narahara (RJ/EUA), Ana Mumbuca (TO), Whodson Silva (PE), Joice Paixão (PE), Rodrigo Correa de Lima (PE), Luiza Cavalcante (PE), Iran Xukuru (PE), Jera Guarani (SP), Uýra Sodoma (AM) dentre outros. O curso foi oferecido de forma gratuita e integralmente online, às terças e quintas, de 20/10 a 29/11, das 19h às 21h e participaram dessa edição 160 pessoas de todo Brasil.

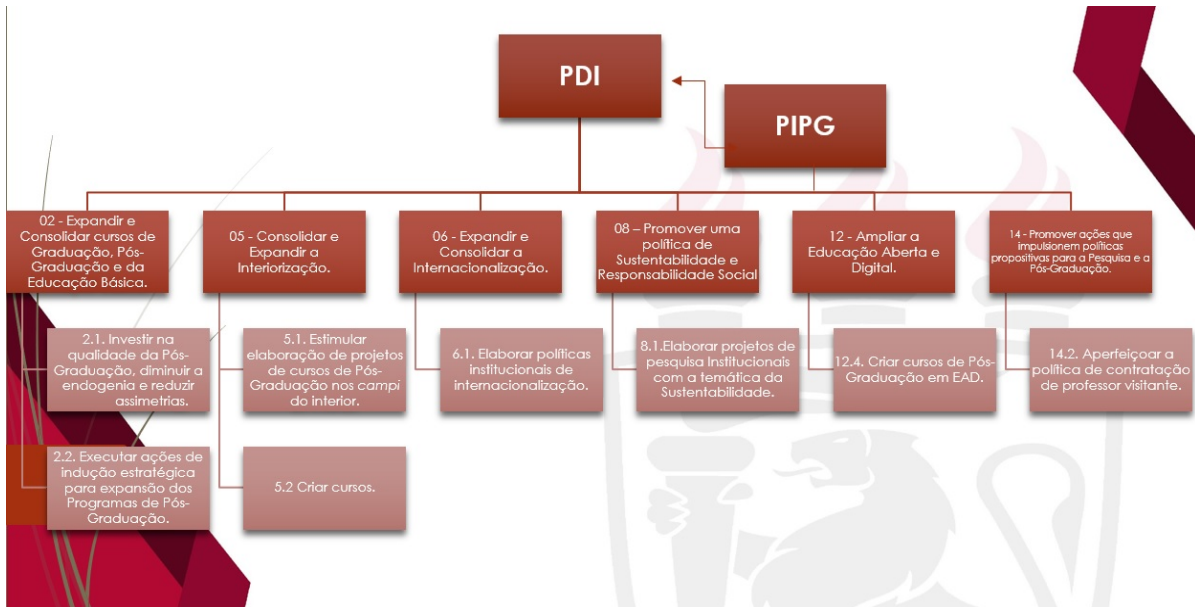
A Diretoria de Cultura da PROExC tem grande potencialidade para realização de ações formativas de arte e cultura, no entanto depara-se com uma grande fragilidade que é a falta de recursos financeiros para o cumprimento das metas, sobretudo, para a realização de oficinas e cursos, sobretudo no que diz respeito ao pagamento de oficinairos. Temos conseguido realizar as ações propostas por meio de parcerias com agentes culturais internos e externos à UFPE que tem seus projetos aprovados em nossos editais e em editais municipais e estaduais. Uma estratégia de melhoria dessa ação, na ampliação das ofertas, é a realização de parcerias e convênios com mais coletivos e produtores culturais que se encontram no entorno na UFPE, sobretudo no bairro da Várzea.

3.2.4 Coerência entre o PDI e as atividades de pesquisa implantadas

Os resultados da Proppg podem ser observados, cotidianamente, no envolvimento da equipe, para o desenvolvimento das suas atividades meio e fim. No Plano de Ação Institucional (PAI), sistematicamente, buscamos alcançar os objetivos que contribuem para o atingimento estratégico traçado no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI/UFPE) e no Plano Institucional da Pós-Graduação (PIPG). Já no suporte aos Programas², os resultados refletem o incentivo e as iniciativas empreendidas para a manutenção do foco, nas suas missões, no alinhamento dos objetivos com o planejamento institucional, bem como na avaliação quadrienal promovida pela Capes, notadamente, para o *Stricto Sensu*.

²Neste relatório, na maioria das referências, a sigla PPGs contempla o *Lato e o Stricto Sensu*.

Figura 1 – Objetivos Estratégicos da Propg traçados no PDI e no PIPG



Fonte: elaboração própria (2022).

Quadro 21 - Ações e indicadores do PDI / PAI 2022:

OE 2 – Expandir e Consolidar cursos de Graduação, Pós-Graduação e da Educação Básica.
2.1. Ação: Investir na qualidade da Pós-Graduação, diminuir a endogenia e reduzir assimetrias
Indicador: Nº de ações desenvolvidas por ano.
Meta: 08 ações
Ações desenvolvidas: 37
2.2. Ação: Executar ações de indução estratégica para expansão dos Programas de Pós-Graduação
Indicador: Nº de cursos contemplados por ação/ano.
Meta: 70 cursos contemplados
Cursos contemplados: 295
OE 5 – Consolidar e expandir a interiorização
5.1. Ação: Estimular elaboração de projetos de cursos de Pós-Graduação nos <i>campi</i> do interior
Indicador: nº de projetos de cursos elaborados
Meta: 04 projetos
Projetos elaborados / cursos criados: 06
5.2. Ação: Criar cursos
Indicador: nº de cursos <i>Lato Sensu</i> e <i>Stricto Sensu</i> criados
Meta: 03 cursos
Cursos criados: 03
OE 6 – Expandir e consolidar a internacionalização
6.1. Ação: Elaborar políticas institucionais de internacionalização
Indicador: Nº de Programas de Pós-Graduação com ações definidas de internacionalização por ano.
Meta: 95 Programas
Programas contemplados: 126

OE 8 – Promover uma política de sustentabilidade e responsabilidade social
8.1. Ação: Elaborar projetos de pesquisa Institucionais com a temática sustentabilidade
Indicador: nº de projetos realizados por ano
Meta: 04 projetos
Projetos elaborados/executados: 04
OE 12 – Ampliar a Educação Aberta Digital
12.4. Ação: Criar cursos de Pós-Graduação em EAD (dependendo da regulamentação da portaria publicada em dezembro/ 2018)
Indicador: Qtd. de projetos elaborados e submetidos à Capes
Meta: 02
Cursos criados: 05
OE 14 – Promover ações que impulsionem políticas propositivas para a Pesquisa e a Pós-Graduação
14.2. Ação: Aperfeiçoar a política de contratação de professor visitante
Indicador: nº de professor visitante
Meta: 16
Professores(ras) visitantes contratados(das): 16

Fonte: PROPG (2022).

Quadro 22 – Resumo da Avaliação Quadrienal da Capes dos PPGs da UFPE

Qtd. de Programas	Situação (conceito)
35	Aumentaram
10	Diminuíram
48	Mantiveram
03	Primeira avaliação
04	Não avaliados

Fonte: PROPG (2022).

A Capes estabelece os conceitos de 1 a 7, sendo 5, 6 e 7 considerados de grande impacto e, destes, 6 e 7, de excelência. A Figura 3A apresenta a análise comparativa da Avaliação Quadrienal nos ciclos 2013-2016 (2017) e 2017-2020 (2021). A UFPE apresentou um aumento significativo do número de PPGs com conceito 5, 6 e 7. Houve, também, uma redução no número de conceitos 3 e 4. Em relação ao ranking de Instituições de Federais de Ensino, a UFPE apresenta 50% dos seus PPGs com conceitos 5, 6 e 7 (Figura 3B)

Figura 2 - Ranking de Instituições de Federais de Ensino

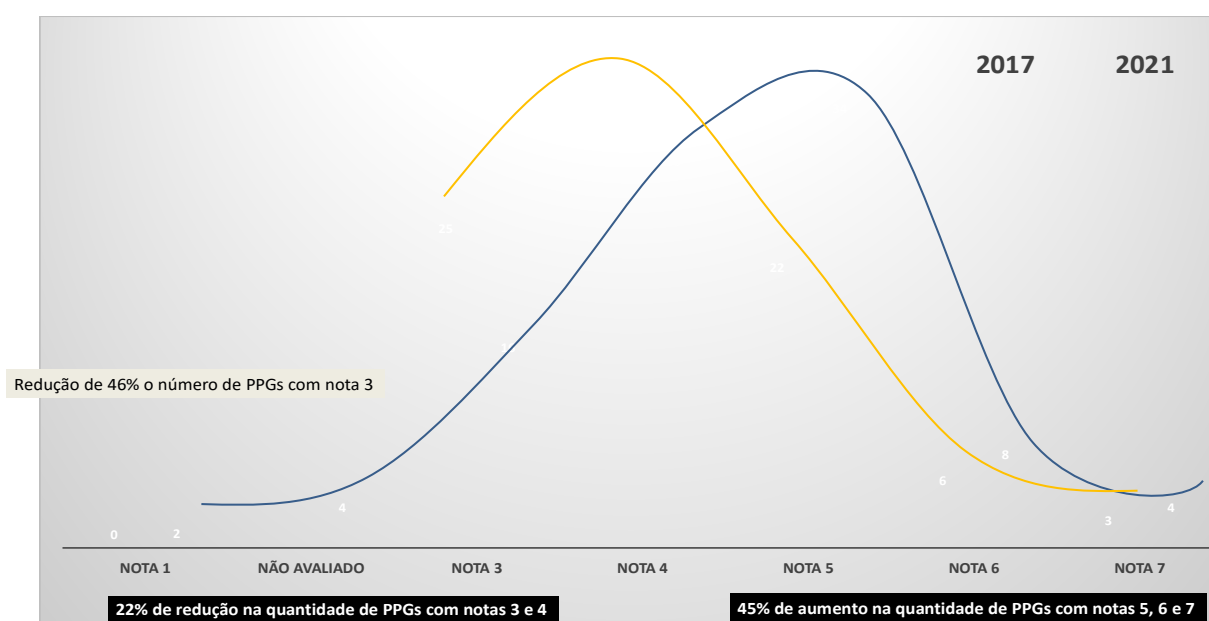


Figura 3 - Quadro geral de notas dos PPGs na Avaliação Quadrienal (2017-2020) [A] e análise comparativa com as demais IFES do percentual de PPGs com notas 5, 6 e 7 [B]

Notas por IES, com Média Ponderada

Filtros

Região: All

Estado: All

Área de Avaliação: All

Natureza Jurídica: PÚBLICA FEDERAL

IES: All

Limpar Filtros

As instituições de ensino superior estão agrupadas em função do respectivo número de programas de pós-graduação conforme descritos na primeira coluna. A Média Ponderada é calculada para cada IES, com base no número de PPGs e distribuição das notas. A Proporção é calculada com base no número de PPGs com notas 5, 6 e 7, em relação ao total de programas da IES.

IES	0	1	2	3	4	5	6	7	Qtd. de PPGs	Média Ponderada	Proporção 5, 6 e 7
50 ou mais PPGs											
URGS - UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL	0	1	5	18	21	24	20		86	5,37	71,89%
URMG - UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS	0	0	8	18	21	18	22		87	6,32	70,17%
URSC - UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA	1	2	9	13	24	18	8		76	4,83	47,51%
URJ - UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO	1	0	12	35	27	25	25		125	5,10	67,80%
URSM - UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA	0	0	9	17	23	3	4		56	4,57	55,57%
UNB - UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA	0	0	12	30	32	10	6		90	4,64	51,23%
UFPR - UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ	0	0	11	26	24	12	5		78	4,67	52,50%
UFPE - UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO	2	0	14	24	29	7	4		80	4,44	50,00%
UFSCAR - UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO CARLOS	0	0	8	21	16	3	3		53	4,55	45,28%
UNIFESP - UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO PAULO	0	1	12	24	14	8	5		64	4,48	42,19%
UFCE - UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ	0	0	14	29	16	8	6		71	4,49	41,10%
UFPA - UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ	0	2	28	22	28	5	2		87	4,14	40,23%
UFBA - UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA	2	0	9	38	21	7	1		78	4,29	37,18%
UFF - UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE	0	2	10	38	16	9	3		78	4,37	35,90%
UFRN - UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE	0	0	19	33	24	3	2		81	4,21	31,80%
UFES - UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO	0	0	7	29	17	2	0		55	4,25	34,55%
UFRRJ - UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO (JOÃO PESSOA)	0	1	13	24	17	3	0		58	4,14	34,48%
URG - UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS	0	0	8	29	11	7	1		56	4,36	33,93%
20 a 49 PPGs											
FIOCRUZ - FUNDACAO OSWALDO CRUZ (FIOCRUZ)	0	0	0	12	9	8	3		32	5,06	62,50%
UFV - UNIVERSIDADE FEDERAL DE VIÇOSA	0	0	6	11	15	5	8		45	4,96	62,22%
UFLA - UNIVERSIDADE FEDERAL DE LAVRAS	0	0	12	6	12	7	2		39	4,31	53,85%
UFPEL - UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELITAS	0	0	2	21	15	4	2		44	4,61	47,73%
UFV - UNIVERSIDADE FEDERAL DE JUZ DE FORA	0	0	4	15	12	3	0		34	4,41	44,12%

Fonte: PROPG (2022).

De modo a reforçar nossa gestão democrática e participativa, realizamos uma prospecção³, com a equipe Propg e com as coordenações dos Programas de Pós-Graduação (PPGs), objetivando obter a visão compartilhada dos resultados atingidos.

A partir da análise das respostas, criamos os eixos estratégicos *Gestão e Sustentabilidade, Conexão Inovação e Transparência, Regulamentação e Isonomia, Autoavaliação e Planejamento Estratégico*. Didaticamente, as respostas foram agrupadas em um ou em mais de um desses eixos, conforme o Quadro ?.

Quadro 23 – Sistematização das respostas em eixos temáticos

Respostas	Gestão e Sustentabilidade	Conexão, Inovação e Transparência	Regulamentação e Isonomia	Autoavaliação e Planejamento Estratégico.
Reestruturação da Pró-Reitoria, por meio da criação de setores específicos, como a Diretoria de Pós-Graduação Lato Sensu e a Coordenação	X			X

3 Foi realizada uma enquete, utilizando-se o software Jotform, com a equipe da Propg e com as coordenações dos PPGs.

<p>Geral dos Programas de Residências.</p> <p>Criação da Revista Brasileira Interdisciplinar de Residências em Saúde (Birs) para fomentar a produção acadêmica.</p>				
Adoção de ferramentas de gestão, como Power BI, Slack, Trello, promovendo mais qualidade às informações e efetivação à comunicação com a equipe e com os PPGs.	X	X		X
Elaboração de manuais, tutoriais para orientação dos serviços e produtos ofertados pela Propg, Capes, etc.	X	X	X	
Criação e implantação de método para repasse do Proap, trazendo agilidade e efetividade à utilização dos recursos oriundos desse Programa.	X	X	X	
Parceria da Propg com a Propesqi e com a DRI, refletindo-se em elaboração e publicação de editais, em conjunto, e utilização de recursos de forma estratégica.	X	X		X
Atualização e tradução (inglês) das páginas dos PPGs.	X	X		X

Incentivo às ações de internacionalização.	X			X
Implementação do ensino híbrido, favorecendo o ensino das disciplinas e maior interação com colaboradores(ras) internacionais.	X	X		X
Reuniões periódicas, com os PPGs e suas coordenações, divulgando ações da Propg e esclarecendo aspectos diversos da Pós-Graduação.	X	x		
Fortalecimento das ações da pós-graduação por meio de editais diversos, fomentando a transparência, a isonomia e a distribuição equilibrada dos recursos: Implementação do edital de auxílio ao pesquisador para utilização efetiva do Programa de Apoio à Pós-Graduação (Proap – Capes). Edital para missão internacional de discentes. Programa Institucional de Internacionalização (PrInt – Capes). Programa de Doutorado-sanduíche no Exterior (PDSE -	X	X	X	X

<p>Capes)</p> <p>Edital de auxílio à conclusão de curso.</p> <p>Edital para professor(a) visitante.</p>				
<p>Reforço à interiorização e à consolidação, de PPGs, por meio do estabelecimento de valor mínimo de repasse do Proap.</p>	X		X	
<p>Acompanhamento proativo das ações dos Programas.</p> <p>Visitas aos Centros.</p> <p>Escuta ativa de demandas.</p> <p>Apoio ao desenvolvimento de ações referentes à reforma curricular e à revisão dos regimentos internos.</p> <p>Treinamento, aos PPGs, sobre o funcionamento da PPG, das normas da Capes e do preenchimento da Plataforma Sucupira.</p> <p>Ativação de módulos, do SIGAA, no Lato e no Stricto Sensu: bancas, diplomas, processo seletivo, cadastro de Residentes.</p> <p>Apoio, aos PPGs, nos processos de autoavaliação.</p> <p>Suporte, aos PPGs, na</p>	X	X		X

elaboração / monitoramento do planejamento estratégico.				
Criação e alteração de resoluções para o Lato e StrictoSensu, para Ações afirmativas e para a EaD.	X		X	
Normatização dos processos de credenciamento e reconhecimentos de docentes em PPGs.	X		X	X
Implementação do calendário em fluxo contínuo.	X			X

Fonte: PROPG (2022)

3.2.5 Coerência entre o PDI e as ações institucionais voltadas para o desenvolvimento econômico e social, a responsabilidade e inclusão social

Do Núcleo de Acessibilidade (NACE)

A atual estrutura organizacional e as competências do Núcleo de Acessibilidade (NACE) da Universidade Federal de Pernambuco (UFPE) estão dispostas no Capítulo VI da Portaria Normativa nº 40, de 11 de setembro de 2020, publicada no Boletim Oficial da UFPE nº 55 (121 Especial), em 12 de novembro de 2020.

O Núcleo está presente nos três campi da UFPE e tem por finalidade apoiar e promover a acessibilidade aos (às) estudantes e servidores (docentes e técnico-administrativos) com deficiência e/ou outras necessidades específicas.

No campus Recife, situado na capital pernambucana, tem-se a Coordenação Geral do NACE com a seguinte estrutura administrativa: Assessoria, Setor de Acessibilidade Comunicacional, Serviço de Atendimento em Acessibilidade e Inclusão Educacional, Serviço de Estudos e Assessoria Pedagógica em Acessibilidade, Serviço de Apoio Técnico-Administrativo e Laboratório de Acessibilidade.

Ainda no campus Recife está em fase de criação o Serviço de Ergonomia Inclusiva e, em fase de reestruturação, a Comissão Permanente de Acessibilidade Físico-Arquitetônica com a finalidade de colaborar na análise de novos projetos e reformas no tocante às condições de acessibilidade e elaborar diretrizes e padrões orientadores de acessibilidade a serem adotados na Universidade.

No município de Vitória de Santo Antão (campus Vitória), a Unidade Setorial de Acessibilidade possui a seguinte estrutura administrativa: Serviço de Apoio Técnico-Administrativo e Serviço de Acessibilidade Comunicacional.

No município de Caruaru (campus Agreste), o Núcleo Setorial de Acessibilidade possui a seguinte estrutura administrativa: Serviço de Acessibilidade Comunicacional, Serviço de Apoio Técnico-Administrativo e implantação do Serviço de Atendimento em Acessibilidade e Inclusão Educacional.

As Setoriais estarão ampliando os seus serviços à medida que receberem profissionais aptos ao atendimento em acessibilidade e inclusão educacional.

Em linhas gerais, os serviços e setores do NACE possuem as seguintes competências:

O Serviço de Atendimento em Acessibilidade e Inclusão Educacional é responsável por promover o atendimento e acompanhamento da pessoa com deficiência e/ou necessidades educacionais específicas visando a eliminação de barreiras para a plena participação do estudante no ambiente acadêmico.

No campus Recife, a equipe multidisciplinar é composta por duas pedagogas, uma psicóloga, uma fonoaudióloga, duas assistentes sociais e dezoito bolsistas.

No campus Vitória, que ainda não conta com os técnicos, o serviço é desenvolvido com a atuação de cinco bolsistas orientados pela coordenação da Unidade Setorial de Acessibilidade.

No campus Agreste, foi iniciada a composição de uma equipe, que até o momento conta apenas com uma assistente social e três bolsistas.

O Serviço de Estudos e Assessoria Pedagógica em Acessibilidade é responsável pela assessoria, planejamento colaborativo, execução, articulação e entretenimento para a observância da legislação da acessibilidade da pessoa com deficiência no âmbito da UFPE.

No campus Recife, a equipe é formada por duas técnicas em assuntos educacionais.

O Serviço de Apoio Técnico-Administrativo é responsável pelo apoio às áreas de gestão, administração organizacional, finanças, logística, comunicação e informação do Núcleo.

No campus Recife, a equipe é formada por um assistente em administração, uma assistente em administração, um auxiliar em administração e uma bolsista.

No campus Vitória, a equipe é formada por um técnico e um bolsista. No campus Agreste, a equipe é formada por uma assistente de alunos e três bolsistas.

O Setor de Acessibilidade Comunicacional é responsável pelo atendimento às demandas de comunicação de estudantes, docentes e técnico-administrativos em salas de aula, eventos, reuniões, processos seletivos e concursos públicos, dentre outras, com a articulação de serviços de tradução e interpretação da Língua Brasileira de Sinais - Libras.

No campus Recife, a equipe é formada por doze tradutores e intérpretes de Libras e onze bolsistas de Libras. No campus Vitória, tem-se apenas um servidor tradutor e intérprete de Libras que, por questões de saúde, está em processo de afastamento das atividades. No campus Agreste, a equipe é formada por dois tradutores e intérpretes de Libras e dois bolsistas de Libras.

O Laboratório de Acessibilidade é responsável pela adaptação de materiais didáticos, dentre outras funções complementares para a promoção da acessibilidade pedagógica da pessoa com deficiência. A equipe é formada por uma assistente em administração do NACE, quatro servidores da Biblioteca Central e cinco bolsistas.

As Setoriais do Núcleo seguem as diretrizes estabelecidas pela Coordenação Geral e têm a competência de acompanhar a implementação da legislação vigente no limite do campus de atuação.

Em conjunto com o Núcleo de Lésbicas, Gays, Bissexuais e Travestis, Transexual e Transgênero (LGBT) e o Núcleo de Políticas e Educação Étnico-Raciais (ERER), o NACE é membro do Comitê de Políticas Afirmativas da UFPE, que tem por finalidade propor e articular políticas e ações com vistas a garantir igualdade de direitos e oportunidades de pessoas com deficiência, indígenas, LGBTQI+, mulheres, pessoas negras e pardas, quilombolas, dentre outras no âmbito institucional.

O NACE faz parte também da Comissão de Verificação - Pessoa com Deficiência, de caráter multiprofissional, é responsável pela análise da documentação entregue pelos (as) candidatos (as) para as vagas destinadas às pessoas com deficiência em processos seletivos e concursos públicos da Instituição, de acordo com a Resolução nº 24/2019.

As ações desenvolvidas pelo NACE implicadas com o PDI, são:

Ação: Executar programa de apoio pedagógico para estudantes com deficiência e/ou outras necessidades educacionais

No campus Recife a equipe de apoio pedagógico (Atendimento em Acessibilidade e Inclusão Educacional) do NACE é formada por multiprofissionais das áreas de pedagogia, psicologia, serviço social e fonoaudiologia que atuam de modo interdisciplinar no estudo e elaboração das orientações para os (as) coordenadores (as) e professores (as) que visam promover a acessibilidade e inclusão do (a) estudante com deficiência e/ou necessidades educacionais específicas, a permanência com qualidade e a conclusão exitosa dos cursos.

Os (as) bolsistas sob a orientação do Serviço de Atendimento em Acessibilidade e Inclusão Educacional que atuam dentro e fora da sala de aula com estratégias de ação ajustadas às particularidades do (a) estudante com deficiência e/ou com necessidades educacionais específicas.

Os (as) bolsistas sob a orientação do Serviço de Acessibilidade Comunicacional com a função de tradutor e intérprete de Libras que atuam em conjunto com os técnicos do NACE.

O comprometimento dos (as) técnico-administrativos (as) do NACE com os serviços e setores do Núcleo aos quais estão vinculados que contribuem para o apoio pedagógico aos (às) estudantes:

- atividades colaborativas de elaboração de normas institucionais de acessibilidade e inclusão, de subsídio para as demandas da Ouvidoria Geral, da Auditoria Interna, das unidades administrativas, das coordenações de cursos.
- atualização dos dados pessoais e informações dos (as) estudantes com deficiência e/ou necessidades específicas com o objetivo de atender às demandas por eles (as) requeridas e desenvolvimento dos trabalhos da gestão do Núcleo.
- elaboração de documentos com orientações aos (às) coordenadores e professores para apoio do (a) estudante com deficiência; acompanhamento do desempenho acadêmico da pessoa atendida pelo NACE.
- realização de palestras em eventos e cursos a convite dos diversos setores da UFPE para a popularização do NACE e de seus serviços, bem como desenvolver uma cultura inclusiva.
- seleção criteriosa de estudantes para as funções de bolsistas.

O Laboratório de Acessibilidade, inaugurado em 2019 em parceria com a Biblioteca Central, proporciona aos usuários com deficiências visuais o atendimento às suas necessidades informacionais, garantindo-lhes o direito de realizar estudos e pesquisas com maior autonomia e independência sem barreiras de acessibilidade informacional. Dispõe de serviços especializados com o uso de tecnologias assistivas, tais como: digitalização e Adaptação de textos bibliográficos; impressão em Braille; impressão em alto-relevo e empréstimos de equipamentos de tecnologias assistivas.

A política de atendimento em acessibilidade e inclusão educacional, aprovada em 2019, norteia as ações do NACE e das unidades acadêmicas e administrativas para garantir o

atendimento às demandas específicas do ensino e da aprendizagem e do ambiente de trabalho, tais como:

- estratégias de ensino, avaliação em formatos acessíveis e/ou adaptação das atividades avaliativas;
- recursos didático-pedagógicos acessíveis;
- recursos de tecnologia assistiva;
- ambientes de trabalho adaptados, respeitando o perfil vocacional;
- dependências das unidades acadêmicas e administrativas acessíveis com eliminação de barreiras arquitetônicas e ambiente de comunicação adequados;
- oferta para docentes e técnico-administrativos de formação continuada para o aperfeiçoamento dos processos de ensino e de aprendizagem, bem como o desenvolvimento profissional com foco no atendimento em acessibilidade e inclusão educacional;
- tradutor e intérprete de Libras, leitor e transcritor além de outros apoios especializados que se julguem necessários, conforme a especificidade apresentada;
- dilação de tempo em até 50% do período total das avaliações, podendo este tempo ser estendido, considerando as especificidades e singularidades do discente, mediante prévia solicitação e comprovação da necessidade;
- readaptação em outro curso, da mesma área de conhecimento do curso de origem, desde que haja vagas e tenha parecer favorável do colegiado do curso de destino, do Núcleo de Acessibilidade e da Câmara de Graduação e de Ensino Básico do Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão (CEPE), após perícia realizada pela junta médica e/ou equipe multiprofissional da UFPE, se o discente apresentar a deficiência após ingresso na UFPE;
- planos de ensino de componentes curriculares adaptados de modo a contemplar a adoção de estratégias de ensino, aprendizagem e de avaliação em formatos acessíveis, que atendam às necessidades educacionais específicas que se apresentem;
- reserva de 5% das vagas nos editais de assistência estudantil sob a responsabilidade da Pró-Reitoria para Assuntos Estudantis (Proaes).

A autodeclaração de pessoas com deficiência por intermédio do sistema acadêmico, que está sob a guarda da Superintendência de Tecnologia da Informação (STI), possibilita a identificação e a coleta de dados e informações do público-alvo do NACE.

A Unidade Setorial de Acessibilidade (USA) do Centro Acadêmico de Vitória (CAV) da Universidade Federal de Pernambuco está vinculada ao Núcleo de Acessibilidade da Universidade Federal de Pernambuco. A equipe da Unidade Setorial de Acessibilidade - CAV/UFPE é formada por uma coordenadora e uma vice-coordenadora, que são professoras do campus, e dois técnicos em educação que atendem aos turnos: manhã, tarde e noite.

O apoio pedagógico oferecido aos (às) estudantes com deficiência e/ou com necessidades específicas de aprendizagem pela Unidade Setorial de Acessibilidade - CAV/UFPE é realizado de maneira individual por meio da construção de adaptações pedagógicas que visam a inclusão e a equidade no ambiente universitário.

As adaptações para viabilizar a aprendizagem dos (as) estudantes assistidos pela USA/CAV são enviadas, semestralmente, aos coordenadores (as) e professores (as) por meio de memorandos que podem ser reavaliados mensalmente, nos quais também são orientados a procurar a coordenação na presença de qualquer dificuldade e/ou ajuste.

Os (as) estudantes com deficiência e/ou com necessidades específicas são apoiados (as), quando necessário, por um (uma) estudante da universidade. Essa ação é fruto de um projeto chamado de “Aluno apoiador”, que tem como principal atribuição o acompanhamento do aluno com deficiência visando ajudá-lo no processo de ensino e aprendizagem. O aluno apoiador é orientado e capacitado pela coordenação para atuar de forma a favorecer na inclusão e acessibilidade.

Os técnicos contribuem no apoio aos (às) estudantes auxiliando a coordenação na elaboração de materiais de acessibilidade e inclusão, de documentos de interesse ao apoio pedagógico, divulgação de informações referentes a USA, armazenamento de materiais pedagógicos, processamento de informações, na seleção de estudantes para as funções de bolsistas, entre outros.

O Núcleo Setorial de Acessibilidade do Centro Acadêmico do Agreste da Universidade Federal de Pernambuco está vinculado ao Núcleo de Acessibilidade da Universidade Federal de Pernambuco. A equipe do Núcleo Setorial de Acessibilidade - CAA/UFPE é formada por uma intérprete de Libras e um intérprete de Libras, que também atuam como coordenadora e vice-

coordenador no campus, uma assistente de alunos e uma assistente social. Exceto os (as) tradutores (as) e intérpretes de Libras que, em alguns dias da semana, atuam nas aulas noturnas, a maioria dos (as) profissionais do NACE trabalha nos expedientes da manhã e da tarde.

O apoio pedagógico acontece com orientações aos coordenadores de cursos e professores em reuniões institucionais sobre informações relacionados aos direitos dos (as) estudantes com deficiência no ensino superior a partir das suas especificidades, como também orientações para adaptações metodológicas e pedagógicas necessárias para o desenvolvimento dos estudantes.

Quando necessário, os (as) estudantes atendidos (as) pelo NACE passam a ter o acompanhamento de um (a) bolsista apoiador (a) que os (as) auxiliam nos processos de aprendizagem e inclusão.

Outra potencialidade é o comprometimento da equipe em prestar o serviço aos (às) estudantes com deficiência com a maior qualidade possível no atendimento, mantendo sempre o diálogo com as coordenações de curso, docentes e demais setores do campus, tendo em vista a resolução das demandas apresentadas pelos (as) estudantes.

Consideramos como fragilidade a sala compartilhada entre as equipes do Serviço de Atendimento em Acessibilidade e Inclusão Educacional e do Setor de Acessibilidade Comunicacional. Assim como a ausência de salas reservadas para atendimentos individuais pelas equipes que compõem os Serviços do NACE.

A ausência de outros profissionais para compor a equipe do Serviço de Atendimento em Acessibilidade e Inclusão Educacional como terapeutas ocupacionais, técnicos em orientação e mobilidade e fisioterapeutas, a equipe do Serviço de Acessibilidade Comunicacional como audiodescritores, legendadores, editores de vídeo, a equipe do Laboratório de Acessibilidade como técnicos ou bolsistas em tecnologia da informação.

Também consideramos frágil a adesão limitada de professores e/ou de coordenadores de cursos às orientações da equipe do Serviço de Atendimento em Acessibilidade e Inclusão Educacional para a inclusão e acessibilidade do (a) estudante com deficiência e/ou necessidades específicas. O encaminhamento das orientações para acessibilidade e inclusão dos (as) estudantes com deficiências e/ou necessidades educacionais específicas atendidos (as) pelo NACE seguir diretamente para os e-mails das coordenações de cursos, deixando sob a responsabilidade das

coordenações o repasse das orientações para os (as) professores (as) dos (as) respectivos (as) estudantes. Sendo assim, a comunicação do NACE com os (as) professores (as) é indireta.

Apesar da existência positiva da autodeclaração da pessoa com deficiência e/ou necessidades educacionais específicas no sistema acadêmico virtual, ela encontra-se defasada e as informações que são extraídas dos (as) estudantes não atendem plenamente as necessidades de informações que as equipes multiprofissionais do NACE precisam para otimizar o atendimento.

A inexistência de um mecanismo público, digital e unificado de avaliação da qualidade dos atendimentos nos campi da UFPE, de modo que ele sirva como subsídio para o planejamento e a tomada de decisão.

As maiores fragilidades encontradas na USA/CAV são de âmbito estrutural e de recurso humano, especialmente no que concerne a falta de uma equipe técnica especializada (Atendimento em Acessibilidade e Inclusão Educacional) para melhor condução das estratégias pedagógicas, o que garantiria uma atuação mais efetiva. A ausência do Serviço de Atendimento em Acessibilidade e Inclusão Educacional tem gerado danos no atendimento.

Apesar do apoio e vínculo com o NACE Central, o apoio pedagógico fica a desejar devido à falta desses profissionais capacitados para atuar nas especificidades relacionadas à deficiência, como pedagogo, psicólogo, serviço social e fonoaudiólogo, terapeuta ocupacional, fisioterapeutas, entre outros. Esse déficit, sem dúvida, compromete o atendimento aos (às) estudantes.

Outros profissionais de Acessibilidade Comunicacional que são importantes para compor a equipe, mas que também o serviço não tem são: audiodescritores, legendadores, editores de vídeo.

A estrutura da USA é limitada a uma sala pequena em que atuam as coordenadoras e os técnicos administrativos. A falta de uma sala para atendimento individual e coletivo aos (às) estudantes com deficiência, reunião com os bolsistas e encontros entre o aluno apoiador e o estudante com deficiência é uma fragilidade que repercute negativamente no apoio pedagógico.

Outra fragilidade que compromete o apoio pedagógico é quando há falta de adesão de professores e/ou de coordenadores de cursos em relação às orientações para a inclusão e acessibilidade do (a) estudante com deficiência e/ou necessidades específicas. A Falta de um

Laboratório de Acessibilidade para adaptação de materiais pedagógicos para torná-los acessíveis aos (às) estudantes com deficiência.

Campus Agreste

No Campus Agreste, condutas isoladas por setoriais fragmentam o processo de uma possível condução em rede para o devido apoio pedagógico aos (às) estudantes.

A ausência de atendimento pedagógico individualizado, devido à falta da equipe multidisciplinar (Atendimento em Acessibilidade e Inclusão Educacional) que poderia atuar na elaboração de orientações específicas para o caso de cada estudante para serem enviadas aos (às) coordenadores (as) e professores do (a) mesmo (a), de forma a promover a inclusão e colaborar com a permanência de qualidade desses (as) estudantes na universidade.

Outro fator de fragilidade é a Ausência de capacitações/repasses para setoriais que não possuem os devidos profissionais que compõem a equipe técnica especializada dificultando o trabalho da setorial na orientação assertiva com coordenadores e docentes. Assim como, a Ausência da Coordenação Geral em ações que viabilizem a aproximação das setoriais e dos setores que compõem o NACE, aliado ao quadro insuficiente de profissionais tradutores (as) e intérpretes de Libras para garantir o Serviço de Acessibilidade Comunicacional em Libras diante das demandas atuais, como também audiodescritores (as), legendadores (as) e editores de vídeo para editar recursos como vídeos que são utilizados em sala de aula que possui estudante com deficiência e não consegue acompanhar o recurso pedagógico utilizado pelo (a) professor, devido à falta de legenda ou audiodescrição.

Por fim, a falta de um Laboratório de Acessibilidade para adaptação de materiais pedagógicos para torná-los acessíveis aos (às) estudantes com deficiência, está entre as importantes demandas a ser conquistada.

Como estratégias de melhorias no Campus Recife está em andamento a incorporação de uma sala da Biblioteca Central ao NACE para alocação da equipe do Serviço de Atendimento em Acessibilidade e Inclusão Educacional. O NACE está trabalhando para conseguir uma sala de atendimento individualizado para a escuta dos casos que exijam sigilo ético e profissional.

A Coordenação Geral têm empreendido esforços para requerer outros profissionais para a equipe multiprofissional por intermédio de concursos públicos ou de outras unidades às quais existam servidores com os perfis desejados.

Com a implantação do SIGAA, as orientações da equipe do Serviço de Atendimento em Acessibilidade e Inclusão Educacional devem ficar disponíveis no Sistema. Sendo assim, os (as) professores dos (as) estudantes atendidos (as) pelo NACE terão acesso imediato às orientações em acessibilidade e inclusão recomendadas pelo Núcleo.

Uma nova autodeclaração da pessoa com deficiência e/ou com necessidades específicas foi elaborada pelo NACE e está em fase de implantação no SIGAA pela STI.

A Coordenação Geral está articulando com as Coordenações Setoriais um formulário eletrônico (único) de avaliação dos atendimentos pelo público-alvo do Núcleo. Na devolutiva, serão informadas as principais ações realizadas para resolver os problemas relatados. O formulário será disponibilizado nos sites do NACE dos campi de Recife, Vitória e Agreste.

Buscando melhorias para o Campus Vitória apontamos a contratação de profissionais capacitados para atuar nas especificidades relacionadas à deficiência, como pedagogo, psicólogo, serviço social e fonoaudiólogo, terapeuta ocupacional, fisioterapeutas. Além de profissionais audiodescritores, legendadores, editores de vídeo. A disponibilização de um sala para atendimento individual e coletivo aos (às) estudantes com deficiência, reunião com os bolsistas e encontros entre o aluno e o apoiador. Um sistema de informação mais eficiente para melhorar a identificação dos (as) estudantes com deficiência e/ou necessidades especiais.

Um programa abrangente de treinamento de inclusão para fornecer maneiras concretas de se envolver em interações respeitosas e positivas no âmbito do CAV, reduzindo a discriminação e o preconceito. Além de viabilizar a implantação de um Laboratório de Acessibilidade para adaptação de materiais pedagógicos para estudantes com deficiência visual e contratação de servidores para prestarem este serviço.

Para o Campus Agreste foram realizados encontros de alinhamentos institucionais dos setores técnicos equipados com os devidos profissionais com as setoriais que não possuem para compartilhar ações em rede. Capacitação sobre o perfil do público alvo que compõem o NACE em parceria com equipes técnicas do Governo do Estado e Prefeituras Municipais.

Viabilizar a contratação de profissionais pedagogos, psicólogos, fonoaudiólogos, fisioterapeutas e terapeutas ocupacionais para compor uma equipe multidisciplinar para realizar o acompanhamento pedagógico dos estudantes público alvo do NACE, campus Agreste. Bem como, a implantação de um Laboratório de Acessibilidade para adaptação de materiais

pedagógicos para estudantes com deficiência visual e contratação de servidores para prestarem este serviço.

Contratação de servidores audiodescritores, legendadores e editores de vídeo para atuar no Serviço de Acessibilidade Comunicacional editando recursos pedagógicos para torná-los acessíveis aos estudantes com deficiência e de intérpretes de Libras, para suprir a demanda de Acessibilidade Comunicacional em Libras para docentes e discentes.

A articulação crescente do NACE Geral com pesquisadores, professores, gestores e público externo atuantes na temática da acessibilidade e inclusão de pessoas com deficiência, como pode ser observada a seguir.

No Campus Recife:

A sala virtual do NACE no ambiente do Moodle da Spread e o site do Núcleo são boas fontes de divulgação das ações de acessibilidade e inclusão.

A vinda para o NACE de profissionais com a condição de pessoas com deficiência para compor as equipes de trabalho.

O conhecimento prévio dos tipos de deficiências dos (as) estudantes e servidores (as) da UFPE a partir dos registros da Superintendência de Tecnologia da Informação (STI).

O compromisso da Superintendência de Infraestrutura (SINFRA) em elaborar e executar os projetos de adequações da infraestrutura, visando à melhoria da mobilidade e acessibilidade dos usuários aos diversos setores da Universidade conforme o inciso VIII do art. 2º da Portaria Normativa nº 6, de 23 de março de 2016.

As atuais edificações ou projetos de reforma da UFPE que visam a eliminação de barreiras físicas conforme alguns exemplos disponíveis no link Projetos de arquitetura e Complementares situados na página eletrônica da SINFRA.

O compromisso da UFPE com as cotas em editais para concursos públicos, seleções simplificadas, admissão em cursos de graduação e de pós-graduação *Stricto sensu*, de pagamento de bolsas, de pagamento de auxílio financeiro, de reserva de vagas ou pagamentos de recursos financeiros para moradia estudantil, dentre outros compromissos, para pessoas com deficiência.

No Campus Agreste:

Boa articulação entre os setores do campus Agreste para realização das atividades.

Estabelecimento de parcerias entre o campus Agreste e outras instituições para realização de ações de acessibilidade em conjunto.

Nos deparamos com algumas fragilidades para executar ações de acessibilidade na UFPE.

No Campus Recife:

Falta de conciliação das agendas dos (as) professores (as) da UFPE com a agenda do NACE para a organização de cursos, treinamentos ou capacitações próprias que tratem de temáticas da acessibilidade e inclusão de interesse do público-alvo do NACE e das unidades administrativas e acadêmicas.

As ações de formação continuada de docentes e de técnico-administrativos, com vista ao aperfeiçoamento e atualização sobre temas referentes à educação inclusiva e acessibilidade, que estavam para ser executadas pelo NACE no formato presencial, foram impactadas negativamente no período em que as atividades administrativas e acadêmicas estavam remotas. Na retomada das atividades presenciais ocorreu a necessidade de revisão das ações, de novas articulações, de realização de outras ações por recorrentes demandas externas ao NACE e o lançamento das metas de 2022 para 2023.

Baixa utilização dos diversos ambientes virtuais e/ou redes sociais para a popularização, contato, divulgação, promoção de cursos/treinamentos/capacitações próprias.

Inexistência de um profissional ou técnico específico com a designação de atualizar as redes sociais e ambientes virtuais do Núcleo de modo recorrente. A atividade hoje é realizada por uma técnica em assuntos educacionais do Serviço de Estudos e Assessoria Pedagógica em Acessibilidade ou pela Assessora do NACE.

Desarticulação, durante o período das atividades administrativas e acadêmicas remotas, da Comissão Permanente de Acessibilidade Físico-Arquitetônica da UFPE para trabalhos mais efetivos em parceria com a SINFRA.

Ambiente virtual da UFPE com poucos recursos de acessibilidade ou que atendem fracamente às recomendações do eMAG, que visam melhorar a acessibilidade digital.

No Campus Vitória

Falta de um programa abrangente de treinamento de inclusão para professores, gestão e servidores a fim de fornecer maneiras concretas de se envolver em interações respeitosas e positivas no âmbito do CAV, reduzindo a discriminação e o preconceito.

No Campus Agreste

Ausência de um trabalho em sintonia entre os setores do NACE Geral e as Setoriais.

Poucos profissionais na composição do NACE, campus Agreste, o que diminui as possibilidades de organização e promoção de ações de acessibilidade.

Falta de material para manter os recursos de acessibilidade e administrativos (papel de formulário contínuo gramatura 120g/m² para impressora braille, baterias para cadeira de rodas motorizada, cartucho para impressora).

Ausência de novos recursos de tecnologia assistiva para disponibilizar aos estudantes e/ou para oferecer serviços em acessibilidade.

Falta de itens básicos de segurança para a mobilidade de pessoas com deficiência no campus, como guarda-corpo/corrimão na rampa de acesso ao prédio onde fica localizado o NACE.

Como estratégias de melhorias o NACE tem planejado e articulado algumas ações essenciais.

No Campus Recife:

Utilização da sala virtual do NACE no ambiente do Moodle da Spread para a realização de cursos, treinamentos ou capacitações a distância.

Reestruturação da Comissão Permanente de Acessibilidade Físico-Arquitetônica da UFPE e a emissão de uma nova Portaria de Pessoal de designação de servidores (as) com a inclusão do atual Coordenador Geral na função de consultor em parceria com as unidades responsáveis por manutenção e obras de infraestrutura.

Criar a agenda do NACE de cursos, treinamentos e capacitações próprias ou em articulação com a Progepe com a previsão de datas, ministrantes, recursos didáticos e logística necessária para a realização das ações.

Criação do Plano de Acessibilidade do NACE, que inclua a acessibilidade física, tecnológica, digital, atitudinal, comunicacional, pedagógica, dentre outras.

No Campus Vitória

Planejar em conjunto com o NACE Central um programa de treinamento para equipes, professores e servidores do CAV. Para que esse treinamento inclusivo alcance os resultados desejados, ele precisa ir além de um mero evento anual. Pesquisas mostram que alguns treinamentos sobre inclusão possuem efeitos positivos nas atitudes dos colaboradores em relação a pessoas com deficiência, mas com o tempo suas ações regrediram ao que eram antes do treinamento. É importante que essas questões sejam abordadas de forma constante, pois quando as pessoas são lembradas elas são capazes de reter ou expandir as informações que aprenderam no treinamento.

No Campus Agreste

Reuniões periódicas entre a coordenação do NACE Geral e as setoriais, assim como entre o Serviço de Atendimento em Acessibilidade e Inclusão Educacional e as setoriais.

Ampliação da equipe do NACE para que possa ser prestado o Serviço de Apoio Pedagógico, de Atendimento em Acessibilidade e Inclusão Educacional e para fortalecer o Serviço de Acessibilidade Comunicacional.

Destinação de recursos para compra de materiais, recursos e serviços em acessibilidade.

Com relação a ação decapacitar coordenadores de curso e professores sobre adequações didático-pedagógicas em consonância com as singularidades dos estudantes com deficiência, registra-se algumas potencialidades, fragilidades e estratégias de melhorias.

Quadro 24 – Potencialidades x Fragilidades x Estratégias de melhorias: Campus Recife

Potencialidades	Fragilidades	Estratégias de melhorias
-As orientações elaboradas pela equipe de Atendimento em Acessibilidade e Inclusão Educacional.	-Apoio institucional limitado para promoção de ações de capacitação e formação docente.	-Programação de ações de capacitação em turnos variados e/ou a distância pela sala virtual do NACE no Moodle da Spread.
-O Guia de Acessibilidade do NACE elaborado em 2020.3 traz recomendações que	-Centralização das ações de acessibilidade no Núcleo de Acessibilidade, perdendo-se de vista a acessibilidade enquanto	-Maior divulgação das orientações em acessibilidade e inclusão educacional nos ambientes

<p>extrapolam o formato remoto dos cursos daquele semestre, isto é, podem ser utilizados pelos (as) professores (as) de quaisquer modalidades de cursos e em quaisquer .</p> <p>Os canais de comunicação institucionais e do NACE favorecem o contato efetivo com as coordenações de cursos.</p>	<p>responsabilidade de toda comunidade acadêmica.</p>	<p>virtuais e redes sociais do NACE.</p> <p>-Atualização do Guia de Acessibilidade do NACE para utilização das recomendações em quaisquer cursos (presencial ou a distância) ou atividades administrativas e acadêmicas.</p> <p>-Ampliação da parceria do NACE com a Progepe.</p>
--	---	---

Fonte: NACE

Quadro 25 – Potencialidades x Fragilidades x Estratégias de melhorias: Campus Vitória

Potencialidades	Fragilidades	Estratégias de melhorias
<p>-A orientação aos (as) coordenadores (as) e professores (as) é realizada por meio de um “memorando” enviado à coordenação no início do semestre, essa por sua vez envia para todos (as) os (as) professores (as) do período em que o (a) estudante estiver cursando.</p> <p>-A construção das adaptações é realizada em conjunto com o (a)</p>	<p>-Atendimento em Acessibilidade e Inclusão Educacional que possa atuar em uma capacitação continuada com os (as) professores, coordenadores (as) e estudantes bolsistas.</p> <p>-A ausência de uma sala de atendimento aos (às) professores e estudantes bolsistas para que os profissionais possam dialogar, tirar as dúvidas, realizar palestras e</p>	

<p>estudante com deficiência e/ou com necessidades específicas, com o suporte do NACE. Esse processo é de grande importância para a operacionalização das adaptações pelos (as) professores. Além do que, quando há dificuldades, os (as) professores procuram a USA para saná-las.</p>	<p>capacitações. -A falta de momentos programados com professores (as) para relatar o desempenho e as dificuldades dos (as) estudantes, tirar dúvidas, ouvir as orientações.</p>	
---	--	--

Fonte: NACE

Quadro 26 – Potencialidades x Fragilidades x Estratégias de melhorias: Campus Agreste

Potencialidades	Fragilidades	Estratégias de melhorias
<p>-A orientação dos coordenadores e docentes acontece através do envio do Guia de Acessibilidade produzido pelo NACE da UFPE, onde constam orientações de atendimento aos estudantes com deficiência e sugestões de adaptações possíveis de forma a contribuir com a inclusão e permanência do público alvo do NACE. -Há uma boa parceria entre as coordenações de cursos e o NACE Setorial, o que contribui para o bom</p>	<p>-A ausência de uma equipe multiprofissional com pedagogos, psicólogos, fonoaudiólogos, assistentes sociais, entre outros, implica na falta de orientações específicas a serem passadas aos (às) coordenadores e docentes, impactando a qualidade da permanência dos (as) estudantes com deficiência. -A ausência de formações continuadas para docentes e coordenadores de cursos causada pela falta da equipe multiprofissional.</p>	<p>-Contratação de profissionais da pedagogia, psicologia, fonoaudiologia, terapia ocupacional, entre outros para composição da equipe multiprofissional. -Realização de capacitações periódicas para docentes e coordenadores a serem realizadas pela Progepe em parceria com o NACE, enquanto as setoriais não tem equipes multiprofissionais. -Elaboração de documentos para cada deficiência/transtorno que</p>

andamento e resolução das demandas existentes.	-Ausência de elaboração de Plano de Desenvolvimento Acadêmico Individualizado para registrar as orientações para cada estudante, segundo suas especificidades, devido à falta da equipe multiprofissional.	o NACE apoia, para ampla difusão, inclusive para as setoriais terem acesso e poderem repassar para os coordenadores sempre que necessário.
--	--	--

Fonte: NACE

3.2.6 Coerência entre o PDI e as ações institucionais no que se refere à diversidade, ao meio ambiente, à memória cultural, à produção artística e ao patrimônio cultural

A UFPE tem avançado nas questões relativas à diversidade, meio ambiente, memória cultural, produção artística e patrimônio cultural com as seguintes iniciativas:

- - a criação do Comitê de Políticas Afirmativas, que agrega os Núcleos LGBT, ERER e o NACE.
- - a criação de cursos ou inclusão de temáticas transversais ou a inclusão de disciplinas como Libras e relações étnico-raciais nos projetos pedagógicos.
- - no aprimoramento da avaliação institucional para ajuste dos instrumentos avaliativos e projetos pedagógicos às diretrizes curriculares e normas de acessibilidade e inclusão.
- - a criação de produtos, equipamentos e ambientes para a divulgação da produção artística, científica, ambiental e cultural envolvidos ou que subsidiam a formação da comunidade acadêmica.

Compreende-se como potencialidades:

A busca permanente da UFPE e do NACE em discutir e adotar Normas institucionais em consonância com a legislação em vigor para o acesso e inclusão da pessoa com deficiência.

O arcabouço institucional da UFPE para gerir as pesquisas, os recursos orçamentários em tempo de crises, o cuidado com a saúde da comunidade acadêmica e do ambiente na retomada

das atividades presenciais com a disponibilidade de recursos de proteção individual e coletivo, como também com as vacinas contra a Covid-19 e suas variantes, dentre outras ações.

A articulação de novos espaços de trabalho com a aquisição do prédio da Sudene e a distribuição mais eficiente e adaptável às condições dos (as) servidores (as) e dos serviços já realizados nos espaços do próprio campus.

Como fragilidades destaca-se os recursos financeiros escassos para a contratação de novos (as) servidores (as) para os serviços de atendimento a pessoas com deficiência.

Em perspectivas de melhorias considera-se que em alguns casos, é possível contratar profissionais e bolsistas por seleção simplificada. Contudo, a meta deve ser a contratação de mais servidores (as).

Pró-Reitoria para Assuntos Estudantis – PROAEs

É a unidade administrativa da gestão central da UFPE responsável pela Elaboração e Execução da Política de Assistência Estudantil. Sua finalidade é formular, propor e implementar políticas destinadas aos estudantes em situação de vulnerabilidade, no que concerne à inclusão social, desempenho acadêmico, moradia e nutrição universitárias, buscando possibilitar condições de permanência e minimizar os efeitos das desigualdades sociais e regionais.

Atualmente a PROAES está estruturada a partir do Gabinete da Pró-Reitoria e de duas diretorias, a saber: a Diretoria de Assistência Estudantil – DAE e a Diretoria de Alimentação e Nutrição - DAN. Ligadas ao Gabinete da Pró-reitoria há duas coordenações, uma de infraestrutura e outra Administrativa e Financeira, além de uma assistência de legislação e normas e da secretaria. A DAE se subdivide em dois núcleos, o Núcleo de Assistência Estudantil – NAEST e o Núcleo de Atenção à Saúde do Estudante – NASE. O primeiro operacionaliza os editais de concessão de bolsas e auxílios, bem como, o acompanhamento social e pedagógico dos estudantes assistidos, enquanto o segundo dedica-se aos cuidados assistenciais de saúde aos estudantes mais vulneráveis da UFPE, oferecendo atendimento em várias áreas de saúde.

Quadro 27 - Ações em foco, sob responsabilidade da Proaes:

Ação	Potencialidade	Fragilidade	Estratégias de Melhorias
Consolidar os	Atendimento	Ausência de	Ampliar os números

<p>serviços de atenção à saúde dos discentes</p>	<p>multidisciplinar em saúde com foco na melhoria do desempenho e sucesso acadêmico; Articulação com a rede SUS, garantindo encaminhamento para especialidades e serviços que a UFPE não dispõe no NASE;</p>	<p>algumas especialidades médicas demandadas pelos estudantes; Alta demanda em relação a capacidade de atendimento, sobretudo em saúde mental; Ausência de ações de prevenção à saúde.</p>	<p>de especialidades e servidores no atendimento aos estudantes; Reforçar a articulação com a rede SUS e demais setores da universidade que atuam na área da saúde, como as clínicas escolas; Desenvolver ações de cunho preventivo em saúde.</p>
<p>Executar programa de apoio pedagógico da assistência estudantil</p>	<p>Possibilidade de identificar e atuar sobre situações que possam gerar insucesso acadêmico (evasão e retenção); dar suporte pedagógico aos estudantes visando a melhoria do desempenho acadêmico.</p>	<p>Número de servidores insuficiente em relação à alta demanda; maior foco no acompanhamento acadêmico em detrimento do acompanhamento pedagógico; ausência de ações direcionadas a pontos estratégicos identificados a partir do acompanhamento</p>	<p>Aumentar o número de profissionais (pedagogos ou técnicos em assuntos educacionais); ampliar as ações de acompanhamento pedagógico; desenvolver ações focadas em situações identificadas no acompanhamento acadêmico; atrelar o</p>

		acadêmico; desarticulação entre acompanhamento acadêmico e pedagógico.	acompanhamento pedagógico ao acompanhamento acadêmico.
Adequar a política de alimentação ao estudante	Fornecer para o estudante uma alimentação saudável e balanceada; Espaço para educação nutricional, visando melhorar os hábitos alimentares dos estudantes; Espaço formativo para os cursos de graduação e pós-graduação da UFPE.	Possibilidade de demanda acima da capacidade produtiva; Recurso público insuficiente para atendimento pleno da demanda e para ampliação da capacidade produtiva; Manutenção da infraestrutura necessária para atender a demanda.	Construção e ampliação de novos espaços para alimentação estudantil; Captação de recurso através de emendas parlamentares para construção e ampliação dos espaços alimentares; Contratação de empresas para servir refeições que também faça manutenção de infraestrutura dos restaurantes universitários; Construção de Restaurante Universitário para atendimento dos estudantes do Centro Acadêmico

			da Vitória.
Fortalecer a política institucional de bolsas estudantis	Garantir condições mínimas de permanência e conclusão de curso de graduação aos estudantes em situação de vulnerabilidade socioeconômica; minimizar os efeitos das desigualdades sociais; promover a inclusão social pela educação.	Incertezas quanto à disponibilidade orçamentária anual; ausência de recursos necessários ao atendimento de toda a demanda; desarticulação entre a política de assistência estudantil e as políticas de ações afirmativas de acesso ao ensino superior; ações com maior foco em distribuição de renda e não em programas.	Aprimorar a gestão financeira com vistas a minimizar os efeitos das incertezas orçamentárias; promover a articulação entre a Política de Assistência Estudantil e as políticas de ações afirmativas; Reestruturação da Política Institucional de Assistência Estudantil com ênfase no desenvolvimento de Programas, tirando o foco da distribuição pecuniária.

Fonte: PROAES

Da ouvidoria

A Ouvidoria-Geral é um órgão vinculado à CGU e, administrativamente ao Gabinete do Reitor, cujo papel é realizar o processo de controle e participação da sociedade nos processos,

procedimentos e políticas da UFPE. Atende a comunidade como um todo, seja acadêmica ou externa, para a resolutividade de demandas de ouvidoria e de acesso à informação.

As ações prioritárias sob responsabilidade da ouvidoria estão registradas a seguir:

Dar resolutividade às manifestações da população

Potencialidades: Diminuição considerável do tempo de resposta da Ouvidoria de mais de 44 dias de média de resposta para pouco mais de 6 dias. Isso se deu através de: uma mudança de procedimento no tratamento das manifestações; de um processo de maior sensibilização dos gestores para responderem dentro do prazo legal as manifestações enviadas pela Ouvidoria; e, do estreitamento de ações com as Ouvidorias setoriais.

Implantar ações educativas, sócio emocionais, para a humanização, inclusão, cultura de paz e participação social

Potencialidade: Diversidade de formação e qualificação da equipe para lidar com as manifestações;

Fragilidade: Distorção do papel da Ouvidoria pela comunidade acadêmica e da sociedade em geral;

Estratégias de melhorias: Divulgação do acesso a Ouvidoria pela plataforma FalaBr/CGU, conscientização da sociedade sobre o controle e participação social, através da Ouvidoria e Serviço de Informação ao Cidadão.

Do Sistema Integrado de Bibliotecas da UFPE – SIB

O Sistema Integrado de Bibliotecas da UFPE – SIB é uma estrutura transversal composta pela Biblioteca Central, órgão suplementar vinculado à reitoria e 13 (treze) unidades setoriais ligadas aos centros acadêmicos, sendo, nove localizadas no Campus Joaquim Amazonas (Recife), uma no Campus Centro (Recife), uma no Campus Vitória (Vitória de Santo Antão) e duas no Campus do Agreste (Caruaru). A Biblioteca Central atua como órgão coordenador do Sistema Integrado de Bibliotecas. O SIB atua na organização e na disponibilização da informação científica, tecnológica, literária, artística e de memória da UFPE, sendo assim responsável pela guarda e pela preservação do conhecimento registrado em seus mais diversos suportes e acervos, além de mediar na pesquisa, transferência de informação e articular ações e políticas

visando o fortalecimento de suas bibliotecas, com ênfase nos seus servidores e público acadêmico. Importante acrescentar que a Biblioteca Central, além de orientar tecnicamente todas as bibliotecas da UFPE, desde de 03 de outubro de 2022, por decisão do Conselho Universitário, também responde administrativamente pelas bibliotecas setoriais localizadas no campus Joaquim Amazonas.

O Repositório Digital da UFPE (<https://attena.ufpe.br>), sob a gestão do SIB desde 2020, tem como missão reunir, armazenar, preservar, divulgar e garantir acesso confiável e permanente à produção acadêmica e científica da Universidade, em um único ambiente digital.

O Repositório Digital, intitulado ATTENA em 2019, se propõe como espaço de acesso aberto e organizado a disponibilizar os diversos conteúdos científicos e tecnológicos desenvolvidos na Universidade.

A Política de Informação do ATTENA alinha-se às estratégias da UFPE e tem por objetivo:

- I - Preservar a memória da produção científica e tecnológica da UFPE;
- II - Ampliar a visibilidade da produção científica e tecnológica da UFPE;
- III - Potencializar o intercâmbio entre instituições de ensino, pesquisa e extensão;
- IV - Acelerar o desenvolvimento de suas pesquisas;
- V - Democratizar e garantir o acesso à sua produção científica;
- VI - Subsidiar a criação e o uso de indicadores referentes à produção científica da UFPE;
- VII - Otimizar a gestão de investimentos em pesquisa na UFPE;
- VIII - Estabelecer políticas para garantir o registro e a disseminação da produção científica da UFPE.

O Portal de Periódicos da Universidade Federal de Pernambuco (UFPE) tem como missão reunir em um único ambiente digital os periódicos acadêmicos, científicos e culturais vinculados à UFPE. O Portal armazena, divulga e garante o acesso livre a esses conteúdos. É utilizada a versão 2.4.8.2 do Open Journal Systems (OJS), software de código aberto para criação, gerenciamento e publicação de periódicos. O OJS é desenvolvido pela Public Knowledge Project (PKP) e é a plataforma aberta para publicação de periódicos mais utilizada no mundo. Os serviços oferecidos pelo Portal de Periódicos da UFPE são: Atendimento às equipes editoriais; Criação e

migração de revistas no Portal; Orientações sobre boas práticas editoriais; Concessão e registro de DOI e orientação de orientação à Indexação aos editores das revistas da UFPE

Considera-se como potencialidades o trabalho colaborativo é uma tendência mundial que o SIB está buscando incorporar às suas práticas de trabalho. Firmamos nova parceria com a Superintendência de Comunicação (SUPERCOM), por meio da Diretoria de Comunicação (DIRCOM), para elaboração ou reformulação das identidades visuais das revistas e peças de publicidade para o ATTENA, como banners e a Campanha Deposita. Estamos em vias de oficializar parceria com o Portal da Universidade Federal Rural de Pernambuco, visando iniciar a Rede Pernambucana de Portais de Periódicos e finalizando os trâmites administrativos para firmar um acordo de cooperação técnica com a Universidad de la Rioja para uso do indexador Dialnet por meio da Diretoria de Relações Internacionais. Observamos que as revistas indexadas e atualizadas na Dialnet possuem uma recuperação muito boa no Google Scholar. Seguimos a parceria com a DRI oferecendo aos editores o serviço de Apoio às publicações acadêmicas para internacionalização. O Repositório Digital Attena é a principal vitrine da produção científica da UFPE. Além da comunidade acadêmica, toda a sociedade pode acompanhar o que a Universidade vem produzindo. É uma importante ferramenta para darmos retorno dos investimentos públicos no Ensino Superior, especialmente como resposta das pesquisas tanto da pós como da graduação.

Em sintonia com o movimento de acesso aberto à informação científica e para garantir o depósito de Trabalhos de Conclusão de Curso (TCCs) de graduação no Attena – Repositório Digital da Universidade Federal de Pernambuco, a UFPE adotou, em 2022, o autodepósito dos TCCs aprovados, que deve é feito pelo próprio estudante autor. O depósito do TCC no Attena é obrigatório para os cursos de graduação que têm o TCC como componente curricular obrigatório.

O disciplinamento do TCC na UFPE está previsto na Resolução nº 18/2022 do Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão (Cepe), que pode ser consultada no portal da Universidade. Antes da adesão à modalidade de autodepósito na UFPE, os TCCs eram entregues às bibliotecas setoriais dos respectivos centros acadêmicos nos formatos impresso e/ou CD. No entanto, essa entrega não era obrigatória. Fragilidades: Falta de investimentos em formação continuada das equipes e maior suporte técnico do STI. Estratégias de melhorias: Ampliar o serviço de Autodepósito aos trabalhos de Dissertações e Teses a partir do SIGAA.

DO COMPLEXO DE CONVENÇÕES, EVENTOS E ENTRETENIMENTO – CCEE

As ações do CCEE na retomada das aulas e atividades administrativas presenciais, em 2022, foram:

- Assinatura do contrato FADE/UFPE (contrato FADE/UFPE nº 206/22) para locação do espaço para eventos internos e externos.
- Reabertura do cinema
- Funcionamento da Concha Acústica, Estacionamento, Salas e Hall
- Andamento do projeto de extensão para a reforma do teatro
- Projecionista para o cinema (servidor público)
- Elaboração de processos internos
- Elaboração da Resolução do Uso Cinema - Elaboração do Regimento Interno

Possuímos uma excelente estrutura para receber eventos culturais. Precisamos melhorar na divulgação dos espaços para comunidade interna e externa da UFPE e assim captar eventos para o Complexo. Estamos elaborando um projeto de marketing para divulgação junto a SUPERCOM.

3.2.7 Coerência entre o PDI e as ações de internacionalização

Diretoria de Relações Internacionais- DRI

Instância responsável pela cooperação da UFPE com instituições de ensino superior de diversos países. Ela possibilita aos estudantes e professores pernambucanos a troca de conhecimentos e experiências acadêmicas com discentes e docentes de todas as partes do mundo. O trabalho dessa diretoria consiste na orientação de alunos e professores que buscam informações sobre opções e procedimentos necessários para estudar no exterior e na elaboração de acordos internacionais.

Atualmente, a UFPE possui convênios formais com várias instituições estrangeiras, distribuídas por diversos países. Os estudantes vinculados à UFPE podem participar do intercâmbio simples ou do tipo dupla titulação. O primeiro está disponível para todos os cursos da Universidade, desde que haja equivalente na instituição estrangeira conveniada, e vale para o

período de seis meses a um ano. Já a segunda modalidade é oferecida para um período de um ano acadêmico e confere ao estudante, após concluído seu curso na UFPE, o diploma da Universidade envolvida no Programa. Os duplos diplomas são firmados com cursos específicos e não estão disponíveis a todos os cursos da instituição. Além de encaminhar os estudantes da UFPE para outras instituições de ensino superior, a Diretoria de Relações Internacionais é responsável pela recepção dos alunos estrangeiros que vêm a Pernambuco para participar de novas experiências acadêmicas no campus da Universidade Federal e pelos convênios de cooperação firmados com universidades e institutos do exterior.

3.2.8 Inovação tecnológica e propriedade intelectual: coerência entre o PDI e as ações institucionais

Superintendência de Tecnologia da Informação - STI

A Superintendência de Tecnologia da Informação (STI) tem por finalidade planejar a execução da estratégia de tecnologia de informação, alinhada ao planejamento institucional. Além de assessorar a Administração Central e demais unidades em assuntos relativos à tecnologia da informação e segurança da informação.

É composta pelo Gabinete da Superintendência e pelas Diretorias de Desenvolvimento de Sistemas, Infraestrutura de TIC, Gestão de Serviços de TIC e Governança e Gestão de TIC. O Gabinete da Superintendência é composto pelas Coordenações: Administrativa e Financeira; STILabs; e Estratégica de TI e Convênios.

Quadro 28 - As ações desenvolvidas pelo STI

AÇÃO	POTENCIALIDADE	FRAGILIDADES	ESTRATÉGIAS DE MELHORIAS
Melhorar o alinhamento estratégico entre a governança de TI e a governança corporativa	O aperfeiçoamento do entretenimento da execução do PDTIC tem permitido acompanhar e planejar mais eficientemente suas	A maior fragilidade é a grande quantidade de demandas surgidas a partir de influências externas	Estratégias de melhorias: Aprimorar a avaliação do PDTIC e esclarecer o papel do CTIC para o

(institucional)	<p>ações com vistas a fazer os ajustes necessários ao longo da sua vigência.</p> <p>O que possibilita atender um maior número de necessidades e suas respectivas ações. O fortalecimento da participação do CTIC nas decisões quanto ao acompanhamento da execução do PDTIC e de outras demandas relacionadas à estratégias de tecnologia da informação e comunicação.</p>	<p>e não previstas originalmente no âmbito da governança corporativa da UFPE.</p>	<p>alinhamento entre a governança de TIC e a governança institucional.</p>
<p>Alinhamento a Estratégia de Governo Digital</p>	<p>A STI está alinhada ao art. 2, da Estratégia de Governo Digital (2020-2022) uma vez que a UFPE tem o Comitê de Tecnologia da Informação e de Comunicação (CTIC). Também estamos alinhados ao art. 3, pois em 2021 elaboramos o Plano de Transformação Digital 2021-2023;</p>	<p>Necessidade de otimização das infraestruturas de tecnologia da informação e comunicação, e aumento do corpo técnico administrativo qualificado para a demanda, conforme previsto no objetivo 16 da</p>	<p>Contratação e formação de servidores técnicos-administrativos para as diversas atividades de TI. Bem como, aprimorar a contratação de bens e serviços de TIC da universidade de forma a atender ao previsto na EGD.</p>

	<p>executamos ações do Plano Diretor de Tecnologia da Informação e Comunicação (PDTIC) 2022-2023; executamos ações do Plano de Dados Abertos da UFPE 2021-2023.</p> <p>Além disso, a Coordenação de Governança e Gestão de TIC lançou o Portal de Dados Abertos da UFPE (https://dados.ufpe.br/), bem como ampliou a quantidade de dados abertos publicados no Portal Brasileiro de Dados Abertos (dados.gov.br) de forma a atender ao Objetivo 13. da EGD - Reformulação dos Canais de Transparência e Dados Abertos.</p>	EGD.	
Implantação de gerenciamento de portfólio de projetos de TIC	Essa ação permitiu o entretenimento dos projetos de TI em andamento na instituição, quais sejam projetos	Necessidade e incentivo na criação de estruturas que apoiem a melhoria da gestão de projetos de TIC.	As melhorias do portfólio de projetos englobam a melhoria do gerenciamento de atividades nas

	<p>administrativos, de pesquisa, entre outros. O gerenciamento de portfólio permite o entretenimento contínuo do Plano Diretor de Tecnologia da Informação e Comunicação (PDTIC) da UFPE e dos projetos de Inovação (STILabs), além de fornecer comunicação aos demandantes dos status dos projetos.</p>		<p>diversas áreas e a posterior integração com o processo de gerenciamento de portfólio; assim como a realização de cursos e capacitações para aprimorar a comunicação entre a equipe executora de um determinado projeto e os respectivos demandantes.</p>
<p>Promover e viabilizar a transformação de ideias inovadoras em soluções de TIC que produzam valor agregado a UFPE</p>	<p>Como um laboratório de inovação, no STI Labs estamos trabalhando com processos e tecnologias para possível integração na UFPE; além de coordenar o desenvolvimento de novas soluções de TIC para problemas críticos da instituição, a exemplo da implantação e manutenção do Diploma Digital na UFPE e do STI Docs,</p>	<p>Necessidade de maior integração com a comunidade de pesquisadores da UFPE, para o desenvolvimento de projetos inovadores, na área de TI, com a melhoria dos processos administrativos da Universidade.</p>	<p>Estabelecimento de parcerias com pesquisadores, capacitação de pessoal interno, aumento do número de pessoas dedicadas a cada projeto.</p>

	plataforma para recebimento online de documentações para processos seletivos.		
Reestruturar modelo de atendimento ao usuário de serviços de TIC	A potencialidade reside em entregar valor e aumentar a satisfação do cliente usuário de serviços de TIC. Realização de atendimento, se necessário, por meio de videoconferência.	Necessidade de maior automação de processos e recursos humanos qualificados para implantar e manter um novo modelo de atendimento ao usuário de serviços de TIC.	Formalização do atendimento através de chat ou videoconferência e disponibilização do novo formato de atendimento no Portal da Central de Serviços de TIC. Aprimoramento da comunicação através de mensagens - sobre os chamados em andamento - pelo aplicativo whatsapp.
Modernização, expansão e manutenção da infraestrutura computacional, de rede e telecomunicação	Existência de um parque computacional atualizado e adequado às necessidades do desenvolvimento das atividades acadêmicas e administrativas da universidade. Implantação das ferramentas contidas no Google Workspace e	Obsolescência do parque computacional e a consequente necessidade de atualização do sistema operacional. Existindo alguns equipamentos com configurações	Renovação do parque computacional da UFPE. Identificação e análise de equipamentos com configuração desatualizada e que ofereçam riscos à UFPE.

	Microsoft 365 para atender necessidades dos usuários de serviços de TIC da instituição.	desatualizadas para execução de atividades administrativas e de pesquisa, podendo representar um risco para a segurança da informação.	
Aprimoramento da gestão de energia do datacenter e salas de redes	garantir a disponibilidade dos nobreaks do datacenter e das principais salas de rede em tempo integral (24h). Atualização dos bancos de baterias para os nobreaks e de novos nobreaks para garantir a redundância do data center.	descontinuidade na prestação dos nossos serviços.	investimento em infraestrutura elétrica assim como execução do contrato de locação de nobreaks.
Implantar, aprimorar e manter sistemas e soluções de TIC	A implantação de um sistema de informação gerencial robusto e abrangente, com um maior número de áreas de negócio da universidade, trazendo a possibilidade de otimização da gestão dos processos administrativos.	A diferença de regras de negócio entre as IFES pode trazer impactos de implantação, devido à necessidade de customizações do sistema ou de alterações nos processos	Manter uma boa velocidade de implantação e atualizações nos sistemas, buscando adequar-se às regras de negócio necessárias dos SIGs da instituição.

		administrativos da universidade. Necessidade de recursos humanos para implantar novos módulos e manter os sistemas implantados.	
Implantar a política de informação para Dados Abertos	Qualidade de dados produzidos pelas unidades administrativas e ampliação da quantidade de conjuntos de dados já publicados.	Abertura de dados cuja fonte não são os sistemas estruturantes da universidade.	Identificação de fluxos de dados externos aos sistemas cujos módulos estão implantados, sensibilização da unidade proprietária dos dados para o uso dos sistemas institucionais e de comunicação para a UFPE.

Fonte: STI

Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas e Qualidade de Vida - PROGEPE

É o órgão responsável pelo planejamento, execução, entretenimento e avaliação das ações de administração e desenvolvimento de recursos humanos. Compete a essa Pró-Reitoria realizar ações e projetos voltados à melhoria da qualidade de vida dos servidores, à saúde e o bem-estar social de todos os servidores da UFPE.

Abrange as atividades referentes à capacitação e qualificação de pessoal; planejamento da força de trabalho de técnico-administrativo, acompanhar a execução da folha de pagamento, provimentos, vacâncias, bem como as demais atividades na área de pessoal, acompanhamento e

controle de cargos e funções, do Banco de Professor Equivalente e Quadro de Referência dos Servidores Técnico-Administrativos da UFPE.

No âmbito do PDI a Progepe apresenta as ações concluídas ou em desenvolvimento sob a sua responsabilidade:

- Implantar modelo unificado de secretarias administrativas e pedagógicas

Essa ação não foi efetivada em 2022, uma vez que não há uma aceitação unânime dos gestores dessas unidades (secretarias administrativas) na ideia da unificação. Dessa forma, houve a suspensão da programação para a realização dessas reuniões e o pedido de exclusão dessa ação para as ações de 2023.

- Promover cursos de capacitação presencial e a distância em planejamento e avaliação

A promoção dessa ação visa contribuir, não apenas para o atingimento dos objetivos institucionais, como também cooperar para o aperfeiçoamento do desempenho e atuação de seus servidores e gestores.

Em 2022, foram executados 04 (quatro) cursos, atendendo a meta estipulada no PDI, previstas no Edital n. 04, de 13 de outubro de 2021 (PROCESSO DE SELEÇÃO PARA FORMADORES DAS AÇÕES DE DESENVOLVIMENTO DO PDP DA UFPE – 2022). Mesmo com essas ofertas, essa unidade entende que ainda existem fragilidades nesse campo: a ausência de uma cultura de avaliação e de planejamento enraizada na instituição, além da escassez de pessoal para a atuação como formador na área de planejamento e avaliação.

Como estratégias de melhorias, projetamos a promoção de ações de desenvolvimento na temática de avaliação e de planejamento, com maior divulgação do edital de formadores no âmbito da UFPE.

- Construir e validar a matriz de competências

A Gestão por competências se refere à gestão de capacitação orientada para o desenvolvimento do conjunto de conhecimentos, habilidades e atitudes necessárias ao desempenho das funções dos servidores, visando ao alcance dos objetivos da instituição (DECRETO 5.707/2006). A motivação para a implementação do modelo de gestão por competências, se dá, não apenas por se tratar de uma demanda legal e institucional, mas também porque a UFPE reconhece a sua necessidade e importância para o aumento da eficiência organizacional.

Essa ação objetiva implantar a gestão por competências na UFPE identificando, desenvolvendo e mantendo as competências necessárias para o alcance dos objetivos

institucionais, alinhado ao desenvolvimento de pessoal. Assim, o projeto de implantação está dividido em três fases: estruturadora, institucionalizadora e avaliativa.

Em 2022, o projeto de implantação do modelo de Gestão por Competências na UFPE, avançou na fase 1 (Estruturadora):

- Foram mapeadas as Competências institucionais - 2021
- Foram validadas as Competências institucionais pela PROGEPE - 2022
- Em andamento a comunicação junto ao Comitê de Governança - 2023
- Em andamento a comunicação na rede oficial da UFPE - 2023
- Prospecção das novas etapas - 2023

Benefícios:

- Facilitar a assertividade na alocação de recursos humanos;
- Promover as melhorias nas tomadas de decisão;
- Aperfeiçoar eficiência operacional;
- Estimular maior motivação e engajamento das equipes;
- Melhorar o desempenho do servidor;
- Promover a formação de pessoal na área de gestão de Pessoas.

Desafios:

- Maior inserção do tema na cultura organizacional da UFPE;
- Oferta de Formação Continuada nas Competências Institucionais Mapeadas (em execução);
- Fomento à manutenção de equipe de trabalho com disponibilidade de tempo para o desenvolvimento e continuidade de Implantação do Modelo de GPC, com as novas fases do projeto;
- Formação de servidores para serem multiplicadores, criando uma rede de apoio e execução nas unidades;
- Melhoria na ação de comunicação com os seguimentos da área.

Fragilidades:

- A pouca inserção do tema na cultura organizacional da UFPE;
- Necessidade de pessoal capacitado no tema de Gestão por Competências na UFPE;
- A necessidade de equipe permanente com disponibilidade de tempo para o desenvolvimento do trabalho;
- Dificuldade na entrega das ações referentes à comunicação.

Estratégias de melhorias:

- Continuidade de formação para os participantes do comitê e outros servidores envolvidos na implantação do modelo de GPC;
- Compartilhamento de experiências com outras instituições públicas;
- Subsidiar com o produto final o processo de integração de novos servidores na UFPE;
- Reorganização da agenda da ação de comunicação do projeto de GPC na página da PROGEPE;
- Maior interação com os seguimentos da área de comunicação institucional para comunicação dos resultados da GPC e demais informativos pertinentes.
- Realizar pesquisa de clima organizacional

A pesquisa de clima organizacional é uma ferramenta que permite à empresa uma visão geral de como está o ambiente organizacional. Pela percepção dos servidores é possível identificar os pontos positivos e negativos, com isso buscar melhorar e manter um bom nível de produtividade. Uma pesquisa de clima organizacional realizada de forma periódica faz-se necessária uma vez que fornece ao gestor da instituição um conhecimento de como está o ambiente organizacional e, conseqüentemente, subsídios para traçar políticas de gestão de pessoas que promovam uma maior produtividade e satisfação no ambiente de trabalho.

Na UFPE, a política de promoção à saúde e qualidade de vida no trabalho do servidor que foi instituída com a Resolução 07/2021- CONSAD, prevê no Art. 8º que será realizada, pelo menos a cada triênio, uma Pesquisa de Clima Organizacional na UFPE, executada por um grupo de trabalho composto por servidores da equipe da DQV/PROGEPE e por profissional externo ou empresa contratada.

A última pesquisa de clima organizacional foi realizada em junho de 2021 que englobou dimensões de clima organizacional e estilo de vida. No entanto, conforme prevê a referida resolução, há projeção para que a próxima ação seja realizada em 2024.

Sobre a ação:

- Potencialidades:

a. Conhecer os pontos de bem estar e mal estar dentro da instituição

- Fragilidades:

a. Pouca adesão dos servidores para responder

b. Dificuldade de articulação de uma equipe multidisciplinar

- Estratégias de melhorias:

a. Realizar campanha de sensibilização para a importância da pesquisa

- Implantar metodologia de dimensionamento de pessoal

Status: em andamento

É o processo de identificação e análise quantitativa e qualitativa da força de trabalho necessária ao cumprimento dos objetivos institucionais, considerando as inovações tecnológicas e a modernização dos processos de trabalho, no que diz respeito aos Cargos Técnico-Administrativos em Educação (TAE's) das Instituições Federais de Ensino (IFE), conforme dispõe o Decreto no 5.825, de 29 de junho de 2006.

No PDI de 2022, tínhamos como meta alcançar 50% de implantação do modelo desenvolvido. O resultado alcançado foi a implementação de 73% da unidade considerada piloto – PROGEPE, com previsão de finalização no primeiro semestre de 2023. Abaixo, segue as potencialidades, fragilidades e estratégias de melhoria para essa ação.

- Potencialidades:

- 1) a possibilidade de reflexão sobre as atividades desempenhadas, gerando consequentemente a otimização da estrutura e valorização das pessoas envolvidas e das equipes como um todo;
- 2) disponibilidade da equipe para esclarecer dúvidas ao longo do processo e participar de reuniões pontuais envolvendo o trabalho;
- 3) levantamento das entregas das unidades em conjunto com a equipe de dimensionamento no ato da entrevista, de modo flexível e coletivo, considerando as especificidades da unidade e do tipo de trabalho desenvolvido;
- 4) realização de reunião geral, antes do início do trabalho na Pro-Reitoria Piloto, objetivando a sensibilização e conscientização acerca da importância do trabalho;
- 5) reunião com grupos de gestores de instruções gerais, antes da implementação de fato do dimensionamento na unidade, explicando as etapas da metodologia e fornecendo orientações necessárias para o bom andamento do trabalho;
- 6) construção coletiva, por meio do projeto piloto, o que contribui para o aumento do engajamento dos participantes, uma vez que eles se veem como participantes ativos do processo;
- 7) uso do trabalho feito para outras finalidades ou facilitação de trabalhos realizados com outras finalidades, como por exemplo, utilização do levantamento das entregas no Programa de Gestão;

8) oportunidades de identificar possíveis melhorias de gestão para o melhor desempenho das atividades;

9) melhoria do sistema institucional previsto para levantamento dos dados (SIGRH).É válido salientar que foram solicitados os devidos ajustes no sistema SIGRH, e no momento, estão em andamento por parte da Superintendência de Tecnologia da Informação

10) Perfil adequado e engajamento da equipe interna responsável pelo desenvolvimento do modelo;

11) Publicação de artigo referente ao modelo em instituição renomada de ensino (USP);

12) Quantitativo elevado de variáveis no modelo, o que possibilita uma avaliação sistêmica mais profunda do trabalho realizado;

13) Instrumento acessível para coleta de dados considerando a quantidade elevada de variáveis;

14) Avaliação positiva por parte dos gestores participantes, quando entrevistados em relação à percepção do trabalho de dimensionamento;

- Fragilidades:

1) Equipe reduzida responsável pela implementação do trabalho de dimensionamento

2) regras pouco flexíveis que impedem a inovação e modernização dos processos de trabalho, o que possibilitaria uma celeridade maior na implementação do dimensionamento, extremamente necessário considerando a dimensão e estrutura da instituição

3) insegurança de alguns gestores em relação ao uso dos dados informados e receio de perder servidores

4) aplicação dos questionários diretamente aos gestores das unidades. Embora a orientação dada foi de incluir todos os participantes das equipes no preenchimento do instrumento relativo às entregas e suas características, o instrumento da entrevista e do Google Forms foram preenchidos diretamente com e pelo gestor, o que limita a percepção acerca da realidade da unidade a uma pessoa apenas.

5) Falta de devolutiva dos resultados de dimensionamento diretamente às Coordenações participantes, uma vez que o alinhado foi que os resultados seriam formalizados via SIPAC, através, do envio do parecer, diretamente para as Diretorias. (obs: resultados mesmo enviados via SIPAC não foram comunicados às equipes de trabalho);

6) Ausência de sistema para processamento de dados;

- 7) Demora para recebimento dos formulários respondidos pelos gestores;
- 8) Consulta de vários sistemas para levantar dados, levantamento manual discrepância das informações nos sistemas institucionais
- 9) Estrutura física de trabalho inadequada para trabalho da equipe (falta de local para reuniões internas, espaço de trabalho compartilhado com outras equipes de trabalho o que dificulta o sigilo das informações, falta de equipamentos de trabalho).

- Estratégias de melhorias:

1. Demonstração dos resultados ao final da aplicação do modelo às unidades participantes, por meio de reunião com os gestores;
2. Melhorias no formato do instrumento de coleta de dados junto aos gestores: alteração na ordem lógica para as respostas relacionadas à carga de trabalho, uma vez que foi percebido que o volume era definido antes da indicação do tempo; suprimir do instrumento campo não utilizado nas análises (nº diário de atendimentos); Necessidade de ajuste no formulário (forms) para solicitar a informação referente ao cargo na questão em que o gestor responde “ ausência de servidor com cargo específico’, independente do motivo.
3. A solicitação de justificativa ao gestor ao informar de acordo com sua percepção o número adequado de servidores para sua unidade. Inicialmente era solicitado apenas o quantitativo sugerido, mas saber a justificativa na percepção do gestor mostrou-se um parâmetro relevante no momento da análise qualitativa; (já aplicada no decorrer do trabalho)
4. Ajuste no modelo de complexidade a fim de considerar dentre as possibilidades de resposta dos gestores o “ Não se aplica”, para os casos em que determinado parâmetro não se aplicasse à determinada entrega, ampliando assim a abrangência do modelo para todas as especificidades de entregas possíveis;
5. Solicitação de ajustes no SIGRH, considerando inclusive acréscimo de informações disponíveis no sistema, a fim de facilitar o levantamento dos dados
6. O acréscimo um campo intitulado “considerações do gestor” no instrumento específico das entregas e suas características, onde o gestor pode discorrer acerca da sua experiência durante o desenvolvimento das respostas, sugestões de melhorias e críticas. Este campo, considerando a construção coletiva do processo, é essencial para o aprimoramento do instrumento, considerando que as testagens têm por objetivo a

melhoria no processo de desenvolvimento da proposta aplicada (já aplicada no decorrer do trabalho).

7. Nos casos de unidades com vasta heterogeneidade de regimes de trabalho entre seus servidores, avaliar junto ao estatístico o impacto dessa particularidade na fórmula, se vale a pena considerar ou tratar como uma excepcionalidade, uma vez que é provável que essa condição ocorra nas unidades cujos servidores sejam profissionais da área de saúde e concomitantemente, técnicos em educação.
8. Verificar a possibilidade de workshop on-line com os gestores, ao final do prazo de 15 dias, objetivando esclarecimentos, conferências, retirada de dúvidas e preenchimento conjunto, se for o caso, como estratégia para impulsionar a preenchimento no prazo estabelecido.
9. Antes do prazo final para envio do formulário, enviar e-mails com lembrete a cada 5 dias
10. Automatização de parte da planilha de consolidado, reduzindo o tempo em 89% (de 4h30 para 30 min) e probabilidade de erro;
11. Realizar o dimensionamento considerando a planilha de entregas com suas respectivas características a nível de coordenação e secretarias. As Diretorias e Pró-Reitorias precisariam participar da entrevista e preenchimentos do forms, mas não precisariam responder a referida planilha.
12. Descentralização das entrevistas nos períodos de alta demanda
13. Participação da equipe em grupo remoto a nível nacional para tratar do tema de Dimensionamento nas IFES.
14. Inserção da variável carga psíquica do trabalho no modelo desenvolvido
15. Criação de formulário individual para aferir dos servidores variáveis individuais subjetivas: carga psíquica do trabalho, motivação e clima organizacional.
16. Estipular lapso temporal para o preenchimento das informações dos instrumentos, considerando o último ano de trabalho.

- Implementar o modelo AFD

O Painel AFD (Assentamento Funcional Digital) é uma ferramenta gerencial desenvolvida pela Secretaria de Gestão e Desempenho de Pessoal (SGP/SEDGG/ME) do Ministério da Economia, com objetivo de acompanhar o serviço de digitalização dos assentamentos dos servidores da administração pública federal.

Nesta Instituição, o arquivo temporário dos assentamentos funcionais dos servidores ativos fica sob a responsabilidade da Coordenação de Assentamentos Funcionais (CASF/DAP/PROGEPE).

A implementação do AFD tem como potencialidades: a agilidade no acesso à informação de forma a subsidiar a tomada de decisão da gestão central; a preservação e conservação de documentos; Atendimento da Portaria MPOG Nº 9, de 1º de agosto de 2018.

- Fragilidades:

Considerando que a UFPE é uma universidade de grande porte e com mais de 70 anos de existência, o corpo técnico habilitado para manuseio e digitalização do volume de documentos é insuficiente para o atendimento dos prazos dispostos na Portaria supracitada. Ademais, o espaço físico é insuficiente e os equipamentos disponibilizados para a digitalização não possuem as especificações necessárias. Ao longo do processo também foi constatado a necessidade de instituição de uma gestão documental centralizada, uma vez que alguns processos estão arquivados nas unidades de lotação dos servidores e o resgate desses documentos demanda tempo da equipe.

- Estratégias de melhorias:

A PROGEPE em parceria com o Departamento de Ciências da Informação criou o Projeto de pesquisa e inovação: gestão arquivística do assentamento funcional digital da Universidade Federal de Pernambuco, que prevê a digitalização das pastas funcionais dos servidores ativos e aposentados da instituição. O projeto teve início em janeiro de 2021, com duração de 24 meses. Devido ao contexto pandêmico, o prazo precisou ser revisto, sendo então dilatado até dezembro de 2024. Também foram reformulados o fluxo de trabalho e divisão de tarefas, com estabelecimento e entretenimento de metas. Outra frente de atuação é a proposta de descentralizar o acesso ao sistema AFD, permitindo que outras unidades da PROGEPE, além da Seção de Arquivo de Pessoal, possam alimentar a pasta funcional eletrônica dos servidores, com os documentos exigidos na Tabela de documentos funcionais, aprovada e publicada pelo Departamento de Gestão dos Sistemas de Pessoal.

- Consolidar programas de qualidade de vida

Como potencialidades pode-se citar a própria Política de Promoção à Saúde e Qualidade de Vida no Trabalho (Resolução nº 07/2021 do CONSAD); a instituição do Programa de Promoção à Saúde e Qualidade de Vida no Trabalho, o Fluir com a Vida (Portaria Normativa nº 15/2022, Gabinete do Reitor), que possui três projetos sendo executados; e a possibilidade de ampliação

de projetos e ações de promoção à saúde e qualidade de vida no trabalho ofertado aos servidores (Edital nº 6/2022 PROGEPE).

Um dos grandes desafios é a quantidade de servidores ativos e inativos da UFPE. Como fragilidade temos a ausência de recursos financeiros e uma equipe pequena para o desenvolvimento das ações; bem como a dificuldade de divulgação das ações, para que elas cheguem a todos os servidores. Como fragilidade temos, ainda, uma baixa participação dos servidores nas ações, tanto de servidores que não sabem/ não tem interesse na ação como daqueles que se inscrevem e não participam.

Outro ponto é a assistência prestada ao servidor através do Núcleo de Atenção à Saúde do Servidor – NASS, que possui diversos especialistas, inclusive na área de saúde mental. Um dos desafios é ampliar a quantidade de servidores beneficiados. Uma possível fraqueza é o pequeno espaço físico para atendimento e realização das atividades, que traz como estratégia de melhoria a perspectiva de ampliação do horário de atendimento no NASS, a partir da aprovação de flexibilização de jornada (que está em análise pela CAJ), possibilitando o melhor aproveitamento dos espaços existentes.

Como estratégias de melhoria pode-se pensar nas seguintes ações: publicar editais de apoio a projetos na área de promoção à saúde e qualidade de vida, que já existam na Universidade; realizar mais parcerias para o desenvolvimento das ações; potencializar os projetos que já fazem parte do Programa Fluir com a Vida para abranger mais servidores; e criar mais canais de comunicação/divulgação das ações.

- Fomentar a Assistência Suplementar à Saúde

Em relação a esse ponto, uma primeira ação é referente à realização dos exames médicos periódicos. Uma potencialidade é a possibilidade de realização de boa parte dos exames dentro da própria UFPE; uma fragilidade é a dificuldade de operacionalização disso, desde a realização dos processos licitatórios para aquisição de material como a própria operacionalização de realização dos exames; bem como a quantidade de servidores da UFPE; como estratégia de melhoria que já está sendo utilizada, é a realização de reuniões de alinhamento com todos os setores envolvidos desde o planejamento até a execução da ação.

Como potencialidades pode-se citar a articulação com planos/ empresas conveniadas para a realização de ações de prevenção e promoção à saúde; bem como a possibilidade de ampliação da oferta de planos privados para os servidores e pensionistas, estimulando a competitividade entre as empresas, gerando, conseqüentemente, maiores benefícios aos servidores e pensionistas.

Como fragilidade tem-se: legislação/ normativos que limitam ou excluem a autonomia da UFPE em relação a intervenções nos planos privados; defasagem dos valores da per capita saúde suplementar (auxílio-saúde); campanhas e informativos não atingem significativamente o público-alvo, possivelmente pelo não acompanhamento dos canais de comunicação oficiais da Universidade; dificuldade de uma atuação uniforme nos 03 campi; e as inconsistências no sistema de concessão/ manutenção/ exclusão do auxílio-saúde (per capita).

Como estratégias de melhoria tem-se: a ampliação das ferramentas de comunicação junto aos servidores e pensionistas; o diálogo com os planos conveniados para viabilizar estratégias de atuação nos 03 campi; a total adequação do sistema de concessão do auxílio-saúde.

- Consolidar programa de saúde mental

Como potencialidade mais abrangente, tem-se a abertura de três frentes de ação na temática de saúde mental: os acolhimentos e atendimentos psicológicos e psiquiátricos realizados pela equipe de saúde mental do NASS; as ações desenvolvidas pela equipe da Divisão de Promoção à Saúde Mental e Atenção Psicossocial; e os acolhimentos e ações desenvolvidos pelo Projeto Saúde Mental e Educação – Tecendo cuidados e saberes na Univer(cidade), que compõe o Programa Fluir com a Vida.

Ainda como potencialidade tem-se: a perspectiva de implantação da política de saúde mental e atenção psicossocial da UFPE; o desenvolvimento e o apoio de ações de promoção à saúde mental e atenção psicossocial na UFPE; a promoção do acesso à informação qualificada acerca do autocuidado e da gestão do bem-estar pessoal e coletivo; a articulação entre a Divisão de Promoção à Saúde Mental e Atenção Psicossocial e CADMP/DDP nas oficinas de integração e promoção da saúde mental em setores da universidade.

No que tange às fragilidades, são muito parecidas com as dificuldades encontradas para a consolidação do programa de qualidade de vida: o desafio da quantidade de servidores da UFPE; a ausência de recursos financeiros, de infraestrutura física insuficiente (espaço físico e equipamentos) e uma equipe pequena para o desenvolvimento das ações.

Como estratégia de melhoria tem-se: articular uma rede interna de ações, projetos e serviços; analisar formas de captação de recursos ou alternativas sustentáveis para viabilização das ações e projetos; e operacionalizar cronograma de atividades de promoção à saúde mental e atenção psicossocial na universidade.

Pró-Reitoria de Planejamento Orçamentário e Finanças - PROPLAN

A PROPLAN tem por finalidade a gestão e o controle orçamentário, financeiro e contábil em conformidade com a legislação e com o planejamento institucional (RESOLUÇÃO Nº 08/2022 - CONSAD).

Apresenta a sua autoavaliação a partir de ações do PDI, como:

- Reforçar a cultura de Planejamento (% de Execução da UFPE = (Orçamento Executado / Orçamento discricionário da LOA)

A inexistência da cultura de planejamento interfere na devida programação e execução do orçamento discricionário. As possibilidades de contingenciamentos também dificultam até mesmo atingir determinadas metas e resultados que foram propostos via instrumentos de planejamento. A unidade tem atuado no âmbito de suporte e orientações e está encaminhando melhorias no campo da comunicação e da gestão do conhecimento.

- Reforçar a cultura de Planejamento (% de desenvolvimento do Sistema de Controle de Receita)

A inexistência da cultura de planejamento interfere no controle da receita própria (estimativa, reestimativa e execução). A unidade tem atuado no âmbito de suporte e orientações e está encaminhando melhorias no campo do controle da receita própria, na comunicação entre as unidades e da gestão do conhecimento.

- Reforçar a cultura de Planejamento (% de desenvolvimento do Sistema de Gestão de Convênios e Contratos)

Desenvolvimento de metodologias e rotinas de trabalho que melhorem o trâmite dos processos, evite erros e permita o armazenamento de informações, tais como: Manuais, checklists e planilhas de controle interno alimentadas com as principais informações constantes nos processos de formalização, execução e prestação de contas de convênios, contratos acadêmicos, termos de execução descentralizada e demais instrumentos formalizados/analísados pela Diretoria de Convênios e Contratos Acadêmicos. Cabe destacar que a operacionalização dos termos de execução descentralizada é realizada através da Plataforma +Brasil, além do Sipac, conforme estabelecido pela Portaria SEGES/ME nº 13.405, de 1º de dezembro de 2021, com a expectativa de que a referida plataforma possa contemplar a operacionalização dos demais instrumentos analisados pela Diretoria de

Convênios e Contratos Acadêmicos, da PROPLAN. Estratégias de melhorias: Formalizar versões atualizadas de checklists e manuais adequados às legislações vigentes. Desenvolvimento do painel de BI de Convênios, ferramenta que possibilitará aos usuários extrair as informações mais relevantes referentes aos instrumentos formalizados/analizados pela Diretoria de Convênios e Contratos Acadêmicos. Utilizar a Plataforma +Brasil na operacionalização dos instrumentos em que haja módulos disponíveis. Atualmente a operacionalização dos termos de execução descentralizada já é realizada pela Plataforma +Brasil.

No tocante ao planejamento, conforme RESOLUÇÃO CONSAD Nº 02/2020, que aprova o Regimento da Reitoria da Universidade Federal de Pernambuco, que com ela é publicado, temos que esta matéria passou a ser tratada pela Diretoria Estratégica de Planejamento, Avaliação e Gestão (DEPLAG). A PROPLAN passou a ser responsável pelo planejamento orçamentário, que trata, em síntese, de transpor o planejamento institucional elaborado pela Diretoria Estratégica de Planejamento, Avaliação e Gestão (DEPLAG) em conjunto com a Gestão, para estrutura do Orçamento Federal, por meio da elaboração da Proposta Orçamentária que será registrado no SIOP e posteriormente transformada no Projeto de Lei Orçamentária Anual – PLOA. A PROPLAN mantém o entretenimento do Orçamento da UFPE para realizar as alterações e/ou reprogramações necessárias de acordo com o planejamento apresentado pela Gestão. A necessidade de ajustes decorre de eventos internos (planejamento, ajustes etc.) e fatores externos (convênios, TED, alterações do Orçamento Federal, etc). Por fim, a PROPLAN registra em termos orçamentários aquilo que foi decidido pela Gestão.

Pró-Reitoria de Gestão Administrativa - PROGEST

A Pró-Reitoria de Gestão Administrativa (PROGEST) é responsável pela gestão de áreas estruturantes, tais como: Licitações e contratos; Logística e Gestão de Bens e serviços. É a unidade que tem por finalidade o assessoramento à Administração Central e às unidades gestoras da Universidade, visando prover o funcionamento institucional. Nela, são realizadas as licitações, os contratos e os instrumentos congêneres, o planejamento das compras e serviços comuns às unidades, as importações e exportações, a gestão e guarda documental, a gestão patrimonial dos bens móveis, a gestão dos veículos oficiais e o acompanhamento das contraprestações mensais das áreas físicas concedidas a terceiros para fins comerciais.

Potencialidades: Conhecimento técnico das Equipes; Conformidade dos processos e padronização dos procedimentos das contratações; Bom Ambiente/Clima organizacional; Qualidade nos subsídios prestados às auditorias; Transparência dos instrumentos de licitações e contratos.

Fragilidades: Ausência de uma política de compras da UFPE; Tempo de conclusão de uma licitação insatisfatório; Equipe insuficiente para atender a alta demanda; Metodologia de consolidação do inventário anual pouco eficiente; Falta de um sistema para Gestão de frotas.

Estratégias de melhorias: Sensibilizar a alta gestão da necessidade de uma política de compras da instituição; Reiterar pedido de lotação de servidores na Pró-reitoria; Implantar o SIADS - Sistema Integrado de Administração de Serviços para modificar a metodologia do inventário; Implantar sistema de entretenimento dos trajetos realizados pelos veículos oficiais.

As ações no âmbito do PDI em desenvolvimento estão descritas a seguir:

- Utilizar o PGC– Planejamento e Gerenciamento de Contratações como ferramenta de consolidação, entretenimento e divulgação

Potencialidades: gerar calendário de licitações; acompanhamento da execução das demandas planejadas; instrumento para identificar e fomentar a necessidade da centralização das compras.

Fragilidades: falta de respostas sobre as demandas por parte das unidades gestoras; baixo engajamento dos atores no planejamento das aquisições da sua unidade; ainda não há uma ferramenta para acompanhamento da execução do que foi informado.

Estratégias de melhoria: sensibilização juntos às gerências de compras e ordenadores de despesas quanto a importância do planejamento das aquisições.

3.3 EIXO 3: POLÍTICAS ACADÊMICAS

3.3.1 Políticas de ensino e ações acadêmico-administrativas para os cursos de graduação

Durante o ano de 2022, docentes, estudantes e sociedade geral puderam participar e contribuir com os resultados das ações que envolveram os objetivos estratégicos 02 e 03. De forma específica destacamos que:

- **Em relação aos estudantes**

No semestre 2021.2, até Junho de 2022, os estudantes tiveram possibilidade de vivenciar outras metodologias de ensino e outras formas de aprender por meio das aulas remotas (síncronas e assíncronas) e dos materiais didáticos e pedagógicos disponibilizados pela UFPE como suporte. A realização das lives (no youtube oficial), bem, como a leitura dos manuais e dos guias produzidos que qualificou a percepção dos estudantes quanto aos processos de ensino e avaliação, trazendo maior compromisso com a aprendizagem.

Além disso, destacamos os programas de: Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência(Pibid); Residência Pedagógica(RP); Programa de Educação Tutorial(PET). Bem como, atividades de monitoria e estágios foram desenvolvidos ao longo de 2022. Essas ações proporcionam uma melhor relação com o mundo do trabalho, o desenvolvimento de habilidades e a preparação de estudantes para a continuidade dos estudos, e sobretudo contribuiu com a inserção dos estudantes em pesquisas. Esses programas possibilitam, ainda, a permanência na instituição na medida em que envolvem os estudantes em ações prazerosas e desafiadoras, dentro da área de conhecimentos que estão inseridos. Especialmente quando identificamos a continuação dos estudos, após a Graduação em Programas de Pós-Graduação na Universidade.

É importante destacar os editais de transferência interna, realizados ao longo do ano para estudantes veteranos, que ofereceram a oportunidade de mudança de turno o que evitou a evasão de vários estudantes por inadequação à expectativa que tinham do curso por ocasião de sua entrada. Além disso, a ocupação de vagas ociosas, a partir dos editais de reintegração e de transferência externa/portador de diploma, possibilitou que ex-alunos retornassem à UFPE para completar o processo formativo, no primeiro caso, e para cursar outra área do conhecimento no segundo. Indicamos que estes processos têm impacto, progressivamente, na melhora do desempenho, na permanência e no sucesso acadêmico dos estudantes.

Por fim, destacamos que foi viabilizado um maior conhecimento sobre os cursos de graduação aos estudantes por meio de ações como a EXPO; um aporte financeiro de apoio aos estudantes através das bolsas de monitoria; o apoio à participação em eventos internacionais de forma remota; à participação em aulas de campo, mesmo em contexto de pandemia; e à manutenção dos seguros obrigatórios para estágios.

- **Em relação aos servidores (docentes e técnico-administrativos)**

Destacamos a aprendizagem de novas metodologias, com foco na inovação. O avanço no conhecimento de metodologias ativas, novas estruturas pedagógicas interdisciplinares e multiprofissionais. As aulas passaram a ser organizadas, também, a partir do paradigma do ensino mediado por tecnologia, o que possibilitou o avanço na construção do conhecimento quanto ao tratamento da diversidade de aprendizagem e da heterogeneidade de conhecimentos.

Outro destaque relaciona-se ao estímulo quanto às novas formas de ensinar e de aprender, bem como, a necessidade de motivação quanto à implementação de currículos mais inovadores e adequados ao contexto. Desta forma, os docentes e técnicos que atuam diretamente com o macroprocesso de ensino foram desafiados a ter uma visão mais flexibilizada e qualificada a partir de uma formação pedagógica mais aprofundada e humanizada, favorecendo situações em que os profissionais foram se identificando com ações mais flexíveis e resilientes.

Por fim, os editais da Prograd fomentaram a inovação das práticas pedagógicas e a possibilidade de melhoria da infraestrutura dos laboratórios e do apoio aos projetos pedagógicos dos cursos. Da mesma forma, todo material disponível para suporte e consulta (Manuais, Guias e tutoriais) possibilitou o estudo e a formação continuada no exercício da profissão, o que gera a ação-reflexão-ação sobre o fazer docente. Nesse sentido, os docentes se tornam mais qualificados tendo como suporte para suas atividades acadêmicas infraestrutura física e apoio pedagógico de primeira linha.

- **Em relação à sociedade**

A UFPE ofertou à sociedade dois novos cursos de graduação: o Curso de Bacharelado Interdisciplinar (BI), no Centro Acadêmico do Agreste, e curso de Licenciatura de Ciências Biológicas, no Centro Acadêmico de Vitória-CAV. Ambos destinados ao interior de Pernambuco o que é um avanço da política de interiorização das Universidades Federais no estado. Esses cursos visam contribuir com o crescimento científico na zona da mata e agreste, contribuindo com a formações de profissionais com potencial e competitividade em meio ao cenário da educação nacional.

Outra ação de impacto foi a realização da Semana Pedagógica, presencial, e da EXPO 2022, de forma híbrida, o que levou conhecimento de forma intensa à sociedade sobre os cursos da UFPE. A Expo é um evento de abrangência nacional e internacional, por ter ocorrido de forma

híbrida, e trouxe informações sobre todos os cursos, as formas de ingresso e orientações sobre as escolhas profissionais dos futuros candidatos aos processos seletivos. Além disso, é importante para o preenchimento das vagas disponibilizadas nos processos seletivos do Sisu, em 2023, e vestibular, ao longo do ano de 2022.

- **Em relação aos impactos obtidos pela UFPE e possibilidades de avanços**

Com base nos elementos indicados e impactos obtidos pela UFPE no desenvolvimento de ações que envolvem o Macroprocesso de ensino, destacamos pontos a avançar e caminhos possíveis para atingi-los como os seguintes:

- ✓ **Otimização do fluxo dos processos administrativos:** Na otimização dos fluxos dos processos administrativos é necessário desenvolver ferramentas/sistemas eletrônicos institucionais consistentes; propor campanhas institucionais para uso do SIPAC e do e-mail institucional como forma única e integral de comunicação no âmbito da UFPE; fortalecer parceria entre as diversas instâncias do comitê de governança na produção e análise dos dados relativos aos dados dos cursos de graduação relativos à evasão e à retenção na UFPE.
- ✓ **Implementação do SIGAA:** é importante implementar até início do ano letivo 2024 o SIGAA por possibilitar maior leque de informação e melhor monitoramento dos elementos que envolvem o Macroprocesso de ensino. Nesse sentido, é necessário fazer as devidas adequações de customizações apresentadas pela Prograd para viabilizar que a sua estrutura dialogue com a estrutura normativa da UFPE. Com a regularização do SIGAA, será possível implementar o monitoramento digital dos projetos pedagógicos de curso, desde a sua criação, aprovação e regulação do curso o que possibilitará a visualização e acompanhamento desses projetos pela comunidade acadêmica e sociedade em geral. Além disso, é importante promover treinamento e cursos para a comunidade quanto ao uso do novo sistema, em uma dimensão de formação continuada pela Progepe.
- ✓ **Monitorar de forma integrada o pagamento de auxílios financeiros aos estudantes envolvidos nos vários programas acadêmicos existentes na UFPE:** Destaca-se a importância na criação de plataforma para gerenciamento virtual dos pagamentos de auxílios financeiros para maior acompanhamento entre as bolsas dos diversos Programas

que envolvem as instâncias das pro-reitorias da UFPE. Dessa forma, o monitoramento será realizado de forma eficaz.

Por fim, em relação aos indicadores de governança e gestão, destacamos que a UFPE promove a participação dos usuários com vistas à melhoria da qualidade dos serviços públicos prestados. Nesse sentido, a Prograd realiza pesquisas de satisfação para os serviços públicos prestados à comunidade acadêmica, em meio digital e/ou presencial, conforme apresentamos a seguir.

- **Em relação aos dos fatores que podem causar evasão e retenção no curso de graduação**

A partir das discussões do Fórum dos Coordenadores de curso de graduação e da devolutiva dos cursos por meio de e-mail eletrônico, foram levantados os principais fatores que podem causar evasão e retenção na UFPE. Esses fatores foram agrupados em três tópicos:

Fatores genéricos externos à UFPE:

- ✓ Desemprego generalizado no contexto socioeconômico do Brasil;
- ✓ Crise em algumas profissões na oferta de trabalho;
- ✓ Mercado de trabalho concorrido;
- ✓ Desvalorização social do magistério, no caso das Licenciaturas.

Fatores acadêmicos, vinculados ao curso:

- ✓ Dificuldade de acompanhamento dos conteúdos: o que gera a reprovação, repetência, a retenção, a evasão e, por fim, a vaga ociosa;
- ✓ Falta de habilidades específicas prévias dos estudantes, principalmente para os cursos que demandam tais habilidades;
- ✓ Insuficiente conhecimento de conceitos em disciplinas basilares: ex. Matemática, Física.

Fatores de caráter pessoal do estudante:

- ✓ Fragilidade socioeconômica;
- ✓ Problemas familiares: estruturais, financeiros, de saúde;
- ✓ Falta de motivação, vocação, identificação com o Curso;
- ✓ Desconhecimento acadêmico do curso e do mercado de trabalho; e
- ✓ Dificuldades em conciliar trabalho e estudos.

A partir do levantamento destas informações, a UFPE através das Pró-reitorias possui subsídio para, junto às coordenações de cursos, propor estratégias de combate à evasão e à retenção na UFPE observando as especificidades de cada área do conhecimento. Nesse sentido, foram propostas alterações em Resoluções e a publicação de outras que trouxeram maior possibilidade de permanência dos estudantes na instituição, já apresentadas em seções anteriores deste relatório.

- **Avaliação das Condições de Ensino na graduação**

A política de avaliação das condições de ensino na UFPE (instituída com a Resolução Nº 10/2017 do CEPE/UFPE) compreende a Avaliação do Docente Pelo Discente (semestral); a Autoavaliação do Docente e Autoavaliação do Discente (anual) e a Avaliação das Condições De Infraestrutura (bianual). A avaliação da infraestrutura física e a avaliação do docente pelo discente são validadas a partir de um mínimo de 30% de adesão dos estudantes e professores. Estes instrumentos avaliativos permanecem disponíveis aos discentes e/ou aos docentes, no SIG@, durante um período de 30 (trinta) dias e é de preenchimento opcional.

Além de avaliar, no âmbito docente, a satisfação do estudante, os resultados individuais das avaliações do docente pelo discente são utilizados institucionalmente nos processos administrativos de avaliação de desempenho no Estágio Probatório, de Progressão e Promoção do docente e em Processos Administrativos Disciplinares (PAD), mediante solicitação do órgão competente, garantidos os princípios da resolução supracitada. Ao término deste período, os resultados individuais da avaliação do docente pelo discente ficam disponíveis no SIG@ para acesso do docente.

Os Departamentos, Núcleos ou Centros Acadêmicos, possuem acesso a estes resultados da avaliação dos cursos por meio de relatórios com dados consolidados para conhecimento, análise e as possíveis intervenções pedagógicas, visando melhorar os processos formativos.

3.3.2 Avaliação das ações voltadas para promoção de engajamento dos estudantes nos cursos de Graduação

Consideramos que o engajamento é construído através de ações que são contínuas e sistemáticas em relação as demandas dos estudantes nos cursos. Diante disso, reconhecemos que as coordenação de curso, juntos aos professores tem a responsabilidade de estarem

constantemente avaliando a condução do curso diante das demandas dos estudantes, buscando oportunizar momentos sistêmicos e contínuos temos realizado ações visando promover espaços de debates e estudos, tais como a semana pedagógicas e outras ações.

- **Avaliação da Semana Pedagógica**

Ao todo, tivemos aproximadamente 170 participantes presenciais na Semana Pedagógica de 2022. Apesar de a participação quantitativamente ter sido inferior em relação às outras edições, a retomada dos eventos da graduação de forma presencial, bem como, a motivação dos participantes foi intensiva, demonstrando o desejo pela formação continuada e reconhecimento de sua importância. No decorrer do evento, os participantes puderam realizar a avaliação apresentando contribuições de melhorias para o evento. Para tanto utilizamos um formulário que possuía 09 (nove) perguntas, sendo 06 (seis) de múltipla escolha e 03 (três) abertas. A pesquisa de satisfação do evento abrangeu os seguintes pontos:

- ✓ O tema e os conteúdos do evento atenderam às expectativas?
- ✓ O evento contribuiu para o seu trabalho na universidade?
- ✓ A carga horária do evento foi suficiente para o bom desenvolvimento dos conteúdos trabalhados?
- ✓ Os palestrantes do evento foram claros e objetivos em suas explicações?
- ✓ Os locais de desenvolvimento das atividades foram adequados ao número de participantes?
- ✓ Informe como você tomou conhecimento sobre a Formação?
- ✓ Descreva o que motivou o seu interesse em participar deste evento?
- ✓ Quais outros temas você gostaria que fossem abordados na próxima Semana de Planejamento e Formação Pedagógica?
- ✓ Quais as suas sugestões e/ou críticas sobre a Formação?

Os resultados das respostas indicaram que a maioria dos participantes definiu a programação como satisfatória, sendo comuns expressões como “muito proveitoso”, “discussões relevantes” e “os palestrantes foram sensacionais em suas apresentações”, “Todos os participantes estão de parabéns pelo conteúdo precioso e experiências que disponibilizaram com o público presente”, essas apreciações estiveram presentes entre a maioria das avaliações realizadas.

Houve, também, posicionamentos distintos desses, ao considerarem que: “Apesar de boas palestras, seria importante valorizar mais as experiências de práticas docentes”. Este aspecto foi recorrente nas avaliações, apontando que os docentes têm a necessidade em participarem de momentos com troca de experiências entre os pares que os subsidiem a pensar de modo particular suas práticas cotidianas e reais. Nesse sentido, dois registros merecem destaque: “Que haja melhor coerência entre os aspectos conceituais e a práxis institucional” e a necessidade de “colocar mais material sobre melhora do ato de ensinar”. Estes aspectos avaliados indicam que os docentes sentem necessidade de uma formação continuada mais próxima do fazer docente.

Por fim, os participantes elencaram alguns temas a serem discutidos nas próximas semanas pedagógicas e que são de interesse: atendimento/políticas e atuação a pessoas com deficiência/inclusão/acessibilidade, diversidade, uso do SIGAA, estratégias para driblar os desafios da prática. Também identificamos uma preocupação em relação a metodologia mobilizada, pois alguns trouxeram as seguintes temáticas como sugestão: transdisciplinaridade, planejamento e direitos na sala de aula, educação a distância pós-pandemia, futuro das IFES diante das restrições orçamentárias, gestão da docência, atualizações curriculares, novas, formas de ensino (EAD), estilo de vida, oficinas de atualização pedagógica, relações assimétricas na universidade, uso das redes sociais didaticamente, libras, experiências didáticas, produção científica, avaliação institucional.

- **Avaliação da Expo**

A Expo 2022 ocorreu de forma híbrida e foi organizada com a parceria de todos os diretores, coordenadores de curso e equipe de técnicos dos centros, além da Prograd. O site do evento foi atualizado com a ajuda dos próprios cursos que atenderam ao formulário googleforms: <https://forms.gle/TgAAL5mRkHP956wo6>, inserindo e corrigindo conteúdos em texto, imagem e vídeo, sobre os cursos de graduação da universidade, além de informações sobre projetos de pesquisa e extensão, e programas institucionais. Foram recebidas 50 respostas dos centros.

Na edição de 2022 foi adotado um modelo descentralizado de locais de visitação, deixando a cargo das diretorias de centro e das coordenações de curso as atividades de recepção aos colégios, diferentemente de edições presenciais anteriores, em que os cursos se apresentavam em stands concentrados em um único local, que variou ao longo dos anos (Centro

de Convenções da UFPE, quadra coberta de educação física, tendas climatizadas em áreas externas do campus).

A adesão dos cursos e centros à Expo 2022 foi mediante formulário: <https://forms.gle/febhgv3BSP495CyP6>, tendo sido recebidos 59 respostas dos cursos interessados, no qual escolheram os dias e quais seriam os locais abertos à visita.

As inscrições dos colégios foram via formulário googleforms: <https://forms.gle/ihDjJ8HTAtYM1tAVA> tivemos no total de 62 instituições de ensino distribuídas para os 2 dias de eventos presenciais sendo um total de público estimado de 4052 estudantes. Dentre as instituições de ensino inscritas, destacam-se 64,5% públicas estaduais e 33% privadas.

A avaliação do evento (cinco painéis virtuais bem como as lives) foi via formulário googleforms: <https://forms.gle/ZRXccppvx5aErkUz8> com 11 perguntas:

- ✓ Como ficou sabendo da Expo UFPE?
- ✓ O que você achou da abertura oficial do evento no dia 10/10/22 pela manhã?
- ✓ De qual Instituição de Ensino você faz parte?
- ✓ Do seu colégio, quantas pessoas vieram conhecer a Universidade?
- ✓ Quais Centros Acadêmicos visitou?
- ✓ O que achou da receptividade e acolhida no(s) Centro(s) visitado(s)?
- ✓ Como você avalia a organização do evento consideração divulgação, recepção, pontualidade e condução da visita?
- ✓ O que você achou das informações sobre os cursos de graduação e programas institucionais da UFPE contidas no site da EXPO UFPE (sites.ufpe.br/expoufpe) e nas mídias sociais?
- ✓ Considerando sua expectativa de ajuda à escolha de seu futuro curso de Graduação na UFPE, o evento contribuiu?
- ✓ Como participante do evento você é?
- ✓ Quais críticas e sugestões você gostaria de fazer sobre sua experiência na EXPO UFPE no ano 2022, na Sessão de abertura e na visita aos Centros Acadêmicos?

As respostas trazidas pelos participantes da EXPO 2022 está sendo analisada pelas diretorias de centro e das coordenações de curso, considerando as possibilidades de melhorias próxima ação.

- **Avaliação do Programa de Monitoria**

Os Editais e demais documentos relativos ao Programa de Monitoria, como o modelo do relatório do discente monitor, estão disponibilizados no site da UFPE <https://www.ufpe.br/prograd/monitoria>

A melhoria dos serviços prestados aos usuários do Programa de Monitoria baseia-se na: (i) verificação e compilação dos e-mails enviados pelos monitores, docentes orientadores e coordenadores de monitoria, os quais nos norteiam nas decisões, adequações dos itens dos Editais e cronogramas de atividades; (ii) Na análise dos Relatórios Finais de Monitoria e suas sugestões.

Através da análise realizada nos relatórios finais de monitoria, os orientadores e coordenadores de monitoria conseguem ter uma visão ampla das contribuições e problemas elencados em cada disciplina e, com isso, são pensados encaminhamentos propositivos as demandas dos departamentos/núcleos. A divulgação dessas melhorias é incorporada nos editais de monitoria e no atendimento diário, através dos e-mails enviados aos públicos interessados.

Uma pesquisa avaliativa, de forma mais ampla, do Programa de Monitoria da UFPE foi realizada até final de 2021 e seus resultados divulgados em 2022 à comunidade acadêmica. A pesquisa teve a participação de 893 respondentes, entre coordenadores de monitoria, professores orientadores, monitores e estudantes atendidos pela monitoria, dos 13 centros acadêmicos da UFPE. Entre os resultados da avaliação destacamos:

- ✓ 90,1% (805) dos participantes consideram que o Programa de monitoria tem grande importância no desenvolvimento do ensino de graduação e 65,5% mostraram-se muito satisfeitos com a sua realização.
- ✓ Na totalidade, os participantes percebem que o Programa de Monitoria oferece grande benefício para os públicos beneficiados (professores orientadores, monitores e discentes de disciplinas).
- ✓ O atendimento virtual em horários flexíveis (41,3%) foi o escolhido como melhor opção de atendimento prestado pelos monitores, seguido pelo atendimento presencial em horários fixos (16,7%) e presencial durante as aulas (12,2%).
- ✓ Com relação aos objetivos do Programa de Monitoria, percebeu-se que, na ordem de prioridade estão “Melhorar o desempenho dos estudantes nas disciplinas atendidas por Monitores” (206) e “Oferecer a oportunidade de uma experiência em docência, contribuindo com a formação de novos professores” (180).
- ✓ Sobre os critérios que devem ser adotados para distribuição das bolsas de monitoria foi possível afirmar que a preferência se dá pelo critério de “Componentes práticos, com

subturmas, envolvendo acompanhamento de sessões de laboratório, oficinas, serviços de saúde (clínica escola, serviços da rede pública, ONGs, etc), escolas” (224).

Outros aspectos foram destacados como sugestões, enviadas como solicitações à PROGRAD, como o aumento do número de bolsas. Algumas sugestões foram analisadas e incorporadas no Edital do Programa para o semestre 2021.2, ocorrido entre fevereiro e junho de 2022. Além disso, as sugestões por melhor operacionalização do Programa no Siga foram reavaliadas com a implantação do SIGAA. Esperamos que com a implantação do SIGAA uma maior agilidade e eficiência no acompanhamento e gestão do Programa.

Destacamos, também, as contribuições da comunidade com sugestão de acompanhamento com atividades pedagógicas para os monitores, já que muitos não têm familiaridade com essas estratégias bem como a promoção de espaços para publicização das experiências, como aconteceu durante as edições da SEPEC. Entendemos que essas ações poderão ser implementadas e retomadas a partir do ano de 2023.

É oportuno destacarmos que na avaliação o Programa de Monitoria recebeu vários elogios, o que nos leva a um reconhecimento da importância do mesmo na melhora do desempenho, na permanência e no sucesso acadêmico dos estudantes. Alguns aspectos ainda precisam ser aperfeiçoados, inclusive a adoção de um processo contínuo de avaliação do programa, que poderá ser possível após a efetiva implementação do SIGAA.

Na perspectiva de ampliar a transparência das ações, o programa de Monitoria passou por avaliações da AUDINT (Auditoria Interna), cujos relatórios apontaram a necessidade de aperfeiçoamento do processo de trabalho e de gestão. Em atendimento às solicitações, foram publicadas as seguintes informações na página eletrônica da PROGRAD:

- ✓ Listagem contendo departamentos/núcleos e CPFs incompletos dos bolsistas inseridos na folha de pagamento.
- ✓ Com base no normativo legal, foi incluído no Edital de Monitoria a solicitação aos monitores bolsistas do preenchimento do Termo de Consentimento sobre a divulgação dos dados pessoais, os quais serão divulgados na página eletrônica da Prograd, após o pagamento de todas as bolsas;
- ✓ Planilha contendo as informações da distribuição fixa das bolsas e do preenchimento das vagas remanescentes.

Esses resultados contribuirão para ampliar a análise das necessidades de aperfeiçoamento do Programa, além de servir de subsídio para a elaboração da minuta da resolução de monitoria,

a qual está em andamento e sendo construída com o apoio da gestão e das Coordenações de Monitoria da UFPE.

- **Avaliação do Programa de Educação Tutorial – PET**

Com relação à avaliação do Programa, os grupos PET são orientados a realizarem procedimentos avaliativos de suas atividades constantes no Planejamento anual de atividades. Ao final de cada ano, de acordo com calendário proposto pelo MEC, os tutores submetem um relatório das atividades desenvolvidas, considerando planejamento prévio. Todos esses documentos são analisados entre pares (tutores) e submetidos à homologação do Comitê Local de Acompanhamento e Avaliação-CLAA, que é a instância responsável pelo acompanhamento do Programa na IES, conforme a portaria MEC Nº 976, de 27/07/2010(8) modificada pela portaria MEC Nº 343 de 24/04/2013. Além disso, um relatório institucional consolidado é enviado ao MEC anualmente.

O grupo tem autonomia para elaborar e definir outros procedimentos avaliativos, mas há um consenso que os resultados desses processos são utilizados para o aperfeiçoamento e cumprimento dos requisitos do Programa, estabelecidos nas portarias do MEC, constantes no portal do Programa no MEC (<http://portal.mec.gov.br/pet>).

Os Editais de seleção de discente e de tutor e seus respectivos resultados são publicados na página da PROGRAD (<https://www.ufpe.br/prograd/apoio-academico>) após aprovação pelo CLAA, prezando pela transparência das ações.

- **Avaliação do Programa de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) e do Programa de Residência Pedagógica (RP)**

A última Edição dos programas de PIBID e RP, estruturados de acordo com os Editais nº 1/2020 e nº 2/2020 e Resolução nº 259/2019 da CAPES, contou com a participação de 806 participantes durante o período de outubro de 2020 a março de 2022.

A estrutura dos dois programas possibilita o acompanhamento e a avaliação por núcleos de cada subprojeto, conforme previsto no Edital nº 2/2020 da Capes (<https://prograd.ufg.br/n/123570-edital-n-2-2020-capes>). Essa estrutura requer processos de articulação entre Coordenação Institucional, coordenadores de área/docente orientadores, supervisores/preceptores e estudantes, de modo a facilitar a comunicação de qualquer

ocorrência em cada núcleo, na perspectiva de um processo avaliativo, formativo e visando a solução do problema. Essa articulação considera o processo de comunicação entre as diversas instâncias. Portanto, salienta-se que os processos de acompanhamento e avaliação dos subprojetos são contínuos, realizados de forma indissociável das atividades desenvolvidas e decorrente de um processo coletivo, respeitando-se, assim, a autonomia e o protagonismo dos sujeitos e a interação dos supervisores/preceptores com os discentes/residentes e coordenadores/docentes orientadores.

Os coordenadores institucionais trabalham com contato direto com os professores da UFPE (coordenadores de área e docentes orientadores) por e-mail ou mesmo por telefone para atender diretamente as dúvidas e necessidades de cada subprojeto. Esse processo de comunicação foi frequente e semanal e contribuiu para a resolução de problemas pontuais e, também, para ações que exigem atuações mais globais.

Por sua vez, os coordenadores de área/docentes orientadores acompanham e orientam o trabalho dos supervisores/preceptores e estudantes, propondo atividades formativas, fazendo encontros periódicos, discussões teóricas desempenhando processos avaliativos contínuos, realizados de forma indissociável das atividades desenvolvidas e decorrente de um processo coletivo, respeitando-se, assim, a autonomia e o protagonismo dos sujeitos e a interação dos supervisores/preceptores com os discentes/residentes e coordenadores de área/docentes orientadores.

É importante também destacar os contatos com as Secretarias Estadual de Educação de Pernambuco e municipal do Recife para agilizar a habilitação das escolas campo e para viabilizar o trabalho dos núcleos nessas escolas.

Nesse sentido, a comunicação via página no site da PROGRAD/UFPE dos programas (links: <https://www.ufpe.br/prograd/pibid> e <https://www.ufpe.br/prograd/residencia-pedagogica>), e-mail institucional (pibid.rp.prograd@ufpe.br), comunicação por e-mail com a CAPES e reuniões no Google Meet e por telefone, tem sido as estratégias utilizadas para simplificar e agilizar as demandas, tais como: processos de substituição de bolsistas, emissões de declarações, elaboração de editais (disponibilizados nas respectivas páginas dos programas), frequências, entre outros.

O formulário aplicado na live de abertura dos programas registrou a participação de cerca de 400 pessoas entre professores da UFPE, professores e gestores da Educação Básica e estudantes das diferentes licenciaturas da UFPE além de outros que se interessam pelo assunto (Formulário de registro de participação na abertura - <https://forms.gle/WBk8vPVhvVmdeKcs8>).

Além disso, ao final de cada semestre foram realizadas avaliações sobre o desenvolvimento pedagógico das atividades. Para o primeiro semestre foi confeccionado formulário no google formulário para pesquisa de avaliação junto aos coordenadores /docentes orientadores (links dos formulários - Formulário Pibid de avaliação do Primeiro Módulo - <https://forms.gle/XAH3YrzARXM1mArJ6>; - Formulário RP de avaliação do Primeiro Módulo - <https://forms.gle/1Er1s76B5omXdZVj9>)

Também foi produzido um formulário para registro das apreciações da Portaria de aproveitamento de carga horária dos estudantes nos dois programas (Formulário de Consulta Pública sobre a minuta de Portaria de Aproveitamento <https://forms.gle/msNaqgJTLnkyrwn8>)

- **Avaliação do uso dos espaços (i) nos Núcleos Integrados de Atividades de Ensino (NIATES)**

Os Espaços (i) são salas de aula com um ambiente que possa proporcionar aulas mais dinâmicas e criativas pelo envolvimento dos professores e alunos com as novas tecnologias. Após a utilização do espaço pelo professor da UFPE, este receberá e-mail com o link do GoogleForm (<https://forms.gle/dXEAHoDLie6VT1HQ8>) para avaliar o espaço.

O formulário tem os seguintes pontos a serem avaliados:

1. O mobiliário da sala;
2. O recurso de TI da sala;
3. A acessibilidade da sala;
4. A limpeza da sala;
5. Qual recurso didático utilizado;
6. O que sugere de melhoria para o Espaço i

Buscamos com essas informações obtidas no questionário fomentar planejamentos que venham a atender as demandas dos estudantes, em relação as necessidades apontadas.

3.3.3 Políticas de ensino e ações acadêmico-administrativas para os cursos de pós-graduação

A Pró-Reitoria de Pós-Graduação - PROPG da Universidade Federal de Pernambuco - UFPE, tem por finalidade o planejamento, a gestão, a supervisão e a avaliação das políticas de pós-graduação, garantindo a qualidade do ensino de forma articulada com a graduação, a pesquisa e

a extensão. É de sua competência, ainda, zelar pela qualidade de sua estrutura acadêmica, dando suporte ao seu corpo técnico, docente e discente. Para tanto, toma os seguintes objetivos como referência no planejamento das suas ações:

- 1) coordenar a execução das ações inerentes à política de ensino de pós-graduação da Universidade;
- 2) propor instrumentos para elaboração e atualização de planos de desenvolvimento institucional dos programas de pós-graduação;
- 3) elaborar o catálogo informativo dos programas de pós-graduação, bem como outros materiais relacionados à sua área de competência;
- 4) estimular a capacitação, em nível de pós-graduação dos docentes;
- 5) supervisionar, acompanhar e avaliar a concessão de bolsas de pós-graduação e demais programas institucionais referentes à sua área de atuação;
- 6) zelar pela observância de critérios objetivos e impessoais nos editais e procedimentos de seleção dos estudantes de pós-graduação;
- 7) expedir recomendações aos coordenadores de programas de pós-graduação, no que tange ao emprego dos recursos por estes diretamente geridos, oriundos de órgãos e entidades de fomento;
- 8) promover a integração das atividades de ensino de pós-graduação com o sistema de avaliação de rendimento escolar, de dissertações e de teses;
- 9) emitir parecer sobre a criação, expansão, modificação ou extinção de programas de pós-graduação;
- 10) colaborar para realização de capacitação, em nível de pós-graduação, dos servidores da Universidade;
- 11) manter intercâmbio com outras entidades, visando o desenvolvimento da pós-graduação;
- 12) promover a política de internacionalização dos programas de pós-graduação, em conjunto com a Diretoria de Relações Internacionais;
- 13) propor à autoridade competente a formalização de convênios com outras entidades, quando relacionados à sua área de atuação, acompanhando sua execução;
- 14) coordenar a expedição e registro de diplomas de pós-graduação.

Como o propósito de atender aos objetivos são realizadas reuniões de acompanhamento das ações e nelas são encaminhadas propostas para atender as demandas dos estudantes e

docentes. Bem como, temos mensalmente a reunião na Câmara de Pesquisa e Pós-Graduação (CPPG).

3.3.3 Políticas institucionais e ações acadêmico-administrativas para a extensão

A Extensão Universitária, enquanto espaço formativo, passou a ocupar relevante posição no âmbito das universidades após o advento da necessidade de incluí-la nos currículos dos cursos de graduação. Com essa nova demanda e com o intuito de qualificar as propostas das ações de extensão registradas que serão ofertadas como Ação Curricular de Extensão (ACEX), foi realizado o Segundo Curso de Atualização em Extensão Universitária destinado para todo o público da UFPE e o público externo à universidade que apresentasse interesse.

Uma outra ação da extensão foi a realização do Primeiro Encontro de Boas Práticas Extensionistas, com enfoque nas Diretrizes da Extensão Universitária, que teve o objetivo de ampliar os processos formativos iniciados no Curso de Atualização em Extensão Universitária. Ainda no ano de 2022, a Coordenação de Gestão e Assessoria Pedagógica da Extensão (CGAPE) deu continuidade ao plano de atendimento à Comunidade Acadêmica. Dessa forma, a CGAPE disponibilizou as manhãs e as tardes das quartas-feiras e sextas-feiras para o atendimento individualizado ou em grupo para proponentes de ações de extensão.

O Segundo Curso de Atualização em Extensão Universitária trouxe como potencialidade, considerando as alterações legislativas e o processo de Inserção Curricular da Extensão, o curso se mostrou uma ferramenta eficaz na compreensão do pensamento contemporâneo sobre a Extensão Universitária. De posse dessa compreensão, os cursistas ainda têm a possibilidade de desenvolver a escrita de projetos com as características próprias da extensão, que diferem dos projetos de pesquisa.

As formadoras e formadores envolvidos atuam diariamente na Pró-Reitoria de Extensão e Cultura nos setores responsáveis pela assessoria pedagógica. Para além de qualificar escritas, a ação possibilita a compreensão da extensão como mais uma atividade meio na formação discente, demonstrando o diálogo das ações extensionistas com o ensino, a pesquisa e com os outros setores da sociedade.

Diante das experiências foram identificadas algumas fragilidades, dentre elas: a necessidade de oferecer mais encontros síncronos e/ou presenciais. Porém, por se tratar de um curso oferecido para discentes e docentes, a adequação dessa presencialidade ao calendário acadêmico é um desafio. Além disso, o formato virtual possui a desvantagem da alta evasão dos

alunos. Outra fragilidade, por fim, diz respeito à ausência de acompanhamento do registro das ações elaboradas no curso.

Diante dessas demandas, algumas estratégias de melhoria para o ano de 2023 vão na direção de oferecer o curso no modelo presencial, mantendo o espaço do Google Classroom apenas para a inclusão de atividades e revisões. Também se pretende desenvolver estratégias para o registro das ações de extensão elaboradas antes do término do curso.

Em relação ao Primeiro Encontro de Boas Práticas Extensionistas, que tratou de uma ação fundamentada em constructos teóricos de Vygotsky, nos quais foram tomadas as relações intrapessoais e interpessoais que fomentam o aprendizado. Em outras palavras, a interação social facilita processos de aquisição de conhecimentos. Indivíduos que ainda não conhecem um assunto ou tema, ou que estão iniciando sua jornada nesse saber, podem se beneficiar dos conhecimentos daqueles que já sabem sobre o assunto. Ao movimento que se dá nesse processo, Vygotsky deu o nome de Zona de Desenvolvimento Proximal.

Assim, acredita-se que a maior potencialidade dessa ação reside justamente em apresentar e fomentar o diálogo entre extensionistas já experientes e aqueles que desejam iniciar ou melhorar suas práticas extensionistas. A formação se dá entre os pares, com a mediação técnica desta Pró-Reitoria.

Destacamos também, dentre as fragilidades aspectos do calendário, pois a ação planejada para o primeiro semestre sofreu atrasos e foi realizada apenas no segundo semestre. Essa mudança no calendário dividiu esforços tanto da equipe quanto dos próprios extensionistas, tendo em vista a realização do 7º Enexc em outubro, mês seguinte ao deste evento.

Dessa forma, todo o processo de organização e divulgação da ação ocorreu em curto intervalo de tempo e se refletiu na reduzida audiência e no desgaste da equipe. Houve uma quantidade excessiva de ações por dia, o que prejudicou o formato das apresentações. O modelo de apresentação - seminário - também dificultou a organização de rodas de diálogo, modelo mais adequado à construção de saberes na Extensão.

Logo, uma das estratégias de melhoria foi na direção de propor que a segunda edição do evento será planejada a partir do mês de março de 2023 e redesenhada para ocorrer num espaço e modelo que privilegie a roda de diálogo, com base nos postulados de Paulo Freire. Sua realização acontecerá no mês de julho, evitando, assim, o choque de agendas e a divisão de forças.

Por fim, indicamos a continuidade ao plano de atendimento à Comunidade, pois ele se mostrou um espaço de encontro viabilizado pelo plano de atendimento que aproxima a

comunidade da Proexc, ajuda a sanar dúvidas e proporciona uma melhor orientação da prática extensionista. Além disso, há a possibilidade de organizar encontros com grupos específicos (departamentos, cursos, discentes, núcleos), o que contribui para que a Proexc compreenda o público com o qual se comunica e possa (re)pensar processos e procedimentos relacionados à gestão da extensão.

No entanto, reconhecemos que há uma urgência de qualificarmos os processos de atendimento a pessoas com deficiência, em especial as pessoas surdas da UFPE, são prejudicados pela insuficiência de servidores intérpretes na instituição. Apesar das contribuições do Núcleo de Acessibilidade, a grande quantidade de demandas em toda a instituição é um fator que dificulta a celeridade dos atendimentos. Para tanto, acreditamos que uma das possibilidades estão na ampliação da divulgação da agenda de atendimentos, bem como construir um calendário de atendimentos in loco nos Centros Acadêmicos da UFPE.

3.3.4 Políticas institucionais e ações acadêmico-administrativas para EAD

O acompanhamento dessas políticas estão concentradas na Secretaria de Programas de Educação Aberta e Digital (SPREAD) que é uma unidade estratégica de gestão da Universidade Federal de Pernambuco cuja missão é articular todos os processos que envolvem o Ensino a Distância na Universidade, através do assessoramento e apoio dos agentes envolvidos, bem como, desenvolver e fomentar uma cultura conducente à paulatina transformação digital nos processos de ensino-aprendizagem na UFPE.

Nessa articulação dos processos do Ensino a Distância, destacamos que no ano de 2022 aconteceram ações que buscaram incluir na plataforma utilizada como página de acesso e acompanhamento dos cursos metodologias de aprendizagem que contribuíssem com o desenvolvimento e qualificação dos cursos. Para tanto, houve a criação de projeto para gravação de videoaulas pelos próprios professores ou em estúdios na Universidade. Publicação de novos ebooks de professores conteudistas dos cursos.

No entanto, é importante apontar que se identificou a necessidade de demonstrar a diferença de metodologia de ensino-aprendizagem na modalidade EAD e a necessidade de inovação ao passo que a tecnologia avança, adotando para tanto, estratégias de melhoria visando a contínua atualização do AVA (Ambiente Virtual de Aprendizagem) para torná-lo cada vez mais interativo, incorporando mais recursos, e adaptá-lo à realidade de professores e alunos.

Realizamos também, ações de fortalecimento dos polos associados de atuação presencial nos cursos de graduação à distância, realizando a criação de polos em localidades estratégicas para fomentar a interiorização da Universidade em Pernambuco. Como aconteceu com a criação do Polo no Centro Acadêmico do Agreste, na cidade de Caruaru.

Acreditamos que esse avanço com a criação de novos polos nos coloca diante de algumas fragilidades como a falta de autonomia para realizar a ação, pois como é uma atividade que não depende diretamente da UFPE, mas sim da iniciativa da CAPES a partir da publicação de edital e de posterior habilitação de acordo com os critérios. A cada novo edital CAPES a proposta será a continuidade em aumentar os cursos, com estudos de demandas nos diferentes polos, para garantir a interiorização.

Assim, poderemos fortalecer os polos associados de atuação presencial nos cursos de graduação à distância, buscando a qualidade do ensino, a integração do estudante na Universidade e em cada um dos polos, visto que a expansão do ensino a distância perpassa pelo fortalecimento dos polos de apoio presencial. O que requer um envolvimento do polo nas ações da UFPE, fortalecendo um acompanhamento contínuo dos polos para alinhamento das demandas e articulação com as entidades mantenedoras para uma atuação mais resolutiva desses órgãos.

Destacamos também, a importância da universalização do acesso a tecnologias aos alunos da Universidade, juntamente com a possibilidade de novas formas de ensino-aprendizagem. Visto que, diante das mudanças nos processos de ensino-aprendizagem mediado pelas tecnologias, compreendemos que há diferença da abordagem no ensino presencial em relação a modalidade a distância. Uma das estratégias de melhoria poderá ser investimento contínuo em tecnologias para suporte a novas ações digitais e a elaboração de uma resolução de ensino a distância para UFPE em todos os níveis.

O que poderia favorecer a implantação de diferentes cursos de pós-graduação lato sensu e stricto sensu da UFPE, possibilitando a interiorização do conhecimento com oferta de cursos de pós-graduação stricto sensu em diferentes regiões do estado de Pernambuco. Como as propostas de novos cursos (APCN) ocorrem a partir de edital CAPES com regras específicas, nem sempre adaptados para a realidade da modalidade a distância, o que implica na não oferta.

Nessa direção, a resolução que prevê normas para os cursos de pós-graduação lato sensu e stricto sensu da UFPE, na modalidade de Educação a Distância, temos possibilidade de abertura de mais cursos, inclusive com parceria UAB, para fomentar a formação profissional para aprimorar habilidades de profissionais nas diferentes áreas. Pela natureza desse tipo de curso de

pós-graduação, a dificuldade em manter os dados atualizados e agrupados em um só sistema, o que causa uma má comunicação. Uma das possibilidades de melhoria é investimento em tecnologias da informação e da comunicação e cursos de aperfeiçoamento pedagógico.

Por fim, destacamos as ações voltadas ao ensino, pesquisa e extensão que vem sendo realizada nos curso de graduação EAD da Universidade Federal de Pernambuco. Uma delas é a criação de política para desenvolvimento de PIBID e PIBIC na EAD, nela temos ofomento de possibilidades voltadas à pesquisa ou iniciação mediados por tecnologias. O que poderá favorecer uma qualificação do discente em relação a formação científica, tecnológica, artística e cultural da Universidade, mesmo estando nos polos. Para tanto, uma das possibilidades está nodiscente realizar estágio interno também nos polos, não apenas na sede da IES.

Destacamos o desenvolvimento de projetos de extensão a distância em parceria com polos para interiorização da Universidade, a exemplo do que já foi realizado em Sertânia. Ação que contou com o Diálogo entre o Governo estadual e municipal para maior aproximação e demonstração da importância de estreitar os laços com a Universidade. No entanto, destacamos a fragilidades dessa ação, pois ela esbarra no desafio da curricularização das ações de extensão para alunos UAB no interior. Uma das estratégias de melhoria são visitas periódicas em todos os polos presenciais e reunião com as prefeituras e Governo.

Ações extensionistas poderão, com isso, terem o incentivo de serem publicizadas através de produções, ações e estratégias com projetos de eventos, workshop e desenvolvimento de novos mecanismos para divulgação. Contanto para isso com a utilização do Instagram, e-mail e site como ferramentas de divulgação das produções acadêmicas. O que favorecerá para a mudança no entendimento em relação a utilização da tecnologia, não apenas para o ensino, mas também para a comunicação. Para tanto, uma das estratégias realização é a publicação dos materiais EAD nos repositórios institucionais da Universidade e da CAPES. Desenvolvimento de um aplicativo para divulgar todas as atividades EAD UFPE.

Nesse direção, é importante fomentar o diálogo com a Pró-Reitoria para Assuntos Estudantis (PROAES) e a presença no fórum de coordenadores, visando o atendimento e o suporte aos estudantes. O que poderá proporcionar possibilidades para a permanência dos discentes no curso EAD. Visto que, a maior parte das legislações nacionais que tratam da assistência estudantil mencionam apenas graduação presencial como beneficiários, logo para que avancemos na oferta e qualificação é necessário a criação de edital específico de auxílio para estudantes EAD.

A SPREAD em colaboração com a coordenação UAB, coordenações de curso, PROGRAD, PROPG e PROPESQI pretende fomentar o apoio à realização de eventos e à produção discente. Através do uso de tecnologias para realização de eventos, não sendo necessária sempre a utilização de infraestrutura física. Contudo, temos esbarrado no engajamento dos discentes e docentes na produção e na realização de eventos para promoção e divulgação científica dos cursos da EAD. Para tanto, é urgente que tenhamos uma articulação propositivas entre as pró-reitorias e as coordenações, através do fórum de coordenadores.

Nessa articulação, buscaremos avançar em ações que nos auxiliem no enfrentamento de alguns desafios, tais como: metodologias e o ensino a distância, formação continuada dos docentes. Entendemos que para tanto, uma das possibilidades envolve ações conjuntas entre a PROGEPE e o Núcleo de Formação Continuada Didático Pedagógica dos Professores (NUFOPE), em parceria com o MEC, disponibilizando curso gratuito Mooc's para professores. E nessa ação, o papel da SPREAD está voltado à operacionalização da formação em caso de utilização do Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) da UFPE.

3.3.5 Políticas institucionais e ações de estímulo relacionadas à difusão das produções acadêmicas: científica, didático-pedagógica, tecnológica, artística e cultural

Destacamos dentre essas políticas as que envolvem o Núcleo de Políticas LGBT. O Núcleo tem o objetivo de planejar, acompanhar, propor e executar ações e políticas afirmativas que garantam o respeito à dignidade e o direito ao ingresso e permanência das pessoas que compõem a comunidade LGBTQIAP+.

O NLGBT realizou uma série de ações afirmativas que se refletem no bem-estar da comunidade LGBTQIA+ da nossa universidade:

- 1 - Protocolização do processo do nome social, permitindo o registro e o acompanhamento das solicitações dentro dos sistemas de tramitação de processos na UFPE (SIPAC, sig@, etc.);
- 2 - Inclusão do nome social no diploma digital, tornando a UFPE na única IFES que oferece esse serviço (parceria com a PROGRAD);
- 3 - Edital de Mobilidade Internacional para membros de grupos subalternizados, dentre os quais, pessoas Trans e travestis (parceria com a DRI);
- 4 - Produção de conteúdo informativo e sensibilizador sobre pautas importantes à comunidade (cartilha sobre nome social, parceria com a DPPE; cartilha sobre gênero e

sexualidade para público interno; campanhas de valorização e visibilização de pessoas em redes sociais (muitas vezes em parceria com a DIRCOM, SUPERCOM e ASCOM);

5 - Acompanhamentos pedagógicos (resolução de conflitos e adequação de situações acadêmicas que dificultavam o progresso de alunas trans, travestis e não-binárias);

6 - Fortalecimento de parcerias com órgãos e instituições governamentais (Ongs, Defensoria Pública, Polícia Civil, Ministério Público, Prefeitura do Recife, Governo do Estado, etc.);

7 - Criação do GT-LGBT (formado por pessoas da comunidade LGBTQIA+ que ocupam distintos espaços da universidade - técnicos, discentes, docentes - e membros da comunidade externa. Daí, derivou uma política de combate à LGTBfobia que será apresentada ainda este ano.

No documento que será apresentado, este ano ainda, é relatado justamente as potencialidades, fragilidades e estratégias para possíveis soluções. No geral, é preciso tratar das desigualdades e promover um ambiente de mais segurança e visibilidade. É preciso acompanhar as pessoas LGBTQIA+ (desde sua entrada até sua saída) e identificar as necessidades conforme elas surjam. É necessário, ainda, ampliar a discussão sobre as temáticas para incitar uma mudança atitudinal. Para isso, será preciso incentivar a participação dessas pessoas nos distintos espaços e eventos da universidade (ações de extensão, projetos de pesquisa, atividades laborais e recreativas) bem como zelar pela sua permanência (por meio da assistência estudantil e apoio psicológico).

O Núcleo de Políticas LGBT desenvolveu ações preventivas de combate à LGTBfobia, dentre elas podemos destacar: 1 - Cursos de sensibilização sobre diversidade sexual e de gênero para a equipe de portaria, seguranças TKs, servidores e servidoras da UFPE e servidores e servidoras do Hospital das Clínicas. 2 - Parceria com a TVU para realização de quatro interprogramas no mês do orgulho LGBTQIA+: Para o mês do orgulho, a TVU realizou uma parceria com o NLGBT para lançar quatro interprogramas, um por semana, utilizando do seu quadro “o que é”. Para o mês de junho, foram lançados “o que é” temáticos, gravados com bolsistas do NLGBT.

Os interprogramas, que foram ações construídas ao longo do ano abordaram: 1) o que o mês do orgulho; 2) o que é LGBTQIA +; 3) o que é orientação sexual e 4) o que é identidade de gênero. 3 - Cartilha na UFPE Cabe Tudo Menos o Seu Preconceito.

Em parceria com a Diretoria de Comunicação (DIRCOM), o Núcleo LGBT elaborou a cartilha “Na UFPE cabe tudo menos preconceito”. O material tem o propósito de

conscientizar a comunidade acadêmica sobre conceitos como: identidade de gênero, expressão de gênero, orientação afetivo-sexual, cisheteronormatividade, bem como ressaltar a importância do respeito ao público LGBTQIA+ e lembrar que LGBTfobia é crime e deve ser denunciado. 4 - Criação do Grupo de Trabalho para Elaboração de Proposta de Política de Prevenção à LGBTfobia.

Terms a acompanhamentos dos estudantes por uma equipe multidisciplinar, coesa e bem capacitada é fundamental para que tenhamos a possibilidade de conduzir formações ea criação de material de sensibilização junto aos discentes e docentes. E entendemos que o comprometimento com a causa, não apenas pelo pertencimento à comunidade, mas também pelo histórico de luta em movimentos e pelos estudos acadêmicos voltados a temáticas pertinentes.

Nesse acompanhamento é importante que tenhamos umagestão horizontalizada, garantindo distintas pontos de vistas de pessoas com identidades de gênero e orientações sexuais diferentes e que ocupam distintas funções dentro da universidade - discentes, docentes e técnicos. E isso se faz necessário, pois há falta de apoio técnico especializado para a realização de atividades específicas, como: elaboração de relatórios, análise de dados, aconselhamento jurídico e psicológico, etc. O que influencia numisolamento administrativo que ressoa nas Pró-Reitorias, discentes, docentes e técnicos.

Por ser recente, e tratar de uma temática ainda muito sensível, o NLGBT encontra muita dificuldade em estabelecer parcerias com outros setores, há umainvisibilização da pauta que édentro e fora da universidade. Dentro da UFPE, poucas vezes obtemos respostas aos e-mails e ofícios que enviamos e, muitas vezes, não conseguimos avançar nas negociações em prol da comunidade, por falta de oportunidade. O que impactou na redução da equipe de bolsistas do NLGBT e desconhecimento de determinadas práticas. A dificuldade de encontrar informações sobre processos que visam ampliar a Política Pública LGBTQIA + na UFPE (acordos, proposição de reserva de vagas, auxílio financeiro, etc) acabam obstaculizando um processo que, por si só, já é desgastante.

Acreditamos que uma das estratégias de melhoria em relação as políticas institucionais, dentro dessa demanda são: inclusão do NLGBT em eventos de recepção de novos servidores, discentes e docentes; Institucionalização da Política de Combate à LGBTfobia; Mediação dos contatos entre o NLGBT e outros órgãos da instituição quanto a temas como reserva de vagas, auxílio financeiro e combate à LGBTfobia; Financiamento de

eventos e ações de extensão voltadas à comunidade LGBTQIA+ (cursos, capacitações, ações para a saúde, testagem sorológica, entre outros)

3.3.6 Comunicação da IES com a comunidade externa

Temos na UFPE espaços que continuamente estabelecem a comunicação com a comunidade externa, dentre esses a Ouvidoria direciona a comunicação com as comunidades via plataforma FalaBr/CGU. O Fala.BR foi desenvolvido pela Controladoria-Geral da União (CGU), a nova plataforma que permite aos cidadãos fazer pedidos de informações públicas e manifestações de ouvidoria em um único local, a partir de um único cadastro.

Em conformidade com a [Lei de Acesso à Informação](#) e o [Código de Defesa dos Usuários de Serviços Públicos](#), o Fala.BR engloba ferramentas que já somam mais de 1,2 milhão de pedidos de acesso e de manifestações de ouvidoria, direcionados a órgãos do Poder Executivo Federal. Além disso, atende a cerca de dois mil órgãos e entidades de todos os entes e poderes da federação.

A união dos dois sistemas abre caminho para melhorias e novas funcionalidades que facilitarão a vida dos cidadãos e dos gestores em todos os níveis de governo, como: tratamento de pedidos e manifestações, cadastros de usuários e interfaces amigáveis. No entanto, reconhecemos que há uma falta de conhecimento sobre o papel da Ouvidoria, por parte das comunidades, o que nos coloca diante da demanda de elaborarmos ações que promovam a ampliação das ações de divulgação do papel da Ouvidora-geral.

Outro espaço de comunicação são as bibliotecas (BC) da UFPE que passaram a interagir de forma mais dinâmica com seus usuários através do meio digital, principalmente utilizando-se das redes sociais. Pela confiabilidade e por estarem vinculadas a instituições de cunho acadêmico-científico, as Bibliotecas são veículos de informações confiáveis.

As redes sociais têm sido utilizadas como importantes ferramentas de comunicação pelo SIB, especialmente no último ano. No Instagram, a biblioteca central (@bibliotecacentralufpe) se mantém como a principal página de comunicação dentre as páginas das bibliotecas, mantendo constante comunicação/parceria com a página oficial da UFPE (@ufpe.oficial), que frequentemente reposta os conteúdos BC, garantindo assim um maior alcance das publicações. Outro aspecto importante, implica na biblioteca central atribuir a responsabilidade de criação dos conteúdos digitais à servidores que já possuem certa habilidade para desenvolver essa comunicação, a partir das redes sociais.

No entanto, a comunidade acadêmica ainda não utiliza a página do SIB (www.ufpe.br/sib) como principal fonte de informação para sanar suas dúvidas. Nas redes sociais, ainda temos baixo número de inscritos, principalmente dos estudantes que frequentam às bibliotecas, nosso principal público. O que torna urgente uma ação de maior divulgação, bem como de formação dos servidores responsáveis pela criação dos conteúdos digitais das diversas páginas das bibliotecas.

Uma das estratégias e melhorias seria criar meios de atrair e habituar nosso público-alvo para consumir e interagir com as informações publicadas. Para que todos os usuários pudessem estar atualizados quanto a oferta dos serviços que passaram a ser oferecidos de forma remota. Visto que, as bibliotecas precisaram manter os seus canais de comunicação atualizados de forma a transmitir informações claras e objetivas, comunicando, principalmente, através de uma linguagem consumida nas redes sociais, para isso é fundamental que às equipes das bibliotecas responsáveis tenham um processo contínuo de formação, focando nos conteúdos de divulgação e comunicação.

3.3.7 Programas de atendimento aos estudantes

A UFPE toma como referência para atendimentos aos estudantes uma política de assistência estudantil que está em contínuo processo de adequação as demandas dos estudantes através da PROAES, e ela se estrutura a partir dos seguintes programas: Programa de Alimentação e Nutrição; Programa de Bolsas e Auxílios; Programa de Moradia Estudantil; Programa de Atenção à Saúde do Estudante e o Programa de Inclusão Digital.

A partir de cada programa são desenvolvidas ações de atendimento aos estudantes, tais como: editais de bolsas e auxílios para manutenção acadêmica, participação de eventos etc., serviços assistenciais de saúde mental e física, distribuição chips, tablets etc.; oferta de alimentação para estudantes vulneráveis. E projetos como o cooperador pedagógico, para atuar junto aos estudantes com dificuldade na área 2. Entre outras ações, tais como as oficinas de saúde mental e boas práticas alimentares.

Esse conjunto de ações visam o fortalecimento do sentimento de pertença à UFPE, visando estimular a permanência, evitando evasão e retenção. E com isso, podendo contribuir com a democratização do ensino público superior.

No entanto, é importante destacar que para a realização dessas ações no ano de 2022 foi muito difícil em função da imprevisibilidade orçamentaria por parte do Governo Federal, que nos

últimos anos (2019-2022) veio contingenciando recurso aprovado na LOA. Outra fragilidade está no fato de termos poucos servidores para atender a demanda e expandir o atendimento com outras ações, bem como o espaço físico com infraestrutura insuficiente para qualificar ainda mais os serviços e expandir.

Para avançar na assistência estudantil é imprescindível a recomposição do orçamento pelo Governo Federal, aumento de servidores para atender a demanda reprimida e qualificação do espaço físico.

CONSIDERAÇÕES SOBRE A IMPLEMENTAÇÃO DA GESTÃO DE RISCOS

Durante o ano de 2022 foram realizadas algumas ações relacionadas aos objetivos estratégicos do PDI 02 (EXPANDIR E CONSOLIDAR CURSOS DE GRADUAÇÃO E PÓS-GRADUAÇÃO E DA EDUCAÇÃO BÁSICA) e 03 (REDUZIR A EVASÃO E RETENÇÃO NOS CURSOS DE GRADUAÇÃO E PÓS-GRADUAÇÃO) com objetivo na implementação da gestão de riscos. A seguir apresentamos os riscos elencados, as causas, bem como, as percepções sobre as chances de ocorrer e seus impactos.

Em relação ao risco de “não criação de novos cursos de Graduação”, a Prograd caracteriza como um risco de baixa probabilidade e aponta como possível causa a ausência de recursos orçamentários, de pessoal e de infraestrutura para abertura; e a ausência de demanda local para o novo curso; e a ausência de política pública para a abertura de cursos em áreas específicas. Apesar de este risco dificilmente ocorrer, os impactos seriam grandes caso ocorresse, principalmente pelo fato de a UFPE não ampliar o número de vagas para a graduação bem como não ampliação da interiorização. Para isso, são realizadas ações de: acompanhamento das políticas orçamentárias do MEC, considerando que dependemos da liberação de recursos financeiros, físicos e humanos para a criação de novos cursos; suporte aos centros acadêmicos com orientações para a oferta de novos cursos organizadas por meio das Instruções Normativas publicadas; análise dos PPCs produzidos pelos centros para os novos cursos e emitir parecer favorável a partir das análises de todos os requisitos legais.

Em relação ao risco de “a não diminuição da evasão e retenção nos cursos de graduação (meta: taxa de evasão 5,5%)”, a UFPE aponta que se trata de um risco de baixa probabilidade de acontecimento, tendo em vista que já são realizadas ações mitigadoras, tais como a oferta de Estudos Planejados, Transferência Interna, Recusa Definitiva de Matrícula e a implementação do Observatório da Graduação. A causa de ocorrer este risco pode ser vinculada a não efetivação pelos cursos de

graduação das políticas de permanência instituídas pela UFPE bem como a ausência de engajamento dos cursos de graduação no acompanhamento das aprendizagens e do ensino.

As consequências, caso ocorresse, seria a evasão dos estudantes nos cursos de graduação, o aumento de vagas ociosas nos cursos de graduação, o encerramento do curso de graduação e a perda de recursos orçamentários. No entanto, esse risco dificilmente irá ocorrer porque a UFPE tem empenhado esforços para combater a evasão e repetência já que seus impactos são muito grandes, conforme apresentado neste relatório.

Atrelado ao risco anterior está “a não diminuição da evasão e retenção nos cursos de graduação (meta: taxa de retenção 21%)”. a UFPE aponta que se trata de um risco de baixa probabilidade de acontecimento, tendo em vista que já são realizadas ações mitigadoras, tais como a oferta de Transferência Interna, Reintegração e a implementação do Observatório da Graduação. As principais causas que fariam com que este risco ocorresse seriam: não efetivação pelos cursos de graduação das políticas de permanência instituídas pela UFPE; ausência de engajamento dos cursos de graduação no acompanhamento das aprendizagens e do ensino; ausência de práticas docentes inclusivas e diversas; ausência de formação continuada para os docentes acerca do tratamento da heterogeneidade e diversidade das aprendizagens. Como consequência, teríamos: retenção dos estudantes nos cursos de graduação; aumento do tempo de integralização nos cursos de graduação; impacto na avaliação institucional do curso; desligamento do estudante do curso de graduação; perda de recursos orçamentários. Trata-se, portanto, de um impacto muito grande para a UFPE e que dificilmente irá ocorrer tendo em vista que a UFPE tem empenhado esforços para evitá-lo.

Por fim, destacamos que, tanto no caso do risco da evasão como da repetência, quando os cursos não atendem ao proposto por cada instrumento apresentado, a Prograd é acionada pelos estudantes, docentes, coordenadores e diretores de centro e, em parceria com demais instâncias da gestão, a situação é analisada e são propostas intervenções, inclusive, se necessário, com a interlocução com a Câmara de Graduação da UFPE (CEPE).

3.4 EIXO 4: POLÍTICAS DE GESTÃO

3.4.1. Gestão de Pessoas

A PROGEPE é a unidade responsável pelo planejamento, execução e avaliação das ações voltadas à gestão de pessoas da UFPE. Com base na sua cadeia de valor, essas ações envolvem os processos gerenciais e estratégicos, os processos finalísticos que englobam a gestão do ciclo de vida do servidor, a gestão processual e a Política de Promoção à Saúde e Qualidade de Vida no Trabalho da UFPE, que são executados através das suas diretorias: Administração de Pessoal (DAP), Desenvolvimento de Pessoal (DDP) e Qualidade de Vida (DQV).

A Diretoria de Desenvolvimento de Pessoas – DDP é responsável por realizar a gestão das ações de prover cargos públicos, alocar servidores internos e externos, com a recepção, integração e socialização de novos servidores, formar, avaliar e promover a progressão de servidores, além da gestão de contratos com servidor e bolsistas.

À Diretoria de Administração de Pessoal – DAP compete a gestão processual que engloba: gerenciamento de informações funcionais, regime de trabalho de servidor, frequência do servidor, folha de pagamento e reposição ao erário, além de as atividades de registo e publicação de atos funcionais, coordenar os processos de vacâncias e pensões, dentre outros. Para isso, a DAP possui 4 (quatro) coordenações subordinadas: Assentamento Funcional- CASF, Aposentadoria e Pensão – CAPE, Pagamento de Pessoal – CPP e a Coordenação Administrativa de Portaria e Publicação.

A Diretoria de Qualidade de Vida tem por finalidade estabelecer políticas e desenvolver ações visando melhorias na qualidade de vida do servidor. Gerencia a Política de Promoção à Saúde e Qualidade de Vida no Trabalho da UFPE, além de planejar, coordenar, dirigir e supervisionar as atividades relacionadas à atenção à saúde, segurança no trabalho e perícia oficial em saúde; de modo a propiciar a melhoria da qualidade de vida, saúde e bem-estar social de todos os servidores da UFPE

3.4.2 Coerência entre o plano de carreira e a gestão do corpo técnico-administrativo

Atualmente a UFPE possui em seu Quadro de Referência de Servidores Técnico-Administrativo 4000 vagas alocadas, desse total há 345 vagas que estão desocupadas por motivos diversos, a saber: aposentadorias, exonerações ou extinção de cargos. Esse último ponto é algo preocupante, pois nos últimos anos muitos cargos foram extintos ou vedados de concurso, sendo o último ato legal referente a essa ação o Decreto 10185/2019. Assim vários cargos foram

proibidos de provimentos, todavia não houve contrapartida para o aumento de vagas nos demais cargos com provimento liberado. Essa ação provoca um forte abalo na força de trabalho, pois não ocorre a reposição do servidor técnico-administrativo e traz repercussões ao desenvolvimento do trabalho do servidor cujo cargo está em extinção, pois há um rebatimento direto na capacitação e na movimentação desses servidores. Por outro lado, há cargos extintos ou vedados que não possuem equivalente para as suas atribuições, como o cargo de Técnico em Anatomia e Necropsia, fundamental para o manuseio de peças destinadas às aulas práticas dos cursos de saúde, o Secretário Executivo, entre outros.

Como estratégia de melhoria, informamos a supervisão das atividades de ensino de forma que os docentes cumpram os limites de carga horária de aulas definida e a Efetivação do Programa de Educação para aposentadoria. Há ainda a instituição da Política de Formação Continuada dos Servidores e a criação da Escola de Formação dos Servidores - FORMARE, através da Resolução Nº 07/2022.

O Decreto nº 9.991/2019 estabelece que as instituições federais devem elaborar seu Plano de Desenvolvimento de Pessoal (PDP), com base na Política Nacional de Desenvolvimento de Pessoas (PNPD). Desse modo, o PDP — que é elaborado, executado e avaliado em periodicidade anual — tem o objetivo de promover o desenvolvimento dos servidores públicos nas competências necessárias à consecução da excelência das ações desenvolvidas na universidade. Assim, foi elaborado para o ano de 2020, o Plano de Desenvolvimento de Pessoas, que descreve as necessidades de formação, capacitação e qualificação dos servidores (técnicos e docentes) da UFPE. Para a elaboração do PDP 2020, foram identificadas necessidades de desenvolvimento de pessoas a partir de: 1. Demandas apontadas nas avaliações de desempenho dos servidores; 2. Planos específicos de capacitação elaborados pelas seguintes unidades: Superintendência de Tecnologia da Informação (STI), Auditoria Interna (AUDINT); 3. Demandas advindas das unidades; 4. Metas institucionais estabelecidas no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI). Com base nas necessidades levantadas a partir dos indicadores acima, foi construído o PDP 2022. No decorrer do ano, foram executadas ações para cumprir os objetivos de desenvolvimento de pessoas propostos no plano. De acordo com a Instrução Normativa nº 21/2021, entende-se “necessidade de desenvolvimento” e “ação de desenvolvimento”, conforme descrição a seguir: I - necessidade de desenvolvimento: lacuna identificada entre o desempenho esperado e o desempenho atual, derivada da diferença entre o que o servidor (técnico e docente) deveria saber fazer/ser e o que ele sabe fazer/ser, com efeito sobre os resultados

organizacionais; II - ação de desenvolvimento, capacitação ou treinamento regularmente instituído: atividade de aprendizagem estruturada para impulsionar o desempenho competente da atribuição pública em resposta a lacunas de performance ou a oportunidades de melhorias descritas na forma de necessidades de desenvolvimento, realizada em alinhamento aos objetivos organizacionais, por meio do desenvolvimento assertivo de competências. Vale destacar que as atividades relacionadas ao PDP, desde sua elaboração até a sua prestação de contas (relatório de execução), são realizadas conforme regulamentação, orientação, prazos e acompanhamento do Órgão Central do SIPEC, unidade responsável pela Gestão de Pessoas no âmbito do Sistema de Pessoal Civil da Administração Federal (SIPEC). Conforme dados consolidados no Relatório de Gestão, no ano de 2022, 91 servidores foram favorecidos por ações de qualificação e 1246 por ações de capacitação.

A partir de janeiro de 2021, foi formado, no âmbito da PROGEPE, um Grupo de Trabalho do Plano de Desenvolvimento de Pessoas (GT PDP). O referido GT, formado por servidoras da Coordenação de Formação Continuada (CFC) e pela Diretora de Desenvolvimento de Pessoal (DDP) tem como atribuições: a) o planejamento das ações anuais referentes ao PDP; b) a elaboração/envio do PDP, ao SIPEC; c) o acompanhamento da execução do PDP; d) a elaboração/envio do relatório de execução anual.

3.4.3 Sustentabilidade Financeira

Considerando a dimensão – Sustentabilidade financeira – do SINAES e atentando ao núcleo básico e comum que deve compor o direcionamento da análise da PROPLAN para responder ao questionário, entendemos que há extrapolação da competência e atribuições da unidade. As definições com relação a políticas de captação e alocação de recursos são discutidas e definidas em nível de estratégia e planejamento, atividades que na estrutura atual da instituição estão a cargo da DEPLAG no Gabinete do Reitor.

Tratando apenas a nível de pagamentos, a capacidade de honrar com compromissos assumidos com fornecedores e com a comunidade acadêmica, principalmente no tocante ao pagamento de bolsas de assistência e demais auxílios financeiros, depende diretamente de remessas do MEC que em algumas ocasiões são insuficientes para que todos os pagamentos

sejam efetivados. A UFPE também recebe repasses oriundos de outros órgãos para pagamentos de despesas assumidas no âmbito de TED's e de emendas parlamentares e esses repasses também podem sofrer atrasos comprometendo a capacidade de pagamento da instituição. Apenas cerca de 1% dos valores pagos pela instituição são provenientes de recursos arrecadados (fonte própria de arrecadação). O restante depende de repasses do MEC e de outros entes. A PROPLAN atua na gestão de caixa da instituição de forma a não permanecer com recursos entesourados e sofrer descontos relativos a esses valores em remessas seguintes.

3.5EIXO 5: INFRAESTRUTURA FÍSICA

O presente relatório compreendido como processo de avaliação formativo, contributivo a melhoria da qualidade do ensino, necessita apresentar, analisar, avaliar as condições de estrutura física da UFPE.

Essa análise de infraestrutura resulta em análise de melhorias, em processo de auto avaliação de nossa atuação profissional, na melhor possibilidade de gestão dos espaços físicos.

Enquanto trabalho da CPA, essa análise debruçada sobre tais estruturas a serem apresentadas, nos auxilia na identificação do perfil da instituição, apontando as potencialidades e as necessidades de melhoria considerando as diferentes dimensões institucionais.

A partir de tais esclarecimentos, passamos a apresentar a seguir as instalações administrativas de modo geral, a A Superintendência de Infraestrutura (SINFRA), apresentando sua finalidade, competências e responsabilidade na organização/ manutenção dessa infraestrutura que comporta o âmbito da instituição de ensino da Universidade Federal de Pernambuco, o presente relatório apresenta esse perfil evidenciando, não apenas o que temos a oferecer estruturalmente, mas também destacando as ações de melhorias dessas estruturas físicas constituídas no sentido de possibilitar a qualidade do processo de ensino oferecido pela UFPE, bem como quais espaços acadêmicos ainda precisam de investimentos emergenciais de construção e de manutenção.

3.5.1 Instalações administrativas

O Campus Recife, localizado na Cidade Universitária, dispõe de mais de 40 prédios, entre eles a Reitoria, dez Centros Acadêmicos, oito Órgãos Suplementares, Centro de Convenções, Concha Acústica, Clube Universitário, Creche, Casas dos Estudantes, colégio de aplicação ainda em Recife fora do campus existem outros espaços acadêmicos que compõem parte da infraestrutura do campus da UFPE, encontram-se o Centro de Ciências Jurídicas, o Núcleo de Televisão e Rádios Universitárias, o Centro Cultural Benfica, o Memorial de Medicina e Núcleo de Educação Continuada.

3.5.2 Estrutura da Superintendência de Infraestrutura - SINFRA

A Superintendência de Infraestrutura (SINFRA) tem por finalidade a prestação de serviços de manutenção e conservação predial e urbana, com o objetivo de preservar a integridade da infraestrutura e garantir a qualidade do acesso às instalações da Universidade, zelando pela sustentabilidade ambiental. (Art.122 - Res. CONSAD 08/2022)

A Superintendência de Infraestrutura tem por competência: I - executar os serviços de manutenção e conservação predial, consistindo em: manutenção hidrossanitária e elétrica, revestimentos em geral, reparação estrutural não complexa condicionada à parecer técnico, pintura, carpintaria, marcenaria, vidraçaria e recuperações de alvenaria, dentre outros; II - acompanhar os serviços de manutenção e de conservação de elevadores e de aparelhos de ar-condicionado; III - executar os serviços de manutenção e conservação de acessos, logradouros, parques, jardins, iluminação pública dos estacionamentos, vias de acesso e demais logradouros da Universidade; IV - executar os projetos de sinalização dos campi; V - planejar compras e elaborar termo de referência para aquisição de materiais e de serviços específicos da Superintendência, além de efetuar licitação de materiais e serviços relativos à manutenção e pequenas obras dos campi, realizando, em consequência, os empenhos decorrentes das aquisições e do cumprimento dos contratos de prestação de serviços por terceiros; e VI - elaborar e implantar projetos de melhoria da gestão ambiental e desenvolvimento sustentável dos campi. (Art.123 - Res. CONSAD 08/2022)

Ação: Recuperar e manter as edificações e equipamentos dos campi

Status: em andamento

Potencialidades Contribuir com o tempo de vida útil das edificações, prevenindo ou corrigindo a perda de desempenho decorrente da deterioração de seus componentes.

Fragilidades: Elevado número de edificações (quase 500.000m² de área construída) para manter e conservar, reduzido efetivo de profissionais - servidores e terceirizados, envolvidos nas tarefas de manutenção e conservação, diversidade de materiais para reposição e estocagem.

Estratégias de melhorias: Elaboração e execução de Plano de Manutenção Preventiva e a redimensionamento dos contratos de serviços (mão de obra e material).

Ação: Diversificar Matriz hídrica e energética

Status: indefinido

A ação não faz parte do escopo das competências da SINFRA, previstas na Resolução CONSAD n° 08/2022. A Diversificação das matrizes passam por estudos técnicos e elaboração de projetos específicos.

Potencialidades Compromisso Ambiental, redução do custo de energia elétrica, melhoria da qualidade e do volume de abastecimento de água, além da redução dos custos de manutenção dos sistemas (hídrico e elétrico). Foram implantadas 06 Usinas Fotovoltaicas, sendo 03 no Campus Joaquim Amazonas, 01 no CAV e 02 no CAA.

Fragilidades Escassez de recurso necessário à implantação de uma subestação 69kva e da Estação de Tratamento de Água - ETA.

Estratégias de melhoria: Elaboração de projetos executivos, diálogo permanente com o Ministério da Educação e parcerias com CELPE e COMPESA. Implantação da subestação de 69kva para garantir confiabilidade e estabilidade no abastecimento do Campus Joaquim Amazonas.

Considerando a reestruturação da SINFRA pela Resolução CONSAD n° 08/2022, a SINFRA, no que tange à sua competência na relação com os objetivos estabelecidos no PDI, promove a manutenção dos espaços físicos da UFPE e nas ações relacionadas a sustentabilidade ambiental, atuando junto à comunidade universitária para minimizar a

poluição do solo, da água e do ar; promover estratégias para minimizar o impacto ambiental; promoção de ações para destinação ambientalmente adequada de rejeitos; conservar e ampliar as áreas verdes, em conformidade com o Plano Diretor da UFPE.

PotencialidadesA SINFRA contribui com a manutenção do tempo de vida útil das edificações, prevenindo ou corrigindo a perda de desempenho decorrente da deterioração de seus componentes. Fragilidades Elevado número de edificações (quase 500.000m² de área construída) para manter e conservar, reduzido efetivo de profissionais - servidores e terceirizados, envolvidos nas tarefas de manutenção e conservação, diversidade de materiais para reposição e estocagem e falhas na sinergia das gestões prediais dos Centros com a SINFRA. Estratégias de melhorias Elaboração e execução de Plano de Manutenção Preventiva e a redimensionamento dos contratos de serviços (mão de obra e material).Compromisso Ambiental, redução do custo de energia elétrica, melhoria da qualidade e do volume de abastecimento de água, além da redução dos custos de manutenção dos sistemas (hídrico e elétrico). Elaboração de projetos executivos, diálogo permanente com o Ministério da Educação e parcerias com CELPE e COMPESA. Implantação da subestação de 69kva para garantir confiabilidade e estabilidade no abastecimento do Campus Joaquim Amazonas.

3.5.2.1 estrutura Auditórios

Auditórios

O auditório com maior capacidade de acolhimento localiza-se no Complexo do Centro de Convenções, foi firmado um convênio com a FADE para recuperação global do teatro,contudo essa conclusão de reestruturação ainda não foi concluída, por limitações de recursos, entre outros motivos. Dispomos de um espaço cultural denominado: concha acústica, o qual possui uma estrutura de auditório com capacidade de acomodar xxxxx.Pessoas. Cabe destacar que cada centro no campus Recife dispõe de um auditório (CFCH, CAC, CCB, CTG, CE, CCSA, CCS, CCEN, CCJ, CCM, CIN) Complementam a demanda os

auditórios setoriais existentes nos Centros Acadêmicos de vitória (CAV) e agreste (CAA) e na Reitoria e em algumas unidades administrativas.

Potencialidades - Realização de eventos culturais (shows e peças teatrais) e acadêmicos (congressos e seminários) no intuito de inserir a UFPE na agenda sociocultural do estado de Pernambuco.

Fragilidades – Necessidade de maior diversidade de equipamentos e tipologias construtivas, singularidades acústicas e a limitação orçamentária para manutenção eficiente.

– Necessidade de ampliação dos auditórios para atender a demanda constituída de ampliação das vagas nos respectivos cursos e das aberturas de novos cursos.

Estratégias de melhorias

- Padronização das tipologias construtivas.

-Término da reforma do Teatro do Centro de Convenções.

-Aumento da utilização, pela comunidade acadêmica, do novo espaço da concha acústica.

-Suporte, análise orçamentária para ampliação e reforma dos auditórios em cada centro.

3.5.3 Biblioteca: infraestrutura física

O SIB é composto por 14 bibliotecas, sendo uma unidade na categoria “escolar” por atender ao público do Colégio de Aplicação, 12 na categoria setorial por atenderem ao público dos Centros Acadêmicos e 1 Biblioteca Central (BC). As unidades setoriais estão espalhadas pelos campi Recife (11), Caruaru (2) e Vitória (1) e a BC, órgão suplementar da instituição, coordena tecnicamente as demais componentes do SIB.

O quadro técnico de servidores é composto por 186 servidores, sendo 91 (noventa e um) bibliotecários documentalistas e 128 técnicos administrativos. Além dos servidores, o SIB conta com a colaboração de 56 bolsistas, distribuídos entre 11 bibliotecas do campus Recife. O quadro

de distribuição de servidores em cada unidade foi definido através de estudo de dimensionamento da PROGEPE, realizado em 2011, e com a seguinte composição de bibliotecário e demais técnicos administrativos: BIBLIOTECA CENTRAL: 28 bibliotecários; 11 Assistentes Administrativos e outros cargos; BIBLIOTECAS SETORIAIS: 63 bibliotecários; 93 Assistentes Administrativos e outros cargos.

Potencialidades: Bibliotecas orientadas tecnicamente pela Biblioteca Central, o que permite a uniformidade de seus processos, dando ao público ideia de conformidade em todos os serviços e produtos oferecidos.

Fragilidades: Gestão das Bibliotecas setoriais compartilhadas com as direções dos centros, o que muitas vezes causa dúvidas com relação a muitos pontos na gestão destas unidades.

Estratégias e melhorias: Definição das competências de gestão das bibliotecas setoriais com relação à Direção do SIB x Direção dos Centros acadêmicos a ser definido através de instrumento reconhecido pela UFPE. Identificação das prioridades a serem trabalhadas por biblioteca, considerando suas características de infraestrutura e ao público a que se destina. Redimensionamento dos espaços da Biblioteca Central.

3.5.4 Biblioteca: plano de atualização do acervo

A aquisição de materiais bibliográficos na UFPE é orientada pela necessidade de atualização das bibliografias dos cursos, indicadas por seus coordenadores e corpo docente. Existe também a necessidade de manutenção dos acervos, onde os bibliotecários solicitam a substituição de exemplares que já não possuem condições de uso devido ao desgaste físico do material.

Potencialidades: A comunicação do SIB com as coordenações dos cursos, por meio da PROGRAD, permite a aquisição de materiais bibliográficos baseados nas ementas das disciplinas.

Fragilidades: Ainda não temos um plano institucionalmente reconhecido que oriente o plano de atualização do acervo.

Estratégias e melhorias: Estruturar em forma de documento reconhecido pela instituição o plano de atualização do acervo. Retorno das atividades do “Grupo de trabalho Bibliografia Básica” que reúne bibliotecários do SIB e representantes da PROGRAD para discutir como atualizar

periodicamente a bibliografia básica dos cursos de graduação para fins de aquisição dos títulos dos livros impressos ou digitais.

3.5.5 Biblioteca: serviços e informatização

3.5.5.1 Circulação de acervos

A Biblioteca Central e as Bibliotecas Setoriais disponibilizam materiais informacionais geral e especializado para a comunidade acadêmica e externa. O serviço compreende:

consulta;

empréstimo;

reserva;

renovação;

devolução.

Todas as pessoas, vinculadas ou não à UFPE, podem consultar os acervos do SIB, respeitando as regras de acesso das bibliotecas.

Discentes e servidores (as) da UFPE podem pegar materiais emprestados em qualquer biblioteca da UFPE, sendo permitido o número total de até 10 itens emprestados por usuário. Esses usuários já estão automaticamente cadastrados no Pergamum, sistema de gerenciamento utilizado pelo SIB, porém, para efetuar o primeiro empréstimo, precisam ir até uma das bibliotecas para criar sua senha de acesso ou renová-la, caso esteja bloqueada.

Os prazos para devolução dos itens são: Discentes de graduação: até 07 dias. Discentes de pós-graduação e técnicos-administrativos: até 15 dias. Docentes: até 30 dias.

Os itens pode ser renovados presencialmente nas bibliotecas ou pelo Meu Pergamum, exceto que tenham sido reservados por outro usuário. Tente realizar a renovação um dia antes da data final para evitar multas. Os itens que não forem devolvidos no prazo irão gerar débito para o usuário. Clique aqui para informações sobre pagamento de multas.

3.5.5.2 Assistência ao usuário

O Sistema Integrado de Bibliotecas (SIB) da UFPE atualizou em janeiro de 2023 a sua página <https://www.ufpe.br/sib/ebooks> para divulgação de conteúdos digitais tornando disponíveis diversos acervos para a comunidade acadêmica da UFPE.

Reunindo portanto, acervos assinados ou adquiridos pela UFPE que contemplam as principais normas técnicas, e-books e outras publicações em diversas áreas do conhecimento (EBSCO, IEEE Xplore, Atheneu e Springer), documentos jurídicos (Vlex) e Portal de Periódicos Capes.

Esta página evidencia ainda, os conteúdos elaborados ou editados pela UFPE disponíveis no Repositório Digital Attena, Portal de Periódicos da UFPE e Editora UFPE. Apresenta também ferramentas gratuitas para pesquisa. A comunidade da UFPE pode acessar todos os conteúdos em qualquer local com internet de forma gratuita. Garantindo o acesso as produções.

3.5.5.3 Orientação à normalização

A página referente a informações sobre a normalização de produções acadêmicas <https://www.ufpe.br/sib/ficha-catalografica-normalizacao>

O serviço de catalogação na fonte (emissão de ficha catalográfica) é oferecido aos (às) concluintes dos programas de pós-graduação da UFPE. A catalogação na fonte está vinculada ao serviço de orientação à normalização de trabalhos acadêmicos.

Para realizar o depósito legal, na Biblioteca Digital de Teses e Dissertações (BDTD), é obrigatório que os trabalhos possuam ficha catalográfica elaborada pelo Sistema Integrado de Bibliotecas da UFPE.

A elaboração da ficha é condicionada à adequação dos elementos pré-textuais das teses e dissertações às normas vigentes de Informação e Documentação da Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT) - Resolução 003/2007.

3.5.5.4 Depósito legal de teses e dissertações

A Biblioteca Digital de Teses e Dissertações (BDTD) é responsável pelo recebimento (depósito legal) das teses e dissertações defendidas nos Programas de Pós-Graduação da UFPE e disponibilização dos seus conteúdos no [Repositório Digital ATTENA](#) . Saiba mais sobre a [BDTD](#).

3.5.5.5 Portal de Periódicos da UFPE

O Portal integra e disponibiliza eletronicamente o conteúdo de periódicos editados na UFPE, utilizando o Sistema Eletrônico de Editoração de Revistas (SEER) a partir do Open Journal Systems (OJS), além de assessorar tecnicamente seus editores (as). Saiba mais sobre o [Portal de Periódicos da UFPE](#).

3.5.5.6 Catalogação na fonte

Elaboração de ficha catalográfica, de acordo com as normas do Código Anglo-Americano de Catalogação (AACR), das publicações produzidas na UFPE (livros, monografias, dissertações e teses). Solicite esse serviço por e-mail à biblioteca setorial que integra o seu centro acadêmico. [Clique aqui](#) para mais informações.

Potencialidades: As características diversas das bibliotecas proporcionam uma carta de serviços ampla que podem ser usufruídos por toda comunidade. Equipe capacitada; Aprimoramento dos serviços do Portal de Periódicos da UFPE;

Fragilidades: Equipamentos de informática foram atualizados em parte, mas ainda é necessária fazer substituições das máquinas em quase todas unidades.

Estratégias e melhorias: Continuação da substituição gradativa dos computadores das bibliotecas visando oferecer melhores condições de trabalho aos servidores e mais pontos de acesso à pesquisa aos usuários das bibliotecas. Trabalhar em parceria e constante comunicação com o STI, visando buscar soluções para disponibilizar agilizar a recuperação da informação.

3.5.6 Infraestrutura para CPA

A Comissão Própria de Avaliação da UFPE está sediada fisicamente no prédio da Biblioteca Central, no campus Recife, tendo-se a previsão de futuras instalações no prédio da Superintendência do Desenvolvimento do Nordeste – SUDENE, que está sob jurisdição da Universidade Federal de Pernambuco.

As instalações prediais da CPA apresentam-se em adequado estado de conservação e suas condições físicas são adequadas para o desenvolvimento das atividades da Comissão. O espaço designado à CPA conta com dois ambientes.

O primeiro deles é composto por uma antessala (recepção), que contém um conjunto de escritório com 1 computador, 1 birô, 1 armário, 1 geláguia e 2 cadeiras. Essa antessala é usada para atendimentos individualizados, atividades burocráticas e recepção de pessoal e documentos. O segundo ambiente é constituído por uma sala na qual são realizadas reuniões e atividades internas da Comissão. Esse ambiente conta com 1 grande mesa de 10 lugares, 1 quadro branco, 2 birôs, 1 armário-gaveta de aço, ar condicionado, 3 computadores, 1 notebook, 1 impressora multifuncional, 1 telefone sem fio e 2 estabilizadores.

A CPA funciona em ambiente refrigerado, com iluminação, acústica, limpeza, acesso à internet, linha telefônica e conservação adequados, apresentando a comodidade necessária ao desenvolvimento de suas atividades. Vale destacar que o prédio da Biblioteca Central, onde a CPA se situa, conta com recursos de acessibilidade, como elevadores, piso tátil e banheiros adaptados.

Desse modo, a infraestrutura física e tecnológica destinada à CPA atende suas necessidades institucionais, considerando: o espaço de trabalho para seus membros (1 servidora administrativa fixa e 22 membros); as condições físicas e de tecnologia da informação; os recursos tecnológicos para o processo de autoavaliação, coleta e análise de dados, e com suporte ao funcionamento administrativo

3.5.7 Espaços de convivência e de alimentação

DA PROAES

A universidade federal de Pernambuco (UFPE) possui uma estrutura de 03 casas de estudantes uma feminina, uma masculina e outra mista localizadas no campus UFPE/ Recife.

A casa de estudante feminina – possui 1541,83 m²

A casa de estudante masculina

O espaço multiusos da casa de estudante masculina - 490,44²

A casa de estudante mista

Restaurante universitario - 01 campus Recife- **RU** do campus Joaquim Amazonas apresentava quando em funcionamento capacidade física para atender aproximadamente 2.200 refeições/dia.

Restaurante universitario - 01 campus Caruaru- CAA - Restaurante universitário CAA - possui uma área física de 833,52 m² com capacidade de atendimento de 269 comensais sentados. De segunda a sexta-feira, são oferecidos almoço e jantar com entrada subsidiada pela UFPE para alunos cujo perfil é indicado pela Coordenação de Assistência Estudantil e mediante pagamento para restante do público.

A UFPE possui carência de espaços de convivência. A demanda de fornecimento de alimentação é suprida em sua grande maioria pelo Restaurante Universitário e complementada pelas cantinas e restaurantes dos Centros.

Potencialidades - Integração social e controle alimentar.

Fragilidades - Limitação orçamentária, Limitação

orçamentária, equipe técnica com quantitativo suficiente, controle urbano e o atendimento à legislação da APEVISA. Atender a demanda reprimida de área dos últimos para o Campus Joaquim Amazonas campus/Recife.

Estratégias de melhoria - Elaboração de projetos executivos para implantação de áreas de convivência entre Centros, ampliação do Restaurante Universitário, que estava prevista para o ano anterior ainda não foi efetivada, portanto essa melhoria do espaço torna-se urgente mediante a ausência de possibilidade de oferta das refeições aos estudantes.

Bem como, a elaboração e manutenção de um Plano Urbanístico Sustentável com foco na recuperação das áreas do lagoinho, o qual apresenta-se em processo de inutilidade mediante a estiagem. Reelaboração do Plano de Manutenção Preventiva e a reconfiguração dos contratos de serviços (mão de obra e material). Reelaboração e manutenção de Diagnóstico e elaboração de projetos executivos de acessibilidade para todos os Centros Acadêmicos e os campi do interior CAV e CAA.

3. 5.6 Sala(s) de apoio de informática, laboratórios multimídia ou infraestrutura equivalente

O CAV / UFPE possui uma sala de apoio a informática, um laboratório multimidia

O CAA/ UFPE Também possui uma sala de apoio a informática

Potencialidades: disponibilidade de Data-show fixos nas salas de aulas Aquisição e distribuição de computadores aos docentes recém integrantes, ampliando o suporte estabelecidos por essas salas de informática.

Compra e distribuição aos centros acadêmicos de kits de material de vídeo conferências. O acesso à internet é disponibilizado por rede dedicada de banda larga, WiFi

Fragilidades: necessidade de novos computadores aos demais professores , de atualização de algumas máquinas, disponibilização de aquisições de novos e-books, renovação de maquinário dos laboratórios multimídia.

Estratégia de melhorias: Aumento desses espaços de multimídia para uso dos alunos em estudos no campus sede e nos campi do interior.

3.5.8 Infraestrutura administrativas - Salas de aula e sala de professores

O campus da UFPE / Recife dispõe de 3 NIATES (Núcleos Integrados de Atividades de Ensino (NIATE):

Os Núcleos Integrados de Atividades de Ensino (NIATEs) são unidades organizacionais existentes no Campus Recife sob responsabilidade administrativa da Pró-Reitoria de Graduação (PROGRAD), onde são desenvolvidas atividades permanentes de ensino da graduação, formados pelas seguintes unidades: I - Núcleo Integrado de Atividades de Ensino das Ciências Exatas e Tecnológicas - Niate CCEN/CTG II - Núcleo Integrado de Atividades de Ensino das Ciências Humanas Sociais e Aplicadas - Niate CFCH/CCSA III - Núcleo Integrado de Atividades de Ensino das Ciências Biológicas e Saúde - Niate CB/CCS

Poderão ter acesso à infraestrutura dos Niates servidores, terceirizados e estudantes vinculados à UFPE mediante prévia solicitação e disponibilidade dos espaços.

O centro acadêmico de vitória- CAV / UFPE está dividido em 6 blocos, sendo 1 bloco administrativo (Tabocas), 4 blocos de ensino e 1 bloco de gabinetes dos professores. E também conta com outro prédio de ensino localizado próximo a praça da Matriz.

No bloco administrativo são localizados a Diretoria, Vice-Diretoria, CIOF, Escolaridade, Secretaria Geral dos Cursos, Sala das coordenações dos cursos de graduação, Gestão de Pessoas e acesso a banheiros e Copa. No prédio ao lado estão localizados a Biblioteca com 2 pavimentos, e a coordenação da Pós-Graduação.

O centro acadêmico de vitória – possui 19 salas de aula quantitativo esse que não atende à demanda de aulas para atendimento aos cursos oferecidos: Ciências biológicas, saúde coletiva, educação física, Enfermagem e Nutrição.

No bloco de ensino Anexo Pirituba, localizado próximo à praça (área verde) onde estão as salas de aula, Laboratórios de Anatomia, Microbiologia e Imunologia, Fisiologia e Farmacologia, sala de descontaminação, central de segurança, Laboratório de Informática e almoxarifado.

No bloco ANEXO Bela Vista, construído em 2 pavimentos, encontram-se salas de professores, salas de aula, Laboratórios de Semiologia e Semiotécnica, Avaliação Clínica, Urgência e Emergência, Centro Cirúrgico, Parasitologia, Microscopia, Multifuncionais, Técnica Dietética, Bromatologia, Microbiologia de Alimentos, Tecnologia em Biomateriais, Biotecnologia e Farmaco, Biodiversidade, além da sala da coordenação dos Laboratórios.

3.5.9 Sala(s) de professores

O centro acadêmico de vitória – possui 43 Gabinetes/estações de trabalho para professores em Tempo Integral. Quantitativo esse, que não atende a demanda de professores lotados nos cursos de graduação oferecidos.

Salas de coordenação – 5 salas localizadas no bloco administrativo do CAV /UFPE

Estratégias de melhorias- acompanhamento e atualização de instrumento normativo sobre a manutenção dos Núcleos Integrados de Atividades de Ensino (NIATE), que compõem a infraestrutura de apoio às atividades acadêmicas; construção de um NIATE para o CAV.

3.5.10 Espaços para atendimento aos alunos

DA SPREAD

A relação da SPREAD com os alunos é através do suporte tecnológico, questões pedagógicas dos discentes são tratadas diretamente em suas coordenações e questões relacionadas ao polo de apoio presencial são resolvidas com a coordenação de polo.

O papel da SPREAD é realizar a integração entre o programa e a Universidade, pois a UAB tem autonomia para desenvolver as atividades.

3.5.11 Tecnologias de Informação e Comunicação

A UFPE/ comunidade acadêmica atualmente possuem acesso a aproximadamente 82 laboratórios de computação/informática espalhados nos diversos centros acadêmico, sendo que 28 atendem à graduação, 25 à pós graduação e 29 a ambos, Em cada laboratório é disponibilizado o acesso a rede institucional da UFPE através de cabeamento estruturado, além disso a rede da UFPE também é disponibilizada por meio de acesso sem fio (Wi-Fi) autenticada com usuário e senha dos alunos.

Conforme a portaria nº 778, de 4 de abril de 2019, as tecnologias da informação e comunicação englobam os ativos estratégicos que suportam processos de negócios institucionais, mediante a conjugação de recursos, processos e técnicas utilizados para obter, processar, armazenar, disseminar e fazer uso de informações.

Dispomos da plataforma de serviços institucionais, que é a Google Educacional, com isso os alunos/ professores/ funcionários tem acesso a uma plataforma de e-mail robusta e confiável, além de todos os demais serviços disponibilizado pelo Google como, criação, edição e compartilhamento de documentos online, além de espaço ilimitado para armazenamento de arquivos e documentos. Com relação as softwares disponíveis de maneira institucional para os alunos podemos citar que, as máquinas dos laboratórios já são fornecidas com sistema operacional Windows instalados de fabrica, além de outros softwares que são instalados por meio do NTI através dos NATIS, como suíte de escritório, navegador, antivírus e leitor de PDF, todos esses com licenciamento livre (Open Source). Por outro lado, vale a pena ressaltar que existem laboratórios com especificações diferentes do padrão.

Potencialidades: Na UFPE as TICs englobam os Sistemas de Informação Gerenciais (SIGs), a infraestrutura de TIC, a infraestrutura para armazenamento de dados, entre outros ativos que possibilitam o alcance das metas da Universidade e o alinhamento à Estratégia de Governo Digital e à governança institucional.

Fragilidades: Atrasos burocráticos na execução da contratação de bens e serviços de TIC, assim como a necessidade de maior investimento de recursos financeiros direcionados para a área de TI. Bem como o não conhecimento prévio do valor disponível (orçamento) para o investimento na área de TI, quando da elaboração do planejamento.

Estratégias de melhorias: Devido à constante modernização tecnológica assim como a flutuação do câmbio, faz-se necessária a ampliação contínua do montante dos recursos financeiros direcionados à STI para promover melhorias e a implementação de novas Tecnologias de

Informação e Comunicação. Necessidade de definição e designação de dotação orçamentária para o efetivo planejamento de investimentos na área de TI.

4. ANÁLISE DOS DADOS E DAS INFORMAÇÕES

4.1 Indicação de quanto foi alcançado em relação ao que foi estabelecido no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), considerando o perfil e a identidade da IES

A análise dos dados e das informações apresentadas a seguir foi organizada segundo os 5 Eixos deste relatório:

Eixo 1- Planejamento e Avaliação

O planejamento de ações institucionais na UFPE tem sido realizado por meio de variados planos de gestão. A partir de 2020, com a criação da Diretoria Estratégica de Planejamento, Avaliação e Gestão (DEPLAG), vinculada ao Gabinete do Reitor, a UFPE consolidou e aprimorou suas atividades de planejamento e monitoramento. Essa mobilização favoreceu o acompanhamento sistematizado de programas, projetos e ações empreendidos para o alcance das metas do planejamento estratégico apresentado no Plano de Desenvolvimento Institucional - PDI (2019-2023).

No final do ano de 2022, o projeto de elaboração do novo PDI (2024-2028) e o monitoramento do Plano de Ação Institucional - PAI e do PDI vigente passaram a ser atividades desenvolvidas pela Unidade DEPLAG. Logo, visando ao acompanhamento das metas e ações dos diferentes Planos Estratégicos, optou-se, em primeiro lugar, por manter a metodologia já utilizada anteriormente: as Unidades Gestoras da UFPE permanecem sendo acompanhadas e assistidas através de ferramentas de gestão de tarefas e projetos, como o aplicativo de gerenciamento de projeto, Trello. Além disso, planilhas de elaboração própria da unidade também tem atendido às demandas específicas de monitoramento. Em um segundo momento, as esquematizações desses resultados serão publicizadas, em periodicidade quadrimestral, no

site da Unidade DEPLAG: <https://www.ufpe.br/deplag/avaliacao-institucional> - através de painéis interativos via Microsoft Power BI, um recurso eficiente de análise de dados.

Eixo 2- Desenvolvimento Institucional

No final de dezembro do ano de 2020, uma revisão do PDI foi aprovada no Conselho Universitário (CONSUNI), com vigência 2019-2023, visto que as metas e ações foram alteradas e atualizadas de acordo com o cenário originado pela pandemia da COVID-19. O PDI atualmente em vigor apresenta 113 indicadores em 92 ações distribuídas em 21 objetivos estratégicos, reiterando seu compromisso com o desenvolvimento da UFPE. Em 2023, será publicado o novo PDI, com vigência de 2024 até 2028, caracterizando-se como um plano referência para o futuro da instituição, construído a partir de ampla discussão com todos os segmentos da comunidade universitária e considerando os acúmulos do monitoramento dos planos anteriores.

O PDI atual e a construção do novo PDI se orientam pela missão da instituição definida em seu Plano Estratégico Institucional, o PEI 2013-2027, que reafirma seu caráter público, promotor da formação de pessoas e da construção de conhecimentos e competências científicas e técnicas de referência mundial, sem perder de vista sólidos princípios éticos, socioambientais e culturais.

Eixo 3- Políticas Acadêmicas

Nos últimos anos, a UFPE apresentou uma tendência crescente no seu Índice Geral de Cursos (IGC), indicador calculado pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP). No período de 2015-2020, o conceito médio dos cursos avaliados "*In loco*" pelo INEP da UFPE aumentou de 3,93 para 4,10, considerando uma melhoria nas três dimensões avaliadas: Organização Didático-Pedagógica, Corpo Docente e Tutorial e Infraestrutura.

Como estratégia para reduzir a evasão e aumentar a retenção na UFPE foram elaboradas várias resoluções, desde 2019 até 2022, visando a regulamentar, por exemplo, os processos seletivos de transferências internas e externas, reintegração e ingresso de portadores de

diploma. Outros dispositivos regulamentadores também foram publicados, normatizando variados aspectos da vida acadêmica. A experiência dos processos avaliativos também foi estrategicamente importante nesse processo de construção, concretizado a partir de ampla discussão nas pró-reitorias e nos conselhos superiores.

Nesse período, também foi elaborada e publicada a Resolução de nº 09/2020, que institui o bônus de 10% na nota de estudantes pernambucanos que se candidatem ao curso de Medicina campus Recife; foi criada a Resolução de nº 10/2021 que regulamenta as normas acadêmicas para os estudantes estrangeiros do convênio PEC-G (Programa de Estudantes-Convênio de Graduação); e foram disciplinados os Estudos Planejados (Resolução nº 08/2022), voltados para estudantes com obstáculos no prosseguimento do processo de aprendizagem nos cursos de graduação. Também foram elaborados e publicados os seguintes normativos:

- Res. Nº 02/2020: que atualiza a Resolução Nº 20/2015, disciplinando o Estágio nos Cursos de Graduação.
- Res. Nº 01/2021: que regulamenta os procedimentos de tramitação do processo de criação de novos Cursos de Graduação;
- Res. Nº 02/2021: que estabelece a natureza, estrutura e o acompanhamento dos planos de trabalho das Coordenações de Cursos de Graduação da UFPE;
- Res. Nº 04/2021: que estabelece os protocolos de execução e acompanhamento dos processos avaliativos internos e externos dos cursos de graduação da UFPE.
- IN Nº 03/2022: que especifica as condições e procedimentos para a realização de estágio obrigatório e não obrigatório, no ano letivo de 2022, por estudantes dos cursos de graduação.
- Res. Nº 10/2022: que regulamenta o Grupo de Disciplinas de Formação Avançada na Universidade.
- Res. Nº 18/2022: que disciplina o Trabalho de Conclusão de Curso nos Cursos de Graduação.
- Res. Nº 19/2022: que regulamenta o Acompanhamento de Estudos em Situações Excepcionais.

Com a retomada das atividades presenciais na segunda metade do ano de 2022, a Pró-Reitoria de Graduação - PROGRAD também lançou a Resolução nº 01/2022, que orientou o funcionamento do estágio presencial no semestre de 2021.2. A Res. 01/2022 exemplifica que as demandas decorrentes do contexto pandêmico e dos seus ajustes e reajustes foram balizadas por normativos orientadores para a comunidade acadêmica.

A política extensionista, coordenada pela Pró-Reitoria de Extensão e Cultura - PROExC, foi bastante afetada pela pandemia da COVID-19, não havendo, no ano de 2021, um número significativo de projetos efetivados. Já em 2022, com a retomada das atividades presenciais, a PROExC conseguiu registrar, por meio do Sistema de Informação e Gestão de Projetos (SIGProj), mais de 350 projetos de extensão divididos nas áreas de: Comunicação (26), Cultura (26), Direitos Humanos e Justiça (24), Educação (85), Saúde (145), Tecnologia e Produção (31) e Trabalho (5). Esses projetos foram formalizados através da abertura de editais com fontes específicas de recursos, no formato de fluxo contínuo e também por demanda espontânea da comunidade acadêmica.

Em relação à pesquisa, a Pró-reitoria de Pesquisa e Inovação - PROPESQI divulgou chamada para mais de 9 editais internos de apoio no ano de 2022. Nestes editais, buscou-se fortalecer as seguintes ações: atividades de auxílio à pesquisa destinada a Técnicos-Administrativos em Educação (TAE); suporte aos periódicos da UFPE; estratégias de incentivo à produtividade em pesquisa; estímulo ao credenciamento dos LAMPs (Laboratórios Multiusuários de Pesquisa), promoção da formação de Startups e incentivo à internacionalização dentro da UFPE com edital de professor visitante. Este último, resultado de parceria com a PROExC e com a Diretoria de Relações Internacionais - DRI.

No ano de 2022, o papel do Conselho Social da UFPE foi endossado. O Conselho Social (Consol) é a instância representativa da sociedade, com a função precípua de contribuir, com caráter consultivo, para a definição das políticas sociais institucionais da UFPE. Sua composição de conselheiros é formada por representantes da Universidade Federal de Pernambuco e da sociedade civil organizada. Todos os *campi* e todos os segmentos da comunidade acadêmica estão representados nesta composição. Além disso, a UFPE tem mantido o empenho no fortalecimento das comissões de heteroidentificação e na sua participação nos Fóruns de Coordenadores de Curso, incentivando o diálogo entre a instância que valida a autodeclaração prestada por candidatos inscritos no sistema de cotas para pretos e pardos no Sistema de Seleção Unificada (Sisu)/MEC e as coordenações dos cursos de graduação.

No contexto das ações afirmativas, o Núcleo de Políticas de Educação das Relações Étnico-Raciais da Universidade Federal de Pernambuco (NÚCLEO-ERER/UFPE) tem se destacado. Esse órgão institucional, vinculado ao Gabinete do Reitor, tem a finalidade de promover a política de Educação das Relações Étnico-Raciais no âmbito da comunidade acadêmica interna (estudantes, técnicos e docentes) e na sua relação externa com a sociedade, propondo e articulando ações afirmativas através das pró-reitorias, centros acadêmicos e órgãos suplementares, a partir da composição de comissões e GT para pensar e coordenar ações. Em 2022, o ERER apresentou, em roda de diálogo na Semana Pedagógica do Centro de Educação, o panorama das ações afirmativas empreendidas pela UFPE.

Eixo 4 - Políticas de Gestão

A UFPE apresenta um quadro de servidores docentes e técnicos-administrativos qualificado, contudo, reconhece a necessidade de um investimento contínuo em qualificação e capacitação. Nesse contexto, no ano de 2022, a Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas e Qualidade de Vida - PROGEPE posicionou-se como instância significativa, engajando-se em consolidar uma política de qualidade de vida mais participativa e atuante em toda a UFPE.

Através da Seção de Formação Continuada, ligada à Diretoria de Desenvolvimento de Pessoal, foram realizados cursos de capacitação e desenvolvimento para os servidores docentes e técnico-administrativos. A oferta dos mais variados cursos foi voltada para aqueles que voluntariamente demonstraram interesse no seu Plano de Desenvolvimento de Pessoas - PDP e de carreira. Foram ofertadas turmas nos diversos campos e temáticas como: Gestão Ágil; Liderança Positiva; Gestão de Riscos (nepotismo, conflito de interesses, gestão de conflitos, atos administrativos); Metodologias Ativas, Primeiros Socorros, Extensão Universitária e Políticas Afirmativas. Considerando o contexto pandêmico, os cursos foram oferecidos no formato remoto, mas mesmo após a retomada da presencialidade, optou-se pela permanência da modalidade remota, com o acréscimo do formato híbrido.

Em 2022, foi instituída a Política de Formação Continuada dos Servidores da UFPE (Resolução nº 07/2022) que criou a Escola de Formação dos Servidores da UFPE (Formare), como parte das ações voltadas ao desenvolvimento profissional do seu quadro de servidores docentes e técnico-administrativos em educação. Esta política segue a perspectiva da formação

permanente, além de se inserir na legislação vigente referente à Política Nacional de Desenvolvimento de Pessoas e às carreiras dos servidores. Tem entre seus objetivos orientar as ações de formação continuada dos servidores; possibilitar o desenvolvimento dos servidores vinculado às atividades de ensino, pesquisa e extensão, técnico-administrativas e de gestão da UFPE; fomentar projetos, programas e planos que contribuam para o desenvolvimento dos servidores da Universidade; e propiciar a democratização das informações e a difusão dos conhecimentos relacionados ao desenvolvimento dos servidores.

Em outra perspectiva, o Programa de Promoção à Saúde e Qualidade de Vida no Trabalho, intitulado de Fluir com a Vida, se estrutura na ideia de que a qualidade de vida no trabalho consiste em práticas individuais e coletivas de trabalho, gestão organizacional, promoção à saúde e segurança no trabalho. Essas ações se configuram de forma a proporcionar satisfação, reconhecimento sócio profissional, relações interpessoais harmoniosas, ambiente laboral saudável e equilíbrio entre o trabalho e a vida pessoal. O Programa está vinculado à Coordenação de Qualidade de Vida (CQV) da PROGEPE e tem promovido ações como rodas de conversa, lives, atividades esportivas regulares e projetos de saúde mental e educação.

Por fim, outra iniciativa relevante da Coordenação de Qualidade de Vida foram as campanhas sobre fomento suplementar à saúde. O tema, considerado de baixa apropriação pelo público de servidores da instituição, foi amplamente divulgado através da campanha de utilização consciente dos serviços de saúde e da campanha de sensibilização sobre a importância do cadastramento do auxílio saúde.

Eixo 5 - Infraestrutura

A Superintendência de Infraestrutura (SINFRA) e a Superintendência de Projetos e Obras (SPO) estão diretamente vinculadas ao Gabinete do Reitor e têm por finalidade projetar, coordenar, fiscalizar, sancionar e executar as ações de planejamento dos espaços físicos, no caso da SPO, e das ações de construção e manutenção da infraestrutura e urbanismo, preservação do patrimônio e do meio ambiente, no caso da SINFRA, sempre pautados no desenvolvimento sustentável da UFPE.

Assim como os demais planos norteadores da instituição, o Plano de Gestão de Logística Sustentável da Universidade Federal de Pernambuco também é um documento de referência para as ações da SINFRA e da SPO. O PGLS é uma ferramenta de planejamento que propicia o estabelecimento de práticas de sustentabilidade e racionalização dos gastos institucionais e processos administrativos. O documento foi instituído com a intenção de criar metas e ações que devem promover mudanças de comportamentos, conduzindo a um modelo de desenvolvimento mais sustentável na instituição. O público-alvo deste plano é, a princípio, composto por gestores e técnicos administrativos responsáveis pela coordenação, planejamento, implementação, monitoramento, avaliação e revisão de projetos e ações de logística sustentável na UFPE. A partir do PGLS são elaborados relatórios de monitoramento e relatórios de diagnóstico. O Plano atualmente vigente foi publicado em 2019 com prazo até 2022.

No que se refere à infraestrutura, a SINFRA e a SPO não mediram esforços para tentar efetivar o objetivo 17 do Mapa Estratégico da UFPE (PDI 2019-2023), que aponta para a ampliação, modernização e manutenção da infraestrutura física, de segurança e bibliotecas, garantindo a acessibilidade com eficácia. O repasse de recursos de investimento diminuiu de 2020 a 2022. No entanto, mesmo nesse cenário de contingenciamento, o que tornou um desafio a conclusão das obras inacabadas e a iniciação de novas obras e projetos, a SINFRA e a SPO ainda totalizaram um investimento de capital em obras de mais de 4.65 milhões executados no ano passado.

Foram iniciadas 3 obras no ano de 2022, das quais uma foi concluída – Ampliação e Reforma do Restaurante Universitário do Campus Joaquim Amazonas da UFPE - e duas se encontram ainda em fase de execução: Construção do Centro de Bioterismo 3ª Etapa, no Centro de Biotecnologias (CB) do Campus Recife da UFPE e Intervenção de Acessibilidade Física do Centro de Ciências Exatas e da Natureza (CCEN) do Campus Recife da UFPE.

Atentando para as novas formas de abrangência que o termo saúde hoje representa, as unidades passaram a priorizar ações relativas à saúde animal e à saúde ambiental, buscando concretizar uma política institucional de bem-estar animal através da publicação da Resolução nº 13/2021 do Conselho de Administração da UFPE, que instituiu a Comissão de Combate ao Abandono e Maus-tratos de Animais, composta por uma equipe de servidores de diferentes setores da Universidade.

5. AÇÕES PREVISTAS

A UFPE foi e continua sendo referência para toda a comunidade científica e acadêmica do Nordeste e do país como um todo. Através do estreitamento das dimensões Ensino, Pesquisa, Extensão e Inovação, fica claro o empenho de toda a instituição em fazer-se presente para a comunidade interna e externa, buscando reduzir as disparidades educacionais e atuar como precursor de um ensino de qualidade, público e acessível a todos.

Apesar dos desdobramentos da pandemia gerada pelo novo coronavírus (*SARS-CoV-2*) e dos contínuos cortes orçamentários que se seguiram nos últimos anos, a UFPE ainda conseguiu manter-se atuante no cenário nacional difundindo conhecimento através dos seus três *Campi*. E, sempre quando necessário, reformulando suas políticas internas, reestruturando-se e adequando-se aos pleitos exigidos, pois entende-se que um dos maiores desafios de uma IES tradicional, como a UFPE e, com uma grande bagagem, é ser uma instituição contingencial, ou seja, que se adeque às rápidas transformações e demandas que a sociedade e o ambiente impõem diariamente (Chiavenato, 2004).

Para a concretização de sua visão, a UFPE atualizou no Plano Estratégico Institucional - PEI (2013-2027) seus 21 objetivos estratégicos, derivados de demandas dos interessados da comunidade acadêmica (stakeholders). Neste processo, os novos desafios a serem enfrentados nos próximos anos foram identificados e discutidos. Cada objetivo estratégico foi desdobrado em ações, cujo espectro se relaciona com indicadores, visando dar maior clareza ao que foi proposto e a dar maior foco nos resultados ao inserir metas mensuráveis.

Para cada objetivo estratégico foi elaborado um quantitativo de ações, a saber:

- Adotar novas práticas pedagógicas para formação acadêmica (2);
- Expandir e consolidar cursos de graduação, pós-graduação e da educação básica (4);
- Reduzir a evasão e retenção nos cursos de graduação e pós-graduação (4);
- Ampliar a integração da universidade com outros setores da sociedade, dentro de um programa de ensino, pesquisa, extensão, cultura, empreendedorismo e inovação (12);
- Consolidar e expandir a interiorização (2);
- Expandir e consolidar a internacionalização (6);
- Aprimorar a governança e gestão institucional (11);

- Promover uma política de sustentabilidade e responsabilidade social (3);
- Implantar uma política de valorização, preservação e acesso à cultura (2);
- Implantar uma política de planejamento e avaliação (interna e externa), em todas as instâncias (4);
- Redefinir a política de gestão de pessoal (docentes e técnicos) (8);
- Ampliar a educação aberta e digital (4);
- Aprimorar a governança de TI e a gestão de TI (7);
- Promover ações que impulsionem políticas propositivas para a pesquisa e a pós-graduação (2);
- Consolidar a segurança institucional (4);
- Oferecer condições de acesso, permanência e conclusão exitosa da formação acadêmica dos estudantes (4);
- Ampliar, modernizar e manter a infraestrutura física garantindo a acessibilidade com eficácia (5);
- Desenvolver e implantar aplicativos e sistemas integrados de informação e comunicação que abranjam todas as áreas da instituição (2);
- Fortalecer a comunicação institucional e a comunicação pública (4);
- Aperfeiçoar a gestão da informação, promovendo a transparência, a qualidade da informação e a produção do conhecimento (3) e
- Captar recursos externos para implementar as ações estratégicas (1).

O monitoramento sistematizado da execução dessas ações tem identificado aquelas que foram concluídas, as que estão em andamento e os fatores que impediram a consecução de outras. Esse panorama é mobilizado quando da construção dos próximos planos estratégicos e de desenvolvimento da instituição. O ano de 2023 será de finalização das discussões para elaboração e posterior aprovação do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) 2024-2028. Este novo plano deve dialogar e ratificar a missão da instituição, definida no PEI 2013-2027, explicitando as ações, as metas e os indicadores que serão executados no próximo quinquênio. O processo de elaboração do PDI inclui análise de informações e estratégias de planejamento que se encontram consolidadas na construção do documento em vigências anteriores. Para além disso, será estruturada uma ampla discussão com todos os segmentos da comunidade

acadêmica, mobilizando demandas e propostas que irão subsidiar o desenho do plano a ser apreciado pelo Conselho Universitário da UFPE.

O Projeto UFPE FUTURO, considerando a diversidade de novas demandas e a velocidade com as quais elas se apresentam, trouxe o desafio da revisão dos princípios e diretrizes de uma universidade do futuro. Nesse sentido, a UFPE tem reafirmado a absoluta necessidade de assumir-se enquanto modelo de universidade pública, gratuita e de excelência, em busca de um padrão de excelência inspirado pelo compromisso com o contexto local. Estes princípios se desdobram em quatro diretrizes temáticas, em torno dos quais a Universidade tem buscado a reorganização da agenda das suas estruturas organizacionais: 1) excelência na formação e inclusão social; 2) qualidade e relevância na produção de conhecimento; 3) difusão e troca de conhecimento com impacto na sociedade e na economia; 4) - internacionalização como fator para a construção de conhecimento relevante e 5) eficiência na governança institucional.

6. QUESTÕES CONCLUSIVAS

Nesta seção pretendemos buscar um olhar autoavaliativo e evolutivo em relação às ações consideradas relevantes no ano de 2022, das unidades organizacionais respondentes, assim como resgatar impactos das ações das unidades organizacionais na retomada das aulas e atividades administrativas presenciais.

PROGRAD

a) Desafios e ações da Prograd para o ano de 2023

- Publicação Manual de Estágio para a UFPE (com foco específico para as licenciaturas, saúde e bacharelado) e de Cinco Ebooks com ações desenvolvidas pela Prograd: PIBID (01); Residência Pedagógica (01); Coletânea: Processos e práticas de ensino, avaliação e aprendizagem na Pandemia (03) (ações desenvolvidas pela Prograd (2020 a 2022) com relatos e depoimentos de docentes, técnicos e estudantes sobre os processos vivenciados).
- Realização de atividades/ações para qualificação do ensino, envolvendo servidores docentes e técnico-administrativos: X Semana Pedagógica UFPE 2023; Publicação de Editais 2023 (Inovação e de Coordenadores); Fórum de Coordenadores; COFIES.

- Publicação de Regulamento Geral dos Cursos de Graduação para otimização do acesso às Resoluções em observação ao sistema eletrônico acadêmico vigente e funcionamento da UFPE, contemplando todos os temas da graduação.
- Realização de encontros para treinamento dos coordenadores (Curso, estágio, monitoria) e escolaridade na implantação do SIGAA para uso integral em 2023.2. Estamos em fase piloto e uso progressivo do sistema. Primeiro no Campus CAA e CAV (2022), posteriormente no Recife (2023) Estes encontros se denominam como “Conversa com a Prograd sobre o SigaA”.
- Institucionalização do Observatório da Graduação da UFPE: O Observatório irá funcionar com base no Programa Institucional de Combate à Evasão e Repetência (PICER). Este Programa irá funcionar com base em três frentes:
 - ✓ Organização de Normativos Institucionais relacionados à temática (Resolução de Estudos Programdos e de Recusa de Matrícula, já finalizados),
 - ✓ Por meio da ‘Plataforma de Acompanhamento das Taxas de Evasão, Retenção e Sucesso da UFPE’. Essa Plataforma está sendo elaborada pela DEPLAG em parceria com a Prograd e o STI. Estamos em fase de revisão final, para o levantamento de microdados de evasão dos cursos. A proposta é que os estudantes sejam acompanhados por análises quantitativas e qualitativas para o monitoramento sistemático e aprofundado dos estudantes e dos egressos, como forma de aperfeiçoar o processo de ensino/avaliação/aprendizagem de graduação. Como última etapa, este sistema deve ficar ampliado para o acesso pelas Coordenações dos Cursos.
 - ✓ No estabelecimento de ‘Protocolos de Procedimentos para Aprofundamento dos Dados dos Cursos de Graduação’ a serem desenvolvidos pelas coordenações e gestão central (a ser publicado ao final da construção da Plataforma).

b) Desafios e ações para o próximo PDI (2024 a 2028), em uma parceria entre todas as instâncias da gestão da UFPE.

- Consolidação da Política Institucional de Estágio: Acompanhamento eficiente de todos os estágios da UFPE por meio da implantação do SIGAA, do Manual de estágio, dos Regimentos de estágios nos PPCs, da criação de Comissões de estágio específicas para licenciaturas e bacharelados; e do Fórum de Coordenadores de Estágios.

- Criação/reestruturação de uma comissão específica para a realização dos vestibulares na UFPE, atendendo às especificidades de cada seleção, os testes de habilidade específicas e o vestibular indígena.
- Implantação de matrícula pelos cursos de graduação da UFPE e Criação de escolaridade setorial por centro para os cursos de graduação a partir do ano letivo de 2024, através dos Centro/núcleo/curso.
- Construção de Plano estratégico de Gestão para os Cursos de Graduação em parceria com os cursos: elencar pontos principais da gestão acadêmica, atrelar os objetivos do PDI/PAI aos planos de gestão dos cursos, contribuir na organização das gestões acadêmicas dos cursos; elencar elementos impactantes do Enade e avaliação de cursos.
- Consolidação da Política Institucional de Combate à Evasão e Repetência (PICER) por meio de normativos, fórum dos coordenadores, observatório da Graduação, Ecograd, ações formativas, atendimento aos estudantes vulneráveis, dentre outras ações.

NACE

a) Nº de estudantes atendidos (as) pelo NACE:

Campus Recife

Em 2022, o NACE, campus Recife, atendeu 152 (cento e cinquenta e dois) estudantes, sendo 149 (cento e quarenta e nove) das graduações e 03 (três) de cursos de pós-graduação Stricto sensu.

Campus Agreste

Em 2022, o NACE, campus Agreste, atendeu 44 (quarenta e quatro) estudantes das graduações.

b) Nº de coordenadores (as) e professores (as) capacitados (as) pelo NACE no ano de 2022 por intermédio de orientações de acessibilidade e inclusão educacional para o atendimento aos (às) estudantes com deficiência que são acompanhados (as) pelo NACE:

Campus Recife

Em 2022, o NACE, campus Recife, orientou 57 (cinquenta e sete) coordenadores (as) de cursos de graduação e 03 (três) coordenadores de cursos de pós-graduação *Stricto sensu*.

O NACE destaca em suas comunicações com as coordenações de cursos que elas encaminhem as orientações para os professores dos (as) estudantes atendidos (as) pelo Núcleo.

Considerando que um (a) estudante curse uma, duas ou mais disciplinas diferentes com professores diferentes a cada semestre, o número de professores que devem receber as orientações multiplica-se pelo quantitativo total de professores que atendem aquele (a) estudante por semestre. Desse modo, os números supramencionados correspondem apenas aos coordenadores de cursos contatados pelo Núcleo.

Anexamos ao próximo item links com os modelos de orientações que o Serviço de Atendimento em Acessibilidade e Inclusão Educacional, campus Recife, encaminha para os coordenadores visando atender às demandas dos (as) estudantes que são acompanhados (as) pelo NACE.

Campus Agreste

Em 2022, o NACE, campus Agreste, orientou diretamente 8 (oito) coordenadores (as) de cursos de graduação, os (as) quais encaminham as orientações para os (as) professores (as) dos (as) estudantes com deficiência.

Participou de reuniões da Câmara de Graduação, onde estiveram presentes todos os (as) coordenadores de cursos para orientações gerais de acessibilidade.

Participou de reuniões de colegiados para tratar de assuntos específicos de acessibilidade para os (as) estudantes de determinado curso, alcançando não só coordenadores, mas também professores dos (as) estudantes com deficiência.

Orientações em acessibilidade e inclusão educacional a pessoas com deficiência atendidos pelo NACE e encaminhados para coordenadores e professores dos cursos de graduação e pós-graduação *Stricto sensu*, em 2022, pelo Serviço de Atendimento em Acessibilidade e Inclusão Educacional (modelos):

Campus Recife

Orientação de acessibilidade e inclusão do NACE para atendimento à Pessoa com Transtorno do Espectro do Autismo - TEA

Orientação de acessibilidade e inclusão do NACE para atendimento à Pessoa com Deficiência Visual

Orientação de acessibilidade e inclusão do NACE para atendimento à Pessoa com Transtorno do Déficit de Atenção e Hiperatividade - TDAH

Orientação de acessibilidade e inclusão do NACE para atendimento à Pessoa com Deficiência Auditiva

Orientação de acessibilidade e inclusão do NACE para atendimento à Pessoa com Deficiência Física

Orientação de acessibilidade e inclusão do NACE para atendimento à Pessoa com Deficiência Intelectual

Orientação de acessibilidade e inclusão do NACE para atendimento à Pessoa com Transtornos Específicos de Aprendizagem

Campus Agreste

Devido à falta de uma equipe de Atendimento em Acessibilidade e Inclusão Educacional (AAIE) no Campus do Agreste, não foram elaboradas orientações específicas para cada estudante com deficiência atendido pelo NACE CAA.

Diante disso, enviamos para os (as) coordenadores (as) e professores o Guia de Acessibilidade produzido pelo Núcleo de Acessibilidade da UFPE que contém orientações gerais para atendimento a pessoas com deficiência.

c) Nº de ações de acessibilidade executadas pelo NACE:

Campus Recife

Em 2022, o NACE, Campus Recife, participou ou apoiou 10 (dez) ações visando popularizar a temática e as orientações em acessibilidade e inclusão educacional de pessoas com deficiências e/ou com necessidades específicas. São elas:

Apoio à Palestra promovido pelo LabTATO com o título A Importância da Lei Brasileira Brasileira de Inclusão, em 29 de março de 2022.

Palestra no Curso de Integração para Técnicos Administrativos em Educação 2022, em 29 de abril de 2022, a convite da equipe de Seção de Formação Continuada (SFC) da Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas e Qualidade de Vida (Progepe).

Palestra intitulada Orientações do Núcleo de Acessibilidade da UFPE para o ensino de pessoas com deficiência proferida no evento promovido pelo Projeto INCLUIR UFPE / LabTATO UFPE, em 17 de maio de 2022.

Apresentação das ações do NACE no evento de Acolhimento aos (às) estudantes promovido pelo Centro de Informática (CIn-UFPE), em 30 de junho de 2022.

Organização da I Semana da Pessoa com Deficiência da UFPE: Superar barreiras para garantir a inclusão realizada de 22 a 26 de agosto de 2022 (Programação).

Palestra intitulada Acessibilidade Comunicacional para Pessoas Surdas na I Semana da Pessoa com Deficiência do Campus Ipojuca - UFPE, em 19 de setembro de 2022.

Entrevista ao Canal do YouTube A Moda Muda com o título O Grito das Mãos! - Setembro Surdo, realizado em 23 de setembro de 2022.

Palestra intitulada Leis e Inclusão de Pessoas com Deficiência proferida no evento H-Cessível: Derrubando Barreiras e Promovendo Inclusão e Acessibilidade em Saúde no Ambiente Hospitalar, em 21 de setembro de 2022.

Palestra, no EXPO UFPE 2022 (programação), Painei 5: Inclusão e Diversidade na UFPE: aqui é seu lugar, em 14 de outubro de 2022.

Apresentação das ações do NACE no evento da Semana do Calouro CIn-UFPE promovido pelo Centro de Informática (CIn-UFPE), em 30 de novembro de 2022.

Além dessas ações, o NACE realizou também:

Contratação de onze bolsistas de Libras e a ampliação de bolsistas de apoio ao (à) estudante com deficiência.

Solicitação de obras na calçada de entrada do Hospital das Clínicas a partir de demanda de um estudante cadeirante.

Tradução e interpretação em Libras em eventos, cursos, reuniões e em outros formatos de ação conforme agenda do Setor de Acessibilidade Comunicacional.

Campus Agreste

No ano de 2022, o NACE Setorial Campus Agreste realizou, apoiou ou participou de diversas atividades relacionadas à temática da acessibilidade e inclusão, das quais se destacam 10 (dez):

Realização da Live intitulada “Autismo não tem cara. O diagnóstico não será uma sentença”, realizada no dia 13 de abril de 2022, com participação das palestrantes: Neide Alciole, psicóloga, jornalista e coordenadora institucional da APAE; e a professora Dr. Jocilene Costa.

Evento alusivo ao Dia da Libras com tema “ Todos somos Libras, falamos, expressamos, vivemos”, realizado com instituições parceiras.

Participação no I Workshop Técnico em Produção de Conteúdos Adaptado, promovido pela REBECA/UFRN/UFC.

Organização e realização do I Seminário Alusivo ao Dia Nacional da Luta da Pessoa com Deficiência, no dia 21 de setembro de 2022, no Auditório Luiz Gonzaga.

Apoio no II Seminário de Educação, Inclusão Social e Direitos Humanos: Deficiências em diálogos interseccionais, realizado por docentes do campus;

Participação no Workshop - Tradução e Interpretação com Base em Descritores Imagéticos (DI).

Participação na Palestra - Caminhos Éticos para TILSP.

Construção da rampa principal de acesso na entrada do campus para melhor mobilidade das pessoas usuárias de cadeira de rodas.

Contratação de bolsistas de apoio a estudantes com deficiência.

Contratação de dois bolsistas tradutores e intérpretes de Libras.

Descreva as ações de relevância da unidade organizacional na retomada das aulas e atividades administrativas presenciais, em 2022.

Campus Recife

A entrada de novos (as) servidores (as), como também, a seleção simplificada de novos (as) bolsistas para exercerem as funções de tradutores e intérpretes de Libras permitiram a ampliação da equipe de atendimento do Serviço de Acessibilidade Comunicacional do NACE e a otimização do acompanhamento aos docentes, técnico-administrativos e estudantes da UFPE com deficiência auditiva/surdez em suas demandas acadêmicas e/ou profissionais.

A entrada de novas servidoras no Serviço de Atendimento em Acessibilidade e Inclusão Educacional do NACE com o cargo de Assistente Social favoreceu as demandas oriundas das questões sociais que perpassam o cotidiano de estudantes e servidores com deficiência, tais como:

- acionamento de serviços e recursos institucionais que visem garantir o acesso, a permanência e a participação das pessoas com deficiência na UFPE, no intuito de contribuir para assegurar o direito a formas de trabalho adequadas e a um sistema educacional inclusivo e de qualidade.

- realização de estudos socioeconômicos com estudantes atendidos (as) pelo NACE-UFPE, objetivando o encaminhamento para a rede de serviços socioassistenciais e o acesso a serviços sociais que incidam sobre as suas condições objetivas de acesso e permanência na educação superior.

- prestar orientação aos indivíduos, famílias, comunidade e instituições sobre direitos das pessoas com deficiência, bem como sobre os serviços e recursos sociais disponíveis.

A organização colaborativa, o apoio, a participação em eventos e cursos promovidos por docentes/pesquisadores, coordenadores de cursos, gestores e pessoas externas à Instituição promoveram a popularização do NACE e a discussão sobre a acessibilidade e inclusão no ensino superior.

A participação do NACE no Curso de Integração para Técnicos Administrativos em Educação da UFPE voltado à formação dos servidores recém empossados permitiu o contato do Núcleo com os servidores na fase inicial das atividades profissionais e dos (as) novos (as) servidores com os assuntos que permeiam o universo da pessoa com deficiência e/ou com necessidades específicas e as ações que visam a quebra de barreiras no âmbito da UFPE.

Apoio individualizado aos (às) discentes acompanhados pelo Serviço de Acessibilidade e Inclusão Educacional no retorno às atividades presenciais, por meio de orientações específicas aos docentes e coordenadores (as) de curso. Assim como a atualização das orientações acadêmicas dos (as) estudantes acompanhados (as) para o contexto presencial, visto que as mesmas estavam adequadas ao contexto das aulas remotas.

No retorno presencial, para facilitar o acesso às orientações acadêmicas dos (as) estudantes pelos (as) docentes, foi realizada uma alteração no fluxo de envio dessas orientações às coordenações de curso. Atualmente cada curso possui uma pasta compartilhada no Google Drive, na qual constam os documentos orientadores de todos (as) os (as) estudantes acompanhados pelo NACE daquele curso, que podem ser acessados pelos (as) demais docentes e são atualizadas semestralmente, de acordo com as especificidades de cada estudante. Além disso, também são compartilhados materiais de apoio com orientações gerais sobre os demais tipos de deficiência e necessidades educacionais específicas.

O fortalecimento da parceria com a UFRN, especificamente com a equipe técnico-educacional da Secretaria de Inclusão de Acessibilidade (SIA), por meio de encontros virtuais, nos quais foram compartilhadas experiências relacionadas aos desafios do retorno às aulas presenciais e do aumento no número de estudantes com deficiência e/ou necessidades educacionais específicas dos (as) ingressantes no Ensino Superior.

A articulação com a Superintendência de Infraestrutura - SINFRA da UFPE e do Hospital das Clínicas (HC) em relação à mobilidade e acessibilidade nos ambientes internos e externos do hospital para estudantes com deficiência física que estavam prestes a iniciar o estágio no HC.

Campus Agreste

Foram enviados e-mails de boas-vindas aos (às) estudantes no período de retorno às aulas presenciais, informando que o NACE está à disposição para quaisquer necessidades relacionadas à acessibilidade e inclusão no campus e informando as formas de contato.

Ao final do primeiro período de retorno presencial, enviamos uma pesquisa para diagnosticar as dificuldades existentes na volta ao presencial e sugestões de melhorias no aspecto da acessibilidade e inclusão.

GABINETE DO REITOR

Ações relevantes em 2022: Captação de recursos para ações estratégicas, inicialização de obras, atualizações normativas e regimentais no âmbito dos Conselhos superiores e da Reitoria

Ações da unidade organizacional na retomada das aulas e atividades administrativas presenciais, em 2022: Aprovação do calendário acadêmico dos cursos de graduação e de pós-graduação, retomada da presencialidade das atividades de ensino, pesquisa e extensão em virtude do contexto excepcional da pandemia de covid-19, garantia das condições de assistência estudantil, dentre outras.

CCEE - Complexo de Convenções, Eventos e Entretenimento

ações de relevância da unidade organizacional na retomada das aulas e atividades administrativas presenciais, em 2022

- Assinatura do contrato FADE/UFPE (contrato FADE/UFPE nº 206/22) para locação do espaço para eventos internos e externos.

- Reabertura do cinema

- Funcionamento da Concha Acústica, Estacionamento, Salas e Hall - Andamento do projeto de extensão para a reforma do teatro - Projeccionista para o cinema (servidor público)
- Elaboração de processos internos - Elaboração da Resolução do Uso Cinema
- Elaboração do Regimento Interno

DRI – Diretoria de Relações Internacionais

A internacionalização é a 4ª missão da universidade, sendo eixo transversal para o ensino, pesquisa, extensão e cultura. Para além dessa questão, é ponto de articulação para parcerias com organismos estrangeiros e interlocução para governos e consulados na perspectiva de reposicionar o protagonismo da UFPE. Nesse sentido, é uma unidade estratégica para manter a UFPE em permanente diálogo com fontes de financiamento internacionais e órgãos diversos.

O relatório 2022 encontra-se no link:
<https://drive.google.com/file/d/14AulMvo5j354rQADxv4y6b5uDUFDhH9Z/view?usp=sharing>

CONTROLADORIA

Início da implantação da gestão de riscos estratégicos com finalização no primeiro trimestre de 2023. Elaboração do Plano de Gestão de Riscos da UFPE e apresentação ao Comitê de Governança .

PROEXC

EXTENSÃO

Dentre as ações destaques da Extensão pode se citar: (i) Curso de Atualização em Extensão Universitária; (ii) Encontro de Boas Práticas em Extensão Universitária; (iii) 7º Encontro de Extensão e Cultura (Enexc), (iv) início de articulações para implementação do Instituto do Envelhecimento e da Pessoa Idosa (INEPI), (v) implementação e consolidação do Núcleo de Extensão na região do Ipanema, Moxotó e Pajeú – NEMIP, (vi) oferta de cursos, oficinas do Proidoso e da Cecine para a sociedade.

CULTURA

DOCUMENTAÇÃO DO ACERVO MUSEOLÓGICO DO CCB NA BASE DE DADOS TAINACAN

De fevereiro a agosto de 2022 fez-se a instalação local do WordPress.org e ativação do plugin Tainacan, o que permitiu a realização do estudo da base de dados, com a seleção dos campos necessários para documentação do acervo do Centro Cultural Benfica. A partir da definição dos metadados, foi elaborada uma planilha com o mapeamento dos campos do Tainacan e os metadados do SICAM que contém a descrição de cada um deles. A partir dessa configuração, foi possível proceder com a documentação das coleções de quadros e cerâmica do Acervo Universitário Museológico na base de dados Tainacan com a descrição dos campos com a criação de 36 metadados, alinhados aos campos da planilha, distribuídos em 17 seções na Plataforma. Ao total foram inseridos 892 itens do Acervo Museológico Universitário, entre quadros e obras de cerâmica que constituem a coleções e que estão disponibilizados provisoriamente no servidor web local no Centro Cultural Benfica. Como estratégia de acessibilidade, realizou-se um teste de audiodescrição duas obras cadastradas na base para compor etapa futura do projeto, no qual, foi gravado um áudio com a descrição geral da obra para que pessoas com deficiência auditivas possam ter acesso aos metadados, seguindo os princípios da acessibilidade comunicacional, e com o mesmo objetivo foram produzidos vídeos com tradução em libras a partir de aplicativos online.

HIGIENIZAÇÃO E REGISTRO FOTOGRÁFICO DO ACERVO MUSEOLÓGICO DO CCB

Por meio do projeto DOCUMENTAÇÃO E DEMOCRATIZAÇÃO DO ACERVO MUSEOLÓGICO UNIVERSITÁRIO (AMU) DO CENTRO CULTURAL BENFICA (CCB), contemplado no EDITAL FACEPE 26/2021 CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO NOS MUSEUS DE PERNAMBUCO (MUSEUS 2022) coordenado pelo professor Hélio Márcio Pajeú, procedeu-se com a digitalização por meio de fotografias da coleção de quadros e obras tridimensionais do Acervo Museológico que conta com mais de 4000 itens que englobam peças de mobiliário, gravura, escultura, pintura, desenho, fotografia, brinquedo popular, equipamento, ex-votos e cordéis. Nesse primeiro momento, o recorte fotografado foi de 839 peças, nas quais foram realizadas as seguintes ações: Higienização mecânica com trincha macia das peças de cerâmica e realização de fotografias digitais em formato Raw, que permite que o fotógrafo, ao processar a imagem no seu computador, realize

vários ajustes manuais no arquivo, ao contrário do JPEG e outros formatos. Para as 839 peças mais de 5000 fotografias foram realizadas.

DIGITALIZAÇÃO 3D DA COLEÇÃO DE CERÂMICA DE MESTRE VITALINO

Por meio da parceria entre a Diretoria de Cultura e os professores do Laboratório GREA3D, Pedro Martins Alessio / Auta Luciana Laurentino do Departamento de Expressão Gráfica procedeu-se com a digitalização e divulgação da coleção de esculturas do Mestre Vitalino do AMU. A ação teve recursos do 2021-08 - EDITAL PIBEXC. Este projeto tem por objetivo experimentar métodos de digitalização e plataformas digitais online que possibilitem a criação de uma exposição virtual permanente para apresentar em 3 dimensões as obras do mestre ceramista. Em um segundo momento o projeto pretende imprimir em 3D as peças digitalizadas, graças aos equipamentos de fabricação digital do laboratório GREA3D, para a criação de uma exposição presencial temporária dedicada ao público com deficiência visual. O projeto se inseriu nas disciplinas de modelagem 3D e fabricação digital do curso de expressão gráfica na busca por reproduções ricas em detalhes voltados às experiências táteis para crianças adultos e sobretudo de maneira a atender todos os públicos deste projeto dentre os quais o público de deficientes visuais. Como resultado, teve-se a digitalização 3d de 30 obras que serão reproduzidas em PLA para compor uma exposição interativa em 2023.

PROGRAMA DE RESTAURO DE OBRAS DO ACERVO MUSEOLÓGICO DO CENTRO CULTURAL BENFICA Por meio de dispensa de licitação, com recursos advindos do Gabinete da Reitoria, foi possível começar um programa de restauro das obras do AMU que se encontram seus estados de conservação classificados como ruim e péssimo. Com o aporte de R\$ 100.000,00 (cem mil reais) foi possível começar o restauro de 10 obras pictóricas, quais sejam:

Quadro 29 – Restauro de obras pictóricas

DESCRIÇÃO/ESPECIFICAÇÃO	QTD
Restauro de pintura. Autor: Baltazar da Câmara. Técnica: Pintura a óleo sobre compensado. Título: Nu Feminino de Costas. Época: Não identificada. Dimensões: 60,5 x 45,5 cm - c/moldura: 76,5 x 62,0 cm	1
Restauro de pintura. Autor: Augusto Bracet. Técnica: Pintura a óleo sobre tela. Título: Nu Feminino Deitado. Época: Não identificada.	1

Dimensões: 51,0 x 78,5 cm. - C/moldura: 65,5 x 93,3 cm	
Restauro de pintura. Autor: Galdino Guttmann Bicho. Técnica: Pintura a óleo sobre tela. Título: Paisagem com Morros. Época: Não identificada. Dimensões: 70,0 x 89,8 cm - c/moldura: 84,5 x 105,0 cm	1
Restauro de pintura. Autor: Ivone Visconti. Técnica: Pintura a óleo sobre tela. Título: Meninas no Jardim. Época: Não identificada. Dimensões: 95,0 x 70,5 cm - c/moldura: 105,5 x 80,0 cm	1
Restauro de pintura. Autor: Baltazar da Câmara. Técnica: Pintura a óleo sobre tela. Título: Epílogo do Romance. Época: Não identificada. Dimensões: 130,5 x 100,5 cm - c/moldura: 159,5 x 130,0 cm	1
Restauro de pintura. Autor: Fédua Fernandes do Rego Monteiro. Técnica: Pintura a óleo sobre tela. Título: Retrato do Pintor Joaquim do Rego 1 Monteiro. Época: Não identificada. Dimensões: 89,0 x 125,4 cm - c/moldura: 116,7 x 152,3 cm	
Restauro de pintura. Autor: Ladjane Bandeira de Lira. Técnica: Pintura a óleo sobre tela. Título: "Moleque". Época: Não identificada. Dimensões: 59,4 x 49,5 cm - c/moldura: 74,0 x 64,5 cm	
Restauro de pintura. Autor: Reynaldo de Aquino Fonseca. Técnica: Pintura a óleo sobre tela. Título: " Retrato nº 1 ". Época: Não identificada. Dimensões: 54,3 x 44,5 cm - c/moldura: 64,0 x 54,0 cm	
Restauro de pintura. Autor: Armando Martins Viana. Técnica: Pintura a óleo sobre tela. Título: Crianças na Praia. Época: Não identificada. Dimensões: 60,2 x 74,0 cm - c/moldura: 81,4 x 94,8 cm	
Restauro de pintura. Autor: Laerte Baldini. Técnica: Pintura a óleo sobre tela. Título: Composição Abstrata. Época: Não identificada. Dimensões: 72,3 x 100,5 cm - c/baguete: 74,5 x 103,0 cm	

Fonte: PROEXC

EMPRÉSTIMO DE OBRAS MUSEOLÓGICAS PARA EXPOSIÇÕES EXTERNAS

Em 2022 a Diretoria de Cultura emprestou obra do Acervo Museológico do Centro Cultural Benfica para realização de importantes exposições a nível nacional, quais sejam: Para SESC 24 de Maio mostra Raio-que-o-parto: ficções do moderno no Brasil (10 de fevereiro e 07 de agosto de 2022) foram emprestadas duas obras de cerâmica de Porfírio Faustino, da Coleção de Arte

Popular e como contrapartida tivemos o restauro, no valor de 9 mil reais, da obra Nu Feminino de Costas (Academia, 1949) de Maria Francelina da coleção de Belas Artes nas dimensões: 62,0 x 47,5 cm - c/ moldura: 76,0 x 61,5 cm. de outra obra do AMU. E para o Centro Cultural Banco do Brasil para participar da exposição em comemoração aos 50 anos do Movimento Armorial, emprestamos 14 obras, que circularam nas cidades de CCBB BH- Belo Horizonte de 21/12/2021 a 07/02/2022; CCBB RJ - Abertura: 29/03 - Temporada: 30/03 a 27/06/22; CCBB SP - Abertura: 19/07 - Temporada: 20/07 a 27/09; CCBB DF - Abertura: 12/10 - Temporada: 13/10 a 31/12. Como contrapartida desse grande empréstimo tivemos o restauro de três obras que compõem o AMU, quais sejam: nr de registro -00007 - Fédora Monteiro - valor restauro :R\$6.500,00; nr de registro -00028 - BRENNAND, Francisco - valor restauro :R\$4.500,00; nr de registro -00560 - Joelson - valor restauro :R\$2.000,00, totalizando R\$13.500,00.

INSTITUCIONALIZAÇÃO DA REDE DE MUSEUS DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO

Como forma de promover, incentivar e proteger o patrimônio cultural e científico institucional, a Diretoria de Cultura aprovou e institucionalizou na Universidade Federal de Pernambuco (UFPE) a Rede de Museus, formada pelos museus, pelas coleções científicas visitáveis e pelas galerias de arte vinculados à UFPE e cadastrados junto à rede. A institucionalização foi formalizada na Resolução nº 07/2022 do Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão (Cepe), publicada no Boletim Oficial da UFPE – no dia 15 de fevereiro de 2022, que entra em vigor em 1º de março. A Rede de Museus da UFPE é uma rede organizada de instituições museológicas, baseada na adesão voluntária, configurada de forma progressiva e que visa à coordenação, à articulação, à mediação, à qualificação e à cooperação entre os museus, coleções científicas visitáveis e galerias de arte da Universidade. A rede será vinculada à Diretoria de Cultura da Pró-Reitoria de Extensão e Cultura (Proexc) e integrará o Plano de Ação Institucional (PAI) da Proexc e das Pró-Reitorias de Pesquisa e Inovação (Propesqi), de Pós-Graduação (ProPG) e de Graduação (Prograd).

CRIAÇÃO ATELIÊ DE CONSERVAÇÃO, REVITALIZAÇÃO E DIGITALIZAÇÃO DE ACERVOS – ACORDA

A Diretoria de Cultura em parceria com os professores Auta Laurentino e Pedro Aléssio do Departamento de Expressão Gráfica, criou o Ateliê de Conservação, Revitalização e Digitalização de Acervos – ACORDA no Centro Cultural Benfica que tem como objetivo desenvolver ações e

atividades de conservação, revitalização e digitalização de acervos a partir dos princípios da Museologia e da cultura maker de experimentação de tecnologias digitais na fabricação e digitalização de artefatos bidimensional (2D) e tridimensional (3D). Com recursos advindos do Gabinete da Reitoria, por meio de dispensa de licitação foram adquiridos os equipamentos e material necessários para o seu funcionamento mínimo, tais como: impressoras 3d, cortadora a laser, chiller, cadeiras, filamentos de PLA, câmera fotográfica, lente. A perspectiva é que o ACORDA realize ações de avaliação e conservação preventiva, promova promover ações e políticas de digitalização e divulgação dos acervos do Acervo Museológico do Centro Cultural Benfica; e realize oficinas e capacitações da equipe da Diretoria de Cultura, dos discentes da UFPE, bolsistas, voluntários, estagiários e de estudantes da educação básica e superior pública e/ou privada relacionadas a preservação, digitalização, impressão e uso de artefatos físicos e digitais.

CRIAÇÃO DA SALA DE ENSAIOS NO MEMORIAL DA MEDICINA E CULTURA

A Diretoria de Cultura da PROExC, instalou em 2022 a Sala de Ensaios no segundo pavimento do Memorial da Medicina e Cultura, que se trata de uma sala sala multiusuária, com 70m², para acolher ações e atividades de projetos de extensão, ensaios de grupos e cias de artes cênicas, cursos e oficinas, treinamentos e aulas práticas dos cursos de graduação e pós graduação da UFPE, bem como da comunidade externa. A implantação dessa sala, adequada ao aos experimentos artísticos-culturais envolvendo o corpo, fortalecerá a interação da UFPE com a sociedade ao articular os mais diversos agentes interessados no desenvolvimento de trabalhos voltados à arte e a cultura, garantindo o pleno exercício dos direitos culturais aos cidadãos pernambucanos, dispondo-lhes de meios e insumos necessários para produzir, registrar, gerir e difundir iniciativas culturais; bem como estimular a exploração, o uso e a apropriação dos códigos, linguagens artísticas e espaços públicos e privados disponibilizados para a ação cultural, e ainda potencializar iniciativas culturais, visando à construção de novos valores de cooperação e solidariedade, e ampliar instrumentos de educação com cultura. Por meio de recursos da PROExC foram feitas as adaptações necessárias para uso da mesma, tais como pintura, requalificação elétrica, instalação de piso de EVA e ventiladores.

CRIAÇÃO DA SALA BANDEIRA & AGUIAR NO MEMORIAL DA MEDICINA E CULTURA

A Diretoria de Cultura criou a sala Bandeira & Aguiar no Memorial da Medicina e Cultura, para receber o o piano da Steinway & Sons, empresa alemã fundada em 1853, que se encontrava no Centro de Artes e Comunicação aos cuidados do Departamento de Música. Com a possibilidade da vinda desse instrumento, a Diretoria de Cultura instalou uma sala adequada para o receber e garantir sua preservação, bem como para realização de pequenos concertos, ensaios abertos, saraus, declamações, espetáculos. A sala foi composta por uma programação de recitais e concertos ao longo de 2022. Todo processo de revitalização do espaço se deu por meio de processos de dispensa de licitação com recursos da PROExC para realização da requalificação elétrica, da instalação de iluminação cênica, da pintura e instalação de tapete adequado. No valor de R4 17.800 reais. A programação dos recitais e concertos aconteceu de maio a dezembro de 2022 sob a coordenação do professor Antônio Nigro do Departamento de Música da UFPE.

SIB

- Reestruturação administrativa do SIB: Bibliotecas do Campus Joaquim Amazonas passaram a ser gerenciadas administrativamente pela Biblioteca Central desde outubro de 2022;
- Implementação do autodepósito dos trabalhos de conclusão de curso, aumento de 110%, em 3 meses, do número de TCC's disponíveis para consulta no Repositório Digital Attena;
- 1211 Documentos adaptados pelo Laboratório de Acessibilidade da Biblioteca Central, em parceria com o NACE;
- Abertura do acervo circulante (que pode ser emprestado) da Biblioteca Central;
- Definição do perfil dos acervos da Biblioteca Central: acervos especiais;
- Inauguração do Espaço de Pesquisa das Relações Étnico-raciais - EPCRER, que funciona no 2o andar da Biblioteca Central, em parceria com o ERER;
- Melhoria da comunicação com a comunidade acadêmica através de mudanças no site do sib (www.sib.ufpe.br), do instagram da BC (@bibliotecacentralufpe) e de notícias no site da ASCOM;
- 1875 atendimentos alcançados através de treinamentos on line oferecidos à comunidade acadêmica pela Biblioteca Central, com certificação

STI

ações relevantes da Unidade Organizacional, no ano de 2022

a) Implantação de sistema de redundância da infraestrutura elétrica do Datacenter com vistas a garantir o suprimento de energia elétrica em caso de pane nas subestações da UFPE, resultando na continuidade dos serviços de TIC ofertados pela STI, como acesso à internet, o serviço de e-mail, os sistemas administrativos e acadêmicos (SIPAC, SIG@, SIGAA, SIGRH, entre outros).

b) Expansão do Datacenter cujo objetivo é aumentar a capacidade de armazenamento e processamento da UFPE para atender a crescente demanda de TIC para atender o plano de transformação digital do governo federal.

c) Implantação e melhoria das ferramentas SIGs (Diploma Digital, Frequência, SIGRH, SIPAC, etc.).

d) Renovação da contratação das plataformas Google Workspace e Microsoft 365 para viabilizar a execução do trabalho administrativo e acadêmico da universidade durante o tempo de pandemia e pós pandemia.

e) Desenvolvimento de plataforma para SISU e Extravestibular (STIDocs) cujo objetivo permitir a inscrição e entrega, por meio digital, de toda a documentação acadêmica do aluno ingressante do SISU e nos processos seletivos extra-vestibulares, a classificação e seleção dos candidatos, resultando na celeridade do processo de matrícula da UFPE.

f) Outras ações significativas: i. Ampliação de nobreaks nas salas de comunicação o que resultou na alta disponibilidade nos serviços oferecidos pelo acesso à rede UFPE, evitando interrupções dos serviços em caso de faltas de energia de até 15 minutos, além de aumentar a vida útil dos referidos equipamentos, em virtude da melhor qualidade de energia fornecida; ii. Aquisição de 1 nobreak para garantir a redundância do data center; iii. Aquisição de 150 aparelhos VOIP para manutenção do parque de telefonia; iv. Implantação e manutenção em 1400 pontos de redes na UFPE; v. Implantação do SIGAA: módulo de pós-graduação (stricto sensu, lato sensu e residência); vi. Customização do SIG@ para estudos continuados emergenciais (2020.3); vii. Implantação do módulo de Frequência (SIGRH); viii. Criação e lançamento do Portal de Dados Abertos; ix. Implantação do Portal da Editora; x. Monitora PROGEST - (Fase 1) - Sistema de monitoramento de contratações. xi. Realização de convênios acadêmicos com outras instituições para expansão e adequação do SIGA; xii. Revisão da Política de Segurança da Informação (POSIN); xiii. Elaboração e disponibilização de normas de segurança da informação; xiv. A Coordenação de Segurança da

Informação, em parceria com a SUPERCOM, planejou uma campanha de conscientização em segurança da informação, cujo objetivo é divulgar as cartilhas cert.br de segurança da informação. xv. Reforma e melhoria do espaço físico da STI.

Ações de relevância da unidade organizacional na retomada das aulas e atividades administrativas presenciais, em 2022

Aquisição e instalação de 150 aparelhos VOIP para manutenção do parque de telefonia; b) Implantação e manutenção em 1400 pontos de redes na UFPE; c) Implantação do SIGAA: módulo de pós-graduação (stricto sensu, lato sensu e residência); d) Lançamento da campanha de conscientização em segurança da informação e) Reestruturação das contas, nuvem e acessos do Google Workspace.

PROPOG

OPORTUNIDADES DE MELHORIA

Apoio ao planejamento da internacionalização dos Programas.

Divulgação de acordos de mobilidade acadêmica internacional.

Estímulo à interação entre os PPGs, visando trocas de experiências e celeridade na solução de problemas.

Suporte específico aos Programas conceitos 3 e 4.

Apoio direcionado aos Programas que baixaram o conceito na avaliação da quadrienal (2017-2020).

Mais assistência aos Programas Profissionais.

Incentivo ao acompanhamento de egressos.

Amplificação dos modos de comunicação interna e externa da Propg.

Requerimento de mudanças no site da Propg.

Continuação da aproximação/diálogo da Propg com os PPGs.

Auxílio ao planejamento e monitoramento das ações dos Programas.

Estímulo à cultura de planejamento institucional e autoavaliação.

Mapeamento dos fluxos de processos, da Propg, e publicização nos canais de comunicação.

Avanço na implementação de ferramentas tecnológicas para utilização dos PPGs e das equipes.

Diminuição de entraves burocráticos para obtenção de serviços e recursos.

Produção de mais celeridade e clareza à gestão financeira/orçamentária.

Fomentação de mais interação com o mercado produtivo para direcionar ações de criação e reforma de cursos.

Viabilização de fontes de recursos para manutenção física e acadêmica dos PPGs.

Estabelecimento de parcerias com os setores de serviços, STI /Sinfra, especialmente, para a manutenção de laboratórios.

Ampliação da capacidade técnica, da equipe da Propp, obtendo mais servidores(ras) e do investimento na formação (habilidades técnicas e humanas).

Promoção de adequações aos espaços físicos, da Pró-Reitoria, visando o bem-estar laboral da equipe.

Apoio à implantação do teletrabalho.

PLANEJAMENTO

CURTO PRAZO 2023

Renovar as missões de escuta ativa, nos Centros, especialmente, os mais necessitados.

Promover mais celeridade à criação de cursos e à manutenção destes.

Investir no estabelecimento de parcerias institucionais.

Apoiar a melhoria da qualidade dos cursos ofertados.

Ampliar a divulgação dos cursos de Pós-Graduação, sobretudo, das especializações.

Atrair mais docentes para ofertarem cursos *Lato Sensu*.

Ampliar os Programas de Residência para diversas áreas da saúde.

Solidificar as relações entre a UFPE, hospitais e outras instituições de saúde.

Fortalecer a formação prática dos(das) Residentes.

Empreender a atualização curricular dos Programas de Residência.

Investir na produção acadêmica de discentes e docentes dos PPGs.

Fomentar a qualidade nas pesquisas desenvolvidas pelos PPGs.

Aumentar a visibilidade da produção científica dos Programas.

Promover a consolidação dos Programas de Ensino profissional.

Apoiar os Programas no planejamento estratégico e na autoavaliação.

Acompanhar sistematicamente o desempenho dos PPGs.

Auxiliar os PPGs, visando o êxito na avaliação quadrienal.

Incentivar a avaliação do impacto social da Pós-Graduação.

Estimular a elaboração de projetos para cursos em áreas estratégicas.

Apoiar a concretização dos projetos de curso em andamento.

Incentivar a internacionalização dos Programas.

Fortalecer o modelo de distribuição dos recursos.

Promover mais qualidade aos ambientes de trabalho.

Estimular a qualificação da equipe e da gestão dos Programas.

MÉDIO PRAZO (2024-2028)

Para o desenvolvimento da Pós-Graduação são identificados objetivos e ações, anuais, no PIPG. Tendo em vista que sua vigência corresponde ao período de 2021 a 2025, é relevante que a elaboração do PDI (2024-2028) contemple essas necessidades, quais sejam:

Produção qualificada do corpo docente.

Incentivo à criação de áreas de concentração temáticas.

Internacionalização.

Interação com a educação básica.

Formação de pessoal.

Autoavaliação.

Fusão de Programas de Pós-graduação.

Redução das assimetrias.

Criação de cursos de Especialização.

Criação de cursos de mestrado e doutorado profissionais.

Criação de Doutorado Multicêntrico Internacional.

Ampliação do número de cursos de Residência Médica e Multiprofissional.

A Propg, também, ouviu sua equipe e as coordenações dos PPGs, na perspectiva de receber sugestões que possam compor com o seu planejamento estratégico e com o PDI. As respostas obtidas foram concentradas nos itens abaixo:

Fortalecimento do processo de internacionalização dos PPGs.

Reforço da interiorização dos Programas.

Estímulo aos convênios internacionais e cotutelas.

Incentivo à realização de projetos em rede.

Impulsionamento da qualidade dos PPGs.

Investimento na diminuição da evasão discente.

Avaliação dos impactos sociais dos PPGs.

Estabelecimento de política de continuidade, para servidores(ras) de carreira, convertendo o conhecimento técnico em ativo institucional.

Automatização de processos.

Reforço à implementação da Gestão Ágil na Propg e nos PPGs.

OUVIDORIA

Diminuição do prazo de resposta às manifestações, aprimoramento da capacitação da equipe, priorização do atendimento via plataforma FalaBr.

A retomada das atividades presenciais não interfere no atendimento prestado pela Ouvidoria Geral e pelo Serviço de Informação ao Cidadão, considerando que o atendimento é realizado via Plataforma FalaBr/CGU, que é totalmente online e ininterrupta, ou seja, mesmo no período de pandemia e/ou férias, a Ouvidoria esteve e está à disposição das comunidades.

PROAES

- Programa de Inclusão Digital, com concessão de auxílios para aquisição de equipamentos eletrônicos, empréstimos de tablets e Chips com dados móveis para participação nas aulas remotas durante a pandemia;
- Implementou o Ambulatório de Ensino em Psiquiatria, em parceria com o CCM, viabilizando a ampliação do atendimento de saúde mental em casos de baixa complexidade;
- Implementou o Núcleo de Apoio à Moradia Estudantil, com equipe multidisciplinar trabalhando no espaço físico das Casas;
- Redimensionou o Programa de Bolsas e Auxílios, requalificando os valores dos benefícios, modificando a nomenclatura e padronizando com os centros de Caruaru e Vitória de Santo Antão;
- Requalificou a comunicação com os estudantes e a comunidade acadêmica, através da ação “fale com o Pró-Reitor”, de reuniões sistemáticas com DA’s, da reativação do Instagram, do fortalecimento da Ouvidoria Setorial, da revisão do site e criação de lista de transmissão pelo WhatsApp, proporcionando a comunidade acadêmica uma relação mais ampla e próxima;
- Promoveu a reforma e ampliação do Restaurante Universitário do Campus Joaquim Amazonas (Recife). Com esta reforma a capacidade de atendimento será duplicada;
- Realizou nova licitação para contratação da empresa que será responsável pelo serviço de produção e distribuição de refeições

NÚCLEO DE POLÍTICAS LGBT

[JAN - ABRIL] Cursos de Formação e Sensibilização para equipe de segurança terceirizada e servidores da UFPE: O NLGBT realizou o curso de sensibilização sobre Diversidade Sexual e Gênero, nos dias 25 e 26 de abril, com os profissionais de segurança da empresa terceirizada TKS que realizam a segurança patrimonial no campus de Recife;

[ABRIL - DEZ] Divulgação dos Grupos de Pesquisa/Estudo da UFPE que trabalham com gênero e sexualidade: O Núcleo LGBT lançou um formulário de fluxo contínuo com o intuito de mapear os Grupos de Pesquisa e Estudos voltados para as relações de gênero e sexualidade da UFPE. Ademais, o núcleo está realizando entrevistas com os coordenadores dos grupos de pesquisa que responderam ao formulário e publicizando as mesmas em nossas redes sociais, através do quadro “Quem estuda gênero e/ou sexualidade na UFPE”;

[ABRIL-DEZ] Parceria com a Prefeitura do Recife: O NLGBT recebeu, da Prefeitura do Recife, dois totens móveis para a distribuição gratuita de preservativos, que estarão

disponíveis a toda a comunidade acadêmica e ao público em geral. Os equipamentos estão disponíveis, inicialmente, no Centro de Artes e Comunicação (CAC) e no Centro de Filosofia e Ciências Humanas (CFHC) do Campus Recife. A iniciativa é uma parceria da Secretaria de Saúde do Recife com a ONG internacional Aids Healthcare Foundation (AHF), com apoio do Núcleo de Políticas LGBT da UFPE. A ideia é que, mensalmente, o totem fique em diferentes pontos da UFPE. O NLGBT reitera que os preservativos são destinados a todas as pessoas, independentemente da orientação sexual, estimulando a prevenção de infecções sexualmente transmissíveis (ISTs);

[ABRIL - JUN] | Semana LGBT da UFPE: O Núcleo de Políticas LGBT da Universidade Federal de Pernambuco, em parceria com a Prefeitura do Recife e ONGs locais, promove a Semana LGBT da UFPE, no período de 27 de junho a 01 de julho de 2022, no campus da UFPE. Nesta edição, prestamos uma justa atenção a recepção dos membros da comunidade acadêmica, que, em decorrência da pandemia do coronavírus, ficaram fisicamente afastados da universidade nesses quase dois anos e meio de serviço remoto, assim como também acompanharemos os novos discentes que ingressaram no período pandêmico. A proposta de recepção se mostrou oportuna nesse momento, uma vez que, com a perspectiva da maior presencialidade no serviço universitário no semestre 2022.1, muitos membros internos, como professores, estudantes e servidores, e membros externos como políticos, membros de organizações sociais e a sociedade civil poderão passar a conhecer as funcionalidades do Núcleo LGBT. Para tal, realizaremos, também, mesas temáticas e rodas de conversa com palestrantes e conferencistas especialistas nas áreas do gênero e sexualidade, ações de prevenção (carrinhos de testagem para ISTs), atividades recreativas, apresentações artísticas, além de 06 oficinas voltadas para o público LGBTQIA+ da universidade e aliados da causa;

[JULHO] Cartilha na UFPE Cabe Tudo Menos o Seu Preconceito: Em parceria com a Diretoria de Comunicação (DIRCOM), o Núcleo LGBT elaborou a cartilha “Na UFPE cabe tudo menos preconceito”;

[AGOSTO/ SETEMBRO] Curso de Sensibilização no Hospital das Clínicas: O NLGBT ofereceu quatro turmas de sensibilização sobre sexualidade e gênero para a equipe do HC. Nas ocasiões, foram introduzidas noções básicas sobre corporalidade, identidade de gênero, expressão de gênero e orientação afetiva/sexual, além de marcos históricos da luta do movimento LGBT, as portarias da UFPE que instituem o respeito ao nome social e o direito ao

uso do banheiro conforme a identidade de gênero e o incentivo ao respeito à população LGBTQIA+ e o combate à discriminação contra essa população. As sensibilizações foram realizadas nos dias 29, 30 e 31 de agosto e no dia 01 de setembro.

[JAN - JUN] Recepção de servidoras/es recém-empossadas/os: O NLGBT foi convidado para participar da recepção e sensibilização da nova equipe de servidores e servidoras concursadas da UFPE, que aconteceu no dia 29 de abril;

[JUN] Participação nas Acolhidas aos Calouros: participamos das acolhidas de novos discentes do Centro de Artes e Comunicação (CAC), do Centro de Filosofia e Ciências Humanas (CFCH) e do Centro de Informática (CIn). As acolhidas no CAC foram realizadas nos dias 27 e 28 de junho, no CFCH no dia 29 de junho e no CIN no dia 30 de junho;

[NOV] Participação nas Acolhidas aos Calouros: participamos das acolhidas de novos discentes do Centro de Artes e Comunicação (CAC), do Centro de Informática (CIn) e do Centro de Educação (CE). As acolhidas no CAC foram realizadas nos dias 29 de novembro e 06 de dezembro, no CIn no dia 30 de novembro e no CE no dia 01 de dezembro.

PROPLAN

Capacitação de parte da equipe da Diretoria de Contabilidade e Finanças-DCF, Diretoria de Orçamento - DORC, Assessoria e Diretoria de Convênios e Contratos Acadêmicos - DCCAc (Curso E-social: Escrituração Pública Digital da Folha de Pagamento conforme estabelece o manual simplificado S-10/2021 e aspectos importantes do GFIP/SEFIP 8.4, Curso sobre Aplicação da Nova Lei de Licitações e Contratos Administrativos – Uma Visão Sistêmica da Lei 14.133, de 1º abril de 2021, Power BI Impressionador, Curso de Acompanhamento da Execução Orçamentária e Financeira com o Tesouro Gerencial, Curso Tesouro Gerencial Avançado), redução nos prazos de tramitação para conclusão de convênios, ted e instrumentos congêneres (Ofício Circular nº 3/2023 - PROPLAN).

A PROPLAN atuou no sentido de tentar proporcionar um ambiente de trabalho mais ameno e seguro em termos de saúde física e mental. Trabalhamos na organização dos espaços, com recolhimento de inservíveis, pintura das salas, mudança de piso que estava há

muito tempo danificado, entre outras ações pontuais. A PROPLAN não tem atuação direta no âmbito das atividades acadêmicas.

SINFRA

As ações aqui relacionadas são referentes ao período anterior à reestruturação da SINFRA (novembro/2022) Demandas SIPAC: elaborados 259 PROJETOS e 61 PARECERES TÉCNICOS Plano urbanístico sustentável - laguinho / praça do cfch DESENVOLVIMENTO DE PROJETOS DE ACESSIBILIDADE FÍSICA (compromisso com MPF): CAC, CCEN, CB-SEDE, CCS - ANTIGA MEDICINA, CE, CAP, LABORATÓRIO GRADUAÇÃO, BIODIVERSIDADE, FISIOTERAPIA, TERAPIA OCUPACIONAL, ODONTOLOGIA, NEFD, BIBLIOTECA CCS ATENDIMENTO AO PLANEJAMENTO ANUAL DE CONTRATAÇÕES: REFORMA E AMPLIAÇÃO RU / CONCLUSÃO CENTRO DE BIOTERISMO, REFORMA GABINETE REITOR / REFORMA COBERTAS SIS/ INTERLIGAÇÕES CCSA / REFORMA COBERTA CAC / ETE CAMPUS / PÁTIO COMPOSTAGEM COOPERE / INFRAESTRUTURA DE ANTIBIÓTICOS / SALAS DE DANÇA DO CAC / ACADEMIA DO SEGEL/ REQUALIFICAÇÃO PÓS-GRADUAÇÃO ENGENHARIA BIOMÉDICA/ REFORMA CLÍNICAS A e B ODONTOLOGIA.3 08 OBRAS EXECUTADAS: CCEN, MEDICINA CAA, DESIGN, CCSA, CIN, CONCHA, FDR, RU (montante aproximado R\$ 75.669.818,52); 22 serviços de engenharia executados no montante, aproximado, de r\$ 8.106.702,24 (nb3, segel, ctg, cac, bc, fdr, fisio, ssi, cfch, deq e etc.); 50 emissão de pareceres estruturais, projetos, análise prévia dos projetos.

Em relação à retomada das aulas e atividades administrativas presenciais, no que competiu à SINFRA, foram procedidas as ações de manutenção e conservação, na correção de problemas nas edificações.

PROGEPE

Em 2022, foram realizadas 115 remoções internas, através do Edital de Remoção nº 01/2022 e 116 ajustes de lotações. Houve a nomeação de 250 servidores, com a efetivação de 205 posses. Edital nº 13/2022 - Docente, com 36 vagas; Edital nº 05/2022 - Docente substitutos

com 119 vagas ofertadas e 202 convocações; 170 contratação temporária de docente; Edital nº 03/2022 – seleção para o Programa Institucional de Estágio Remunerado com 36 vagas; Edital nº 02/2022 e Edital 08/2022 – seleção de bolsistas PROMULTI (Folha/Dezembro – 371 vagas)

Resolução nº 07/2022 que institui a Política de Formação Continuada dos Servidores da UFPE e a criação da Escola de Formação – FORMARE;

Nas ações de capacitação foram oferecidos 49 cursos que beneficiaram 1.155 servidores; Nas ações de qualificação, foram favorecidos 91 servidores em Mestrados Profissionais.

Portaria Normativa nº 15/2022 - Institui o Programa de Promoção à Saúde e Qualidade de Vida no Trabalho, intitulado de Fluir com a Vida.

Na parte da Política de Promoção à Saúde e Qualidade de Vida no Trabalho (PPSQVT), foram oferecidos quatro projetos extensionistas: Rodas de conversas, IntegraSER, Saúde Mental e Educação e Te.Ser.Mente (turmas de pilates, mobilidade, alongamento e fortalecimento; Funcional e corrida). Seleção de psicólogos extensionistas voluntários; Seleção para discente extensionista.

Edital nº 06/2022 – Edital de Apoio Financeiro a Projetos de Promoção à Saúde e Qualidade de Vida no trabalho com a concessão de bolsas e/ou apoio financeiros vinculados ao Programa Fluir com a Vida – 07 projetos contemplados.

Lançamento da Cartilha esclarecendo as principais diferenças entre COVID e gripe;

Campanha de vacinação nos três Campi da UFPE, com o lançamento de uma Cartilha sobre o tema. E lançamento de mais três cartilhas na pauta da saúde: recadastramento do auxílio-saúde, uso consciente dos serviços de saúde e direitos & deveres dos usuários de plano de saúde.

Atendimentos realizados pelo Núcleo de Atenção à Saúde do Servidor (NASS): 3.047 perícias singulares, 457 perícias em junta médica, 790 Exames Médicos Admissionais, 2.190 atendimentos médicos (psiquiatria, clínica médica, cardiologia e ginecologia), atendimentos psicológicos: 2.136 presenciais e 1.462 em formato remoto; 553 atendimentos/visitas – prova de vida – equipe de serviço social, dentre outros.

Atendimentos realizados pelo Serviço de Saúde e Segurança do Trabalho (SESST): 71 laudos/pareceres de assistente técnico; 58 laudos técnicos de condições ambientais do trabalho (LTCAT); 61 emissão de perfil profissiográfico previdenciário (PPP); Gestão de emergência: 20 memoriais descritivos extintores e 05 treinamentos de fiscais setoriais para manutenção de extintores, dentre outras.

Realização do mês da saúde, o mês do servidor, II festival de talentos, II seminário de práticas integrativas e complementares em saúde, II encontro de planejamento e integração da PROGEPE.

Lançamento do Manual do Servidor, com orientações sobre direitos, deveres, procedimentos e outros assuntos da área de gestão de pessoas;

Continuidade de ações voltadas para: a implementação do Programa de Gestão e Desempenho (Teletrabalho), o Dimensionamento de Pessoal e a Gestão por Competências.

Atendimento ao cronograma, exigido pelo órgão central SIPEC, da implantação do eSocial (Escrituração Digital das Obrigações Fiscais Previdenciárias e Trabalhistas), em obediência à Portaria Conjunta SERFB/SEPRT/ME nº 71, de 29 de junho de 2021 e Portaria Conjunta MTP/RFB/ME nº 2, de 19 de abril de 2022.

Em 2022, a UFPE retomou gradualmente a modalidade presencial, com a exigência inicial de 50% da carga horária e, posteriormente, de forma integral. A retomada exigiu ações, para cumprimento das diretrizes gerais, estabelecidas pela UFPE, tais como: recomendação da higienização dos postos de trabalho, dos itens de uso individual, da apresentação do passaporte vacinal e do uso de máscaras nos ambientes internos:

(https://drive.google.com/drive/folders/1KZ_3St21ybl3ygC3ju3hxC1M-t5IYENf).

Houve também o lançamento da Cartilha esclarecendo as principais diferenças entre COVID e gripe; a campanha de vacinação nos três Campi da UFPE, com o lançamento de uma Cartilha sobre o tema.

Além disso, foi disponibilizado à comunidade universitária o Serviço de testagem da UFPE, conjuntamente com o Serviço de Teleatendimento com profissionais de saúde e a referência de proceder conforme indicado no fluxo de afastamento junto ao Núcleo de Atenção à Saúde do Servidor (NASS).

SPREAD

Reformulação do layout, implementação de novas funcionalidades e melhoria do design dos Ambientes Virtuais de Aprendizagem da UFPE (AVA-UFPE). 2. Adequação dos polos associados, CAV e CAA, com um número maior de equipamentos tecnológicos, conforme exigências CAPES. 3. Elaboração da Resolução do Fórum Intersetorial de Ensino a Distância – UAB da UFPE. 4. Editoração de materiais didáticos de 15 livros-texto digitais e 6 cadernos de atividades: 21 novos produtos. 5. Aumento da oferta em EaD/UAB, 1.900 novas vagas para 2023, Edital CAPES 2022-2025.

Consolidação da SPREAD, a partir do início da pandemia, como setor estratégico para suporte e assessoria do ensino a distância na UFPE. Visibilidade externa da SPREAD para parceria e colaboração institucional de troca de expertises na área de formação de recursos humanos em tecnologias da educação. Multidisciplinaridade e complementariedade na formação e especialização dos recursos humanos da equipe da SPREAD. Capacidade de captação e articulação de recursos oriundos de projetos (UAB/UNA-SUS). Reformulação do design e atualização de todas as informações do site e redes sociais.